Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 120,00

# DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

26 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

A. J. de Miranda Freire, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 297 — ANO 125

DOMINGO, 25 DE DEZEMBRO DE 1949

# INAUGURADO O 25.º ANO SANTO DA IGREJA CATOLICA

## Excepcionais cerimonias na Basilica de S. Pedro

50 mil fiéis no interior do Templo – "Abri-vos portas da Justiça" – Grande mobilização espiritual – Indulgencia

CIDADE DO VATICANO, 24 (R.) — O Papa Pio XII inaugurou, hoje, o 25º. Ano Santo da Igreja Catolica em uma cerimonia de esplendor sem par. O Sumo Pontifice abriu a porta da Santa Basilica de São Pedro com um martelo de marfim e ouro.

A seguir, penetrou no templo, sendo a primeira dos 3 milhões de pessoas que se espera que visitem a basilica no decurso do Ano Santo.

Com esse ato, Sua Santidade iniciou uma grande mobilização espiritual dos 400 milhões de catolicos do mundo, num momento em que a Igreja, na opinião de seus altos dignatarios, enfrenta a maior ameaça que já se lhe deparou desde a reforma, ha 4 seculos.

Durante toda a cerimonia, que durou 90 minutos, o medico particular do Papa, dr Richardo Galleasi, observou ansiosamente a figura fragil do Sumo Pontifice sobrecarregada com as pesadas paramentas e trazendo na cabeça a mitra cravejada de brilhantes, esmeraldas e rubis.

O mestre de cerimonias foi o monsenhor Dante, cujo famoso homonimo, o poeta, assistiu as cerimonias do primeiro Ano Santo, ha 650 anos.

50 mil peregrinos encheram o vasto interior da basilica. Muitos milhares deram vivas entusiasticos quando os sinos começaram a dobrar anunciando a abertura do Ano Santo.

**50 MIL PESSOAS**

CIDADE DO VATICANO, 24 (U.P.) — Cerca de 50 mil pessoas lotaram a basilica de São Pedro, por ocasião da inauguração do Ano Santo de 1950 pelo Papa Pio XII.

A multidão aclamou vivamente o Sumo Pontifice, quando este entrou na nave central da igreja, sentado na sestia giratoria, abençoando os fieis. Ouviam-se os brados: "Viva o Papa".

A multidão, que se comprimia fora da basilica, dissolveu-se rapidamente antes mesmo que tivesse terminado a cerimonia. Isso, em virtude de não ser feriado o dia de hoje, tendo os romanos de voltar para o trabalho.

**PROCISSÃO**

CIDADE DO VATICANO, 24 (U.P.) — A "sedia gestatoria" em que o Papa Pio XII foi conduzido á basilica de São Pedro para a abertura da porta santa desceu nos ombros de 6 pagens os 124 degraus da escadaria do Palacio do Vaticano, passando entre longas filas de monges e freiras representando todas as ordens religiosas — franciscanos de sandalias com suas batinas marrons, dominicanos de preto e branco com as cabecas raspadas e capuchinhos barbados e embucados.

Seguia o trono papal uma procissão resplandescente de cardiais e altos dignatarios da Igreja, ostentando cada um uma vela acesa na mão direita.

A cadeira do Papa, cercada pelos homens da guarda suiça em uniforme de grande gala, estava iluminada por uma vela colorida e coberta com um grande manto escarlate bordado a ouro.

**ABERTURA DA PORTA SAGRADA**

ROMA, 24 (U.P.) — Durante a cerimonia da abertura das 4 grandes basilicas desta capital, o Sumo Pontifice usou de um martelo doado pela Associação dos Operarios Cristãos, para abrir a porta sagrada da basilica de São Pedro.

O cardial Alessandro Verde serviu-se de um martelo presenteado pelo governo na solenidade da igreja de Santa Maria Maggiore.

**CERIMONIA**

ROMA, 24 (U.P.) — Mais de um milhão de fieis assistiram, na manhã de hoje, á inauguração do Ano Santo nas quatro basilicas de Roma.

A multidão ajoelhada em torno das igrejas de São Pedro, Santa Maria Maior, Latrão e São Paulo entoaram canticos e preces a Deus, á Virgem e ao Papa, quando se abriram simultaneamente as portas sagradas dos quatro templos.

A cerimonia principal realizou-se na basilica de São Pedro, onde o proprio Pio XII deu, com um martelo de ouro, prata e marfim, os tres golpes simbolicos na porta fechada.

Ao primeiro golpe sobre a cruz encrustrada na porta, o Papa exclamou: "Abri-vos, portas da justiça". O côro de cantores

(Conclue na 3ª pagina)




# REPELIDAS AS ACUSAÇÕES RUSSAS AO JAPÃO



SUA SANTIDADE, O PAPA PIO XII, INAUGUROU ONTEM O 25.º ANO SANTO DA IGREJA CATOLICA. O grande esplendor de que se revestiram as cerimonias já esta prenunciado pelos intensos preparativos feitos em Roma, ha mais de 6 meses. As fotografias acima foram tiradas á frente da basilica de São Pedro, onde marceneiros e pintores trabalharam por varias semanas, dando os retoques necessarios na porta que deveria ser aberta simbolicamente pelo Sumo Pontifice. (Fotos do INS, especiais para o DIARIO DE PERNAMBUCO).

## Represália para encobrir o destino dos prisioneiros

Nenhum plano de guerra bacteriologica – As ameaças soviéticas – O general Romulo e o Japão

LONDRES, 24 (UP) — A radio de Moscou anunciou que a Russia resolveu processar doze chefes militares japoneses, sob a acusação de terem "conspirado" para utilizar a guerra bacteriologica. Alega aquela emissora que o estado maior e o Ministério da Guerra japonês criaram um laboratorio bacteriologico sob a direção do exercito na Mandchuria, em 1931.

Essa acusação é levantada pelos russos, juntamente quando se volta a discutir a situação dos prisioneiros de guerra ainda retidos na Russia, contra todas as promessas.

**JULGAMENTO**

LONDRES, 24 (R) — A emissora de Moscou ouvida aqui, hoje, anunciou que está sendo preparado o julgamento de 12 antigos soldados japoneses acusados de organizar formações especiais para a preparação da guerra bacteriologica. A noticia não adiantava onde teria lugar o julgamento.

**E' UMA REPRESALIA**

LONDRES, 24 (UP) — Uma noticia veiculada pela emissora de Moscou, sobre o suposto fato de que os japoneses teriam planejado desfechar a guerra bacteriologica durante á recente manifestação levada a efeito em Toquio por japoneses que procuravam sabre o paradeiro de 376 mil niponicos prisioneiros de guerra que se acham desaparecidos na União Soviética.

**DESMENTIDO**

TOQUIO, 24 (R) — Um porta-vóz do general Mac Artur declarou que a secção da Quimica, subordinada ao QG daquele comandante norte-americano, deu ampla busca em seus arquivos, nada encontrando que se relacionasse com o uso da guerra bacteriologica pelos japoneses. Tambem as autoridades militares niponicas desmentem essa acusação, agora, levantada pelos russos, o mesmo fazendo o diretor do Instituto Nacional de Saude, de Toquio.

**SOLICITAÇÃO DE MAC ARTUR**

TOQUIO, 24 (UP) — O general Mac Artur comunicou ao Departamento de Estado seu desejo de que uma potencia neutra investigue as acusações, sobre a retenção de prisioneiros japoneses pela Russia. Foi o que revelou, hoje, o conselheiro diplomatico do general.

**PONTO DE VISTA DO GAL. ROMULO SOBRE O JAPAO**

NOVA YORK, 24 (R) — O brigadeiro Carlos Romulo, das Filipinas, presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, declarou hoje, aqui, que não concordava com o ponto de vista de que o Japão era "potencialmente o mais forte baluarte da paz no Estremo Oriente". O presidente da Assembléia Geral externou essa opinião em uma dirigida ao ex-embaixador dos Estados Unidos no Japão, sr. Joseph Grew, presidente de uma comissão que apoia a instalação de uma universidade Cristã Internacional.

O general Romulo recusou um convite do sr. Grew, para servir na comissão. "Prefiro — frisou o general Romulo — depositar minhas esperanças nos verdadeiros amigos da democracia, naqueles cuja devoção á liberdade impediu durante a guerra arriscar sua extinção defendendo e preservando a paz". O general Romulo concorda em que o futuro desenvolvimento do Japão é "uma preocupação vital" para todo o mundo, principalmente para os ex-inimigos do Japão na Asia. Afirmou que seu ponto de vista de algum modo temperado pela tirania niponica de que guardava triste memoria.

O general narrou aos jornalistas a maneira barbara pela qual sua mãe, que então contava 80 anos de idade, foi interrogada pelos japoneses. Ambas as suas pernas foram quebradas por coronhadas de fuzil e a ilustre senhora nunca mais poude andar".

## Acôrdos bilaterais sôbre o auxilio militar á Europa

WASHINGTON, 24 (R.) — Diplomata do Atlantico Norte disseram á "Reuter" que esperam que as negociações de acordos bi-laterais de armas e equipamentos entre os Estados Unidos e os paises do Atlantico Norte sejam "concluidos rapidamente". Estes acordos estabelecem as condições sob as quais os Estados Unidos fornecerão armamentos e equipamentos militares ás potencias do Atlantico Norte no valor de mais de um billião de dolares.

As autoridades disseram que não é possivel fazer um prognostico mais preciso a respeito de quando as negociações serão concluidas, pois a maioria das embaixadas estão ainda aguardando a resposta de seus governos ás propostas dos Estados Unidos. A Grã Bretanha ainda não começou a discutir os termos basicos do acordo. Os ingleses estão procurando primeiro chegar a um acordo com os Estados sobre certos principios basicos do papel da Grã Bretanha no programa.

As autoridades francesas declinaram de prognosticar a conclusão das negociações entre os Estados Unidos e a França, embora se saiba que estão mais adiantadas do que as com a Grã Bretanha. Acredita-se que foi o exito das negociações francesas com as propostas revistas que abriu o caminho para novas propostas dos Estados Unidos á Grã Bretanha.

# Feroz batalha ao sul da China

## Combatem violentamente nacionalistas e vermelhos

Ofensiva em direção a Kuming – Recusa dos EE. Unidos em fornecer armas – Nova politica

HONG-KONG, 24 (U. P.) — Despachos de Chengtu dizem estar sendo travada uma das mais ferozes batalhas da guerra civil no sul daquela antiga capital, onde os nacionalistas estão combatendo valentemente contra forte pressão dos comunistas.

O aeroporto de Hsingteng vocu pelos ares. Os nacionalistas recuaram para o norte, ao que parece, preparando-se para a retirada com destino á provincia de Sikang. Indica-se que a batalha decisiva será travada nos suburbios de Chengtu.

**AVANÇO SOBRE KUMING**

HONG-KONG, 24 (U. P.) — Uma poderosa força comunista, sob o comando do general Li Piao, avançando em direção a Kuming ao longo da fronteira de Kweichow-Yunnan, chegou a uma cidade a 140 quilometros ao norte daquele centro. O exercito nacionalista, que guarnecia a fronteira, passou-se para os vermelhos.

**CAIU O ULTIMO BALUARTE**

HONG-KONG, 24 (R.) — Informações ainda não confirmadas, porém oriundas de fontes nacionalistas na ilha de Hainan, declaram que a provincia de Szechuan, ultimo baluarte nacionalista no territorio continental, caiu em poder dos comunistas.

**RECOMENDAÇÕES**

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O Departamento de Estado espera que o dr. Philip Jessup que está a caminho da China faça recomendações de Washington quando á futura politica dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

**ACIDENTES**

MACAU, 24 (U. P.) — 3 mulheres chinesas morreram esmagadas pela multidão e outras 4 ficaram machucadas durante uma distribuição de presentes aos pobres da cidade, em frente a uma igreja.

## militarismo: doença sul-americana

Tendencia turbulenta de govêrnos da America do Sul

WASHINGTON, 24 (R.) — Uma organização privada de peritos em politica externa norte-americana revelou "uma tendencia turbulenta" dos governos da America do Sul, no sentido do retorno "a nua ameaça da força".

Um relatorio denominado "desafio do Exercito na America Latina" que foi divulgado pela Associação de Politica Externa, Referiu-se a um sentimento de que "a recente politica dos Estados Unidos estava redundando em vantagem dos regimes repressivos na America Latina".

O relatorio disse: "A enfase de Washington na segurança, no após-guerra, fortaleceu o braço militar na America Latina, de modos tangiveis e intangiveis".

Analisou, então, em detalhes, o regime militar estabelecido no Peru e na Venezuela no ano passado ,declarando que a Colombia era agora governada por um Exercito apoiando uma ditadura. No Panamá, um golpe de Estado tinha derrubado o regime constitucional, enquanto que na Bolivia e Guatemala revoluções tinham sido coroadas de exito. O Chile, por sua vez, tinha sofrido a praga de conspirações, com raizes em generais e militares de outras categorias.

O relatorio acrescentou: "em suas relações com a America Latina, os Estados Unidos se vêem entre sua inclinação a aceitar o homem a cavalo como um aspecto inevitavel e lamentavel da cena, e seu desejo, de algum modo de proprietario, de garantir a adoção de tendencias democraticas moldadas á sua propria imagem. "Contraria á opinião amplamente defendida na America Latina, a administração de Truman esta preocupada com o fracasso das juntas militares no Peru' e Venezuela em respeitar padrões de direitos humanos e liberdades civis internacionalmente aceitas, bem como desaprovada com a derrocada de governos responsaveis no Panamá e na Colombia" — diz mais o relatorio.

"A tendencia no sentido do alinhamento das nações democraticas contra ditaduras nas Caraibas e mesmo na America do Sul tem demonstrado que o limite entre as ditaduras latino-americanas de molde antigo e o estado policial com tendencias agressivas não se pode ainda traçar nitidamente" — acrescenta o documento.

"O autoritarismo da ala esquerda pode muito bem ser a alternativa a uma reação equilibada contra a direita, num futuro proximo. No Peru' e na Venezuela, os partidos comunistas têm sido fracos ou divididos, enquanto que em Cuba, no Brasil e no Chile, a ausencia de partidos militantes da esquerda não-comunista facilitou a formação de poderosos partidos comunistas" — diz ainda o mesmo relatorio.

## NENHUM INDICIO DO AVIÃO DA AEROVIAS

RIO, 24 (Meridional) — Até o momento, a despeito das intensas buscas, nem a Diretoria das Rotas Aereas nem a companhia Aerovias possuem qualquer indicio sobre o avião desaparecido recentemente. As pesquisas continuarão, embora oficialmente o aparelho seja considerado perdido.

## APROXIMAÇÃO DOS HOMENS AOS PROPOSITOS DE DEUS

Mensagem de Natal do pres. Truman – Os apêlos de paz

*WASHINGTON, 24 (R.) — O presidente Truman e o papa Pio XII trocaram mensagens de Natal, prometendo novos esforços para alcançar a paz mundial.*

*A mensagem do presidente Truman diz que "os apêlos de paz sobre a terra e a boa vontade entre os homens têm contribuido para a aproximação aos propositos de Deus. A signifação desse apêlo divino personificado no nascimento e na missão do Salvador é cada vez mais visivel no registro da historia, a despeito das vicissitudes ao longo dos seculos e fundado no auxilio humanitario prestado para aliviar as dores dos que sofrem aliviar as dores dos que sofrem — homens, mulheres e crianças. E encontrado nas relações atualmente amistosas e no auxilio entre o mundo que vive hoje na boa vizinhança. E' encontrado nos esforços dos povos para persuadir e encorajar os lideres das poucas nações que não seguem este passo a tomarem o caminho de um mundo esclarecido e progressista, baseado na realidade, na justiça, na verdade e na liberdade, afim de permitir que todos os povos vivam como bons vizinhos e juntem-se aos que se esforçam para construir um mundo de paz".*

*O Papa Pio XII respondendo, diz: "A salvação não virá para o mundo até que a humanidade tenha inspiração nos ensinamentos e no exemplo de Cristo e reconheça que todos os homens são filhos do mesmo pai e que foram destinados pelo céu a ser realmente irmãos. Disse tambem o papa que sempre dedicou todos os seus esforços para alcançar a paz, primeiro para evitar a guerra e depois para circunscrever os efeitos de sua*

(Conclue na 3.ª pagina)

## PROPALADA A NOTICIA DA MORTE DO CHANCELER OTTO GROTEWOHL

Washington e Paris farão uma declaração conjunta que afetará os limites de varios Estados do sudoeste da Alemanha – Expurgo de comunistas finlandeses

BERLIM, 24 (UP) — Circulou hoje em Berlim a informação de que falecera o chanceler da Alemanha Oriental Otto Grotewohl que se encontrava enfermo. A noticia não pode entretanto ser confirmada.

A agencia noticiosa DPA que funciona com licença ocidental, informou que sua rival, a ADN, de licença soviética, havia comunicado a diretores de alguns jornais que Grotewohl havia falecido quinta-feira pela manhã, no Hospital de Karlshorst. Pouco depois, a ADN chamava os ditos jornais pelo telefone, dizendo que tal noticia não havia sido fornecida por ela, dizendo não estar em condições de confirmar ou desmentir a informação sobre a morte do chanceler.

A DPA disse que a ADN havia dado a informação, mas que se retratara em virtude de ordens de autoridades superiores. Ha varias semanas que Grotewohl caiu enfermo e sua doença é descrita com "de caracter bem mais politico do que fisico". Grotewohl foi hospitalizado da informação de que havia incorrido nas iras dos soviéticos.

**TEM MEDO DOS MEDICOS ALEMAES**

BRUNWICK, Alemanha, 24 (UP) — O "misterio do sr. Grotewohl, presidente do Conselho de Ministros da "Republica Popular Alemã", continua. Hoje, o dr. Bockler, advogado nesta cidade e que afirmou ser "amigo pessoal" do presidente Grotewohl, declarou: "Consegui falar pelo telefone ontem á noite com Grotewohl. Este me disse, então, que estava sendo tratado, a seu pedido, por médicos russos, porque recelava que os médicos alemães tentassem assassina-lo".

**REAJUSTAMENTO DE LIMITES**

PARIS, 24 (UP) — A França e os Estados Unidos farão proximamente uma declaração conjunta, que afetará os limites fronteiriços de varios Estados do sudoeste da Alemanha.

O INS foi informado de que a declaração já está redigida, depois de três meses de negociações entre as três grandes potên-

(Conclue na 3.ª pagina)

## Crise de habitações em Jerusalém

Dificil o arranjo de alojamento para os visitantes do Natal

TEL AVIV, 24 (U.P.) — A decisão de Israel de transferir sua capital para Jerusalem, compliçou a tarefa de encontrar alojamento para os visitantes do Natal e peregrinos do Ano Santo na parte da Cidade Santa em poder dos judeus. O governo, em busca da maior quantidade possivel de residencias para seus funcionarios, está alugando muitas das dependencias de hoteis que haviam sido anteriormente destinadas a peregrinos. Funcionários israelitas encarregados do turismo que, segundo se diz, vieram a Tel Aviv, estão exercendo pressão sôbre o governo para que não ocupe os hoteis do centro de Jerusalem e instale, em vez disso, seus funcionários, próximos ao centro da cidade.

Em busca de outras soluções para o problema da habitação, o governo judeu estuda planos para reparar os mosteiros destruidos durante a guerra e construir hospedarias pré-fabricadas em tôrno da cidade. Um dêsses mosteiros é o Hospicio Francês de Notre Dame situado a poucos metros da muralha da cidade velha, em poder dos árabes. Ao reconhecer o Estado de Israel, o governo francês estipulou que aquele mosteiro deveria ser totalmente reconstruido. Fontes oficiais disseram que a aldeia pré-fabricadas cuja construção está sendo estudada será estabelecida de forma similar aos acampamentos para imigrantes e seria designada como **Cidade dos Peregrinos**. Mas tarde seria usada como residência temporária de funcionários públicos. O Departamento de Turismo do govêrno declarou ter informações fidedignas de que entre 5.000 e 10.000 dos 100.000 peregrinos norte-americanos do Ano Santo virão também a Israel. Acrescentaram que as organizações religiosas norte-americanas continuam fazendo averiguações sôbre as condições de acomodações para os turistas.

Declararam também que provavelmente o cálculo original de que viriam 100 mil peregrinos de tôdas as partes do mundo para visitar os lugares sagrados de Jerusalem, era demasiado otimista. Acrescentaram que as atividades dos peregrinos na Cidade Santa serão limitadas. Poderão ir a pé da cidade nova em poder dos judeus, á cidade velha, em mãos dos árabes, onde se deu o suplicio do Calvário, porém não poderão regressar dai á parte judia.

Os peregrinos que chegarem primeiro á zona árabe não poderão dirigir-se á zona israelita. Isso obedece á estrita interpretação do governo da Jordânia sobre a terra de ninguem, e suas leis sobre fronteiras dificultarão as coisas para os peregrinos. Acredita-se porem que a Jordânia adote uma atitude menos severa, pois necessita também do turismo para sua economia.

A todos os seus amigos, anunciantes, assinantes e leitores em geral, o DIARIO DE PERNAMBUCO deseja feliz Natal e prosperidades em 1950.

# Varias noticias de ultima hora

## CONCEDIDO UM VOTO DE CONFIANÇA A BIDAULT

PARIS, 24 (R) — Pela pequena margem de 303 votos contra 297, o governo chefiado pelo sr. Georges Bidaudt obteve o seu voto de confiança na Assembléia Nacional, ás primeiras horas de hoje, vencendo a questão sobre se devia ou não ir a discussão o orçamento emendado pelo governo para 1950. Entretanto, o verdadeiro teste de força do gabinete, que tem apenas 8 semanas de existencia, começará na segunda-feira, quando a Assembléia iniciará, clausula por clausula, o projeto de orçamento, já rejeitado duas vezes pela Comissão de Finanças.

"Há muitos observadores que afirmam que o governo não sobreviverá a essa prova. De fato, enfrenta o sr. Bidaudt dificil tarefa para procurar persuadir uma Assembléia hostil a endossar medidas especificas contra as quais se insurgem os grupos radical e conservador em coalisão.

Os socialistas tambem se opõem ao orçamento em sua forma atual. Observadores assinalam que, na votação de hoje, e em que a Assembléia concordou em discutir o orçamento tal como está, quasi metade dos deputados votaram contra o governo, tendo sido dos mais baixos já registrados o numero de abstenções.

**DEBATES**

PARIS, 24 (R) — Durante a discussão do orçamento, o governo obteve, hoje, na Assembléia Nacional, um voto de confiança, sendo a votação de 303 contra 297 sufragios. O ataque do governo foi chefiado pelo ex-premier Paul Reynaud, o qual disse que votaria contra porque ele e seus amigos conservadores independentes divergiam da politica economica seguida pelo gabinete.

**CRISE NO NATAL CHILENO**

SANTIAGO DO CHILE, 24 (R) — Sob uma onda de calor de 33 graus á sombra, os chilenos se preparam para passar o Natal menos próspero que têm conhecido e com perspectivas de que 1950 lhes traga novos sacrificios. Em Santiago, a animação e o movimento nas ruas são muito menores que nos anos anteriores, e vêm-se relativamente poucas pessôas com os tradicionais

(Conclue na 3.ª pagina)

## O PAGAMENTO NO LOIDE BRASILEIRO

RIO, 24 (Meridional) — A proposito do movimento grevista de hoje, pela manhã, do pessoal das oficinas do Loide Brasileiro, o comandante Amaral Peixoto, seu diretor, disse que houve um pequeno atraso no pagamento independente de nossa vontade. "Pagarei a segunda quinzena de novembro sem exceção. Devo ressaltar a colaboração do pessoal do tribunal de Contas que possibilitou a remessa do dinheiro que aguardavamos a algum tempo" — declarou.

HOMENS, COISAS E LETRAS

# A LINGUA

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

Houve, ha pouco, aqui no Rio, um congresso de filologos, onde muito se falou de lingua e onde muito se procurou defender o idioma das chamadas impurezas. Os filologos, quando se fixam em determinados principios, são como os frades de pedra, frios e duros. Mas a lingua não é o filologo frade de pedra. E' mais o filologo de real natureza humana que adota as imposições do seu tempo, com o mesmo interesse com que se firma no passado. Ha pouco li em Marie-Madeleine Martin, no seu livro "A formação moral da França", as suas observações sobre os escritores da "Pleiade", onde ela nos fala sobre o enriquecimento da lingua francesa. Os gregos e romanos deram-lhe a ordem, mas nesta ordem havia lugar para o patrimonio linguistico, para todas as velhas palavras do falar popular, deformadas pelos usos locais e provinciais. Os termos dos quais não se sabe a origem, e que chegaram ao lexico, através de caminhos misteriosos e absurdos, têm direito aos melhores lugares no banquete. Com eles estão as lembranças das invasões, os ecos das viagens, o murmurio das fabulas, os segredos dos oficios, toda a herança obscura dos costumes ancestrais.

E assim o francês deve adotar o modelo da frase grega, adotar os nomes proprios latinos e gregos, ao mesmo tempo que incorporar toda a infinita riqueza da terra.







S. A. COMERCIO E INDUSTRIA REBELLO LOURENÇO

Filial do Recife

Apresenta seus agradecimentos á preferência que lhe foi dispensada durante o ano de 1949, ao mesmo tempo em que formula junto aos seus amigos e fregueses seus sinceros votos de um Feliz Natal e de muitas prosperidades no decorrer de 1950.


Sovietismo em ação

## REVISTA DOS LIVROS

"Ilusão perdida"

E' interessante e muito oportuno o livro **Lost Illusion"** (Ilusão Perdida) publicado por Freda Utley e editado por Allen and Unwin, de Londres. E' a narrativa simples, porém empolgante, das experiencias da autora em oito anos de residencia na Russia Sovietica, para onde ela foi como comunista sincera e de onde escapou atrozmente desenganada.

Fred Utley foi á Russia pela primeira vez em 1927. Em 1928 casou-se com um russo que trabalhava a serviço do Govêrno Sovietico em Londres, e em 1930, ambos foram viver na Russia onde ela trabalhou até 1933 como especialista estrangeira e membro do Partido Comunista britanico. Naquele ano, seu marido foi preso e condenado a cinco anos de detenção. Não se especificou o motivo de sua prisão e a sra. Utley nunca pôde descobri-lo. Mas, como ela mesma diz, "uma vez caido nas mãos da policia secreta, não é facil desvencilhar-se delas. Se êles nada puderem formular contra o acusado por alguma ofensa, procuram de todos os lados qualquer outra imputação. Os campos de concentração estão sempre famintos por mais homens, sempre necessitados de mais mão de obra".

A sra. Utley fugiu para a Inglaterra com seu filho ainda pequeno, pouco após á prisão de seu marido. Nunca mais o viu, nem teve noticias dele, a não ser por três cartões postais escritos em 1936 e 1937, os dois ultimos do extremo norte da Siberia.

"Ilusão Perdida" é o registro de suas proprias ocorrencias na Russia e da sua desilusão com o Comunismo como o conheceu na pratica. Uma critica literaria no "The Listener" diz: "Não póde haver duvida da sinceridade com que ela registra como o desengano se apoderou dela muito antes da prisão de seu marido, e como ela e a maior parte de suas colegas tiveram que abandonar uma após a outra as desculpas intrincadas que faziam do regime".

"Aqui não se trata de nenhum autor fantasista", comenta uma critica no "Manchester Guardian", a sra. Utley é escritora de alta competencia e formada em economia". O mesmo critico é de opinião que o valor particular do livro reside no modo por que apanha a atmosfera da vida entre funcionarios sovieticos no decenio de 1930, as intrigas e ciumes e invejas... e sobretudo, o pavoroso primitivismo da vida cotidiana".

No entanto, esse primitivismo, não era tão ruim para a sra Utley, como membro do Partido, quanto o era para o russo comum. Ela mesma conta como em certo periodo, a "carne manteiga, chocolates, frutas, sapatos e roupas foram distribuidos á aristocracia comunista em envolucros fechados..." Uma apreciação de seu livro no Suplemento Literario do Times comenta nos termos seguintes este aspecto comparativamente privilegiado de sua vida: "Ela mesma não se furta a dizer que o contraste entre seu nivel de vida e o dos operarios russos comuns era maior ainda que o contreste entre o dela e o das camadas superiores da hierarquia do Partido".

"... Mas, embora as provações entrem em grande parte em sua narrativa", continua a revista, "sobre todo o demais, é o despotismo arbitrario do regime — o terror e a repressão a hipocrisia e a tirania intelectual — que a sra. Utley se preocupa sobremodo em salientar".

Felizmente para ela, ela tinha passaporte inglês, o qual, de combinação com seu russo muito estragado (que propositadamente ela se absteve de melhorar) permitiu-lhe fazer impunemente coisas que um russo nunca se teria arriscado a fazer: permitiu-lhe tambem abster-se de falar nas reuniões do Partido, ou, como ela diz "ficar de pé ou sentada durante toda a sessão, em segurança". Contrasta sua atitude prudente com a dos comunistas alemães em Moscou, sempre ansiosos de mostrar "quão completamente êles estavam interiorizados das doutrinas do Partido Comunista" Já que a diretriz do Partido e a interpretação dos textos sagrados variavam de uma estação para outra, era êsse um modo muito perigoso de se comportar".

Um dos aspectos mais terriveis da vida na Russia Sovietica que se depreende deste livro (como de tantos outros sôbre o mesmo assunto) é a impossibilidade, para um cidadão sovietico de escapar do pais, ou da perseguição e repressão dentro de seus limites. Vem á lembrança o caso do detento que, perguntando sôbre o que mais lhe desagradava na vida do carcere, respondeu: "A impossibilidade de sair"

Como diz a revista literaria de "Ilusão Perdida" no "Time and Tide": "O tzarismo deixava setores inteiros da vida fóra de seu controle, e neles se não na politica, podiam sobreviver os valores morais. O Comunismo apossa-se de todas as esferas da vida como campo de ação e regulamenta-as todas com impiedosa amoralidade".

## PEQUENOS SEGREDOS DO MUNDO

**ORIGEM DOS DISCOS VOADORES — "Os discos voadores" que há dois anos são objeto das mais fantasistas descrições e hipoteses existem realmente, mas não são de origem terrestre", declarou ontem pelo microfone de uma emissora dos Estados Unidos o comentarista do rádio norte-americano Frank Edwards. O jornalista anunciou que na sua proxima palestra radiofonica dará esclarecimentos a respeito daqueles fenomenos, que são de duas espécies: pires voadores e foguetes voadores. Frank Edwards não divulgou qual a fonte de suas informações, mas deu a entender que aqueles objetos, cuja presença já foi assinalada por milhares de pessoas, são procedentes de outro planeta ou corpo integrante do sistema solar. (A. F. P.).**

UM SO' SISTEMA BRAILLE — Um unico sistema Braille para todos os cegos do mundo é não só desejavel, como pratico, na opinião de sete peritos em problemas de cegueira que vêm de concluir uma reunião de cinco dias na sede da UNESCO em Paris. Recomendaram eles a criação de um conselho mundial de sistema Braille. Cinco dos sete peritos são cegos. (R).





**Fazem-se chaves em 1 minuto, consertos em fechaduras e cadeados de todas as marcas, cilindros novos Yale, molas, maçanetas, fechaduras para tampas de gasolina de FRAZER, KAIZER, MERCURY etc Unico distribuidor oficial da Yale Rua 1.º de Março, 90. Casa Luso Brasileira - ao lado da Flor de Lys.**

(45889)




**SENSAÇAO NO AEROPORTO COM O DESAPARECIMENTO DE CEM MILHOES DE CRUZEIROS — RIO (Meridional) — O Aeroporto do Galeão viveu momentos de sensação, quando funcionarios do Ministerio da Fazenda descobriram que de bordo de um avião da British South America Airways havia desaparecido uma caixa contendo cedulas impressas em Londres no valor de cem milhões de cruzeiros, despachada pela firma Thomas de La Rue & Cia. Ltda. Sobre a estranha ocorrencia, desde logo, foram levantadas varias hipoteses, inclusive a de roubo, quando, horas depois, os funcionarios da British conseguiram apurar que a caixa embarcada em Londres juntamente com mais quatro, ficara retida em Dakar, ao se aliviar parte da carga da aeronave. Na foto acima, um flagrante feito no Aeroporto Santos Dumont, quan do funcionarios do Ministerio da Fazenda e da companhia inglesa examinavam as quatro caixas desembarcadas, que continham quatrocentos milhões de cruzeiros em notas de mil cruzeiros.**

# Noticias de Pernambuco e do Nordeste

**FEDERALIZADA A FACULDADE DE DIREITO DE ALAGOAS**

RIO, 24 (Meridional) — O presidente da Republica sancionou o decreto do Poder Legislativo, federalizando a Faculdade de Direito de Alagoas.

**NORTISTAS QUE SE CASAM NO RIO**

RIO, 24 (Meridional) — O Diário da Justiça do dia 22 publicou editais do Registro Civil, fazendo publico que estão se habilitando para casar, João Joaquim de Souza, natural de Pernambuco, com Berenice de Oliveira, do Distrito Federal; Avaré Luiz Gomes, do Distrito Federal, com Alba Pinto Meirelles, do Rio Grande do Norte; Miguel Antonio Pereira, com Orminda Antonia da Silva, ambos da Paraiba; Ely Caldeira Rios, do Distrito Federal, com Ione Macedo, da Paraiba.

**CREDITO A' DELEGACIA FISCAL DA PARAIBA**

RIO, 24 (Meridional) — O diretor da Despesa Publica, distribuiu á Delegacia Fiscal na Paraiba um crédito de Cr$ ... 720.000,00, a favor do Ministerio da Viação, para construção das APT de Belo da Cruz, Serraria, Sapé, Esperança e Serra Branca.

**FALECEU A SRA. AUREA DA CUNHA CARNEIRO RIBEIRO**

RIO, 24 (Meridional) — Faleceu, aos 65 anos de idade, na Beneficiencia Espanhola, onde se havia submetido a uma intervenção cirurgica, a sra. Aurea da Cunha Carneiro Ribeiro.

A extinta, natural de Alagoas, era esposa do desembargador Heráclito Carneiro Ribeiro e nora do eminente educador e filólogo baiano Ernesto Carneiro Ribeiro.

**PELO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS**

RIO, 24 (Meridional) — A Primeira Turma do Tribunal Federal de Recursos, contra o voto do ministro Cunha Vasconcelos, confirmou a sentença, negando provimento ao agravo de petição procedente da Paraiba, sendo agravante José Paulo da Silva e agravada a Fazenda Nacional. Por unanimidade, a Turma deu provimento a apelação procedente de Pernambuco, sendo recorrente o Juiz dos Feitos da Fazenda, ex-officio, apelante a União Federal, e apelado Manoel Orlando de Macedo.

**INSTALAÇAO DE ESCOLAS E AMBULATORIOS DE PESCADORES**

RIO, 24 (Meridional) — O orçamento da Republica, para 1950, consigna dotações de 300 mil cruzeiros, para instalação de escolas e ambulatorios de pescadores, no Porto das Galinhas, e Itapissuma, Pernambuco; Marechal Deodoro, Pontal de Coruripe e Penedo, Alagoas; Touros, Muriú', Pirangi e Grossos (Areias Branca), R. G. do Norte.

**NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

RIO, 24 (Meridional) — Julgamento do Tribunal Superior do Trabalho:

Processo n º 612-48.
Relator: Ministro Godói Ilha.
Revisor: Ministro Oliveira Lima.
Recorrente: The Great Western of Brazil Railway Co. Ltd.
Recorrido: João Pereira do Nascimento.

Recurso extraordinário de decisão do TRT da 6.ª Região.

Resolveu-se não tomar conhecimento do recurso, sem divergencia.

**CONSELHO ALIMENTAR DO SAPS — As principais fontes de sais minerais são: as verduras, o leite, o queijo, as carnes, os ovos.**

**As principais fontes de vitaminas são: as frutas, as verduras cruas, os cereais, as carnes, os ovos, o leite, a manteiga.**

## DESENCADEIA-SE, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

ções. A aplicação de inseticida de ação tóxica imediata parece assim que só dará bom resultado se for simultanea em todas as habitações da área infectada. Só assim poderemos evitar a reinfestação das mesmas.

**OS TRABALHOS E EXPERIENCIAS DO S. N. M.**

— Para o derempenho da tarefa que nos foi cometida iremos certamente nos utilizar de estudos, observações e experiencias com diferentes tipos de inseticidas que estão sendo levados a efeito em Uberaba pelos técnicos do Instituto Oswaldo Cruz, da Secretaria de Saude e Assistencia de Minas Gerais e do Serviço Nacional de Malária.

Entre os produtos como ação residual experimentados, dois estão revelando boas qualidades: o gamexane, da "Imperial Chemical" e o Chlordane (Okta Klor Brand). O primeiro vem sendo utilizado sob forma de suspensão deixando nas superficies borrifadas um residuo de 500 miligramas e 1 grama do isomero gama por metro quadrado. O segundo, o Chlordane, está sendo empregado em solução de querosene em porcentagem de 5 a 10%.

Essas observações e experiencias são feitas em conjunto pelo Instituto Oswaldo Cruz, Secretaria de Saude de Minas Gerais e Serviço Nacional de Malária, no melhor espirito de cooperação e identidade de objetivos cientificos. Para que se faça idéia do volume dessas experiencias e observações basta acentuar que o Instituto Oswaldo Cruz mantem nas regiões infestadas dois sanitaristas, drs. Emmanuel Dias e José Pelegrino Peixoto, este ultimo posto á sua disposição pelo governo de Minas, alem de seis "barbeiros" de nomeação dada pelo povo aos guardas especializados em colheita de sangue, captura de "barbeiros", etc. Por sua vez, o Serviço Nacional de Malária mantem nas mesmas regiões um médico e quinze guardas, isto é, falando como fala o povo, quinze "barbeireiros", tendo adquirido, ainda, várias toneladas de inseticidas.

**CONTROLE RIGOROSO**

— Dezenas de milhares de triatomideos mortos pelos inseticidas utilizados foram colecionados, realizando-se por outro lado constantes exames das casas borrifadas, para controle dos diferentes inseticidas aplicados, colhendo-se, como exemplo ilustrativo, acima já referido, mais de mil insetos num mocambo de Belo Horizonte, em cujo bairro Cidade Industrial, casos da doença se diagnosticaram.

Para levantamento da desidade dos "barbeiros" ou para verificação da sobrevivencia dos mesmos nas casas após a aplicação do inseticida, está sendo usado, pelo S. N. M., o Fley Tox em pó, aspergido com bombas utilizadas pelo Serviço Nacional de Peste na aplicação do cianogas. Não deixa de ser interessante o que então se passa. Aparecem inicialmente traças, baratas e outros insetos expulsos pelo inseticida.

**A PRIMEIRA REUNIAO DAS AUTORIDADES RESPONSAVEIS**

— Conforme deliberação do ministro Clemente Mariani — concluiu o senhor Mário Pinotti — o dr. Heitor Praguer Froe, diretor geral do Departamento Nacional de Saude, já convocou a primeira reunião dos diretores do Instituto Oswaldo Cruz, prof. Olimpio Fonseca, e da Divisão de Organização Sanitaria, dr. Amilcar Barca Pellon, e do Serviço Nacional de Malária, para ventilar o assunto num debate amplo e onde serão aproveitados os conhecimentos, a experiencia e o devotamento patriótico daquelas autoridades sanitárias sinceramente empenhadar na solução de um dos mais graves problemas de saude do território brasileiro até a criação do Serviço de Endemias Rurais, proposto em abril ao Congresso em mensagem do presidente Eurico G. Dutra.


**IOFOSCAL**

**O fortificante indicado para as crianças em idade escolar**


## COMO CUIDAR DAS CRIANÇAS

De Iris Lane

**TENSAO NERVOSA INFANTIL**

PERGUNTA: — "Por favor, diga-me o que devo fazer com o meu filho de dois anos que chupa o dedo. Um médico aconselhou-me a não me preocupar, que passaria com a idade. Outro mandou que cobrisse o dedo da criança com esparadrapo. Tentei usar esparadrapo porque ele já mordeu o dedo varias vezes mas surgiu um novo problema. Ele acordava a noite chorando e só dormia depois que eu removia o esparadrapo."

RESPOSTA: — A criança que chupa o dedo está tentando satisfazer uma necessidade de comer. Nesses casos pode-se dominar este vicio permitindo que a criança fique mais tempo com a mamadeira na hora da alimentação ou desaparecerá gradativamente com a diminuição da necessidade de sugar.

Algumas crianças continuam chupar o dedo depois desse estagio, sem razão aparente, e aos poucos abandonam o hábito se não se torna o caso uma tragedia. Muitos, no entanto, recorrem a esse habito depois da idade de um ano, como uma fonte de conforto. Essas crianças não são retardadas mas estão preocupadas, confusas ou apenas aborrecidas e consideram o hábito satisfatorio. Em casos como esse é obvio que restrições tais como o esparadrapo usado alem de inutil é prejudicial. Não removem a causa básica e tornam a criança ainda mais frustrada pois a privam de um meio de consolo.

Parece assim que o unico meio de curar o vicio de chupar o dedo é não atormentar a criança, mas tentar tornar a sua vida mais feliz.

Observe-o cuidadosamente sem demonstrações de ansiedade, e veja se descobre o que é que o preocupa. Talvez ele tenha medo de urinar nas calças. Talvez tenha algum problema de alimentação. Talvez não tenha amiguinhos da sua idade ou está cansado de tanto brincar. Tente ajudá-lo seja qual for a causa.

E se o conseguir, ele não precisará chupar o dedo para se consolar.

Naturalmente que o seu problema é um pouco mais serio se ele machuca o dedo. Surgirá amigavelmente que pare de chupar o dedo até que o mesmo esteja curado e isso talvez apresse a dominar esse hábito.

## Ha um seculo

**O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 25 DE DEZEMBRO DE 1849**

**Recife, 24 de dezembro de 1849**

Temos á vista periodicos parahibanos que alcançam a 20 do corrente.

Parahiba estava em perfeita tranquilidade.

O presidente dessa provincia tinha dado execução ao aviso da secretaria de estado dos negocios estrangeiros de 29 de novembro ultimo, em que se lhe communicára que S. M. o Imperador houvera por bem cassar o beneplacito em virtude do qual Francisco Alves de Souza Carvalho exercia alli o lugar de vice-consul de Portugal.

Podemos obter um exemplar do **Correio da Tarde** de 3 do corrente, em que vem a relação dos despachos que se publicaram na côrte no dia 2, anniversario feliz do nascimento de Sua Magestade o Imperador.

Desejoso de que os leitores fiquem quanto antes inteirados de taes despachos, demo-nos pressa em inserir a sobredita relação neste numero, que deve ser considerado como extraordinario, visto que pelo nosso programma não estavamos obrigado a da-lo. Entretanto, como ha grande dificuldade em reunir compositores durante os dias-santos do natal, declaramos aos subscriptores que com o DIARIO de 29 completaremos a serie dos que deveriamos publicar este anno.


**Psicoteste**

**Você é desconfiado?**

As pessoas desconfiadas ofendem o proximo e ficam ofendidas sem necessidade. Dão exagerada significação a um olhar, a uma entonação de voz.

Se você está dentro dessa classificação, procure obter maior confiança em si, procure controlar-se melhor e não emprestar aos fatos significação que não têm.

(Conte 2 pontos para "Sim" um para "A's vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Você se ofende com facilidade?

2 — Já teve ocasião de tomar por amor ou interesse amistoso de pessoas do sexo oposto?

3 — Deixa-se obsecar pela idéia de que é sem sorte?

4 — Ou crê que nasceu sob uma boa estrela, que as calamidades podem atingir os outros, mas você, não?

5 — Fica deprimido com pouca coisa?

6 — Mesmo que saiba ser um boato falso ou improvavel, deixa-se influenciar por ele?

7 — Quando adoece, a imaginação coloca-o imediatamente ás portas da morte?

8 — Seus amigos já descobriram que a maioria das historias que conta a seu respeito não são verdadeiras?

9 — Está sempre pronto a desculpar-se, quando é criticado ou censurado?

10 — Suas desconfianças e ciumes são a causa principal de seus aborrecimentos?

Uma contagem de 15 pontos ou mais mostra que você interpreta a seu modo os fatos, sinal evidente de emotividade exagerada e falta de madureza. Um total de 5 a 14 pontos indica que você encara as coisas com pouco realismo e que se deixa levar frequentemente pela imaginação. Se tiver 4 pontos ou menos, não pode ser acusado de desconfiança exagerada e prejudicial.


## LIVRE EXPORTAÇAO, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

ros prioridade na obtenção de licenças de importação; 4.º — poderá o exportador brasileiro realizar a venda da moeda depositada nos paises a que se destine a exportação, desde que seja efetuado o pagamento da taxa de transferencia, na forma do regulamento em vigor.

Depois de dizer que o general Anapio, em sua conferencia, deixou bem clara a situação que o país atravessa, acentua o sr. Abdala a confiança que o ilustre militar deposita nas fontes produtoras nacionais, principalmente as de S. Paulo. Refere-se ainda á declaração do diretor da CEXIM, segundo a qual o café é e será por muito tempo a garantia do orçamento cambial do Brasil, para ácrescentar em seguida:

— "Não concordo, contudo, com o general Anapio Gomes, quando afirma que está a industria ameaçada de passar para as mãos de estrangeiros, que se radicam no pais, em periodo relativamente curto. Prova em contrário é o fato de que todas as fabricas que se instalaram no país com capitais estrangeiros e por estrangeiros, estão, hoje, com raras exceções, em mãos de industriais brasileiros. Aspecto mais delicado da questão, na verdade, é o que se refere ás firmas estrangeiras, as quais, ao invés de operar com capitais proprios, operam com capitais brasileiros, sob a forma de soaps". Um banco americano, por exemplo garante credito para determinada firma do Brasil, e o governo brasileiro, por intermedio do Banco do Brasil, empresta á mesma firma, a 1 por cento ao ano, por prazo de 6 a 12 meses. Utiliza-se dessa forma de recursos brasileiros, sem transferir a moeda estrangeira para o país. Em resumo, não vejo o perigo que o general Anapio Gomes diz existir na atual situação dos capitais nacionais" — concluiu o sr. J. J. Abdala.


MEDICINA PARA TODOS

**HIPOTENSÃO ARTEREIAL**

Alvaro VIEIRA

RIO — Frequentemente recebemos pedidos para que focalizemos aqui a baixa da pressão arterial. Frequentemente tambem ouvimos esta expressão de pessoas leigas: — "sofro horrorosamente de pressão baixa". Mas, em tudo isso há muito exagero. A pressão arterial varia muito (falamos da pressão normal) de individuo a individuo, como o sexo como habitos de vida, como pelo corporal, com a altitude, etc., principalmente com a temperatura ambiente. E nem por isso, essas criaturas sofrem realmente da perturbação da pressão arterial. Vivem bem, estão em perfeito equilibrio fisiologico. A pressão arterial sobe com a idade e varia com a postura da pessoa. Se estamos em pé temos uma pressão, se estamos deitados temos outra.

Segundo a mais abalizada opinião, e tambem mais recente, do ano passado, a pressão do adulto é igual a 95 (um numero invariavel, constante, tomado como indice) mais a idade de quem se vai tomar a tensão. Isso para a pressão sistolica ou maxima, chamada. Então, por hipotese, um homem de 40 anos deve ter uma pressão de 95 mais 40, para a maxima normal; e são 135 ou 13 e meio. Para a pressão minima, tambem chamada diastolica, basta retirar desse numero 30 ou 50 pontos. Então, teremos 135 menos 50, é igual a 85. Parece dificil, mas não é. Um homem quarentão deve ter normalmente 13.5 de maxima e 8.5 de minima. Agora é que vem a pressão baixa. Para um homem de 40 anos, com 10 a 15 milimetros, a menos, na coluna de mercurio, teriamos 12 por 7. Daqui, para baixo, se os numeros são constantes é que deve ser considerado hipotensão. Figuremos um rapaz de 18 anos. Ele deve ter, para a maxima, 18 mais 95—113. Esse numero é expresso em milimetros de mercurio e tanto podemos dizer 113 milimetros na coluna de mercurio, ou 5.7. E se esse rapaz tiver 15 milimetros a menos, desse padrão, será considerado hipotenso. Mas, o que interessa mesmo aos nossos leitores é saber quais são os limites da hipotensão. E aí vemos que são variadissimos. Praticamente a melhor maneira de verificarmos a hipotensão é conhecer os sintomas capitais. Sensação de cansaço matinal logo ao levantar-se — a posição em pé é pouco tolerada: sobrevem tonteiras, vertigens, cefalea, palpitação, taquicardia, etc.: a pessoa se sente mal com o calor (mais que os outros) levanta-se durante a noite para urinar, instabilidade nervosa, palidez da pele, ausencia de sangue na periferia, etc., etc. e a pressão tomada em pé mais baixa que a deitada.



**MAQUINAS HOLANDEZAS PARA BENEFICIAMENTO DE AGAVE**

**FABRICANTE "STORK"**

OS DESCORTICADORES QUE MELHORES RESULTADOS PRODUZIRAM EM JAVA — SUMATRA e AFRICA DO SUL

Peçam projetos indicando produção aos representantes exclusivos para o Norte do Brasil

**BRASILCO LIMITADA**

Av. Rio Branco, 155

Caixa Postal, 555 — Recife, Pernambuco.

(7133)


# A bacia do Alto Paraguai

Lima FIGUEIREDO

RIO — A bacia do Alto Paraguai ainda não está convenientemente estudada e em consequencia permanece inaproveitado seu valor economico. Há explorações locais entre as quais devemos citar a de Fernando F. M. de Almeida que esquadrinhou, com pericia, a região denominada Nhecolandia, nas proximidades de Corumbá.

A extensissima bacia é limitada ao Norte pelas chapadas que formam o **divortium-aquarum** Paraguai-Amazonas, chapadas essas de arenito vermelho, fortemente erodido, mostrando claramente suas escaras, em fórma de talésias, nas proximidades de Cuiabá. A vegettação é enfesada e os solos não se prestam para a agricultura e os cerrados e campos-cerrados existentes não apresentam qualidades ótimas para a pecuaria. A Léste, os bordos ocidentais das serras de S. Jeronimo e de Maracajú, que separam respectivamente as águas do Araraguaia e do Paraná, delimitam a bacia ostentando trombas e elevações isoladas como fortes testemunhos da tremenda erosão do arenito, onde impera a vegetação do cerrado. A Oeste, o planalto Chiquitano na Bolivia, constituido pelas serranias de S. José, Sunsas e Santiago, é seu anteparo. Por força de expressão podemos dizer que esse planalto arenitico com altitudes beirando a 1.800 metros, é uma verdadeira ilha naquele mar de planicies nos quatro quadrantes.

Dentro dessa imensa bacia corre o Paraguai e seus tributarios, drenando mais de 1/3 do territorio matogrossense e apreciavel porção do Oriente boliviano. Nasce na chapada dos Parecis e em territorio brasileiro, apresenta dois trechos bem marcantes: um das cabeceiras até a foz do Jauru, com 400 kms. de extensão; e outro dessa barra até a do fronteiriço Apa, com 1.232 kms. de desenvolvimento. O primeiro trecho é mais reto e bem encaixado, apresentando um desnivel de 175 ms. de altitude, existindo acentuada erosão regressiva. O segundo trecho tem fraca declividade, cerca de 42 mts. o que equivale a 390 mm/km. levando-se em conta seu desenvolvimento. Correr em leito de sedimentos e se apresenta cheio de meandros. A profundidade varia de 9 a 15 metros em águas normais. Justamente nesse trecho surge o Pantanal que, segundo Pedro Moura, abrange uma área de 400 km. de extensão por 250 de largura.

O Pantanal, como muita gente pensa, não é um chaco ou pantano e sim uma vasta planicie bem drenada, coberta de excelentes pastagens, que se inunda durante as cheias do Paraguai e seus principais afluentes: Cuiabá, Taquari, Negro e Miranda. Há depressões do terreno chamadas **baias** ou **largos** conforme as dimensões que se apresentam com água das cheias ou sêcas. Separando essas depressões há elevações com cerca de 3 metros de altura que o povo dá o nome pomposo de **cordilheiras**. Algumas bacias têm o nome de **salinas** quando é grande o teor de sáis alcalinos das suas águas que, quando secam, transformam as salinas em **barreiros**, onde o gado e os animais silvestres vem lamber o sal, desobrigando o fazendeiro desse cuidado. Entre as baias no inicio e no fim das águas pluviais surgem cursos dágua denominados **vazantes**. São periodicos. Os de caráter permanente são conhecidos por **corixos** ou **corixões** consoante o tamanho. A' medida que se vai para o Sul começa a aparecer o carandá (especie de carnaúba sem cêra nas folhas). Quando este especime floristico se acumula, formando carandasal, é o indicio do termino do Pantanal. Viajando-se ao longo do Paraguai vê-se, maximé na margem direita, excelente madeira para dormentes conhecida por piuva, que nada mais é do que o ipê de flores rôxas.

A linha da "Noroeste" cruza o Pantanal aproveitando-se a elevação da serra da Bodoquena, de formação calcárea, coberta de mata espêssa e com um solo que permite agricultura intensiva. Terras boas como estas aparecem nos vales e encostas das serras que se estendem de Corumbá a Coimbra, obrigando o rio a fazer curvas para o nascente. Dessas elevações se sobreleva a do Urucum com cerca de 1.100 metros de altitude. Não nos devemos esquecer tambem das elevações paralelas existentes entre Cáceres e Cuiabá, conhecidas por serras das Araras e do Tombador, com vales estreitos não trabalhados pela erosão. A vegetação é densa e alta e seu solo uma reserva para a agricultura. Deste modo, nessa vasta bacia do alto Paraguai, só podemos contar para trabalhos agricolas com as terras das regiões da Bodoquena, do Urucum e do Tombador.

Há no Pantanal uma arvore caracteristica — o **paratudo**. Dizem que tem esse nome porque não serve para nada. Entretanto afirmaram-me que da sua casca se póde extrair o quinino e, como prova, foi citado Cuiabá, onde ha para-tudo não há impaludismo. Não sei se esse vegetal existe em todo o Paraguai, mas quem desejar vê-lo, basta viajar pela "Noroeste" que cruza um extenso paratudal. A árvore tem o aspecto do abacateiro e perde as folhas por ocasião da inflorescencia. As flores amarelas oferecem um belo espetaculo.

A região da aba oeste da serra de Maracajú é conhecida como **pé da serra** ou **baixo da serra**, fica a salvo das inundações, permitindo, assim, o nascimento de cidades como Coxim (hoje Herculanea), Aquidauana, Itiquira e São Lourenço.

Em função dos rios nasceram Miranda, Cáceres e Corumbá além de outras. Com a construção da "Noroeste", Aquidauana, que era um lugarejo, tomou notavel impulso e Corumbá estacionou um pouco seu progresso, com o crescimento rapido de Campo Grande, cujo desenvolvimento lhe deu fóros de primeira cidade do Estado e ainda mais por deixar de ser o ponto recebedor tributador de mercadorias para o Norte, em virtude das embarcações virem buscá-las em Porto Esperança, ponto terminal da ferrovia.

Em 1950, se Deus quiser a "Noroeste" chegará com seus trilhos em Corumbá que, por certo, crescerá de vulto, ficando livre da navegação fluvial e diretamente ligada a São Paulo.

Espera-se tambem para breve a conclusão da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia que transportará de inicio petroleo. Nesse dia nada poderá conter a metamorfose de Corumbá, cujo futuro espelhará a grandeza moral do seu fundador — Luiz Albuquerque.

Pinceladas as linhas-mestras da portentosa bacia, resta-nos pedir a quem de direito os trabalhos de dragagem dos rios e a regularização dos seus regimes dágua, pois para a pecuaria tornar-se ali intensiva há de mister diques que regulem as cheias e as vazantes. Agora nas grandes cheias o gado se apalerma nos teses e nas estiagens boiadas e boiadas morrem de sêde, como sucedeu no decorrer deste ano de 1949.


**ADVOGADO CRIMINAL**

Dr. MARIO PESSOA

**PROFESSOR CATEDRATICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE**

Residencia: Rua Carlos Porto Carreiro n. 229 — (Derby)



**AOS PROPRIETARIOS DE TERRENOS**

Pedro Lapa, Mario Galvão e Paulo Rodrigues de Sousa, com escritorio á rua da Aurora, 371, fone 2377, convidam aos interessados a comparecerem ao local acima indicado, na proxima terça-feira, ás 17,00 horas, afim de combinarem o melhor meio de defenderem os seus direitos, contra a excessiva majoração do imposto de terreno não edificado que está sendo cobrado em contraposição ao que estabelece o artigo 30 da Constituição dos Municipios, e desse modo requererem mandado de segurança, de acordo com o artigo 141, paragrafo 24, da Constituição Brasileira.

Recife, 23 de Dezembro de 1949.

Pedro Lapa
Mario Galvão
Paulo Rodrigues de Sousa

(Firma reconhecida). (47479)



**CASA A VENDA NO ESPINHEIRO**

Vende-se uma luxuosa e ampla casa residencial situada na Av. João de Barros, 1389. Podendo sêr vista a qualquer hora. A tratar na mesma.

(7148)

# Comemora-se, hoje, o dia de Natal

## Celebrada a tradicional missa do galo, em vários pontos da capital – Diversos festejos em associações

Todo o mundo catolico festeja hoje, o Natal, dia do nascimento de Jesus Cristo.

Ontem, as ruas da capital pernambucana estiveram particularmente movimentadas, registrando-se intensa frequencia nas casas comerciais, com afluencia de pessoas á procura de artigos apropriados á época.

Em todos os bairros do Recife foram levadas a efeito comemorações no Dia do Natal. Tambem no interior do Estado realizaram-se festividades.

**NO CENTRO DIVERSIONAL DA MANGUEIRA**

O Centro Diversional da Mangueira promoveu animados festejos natalinos. Ontem, ás 19 horas, teve inicio a parte teatral, a cargo de alunos das escolas particulares Jesus, Maria e José, Cristo Rei e Externato Santa Lucia. Será encenado o drama sacro **O Nascimento de Jesus Cristo.**

A' 1,30 da manhã, foi celebrada solene missa, no largo da Mangabeira. No mesmo dia, á noite, foram levados á cena o drama **João da Cruz e stos de mamolengo.**

**NA VILA ASSIS RIBEIRO, EM IPIRANGA**

Na Vila Assis Ribeiro, em Ipiranga, varias festividades foram levadas a efeito, ontem, abrilhantadas por um serviço de alto-falantes e pela banda de musica **Ferroviaria**, de Jaboatão.

A's 2 horas da madrugada, teve lugar a celebração da missa campal, rezada pelo padre José Maria, vigario de Iputinga.

**NO INSTITUTO ALLAN KARDEC**

O Instituto Allan Kardec e o Orfanato Ceci Costa estão avisando que as solenidades de Natal e a distribuição de premios, aos alunos, serão realizadas hoje, ás 15 horas, como nos anos anteriores. Entrada franca.

**NO ALTO DO MUNGUBA**

Tambem no Alto do Munguba, em Casa Amarela, varios festejos foram realizados, assinalando o dia de Natal. Ontem, ás 24 horas, foi rezada missa do galo, celebrada pelo padre Herminio. Funcionaram varios entretenimentos populares.

**NO 14º. R.I.**

O 14º Regimento de Infantaria comemorou tambem as vesperas do Natal. Em altar de campanha, usado pela FEB, durante a guerra, foi celebrada missa, á meia noite, pelo padre Joaquim Fonseca de Olveira, capelão do Regimento.

Foram entoados hinos pela **Schola Cantorum**, da guarnição de Socorro. O padre Berchmans de Oliveira explicou a missa.

Em seguida á missa do galo, foram distribuidos brindes aos praças do 14º. R. I. O local das festas esteve iluminado e animado por alto-falantes.

**NO CLUBE ESPORTIVO ALMIRANTE BARROSO**

O Clube Esportivo Almirante Barroso promoverá, hoje, sua festa de Natal. As danças terão inicio ás 20 horas, com distribuição de brindes entre os presentes. Traje: passeio. Ingresso mediante apresentação do recibo 12.

**NATAL DOS DETENTOS**

Promovido pela srtz. Julieta de Castro, realizou-se ontem, a festa do Natal dos Detentos, com farta distribuição de cigarros e fosforos entre os presos.

Cerca de 400 maços de cigarros foram distribuidos.

**EM ESCADA**

A exemplo dos anos anteriores, a Cia. Industrial Pirapama, em Escada, promoverá varios festejos assinalando o dia de Natal.

Foi organisado interessante programa, com missa do galo, á meia noite, projeções cinematograficas, retretas e dansas.

**MISSAS**

Foram celebradas, ontem, as seguintes missas:

No Largo da Paz, ás 24 horas, em frente á matriz de Nossa Senhora da Paz, celebrada pelo monsenhor Elisio Cavalcanti.

Na Igreja de Nossa Senhora do Livramento, á meia noite, com grande numero de comunhões. Após a missa, foi exposta ao publico artistica lapinha, ali armada todos os anos.

Na capela de Santa Edwiges, no Prado, celebrada, á meia noite, pelo padre Osvaldo Machado.

Na Capela de Nossa Senhora dos Remedios, ás 24 horas, oficiada pelo capelão padre Julio Cavalcanti.

**SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO**

**Mensagem do Natal de 1949.**

Recebemos:

"O Conselho Metropolitano vicentino desta Arquidiocese, reconhecendo a cooperação da imprensa e radiodifusoras desta capital na propaganda e desenvolvimento da Sociedade de São Vicente de Paulo, sente a obrigação de apresentar sentimentos de gratidão e votos de felicidades no Santo Natal e Novo Ano de 1950, votos estes que, através dos seus jornais, pede sejam levados até os mais longinquos recantos deste Estado, como dos Estados vizinhos, atingindo pelos efeitos da caridade organizada por Frederico Ozanam sob as bases ensinadas por São Vicente de Paulo, que aqui partiram da fundação da 1ª Conferencia, em Recife, a 19 de julho de 1874.

Existem nucleos vicentinos em quase todas as cidades do interior do Estado, entretanto de muitos deles não ha noticias, pela falta de correspondencia com este Conselho, perdendo os seus membros graças e indulgencias que são concedidas pela Igreja Catolica sob a condição de se acharem essas Conferencias em ligação perfeita com o Centro da Sociedade.

No novo ano de 1950, Ano Santo para os catolicos e em que os vicentinos aqui comemoram suas "Bodas de Brilhante" — 75 anos de existencia — confia este Conselho, mais uma vez, na generosidade da nossa imprensa e emissoras de radio, para transmitir um grande apelo aos vicentinos afastados do centro, para que enviem suas noticias, relatorios ou simples mapas estatisticos das atividades de 1949 ao confrade que esta subscreve, á avenida Marquez de Olinda, 58 — galeria.

Que essas noticias ainda sejam trazidas pessoalmente por confrades, representante de Conferencias, que venham participar do Retiro Fechado que terá lugar no Colegio Salesiano nos tres dias do Carnaval de 1950.

Renovando as saudações e votos á Imprensa, aos subscritores, cooperadores e confrades vicentinos pede este Conselho as bençãos do Céu

Recife, 20-12-1949.

**Eduardo Dubeux"**


**RÁDIOS E RADIOLAS "CRUZEIRO"**

**BYINGTON & CIA.**

RUA NOVA, 378 — — FONE 6316


# A educação e as instituições, etc.

**(Conclusão da 4ª pagina)**

modelo vivo, destinado a fazer propaganda pelo exemplo.

Ouvimos falar, ha pouco, entre os jovens graduados, licenciados, nipo-brasileiros. Que significa a presença de tantos rapazes dessa filiação na vossa escola? Que o processo de assimilação do filho do imigrante, mesmo o de raças mais afastadas, caminha em ritmo acelerado, e com o exito que estamos aqui admirando.

Somos um povo que já adquiriu personalidade para temer a hegemonia, no futuro, dos novos "apports" das correntes imigratorias. Para nós outros, o japonês é um indio civilizado, é um tapuio inteligente. Quem é o homem que mais o combateu aqui, o ex-deputado cearense, dr. Xavier de Oliveira? Um tabajara, formado em medicina. Ou seja, amarelo autoctone. Somos uma raça de formação européia, africana e india. E não nos devemos envergonhar destas duas ultimas raizes. Homens, coisas e costumes recebemos sobretudo da Europa e da Africa. E' a contribuição do negro do nosso "melting pot" mais preciosa que a do amerindio, e é preciso não renegá-la, porque sem negros nem mulatos, não haveria exploração de minas, cafezal e canavial aqui. A economia deste país se fez com o braço deles e com a sua incorporação real, e definitiva á nossa sociedade, antes que chegassem, na segunda metade do seculo passado, as primeiras levas de colonos brancos.

Não nos deve impressionar nem inquietar a presença de uma pinta amarela no nosso corpo social. Em duzentos anos, a teremos diluido, depois dos seus introdutores haverem-se tornado bons brasileiros, antes mesmo da primeira geração. E' preciso ser um imbecil para supôr que o japonês, o hungaro ou o alemão, que para a America emigraram, ainda tenham os olhos volvidos para o seu país de origem.

Relegando o niponico para fora do nosso convivio, com que cara ficaremos amanhã, se provar-se a tese de Rivet da vinda dos malaio-polinesos pelo litoral americano do Pacifico? Ou a das emigrações dos amarelos da Asia para a America, pelo mar de Bhering? Pensa-se tambem numa terceira corrente migratoria de amarelos, a qual sai da Australia e vem morrer entre os patagões.

Isto quanto aos mongóis da Asia que, já estudados por pesquisadores americanos, ofereceram tests de superioridade, como inteligencia e carater, sobre os povos indo-europeus. Na base portuguesa, donde vem o nosso mais antigo sangue europeu, encontramos, ao lado dos semitas, negroides berberiscos partidos do Norte de Africa, nas invasões mouras da peninsula. Isto quer dizer que na biologia dos nossos cruzamentos, diferenciam-se os filões de sangue que se quiserem. Somos hibridos, desde o periodo pre-colombiano. Entre as raças miscegeneas do lusitano, já encontramos estirpe africana (é verdade que não em grande quanditade) como mais tarde se nos depararam aqui.

Derrubar o totalitarismo é apenas a parte de um programa. Impedir que ele retorne, que ele se reconstitua é o que é mais importante. Nada menos tranquilizador para uma democracia do que o desespero de que vemos possuida, uma parte consideravel do nosso povo, na ansia de saber quem será o futuro presidente, já desde ano e meio antes do que está, haver terminado o seu mandato. Uma democracia se restaura é com o povo.

Um germe perigoso de incubação totalitaria é o messianismo de milhões de individuos, em busca do homem providencial, do homem salvador, cuja vara magica deverá reabilitar a nação dos seus males. Que significa tamanha coceira senão um fenomeno de anarquia mental e de subalternidade das forças civicas de uma nação, em sua incapacidade para tomar nas proprias mãos o seu destino? Numa democracia organizada, de planos racionalmente construtivos, os dirigentes estão longe de representar o papel que lhes atribuimos aqui. E' demasiado mediocre a vida publica de um país que se desgasta, que desgasta as suas mais saudaveis energias, subtraindo-se a atividades uteis para se entregar a essa monomania em torno do herdeiro da sucessão. Que é o que materializa esta desesperada angustia de um povo inteiro procurando adivinhar quem irá conduzi-lo? Uma reconhecida inaptidão para fazer por si mesmo coisas que ele procura delegar a outrem. Um debilitamento das forças civicas para tomar os seus problemas fundamentais e resolvê-los. Uma dilacerante ausencia de iniciativa. Uma comunidade de rebanho. Uma democracia com pouca roupa, ou, dizemos melhor, pauperrissima de elan vital para se dirigir, para se orientar, para se embelezar de uma larga consciencia do seu papel na sistematização das forças morais, que deverão conduzi-la, com fé nos seus destinos.

Rapazes, ides pensar menos em futuros presidentes e mais nos vossos deveres para com a patria e o regime.

## PROPALADA, ETC.

**(Conclusão da 1ª pagina)**

cias ocidentais e os dirigentes alemães.

Segundo declarações expedidas em Washington a 6 de abril, varias regiões da Alemanha ocidental, que hoje estão divididas arbitrariamente em Estados, serão reagrupadas de modo mais de acordo com a logica e a geografia.

Afirmam as fontes diplomaticas que os Estados de Baden-Wurtenburgo e o Palatinado do Reno serão afetados pelo reajustamento de limites.

**PREPARA-SE O EXPURGO**

ESTOCOLMO, 24 (UP) — "Está em preparo um expurgo maciço no seio do Partido Comunista Finlandês, declara o sr. Vaino Leskinen secretario do Partido Social Democrata Finlandês, em correspondencia dirigida ao jornal sueco "Morgen Teidningen".

Acrescenta Leskinen: "Estão a caminho da rápida constituição em todo o país as comissões de expurgo e a sua atividade poderá exercer-se, ao que parece, depois dos escrutinios de janeiro e fevereiro, nas eleições presidenciais".

Explicando os motivos desse futuro expurgo, declara Vaino Leskinen: "Essa medida era inevitavel após o fiasco representado pela tentativa de greve geral no ultimo verão e, apesar de terem os leaderes comunistas apresentado diversas regiões para a sua aplicação prevaleceram as diretivas do Cominform. A recente exclusão que atingiu o deputado comunista da Carelia, Kalle Kauhanen, assinalou o começo desse expurgo".

## VARIAS NOTICIAS, ETC.

**(Conclusão da 1ª pagina)**

**embrulhos de presentes. Os estabelecimentos comerciais estão abarrotados de mercadorias nacionais e estrangeiras, mas passam os dias desoladamente vasios de publico, o qual se contenta em mirar as vitrinas, comentando os preços elevadissimos.**

**ACORDO ENTRE A IUGOSLAVIA E EE. UU.**

**BELGRADO, 24 (U.P.) — Os Estados Unidos e a Iugoslavia concluiram um tratado de auxilio mutuo. Segundo o acordo, aviões norte-americanos terão o direito de sobreviver o territorio da Iugoslavia e aterrissar em Belgrado e outros aeroportos civis do país.**

**DIMINUIÇAO DO TRAFEGO FERROVIARIO**

**WASHINGTON, 24 (U.P.) — Revela-se que o governo pretende diminuir o trafego ferroviario de passageiros, num esforço para conservar os estoques de carvão no país, os quais estão se tornando cada vez menores. Um porta-voz do governo declarou que, se os mineiros continuarem o movimento de três dias de trabalho por semana, não restará outra alternativa senão expedir uma ordem, na proxima semana, determinando a redução nas operações de trens a vapor, depois do Ano Santo.**

**CONTRA UM JORNAL DA OPOSIÇAO A PERON**

**SALTA (ARGENTINA), 24 (U.P.) — A comissão do Congresso, chefiada pelo deputado Visca, embargou os estoques de papel do jornal da oposição El Intransigente, alegando ter havido irregularidades na compra desse papel. O jornal anunciou que procurará obter papel em outra parte, para continuar circulando.**

**SOBE A PRODUÇAO DE AUTOMOVEIS NOS EE. UU.**

**NOVA YORK, 24 (U.P.) — Subiu na semana passada a produção de automoveis, caminhões e onibus nos Estados Unidos. Foram fabricados 1.095 veiculos, contra apenas 86 mil 226 na semana anterior.**

# A delegação brasileira ás Nações Uuidas e o sistema de trabalho do Itamarati

Barreto Leite FILHO

(Copyright dos "Diarios Associados")

**NEW YORK — dezembro — "A delegação brasileira — disse-me um dia o sr. Anse Matienzo, antigo ministro das Relações Exteriores e delegado permanente da Bolivia as Nações Unidas — dispõe de um brilhante quadro de especialistas de cujo trabalho depende evidentemente, em grande parte, a eficacia da sua ação. Creio ser ela a unica delegação latino-americana que conta com um grupo de assessores e assistentes tão bem treinado e tão capaz. Os jovens que o compõem são rapazes de primeira ordem, inteligentes e devotados. Estou certo de que os serviços prestados por eles são dos mais relevantes".**

**E' inutil dizer que isto me foi dito sem que eu tivesse perguntado coisa alguma, porque não teria sentido indagar de um delegado estrangeiro a sua opinião sobre certos elementos da delegação brasileira. Registro, porém, o depoimento, prestado, aliás, casualmente, ao sabor de uma conversa sobre outros assuntos porque provem de um homem experimentado e que, há anos, nas Nações Unidas, vem tendo ocasião de observar a atividade sobretudo das delegações latino-americanas. Estas, como se sabe, tornam uma especie de grupo especial, dentro do conjunto, e realizam reuniões separadas para discutir as materias em foco.**

**Aludir entretanto, apenas a inteligencia e a capacidade individual do quadro de peritos da nossa delegação em Lake Success ainda não basta. O que eleva o seu esforço a um gráu realmente superior e que esses rapazes constituem um "team" e que o seu "team-work", como gostam de dizer os norte-americanos, o seu trabalho de conjunto permite um rendimento muito maior. A sua atividade não tem nada de commum, ou terá muito pouco, com o que vulgarmente se considera a vida de um diplomata. Muito mal pagos, porque o custo da vida nos Estados Unidos é muito alto e as tabelas do Itamarati não têm a elasticidade necessaria para atender a essas diferenças de nivel nos diversos países do mundo, eles levam uma vida retirada e modesta, inteiramente dedicada ao estudo das questões numerosas e complexas que surgem no debate da Assembléia e dos orgãos permanentes das Nações Unidas. Quase todos moram fóra de Manhattan — a célebre ilha em que se acha construido o corpo central de Nova York. Moram em uma série de apartamentos baratos, especialmente reservados para o pessoal das Nações Unidas, no caminho de Flushing Meadow e de Lake Success, e de lá quase não saem, salvo a serviço. Até ao teatro vão raramente, porque o teatro, que é admiravel nos Estados Unidos, é tambem muito caro, e além disto não lhe sobra muito tempo. A vida que levam tem, na verdade, qualquer coisa de monástico. E diariamente passam pelas mãos desses jovens segundos secretarios assuntos de um vulto e de uma natureza como jamais terão perturbado o repouso intelectual de muitos embaixadores que se cobriram de condecorações em trinta ou quarenta anos de uma carreira pacifica e doce. Não creio que o Brasil tenha sido jamais melhor servido pelos seus filhos, em relação ás exigencias de uma tarefa dada, no estrangeiro, do que por esse pequeno grupo de peritos do Itamarati.**

**Da observação desse fato surgiu-me no espirito a esperança de que talvez se esteja elaborando ali, pela força das circunstancias, um orgão que sempre fez falta ao nosso serviço exterior. A organização burocrática do Itamarati já chegou, em muitos sentidos, a um gráu bastante elevado de rigor. Em certos casos este rigor chega mesmo a ser exagerado, o que leva á substituição do essencial pelo acessorio ou mesmo pelo superfluo. Mas o que torna mais acusada essa tendencia á substituição do essencial pelo acessorio ou pelo superfluo, e a ausencia de um aparelho permanente de pesquisas economicas e politicas, sem o qual nenhum ministerio de Relações Exteriores que se respeite, no mundo, pode trabalhar com segurança. Neste particular, a nossa evolução para os padrões modernos da eficacia do serviço exterior se tem operado com uma lentidão e um espirito de rotina exasperantes.**

**O "team" de peritos que se vem formando dentro da delegação do Brasil ás Nações Unidas, pode ser considerado como um embrião desse aparelho, porque precisamente a isso, ou seja, é pesquisa economica e politica, é que ele se dedica, pela imposição dos assuntos de que deve tratar regularmente. O essencial é que esse embrião seja desenvolvido e sobretudo que não seja destruido ao acaso de transferencias feitas por um mero criterio burocrático ou de uma continuada desatenção pelo notavel trabalho que está sendo levado a efeito pelo grupo a que me estou referindo.**

## INAUGURADO, ETC.

**(Conclusão da 1ª. pagina)**

**respondeu: "Tendo entrado por elas, me confessarei ao Senhor".**

**Ao segundo golpe, o Papa disse: "Entrarei em vossa casa, Senhor", e novamente o côro respondeu: "Inclinar-me-ei perante o templo sagrado, em reverencia a vós".**

**Finalmente, Pio XII deu o terceiro golpe, mais forte, ordenando: "Abram as portas, pois Deus está conosco". E o côro entoou a canção: "Quem fez maravilhas em Israel?"**

**Operarios puxaram a corda já colocada, e a porta caiu lentamente. Então, depois de abençoar a umbral da porta e aspergi-lo com agua benta, o Papa penetrou na igreja conduzido em seu trono, seguido dos outros altos dignatarios eclesiasticos.**

**PERDAO**

**CIDADE DO VATICANO, 24 (U.P.) — O Papa concedeu perdão a todos os catolicos punidos em virtude de pecados, que tenham assistido ás cerimonias da abertura das portas sagradas do templo.**

**Ao serem encerradas as cerimonias, o Santo Padre deu a benção apostolica a todo o mundo.**

**Proclamou ainda indulgencia plenaria para todos os fieis que tenham presenciado a cerimonia ou que a tenham acompanhado pelo radio.**

**ORAÇOES**

**CIDADE DO VATICANO, 24 (U.P.) — Desde as primeiras horas da manhã, o Papa Pio XII dirigiu-se á sua capela particular, onde permaneceu orando até o momento em que foi envergar os paramentos para a cerimonia da abertura da porta santa. Usando o seu grande manto branco bordado a ouro e ostentando na cabeça a mitra cravejada de brilhantes, o Sumo Pontifice fez uma visita á capela antes de tomar lugar na "sedia gestatoria" (trono em que é conduzido nas grandes cerimonias) para dirigir-se ao pórtico da basilica de São Pedro. O trono papal foi carregado por 6 homens, que ha varias geraçoes conduzem a "sedia gestatoria" do palacio do Vaticano a basilica.**

**PERSONALIDADES ESTRANGEIRAS**

**ROMA, 24 (U.P.) — Entre as personalidades estrangeiras que participaram das cerimonias da inauguração do Ano Santo, figuram o arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime Camara; a rainha mãe Isabel, da Belgica; o "premier" da Batavia, Hans Lard, e numerosos embaixadores de Republicas americanas.**

**OPINIOES**

**ROMA, 24 (U.P.) — Alguns diplomatas estrangeiros acreditados á Santa Sé comentaram a imponente inauguração do Ano Santo de 1950. O embaixador argentino declarou que "os catolicos se sentem particularmente unidos nesta circunstancia, juntos na nossa fé e na nossa adesão ao trono pontificio"**

**O embaixador chileno assim se expressou: "O Ano Santo começou com a caracteristica principal assinalada pelo Santo Padre, muitas suplicas ao todo o poderoso para que o mundo chegue a uma verdadeira, completa e duradoura paz entre os homens".**

**O embaixador colombiano afirmou: "O Ano Santo coincide com o momento universal em que o mundo compreende que existe uma ordem espiritual que exerce inevitavel e decisiva influencia sobre a vida do homem como individuo e membro duma comunidade".**

**O embaixador do Perú acentuou: "O ardente desejo frequentemente expresso por Sua Santidade Pio XII é a unica solução para os problemas graves que agitam o mundo na hora presente"**

**GUARDA**

**CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.) — Na ocasião da cerimonia da abertura da porta sagrada da basilica de Santa Maria Maggiore, foi colocada em torno desta igreja uma força policial, enquanto dezenas de esquadrões de choque se postaram nas ruas laterais, uma vez que paira grande tensão naquela area em virtude de ficar nas proximidades da sede da Confederação Geral dos Trabalhadores dominada pelos comunistas.**

**Embora tenha proibido duas vezes comicios componeses que se realisaram á mesma hora das cerimonias religiosas, a policia não poude impedir legalmente que os vermelhos se reunissem em sua séde.**

**FRACASSOU A GREVE**

**ROMA, 24 (R) — Os lideres sindicais comunistas e esquerdistas ordenaram hoje uma greve em Roma a ter inicio no momento em que o Papa Pio XII inaugurasse as cerimonias do Ano Santo. Uma hora depois, entretanto, a ordem foi cancelada. Era uma ameaça a todos os serviços de utilidade publica da capital — superlotada de peregrinos para o Ano Santo.**

**A greve foi ordenada em sinal de protesto contra a proibição, pela policia, de uma demonstração a ser feita por camponeses. A policia de Roma enviou contingentes de choque aos arredores da capital, para impedir a entrada dos camponeses que vinham protestar contra as "procrastinações" da partilha dos grandes latifundios entre camponeses pobres. Essa greve, calculada para coincidir com a grandiosa cerimonia na basilica de São Pedro, foi proibida pela policia por ser considerada como um perigo publico".**

**Os lideres sindicais esquerdistas reagiram, ordenando uma greve geral. Logo porem frotas de caminhões, caminhonetes e automoveis particulares se prepararam para substituir os veiculos de condução coletiva, caso a greve se consumasse. A ordem de greve, entretanto, foi cancelada quando o ministro do Interior, sr. Mario Scelba, concordou em dar uma conferencia com o lider da federação sindical, sr. Giuseppe de Vittorio, em libertar os camponeses presos quando se aproximavam de Roma.**






# Grande interesse na Australia por varios produtos do Brasil

## Em São Paulo a Missão Econômica Australiana — Maior intercambio comercial entre os dois paises

SAO PAULO 22 (Meridional) — Encontra-se nesta capital o sr. George R. B. Paterson, presidente da Missão Economica Australiana, que, em visita á FARESP, teve ocasião de discutir as possibilidades de desenvolvimento do intercambio comercial entre o Brasil e a Australia.

ARTIGOS EXPORTAVEIS PELA AUSTRALIA

De acordo com o presidente da Missão Economica da Australia, este país, presentemente, encontra-se em condições de exportar os seguintes artigos: texteis, couros, lã para tricó, fazenda mista, tecidos de lã, cobertores e tapetes malharia de lã e mista, malharia de algodão, raion, seda e mesclas, tecidos elasticos, lona para todos, luvas, palitós, envernizados e cangurus peles de raposas e coelhos produtos alimentícios, legumes em latas, balas e doces, cerejas cristalizadas, ginjeiras, licores, leite condensado, leite em pó, aveia, whisky, vinhos e bebidas alcoolicas, oleo de eucalipto, sementes, maquinas em geral, maquinas agricolas, ventiladores, compressores de ar, rolamentos esfericos, instalações sanitaria, produtos quimicos, isqueiros, maquinas para cortar tecidos, equipamento de engenharia pesada, motores de combustão interna, maquinas para produtos alimenticios, dispositivos para gás, maquinaria para cereais, guilhotinas, maquinas hidraulicas, irrigação comercial, facas, elevadores, ferramentas para maquinas, maquinas para mineração, onibus, motores eletricos, refrigeradores, bombas, extrato de tanino, maquinas para tecelagem, etc.

TRATORES E GADO

Diante do interesse dos representantes da FARESP pela importação de tratores, reprodutores ovinos e gado lenteiro e exportação de chá e outros produtos, acentuou o sr. Paterson não poder, presentemente, a Australia exportar tratores, ao passo que há facilidades no que concer a arados, discos e implementos.

Disse que é grande o interesse da Australia pelo café brasileiro. O consumo ainda é pequeno, ou seja, 1,1 libras "per capita", quando o de chá é de 6,6. Disse que o consumo de café tende, contudo, a aumentar. Solicitou nessa ocasião aos presentes que lhe fossem fornecidas amostras de chá brasileiro. O consumo anual de café é de cerca de 4.000 toneladas.

Revelou haver tambem grande interesse em seu país pelo algodão brasileiro. A produção anual australiana é de cerca de 1.000 toneladas, ao passo que o consumo é de cerca de 120 milhões de cruzeiros, ou seja, aproximadamente, 100.000 fardos. Disse que o seu país deseja importar não somente café e algodão como madeiras compensadas, cera de carnauba, pinho do Paraná, manganês e chá. Não sabia que o nosso país era grande produtor de chá.

Por ultimo, afirmou que o seu país poderia nos fornecer principalmente maquinaria para irrigação e assinalou que 80 por cento das áreas cultivadas em seu país são irrigadas.

# Inicio, ontem, do Ano Santo

## Milhares de fieis participaram da missa campal, á meia-noite, no Derbi — Oradores

Tiveram inicio, ontem, no Parque do Derbi, as solenidades da abertura do Ano Santo. A's 24 horas, com a presença de milhares de fieis, foi celebrada missa campal, por dom Ricardo Vilela, bispo resignatário de Nazaré do Mato.

Ao Evangelho, falou o orador sacro, padre Belchior Maia de Ataide, diretor do Colégio Salesiano.

A's 23 horas, o sr. Nilo Pereira falou acerca do Ano Santo. O local onde se realizaram as imponentes cerimonias apresentava artistica iluminação com a exposição, em silhueta, da Basilica de São Pedro em Roma.

Abrilhantaram os atos 3 bandas marciais.

# Acôrdo para a administração da Somália

## Exigencia da Etiopia perante a O. N. U

A Etiopia solicitou o que na realidade equivale ao direito de veto sobre qualquer acordo na ONU que venha afetar o futuro da ex-colonia de Somalia. A Assembléia Geral da ONU, a 21 de novembro passado, acordou em encarregar a Italia da Administração da Somalia sob fideicomisso das Nações Unidas, pelo periodo de dez anos, ao cabo do qual esse territorio deverá ser declarado independente. A resolução dispõe ademais que a Libia se tornasse independente dentro de dois anos, adiando-se por um ano a solução da questão da Eritréa, a respeito da qual a Etiopia apresentou reclamações.

Agora, porém, em carta dirigida ao secretario geral da ONU, Trygvie Lie, o presidente interino da delegação etiope, Gabre Mas Kal Kefle, exigiu o direito de voto nos estudos do Conselho de Fideicomisso sobre o acordo para a administração da Somalia, e assinalou que a Carta da ONU estabelece que não se pode concertar acordos que afetem os "Estados diretamente interessados sem o conhecimento desses Estados". Até agora, contudo, não se definiu o que se considera "Estados diretamente interessados" numa questão. A Etiopia agora apresentada não ser possivel nem ao menos estudar um acordo sobre a Somalia sem a aprovação etiope.

Recorda-se que a Etiopia foi uma nação que se opôs, na votação da Assembléia Geral, á resolução sobre a Somalia o Conselho de Fideicomisso, a 9 de dezembro passado, convidou a Etiopia a participar, sem direito a voto, nos estudos sobre o acordo para a Somalia. Entretanto, agora esse país exige esse direito e insiste em que é necessaria sua aprovação para que qualquer acordo que se concerte sobre a Etiopia seja valido.

O Conselho de Fideicomisso encontra-se agora em ferias, devendo voltar a reunir-se a 19 de janeiro em Genebra. Esferas autorizadas da ONU declararam que o Conselho, de acordo com as disposições da carta,

(Conclue na 8.ª pagina)



ROMA — Devotos são vistos subindo de joelho as escadas da basilica de São João durante a semana de peregrinações ao altar daquele templo. A cada degrau da escadaria os devotos fazem preces e invocações.

## EM DIVERGENCIA, ETC.

**(Conclusão da ultima pagina)**

**dor Mario Correia da Costa, de dois outros desembargadores e mais dois juizes de primeira instancia, para uma reunião ontem realizada a fim de escolher o presidente do Tribunal para o exercicio de 1950. Foi eleito o sobrinho do governador, mas o presidente efetivo, desembargador Helio de Vasconcelos, considerando ilegal o ato, de vez que a Lei de Organização Judiciaria determina que a eleição da Mesa do Tribunal se efetue na primeira sessão do ano, nela votando unicamente desembargadores, levou o fato ao conhecimento do Supremo Tribunal Federal.**

**Ao mesmo tempo o desembargador Helio Vasconcelos solicitou fosse posta á sua disposição a força federal necessaria á garantia daquele Tribunal, visto estar o desembargador Mario Correia agindo sob a influencia do governador do Estado, sendo ainda primo do chefe de Policia.**


**DR. VILLAÇA** *OCULISTA*

Edificio Arnaldo Bastos, sala 71-7

**Dr. Fernando Livramento**

**Laboratorio**

**de**

**Analises - Medicas**

Cons: Imperatriz, 222 1.º
Fone: 2488
Res.: Rua Vila Nova, 64
Fone: 3107

# D.ARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda. Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon sala 402) São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda. Rua 7 de Abril 241. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro 97 - 1.º and. Campina Grande. Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No Pais: Ano Cr$ 120.00, semestre Cr$ 120.00. No exterior: Ano Cr$ 400,00. Semestre, Cr$ 240.00. Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 25 DE DEZEMBRO DE 1949


## A MENSAGEM DO PAPA E O DEVER DOS CRISTÃOS

**O que impressiona na Mensagem do Papa, lida ontem para milhões de catolicos e de cristãos de todo o mundo, é que não ha uma palavra que não seja de bondade e de ternura. Deante das grandes provações, que se desencadeam nos paises totalitarios, contra a Igreja do Cristo, o Papa não deblatera, nem ameaça, nem increpa. Apenas apela para os desgarrados da fé e pede a quantos se transviaram que voltem ao seio da cristandade.**

**O Ano Santo é sobretudo o Ano da reconciliação e do retorno á fé. Por isso, o Pontifice apela para todos os homens, mesmo aqueles que nesta hora levam avante a maior perseguição anti-religiosa, de que se ha memoria, depois das atrocidades de Nero.**

**Mas apelando para que todos cooperem, em assegurar a paz e evitar a guerra, com a predominancia ainda dos principios, que ha quase dois mil anos conduziram o Cristo á sua prelação e ao seu martirio, tambem o Papa está implicitamente trabalhando para que todas as desigualdades sociais sejam suneradas por uma politica de compreensão e de luta contra a miseria.**

**Partindo do pressuposto de que o homem não é, como dizia Pascal, "ni ange, ni bête", ha que convir que tem, ao lado das aspirações do espirito, as necessidades da vida contingente.**

**Por isso, combater a miseria, as desigualdades chocantes, evitar que os ricos sejam muito ricos e que os nobres sejam muito pobres, tambem é lutar pela sobrevivencia do cristianismo. O comunismo só tem medrado em paizes devastados pela miseria coletiva, pelos grandes necessidades, pela fome generalizada, pelo desconforto e pela penuria. Esse será sempre o caldo de cultura do comunismo.**

**Por isso, o dever de todos — dos governos e dos particulares, é tambem combater a miseria, assegurar a cada homem o direito a uma vida confortavel e boa, em que cada um sinta a dignidade da condição humana e não se considere resvalado á categoria de um bruto.**

**Neste Natal, convem que todos nós consideremos nesse dever, que é tambem um dever de sobrevivencia social.**

### PROCESSOS REVOLTANTES

*Parece incrivel que na vespera de Natal, quando tudo s. deveria inclinar para um ambiente de maior compreensão entre os homens, ainda se reproduzam em cidades brasileiras — e bem perto de nós — cenas de vandalismo, como essa depredação do jornal udenista "Diario do Povo", de Maceió.*

*Nos telegramas ontem divulgados se diz que ha uma versão curiosa e por sinal nada inedita: que foi o jornal que se empastelou a si mesmo, que foram os operarios do jornal que deliberaram arrebenta-lo.*

*Em nossa longa carreira de jornalistas já ouvimos isso dezenas e dezenas de vezes. Quando houve aqui defronte do DIARIO o tiroteio policial, de 2 de março, em que tombaram dois mortos e 10 feridos, o governo de então atribuiu toda a culpa ao DIARIO, inclusive o tiroteio, acabando por suspender o jornal por tempo indeterminado, afim de "desagravar a familia pernambucana" (!) Ha de tudo neste mundo, pelo que não nos admiramos de mais nada.*

*Sabemos que protestos da imprensa de nada valem. De qualquer maneira, não queremos deixar passar esse atentado sem um formal repudio, de nossa consciencia democratica. Assim como instintivos pelo mandamento: "Não matarás", para ver si pomos um paradeiro á onda de crime, assim diremos sempre aos governos, que não triunfam de lei um dos postulados mais altos da democracia.*

*Se ha agravos dos jornalistas então se faça apêlo á lei. O jornalista não é irresponsavel, não está acima do bem e do mal, não pode fugir das penalidades em que venha a incorrer, por delito de imprensa. Mas utilizar indecorosos processos de desmoralização, de empastelamento, de surras, de tentativas de assassinato e de vezes até do proprio assassinato — eis o que nos parece simplesmente monstruoso.*

*Nas vesperas do Natal tudo isso constitui até um sacrilegio; pois se nem o Natal do Cristo respeitam, imaginemos o que não virá depois.*

### ENCRUZILHADA DO CRIME

O noticiario dos jornais continua cheio de crimes. Quando não são os crimes de sangue, são assaltos contra pobres mulheres indefesas; e todo um rosario de brutalizações e de atentados. As mesmas cenas se repetem, a despeito da veemencia com que os jornais procuram verberar tão vergonhosos fatos.

A besta humana reverte em toda a sua cegueira de instintos. Piedade, Pau Seco e Imbiribeira — são nomes hoje famosos na cronica policial, e os mesmos fatos se reproduzindo, como se não fosse possivel deter essa vaga de delinquencia selvagem.

Esta é uma sociedade crista? Não, é apenas uma sociedade que se diz crista, mas a que falte no fundo a essencia do cristianismo. E' necessario iniciar no Recife uma campanha contra o crime, como na Italia se iniciou ha alguns anos atraz uma campanha contra a blasfemia. Como o povo italiano em geral fosse inclinado a proferir blasfemias, começou-se uma campanha em grande estilo: nas escolas, nos pulpitos, nos muros das casas, nas ruas, em toda a parte. "Não blasfemar" — eis o que se lia em 1927 em todas as cidades italianas. "Não blasfemar". E a pregação deu resultado.

Aqui precisamos fazer alguma cousa, para ver se detemos essa corrida negra e fatal ao crime. "Não matar". "Não atentar contra o semelhante". "Não abusar de fraqueza da mulher" — eis que deveriam ser outros tantos "slogans", repetidos e reproduzidos através de todos os orgãos de publicidade, pelos jornais, pelas radios, pelas paredes das casas, em letreiros nas ruas.

A cronica policial dos jornais do Recife é uma vergonha para a cidade. Que devem fazer os jornais? Deixar de noticiar? Silenciar, para evitar isto que se chama o "sensacionalismo da imprensa"? Calar, seria pior. O indicado é narrar tudo, para ver si assim poderemos contribuir ao estancamento dessa caudal de crimes. O que é preciso é não ficar de braços cruzados, não permitir que continue essa desgraçada inclinação para a delinquencia, que transforma o Recife numa encruzilhada africana á mercê de monstros e feras.

## Esquecido da dignidade da sua natureza

**Austregesilo de ATHAYDE**
**(Para os "D. A.")**

RIO — Anunciam os telegramas que o marechal Chiang Kai Shek, chefe do governo nacionalista chinês, agora instalado na ilha Formosa, ao chegar ali ordenou o fuzilamento de um antigo adversario, Chang Hsuen Ling, que na treze anos se encontrava preso sob palavra.

Hsueh Lins havia deixado Chiang Kai Shek em 1936, conservando-o sob sua guarda durante alguns dias. Não houve processo. A execução procedeu-se contra todas as leis, pois nem sequer as necessidades da guerra o exigiam.

* * *

Quando discutimos na Terceira Comissão das Nações Unidas os Direitos do Homem, um dos mais ativos participantes nos debates era o professor Chang, delegado da China.

Sempre inspirado nos preceitos morais dos mestres do espiritualismo chinês, ninguem se revoltou com energia maior para defender os direitos fundamentais da vida humana. No entanto, como a realidade contrasta com a teoria, quando se vê incrivel falta de cerimonia com que o seu governo despacha para o outro mundo inocentes e culpados.

* * *

Se de fato, Chang Hsueh Ling foi morto por ordem de Chiang Kai Shek estamos diante de uma guerra vingança pessoal. Algo que não pode deixar de revoltar a consciencia do mundo.

No tumulto dos acontecimentos da hoje, no clamar das injustiças que se praticam todos os dias, nesse escurecimento progressivo da espiritualidade, tais desmandos nem mais suscitam protesto. Descendo o abismo, o homem está esquecido da dignidade da sua natureza.

# A educação e as instituições livres

**ASSIS CHATEAUBRIAND**

**PARAGUAÇU PAULISTA, 15 — Durante as festas de encerramento do ano letivo do Instituto Gammon, houve um almoço de duzentos talheres, presidido pelo prefeito da cidade. Paraninfou a turma de licenciados de 1949, o sr. Assis Chateaubriand que, saudado na mesa por varios oradores, respondeu num improviso, mais ou menos nestes termos, dirigindo-se aos corpos docente e discente do Gammon:**

E' deveras significativo que tantos jovens, que vêm de falar neste almoço de confraternização estudantil, se mostram inspirados do sentimento de responsabilidade que implica a posse de um diploma de licenciado, pelo Gammon. Verifico que o esforço dos professores deste colegio encontra uma fiel ressonancia e um ardido entusiasmo, no coração dos rapazes que acabam de deixar os bancos escolares em demanda uns da vida pratica e outros das portas dos cursos superiores. Moças e rapazes, que usaram da palavra, não têm no olhar firme a sombra de uma sombra. Enxergam, confiantes, o porvir da patria.

Temos do que nos felicitar por ver, neste rebento do velho instituto de Lavras, presentes e já reveladas, as qualidades que o tornam um dos estabelecimentos de ensino melhor acreditados do pais. Diretor e professores do Gammon de Paraguaçu paulista traduzem, em seu magisterio neste trecho da Alta Sorocabana, o espirito de unidade dos métodos de ensino, que os vincula á sua matriz de Minas. Se o papel mais transcendente, na vida de uma nação democratica compete ao educador, os daqui não se excluem desta missão. Tem a obra educativa um sentido importante na defesa da unidade nacional, como na consolidação dos regimes livres. Podemos apreciar aqui um tipo de instrução intelectual e civica, o qual se destina a infundir um sopro de renovação no precario e deficientissimo sistema educativo nacional. O preparo cientifico, o espirito mais plastico, a metodologia mais avançada, os conhecimentos teóricos e praticos mais seguros do ensino norte-americano, possibilitam, uma vez transplantados ao Brasil, o êxito de uma empresa desta, em melhores condições e com os seus enormes beneficios, do que os que possam advir da quase totalidade dos estabelecimentos equivalentes, aqui fundados, num proposito de mero lucro comercial. No Gammon deparamos um ideal. Nos 90% dos institutos nacionais do seu gênero, encontramos um interesse puramente mercantil, que é o de ganhar dinheiro, dando diplomas a estudantes.

Jamais a instrução viveu tão terrivelmente comercializada quanto hoje o nosso pais. E, se ha uma revolução a fazer é, em vez de pôr fóra quinhentos milhões com abono a funcionarios, gastá-los numa reforma total e corajosa da instrução brasileira, que arrebata os nossos jovens aos traficantes de diplomas.

Como vivemos afastados e distantes dos belos e fecundos ideais da educação!

O ensino é uma luta constante pela liberdade. A consciencia profissional implica a consciencia livre. Não há cultura onde existe liberdade localizada e oprimida. Na ditadura encontramos a antitese da docencia, o oposto do sentido cientifico e civico da verdade. Nada se enquadra menos com a essencia mesma da educação, do que os choques que os regimes de fato, lançam contra a universidade e a escola. E' o Gammon uma instituição fundada em Minas, por um educador que vinha de uma oatria, a qual sabe defender bravamente este tesouro de riqueza espiritual, este acervo de ouro cientifico que é o caminho, dentro da liberdade, de uma nação. As maiores fabricas de homens livres da terra são os "colleges" americanos e ingleses. Eles não pertencem a nenhuma tendencia partidaria. São o simbolo das conquistas da inteligencia, no plano da educação e da cultura. Agem com uma amplitude insuperada como baluartes da defesa do valor individual do homem e dos principios do direito. Tal a razão pela qual o sistema representativo na Inglaterra e na União Americana, logra manter o seu prestigio e a sua autoridade. Inculca-se na juventude, desde os bancos escolares, como motivo constante das suas inspirações, o dever de fidelidade ás instituições baseadas no sufragio popular.

Através das orações que acabo de ouvir comprovo que o normalismo gammoneano põe termo, pelo menos na Alta Sorocabana, á angustia que dilacera a alma de tantos brasileiros, ao constatar como se ensina, sem educar, no Brasil, sem encarar a personalidade do aluno, tomando-lhe a mente e o carater, para torna-lo, amanhã, um ser pensante, rico de aptidão criadora, e de fibra firme e corpo sadio.

O valor da instrução norte-americana é que ela nos ensina a preservar a personalidade do estudante. Na criança como no adolescente, a pedagogia do norte cultiva o que eles têm de proprio, de pessoal, protegendo-os contra o egoismo paterno, que deseja prolongar nos filhos os seus proprios traços individuais, como se dessa uniformidade pudesse resultar um meio social, cada qual desenvolvendo-se dentro das suas caracteristicas individuais.

Outro traço a fixar da educação que recebeis aqui é o ensino isento tanto quanto possivel, do verbalismo e do formalismo vazios, das tradições hispano-americanas. Temos, na parte sul e centro do hemisferio, a tendencia irresistivel para especializar a juventude nas carreiras liberais, já tão sobrecarregadas nos seus quadros, que levam medicos e bacharéis, a padrões de vida os mais mesquinhos. Gannastes, aqui, uma visão mais positiva da existencia, dentro de um panorama menos teorico das coisas. Nos colegios da indole deste se ensinam menos quimeras e mais realidades. O jovem entra a se emancipar de fantasias estereis, de frivolas rotinas academicas para ver despertado o seu interesse por atividades frutiferas, e estimuladas as funções do seu julgamento e do seu raciocinio pelos fenomenos concretos, pelas curiosidades criadoras, pelos conhecimentos oriundos do contacto e do estudo das leis da natureza e da vida. Conhecemos muito bem as normas fundamentais do Gammon, ditadas por um espirito pestalozziano, e como elas removam as formas e o conteúdo da nossa pedagogia arcaica, para que eu me proponha a valorizar neste recinto, um metodo, uma ciencia, uma arte e uma disciplina, que são um trecho de gloria da penetração pacifica e civilizadora da cultura norte-americana no Brasil.

Esperamos que levareis daqui uma lição para o seio das vossas familias e dos vossos amigos: a lição da multiplicação dos exemplos recebidos numa casa em que tudo é vivo e como em tudo se respeita e preserva o ser vivente. A pedagogia americana tem a tendencia de considerar a escola como o centro da comunidade: "The school is the center of the community". Ela é um meio de irradiação das coisas, que o aluno aprende e que vai difundir nos outros circulos da sociedade em que ele vive, inclusive da sua familia. Contamos que sereis lá fóra aquilo que Nicolau Avellaneda, dizia de uma escola argentina, dirigida por um professor norte-americano: um

(Conclúe na 3ª. pagina)

## DESCOMPASSOS

— XXI —

**Vistas complacentes**

Um grande criador brasileiro, João Rodrigues Borges Filho, acaba de ser convidado, para ir aos Estados Unidos, como julgador de gado zebu' na grande exposição de fevereiro proximo, em Santo Antonio do Texas.

Toma-se este convite como confirmação da tendencia que já se vinha observando de parte dos criadores norte-americanos, para a compra de reprodutores das raças bovinas do Brasil.

A ação contraria a esta tendencia é sustentada por duas organizações de importadores daquele paiz: a dos criadores de gado europeu e a sociedade "Brahman" que importa gado "Nelore" da India.

Até aqui muito bem, porque são competições comerciais. Porem o obstaculo maior de todos não está nisto e sim, na conduta dos brasileiros.

Desde que foram procurados pela primeira vêz, os dominadores do mercado de gado de raça, se esforçaram-se por mistificar aos novos compradores que lhes surgiram inesperadamente.

Iniciaram este negocio que tão de perto interessa ao pais, pela remessa de gado mestiço e em bôa parte retirado de rebanhos atingidos pela febre aftosa. Assim foi o começo.

Depois disto tem custado esforços sem conta, para restabelecer a confiança perdida.

Em tempos passados havia quem ficasse admirado ao saber como se falsificava aqui o pêzo do algodão exportado metendo pedras no meio dos fardos. Adulterava-se a cêra de carnauba, adicionando areia fina e da mesma côr, prática criminosa que danificava sem remédio, as maquinas delicadas com as quais era industrializada nos paises importadores, essa preciosa materia prima.

Pois agora falsifica-se tambem os bois enviando aos compradores de bôa fé animais mestiços e doentes, em vez de puros e sadios.

E dizer-se que um tal descompasso ocorre na maior indiferença geral e sob as vistas complacentes das autoridades fiscalizadoras, mais diretamente responsaveis. — **D. X.**

## NOVO PRESIDENTE DO C. S. DAS CAIXAS ECONOMICAS

RIO, 24 (Meridional) — Realizou-se a eleição para a presidencia do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais. Foi eleito o sr. Edmundo de Miranda Jordão, que ocupa o cargo há dois anos.

## VAI AOS EE. UU. O GAL. SCARCELA

RIO, 24 (Meridional) — No dia 27, seguirá para os Estados Unidos o general Scarcela Portela, ex-secretario da Segurança de São Paulo. Sua viagem prende-se ao incremento e aplicação do capital particular americano em nosso pais.

# Ainda sôbre Nabuco parlamentar

**Gilberto FREYRE**

A eloquencia parlamentar de Joaquim Nabuco seria, talvez, estimada hoje ainda mais do que nos seus dias de moço. Homem de estudo que, desde novo, fugiu á improvisação, Joaquim Nabuco numa Camara como a de hoje dividiria por certo sua atividade entre intervenções nos debates e o trabalho menos ostensivo, porém igualmente util, necessario e essencial, na comissão técnica de que fizesse parte.

Em parlamento algum de hoje, a oratoria domina as atividades, como dominou, no seculo passado as do proprio Congresso dos Estados Unidos. Nem governa nem reina. Governam, cada dia mais, as comissões técnicas. Governam e reinam.

Nos Estados Unidos, escreve em excelente estudo, **The Legislative Process**, ha pouco aparecido, o professor Harvey Walker: "Oratory has gone out of fashion". Isto é: "a oratoria passou da moda". E pormenoriza referindo-se aos Clay, aos Webster, aos Calhoun — aos "gigantes da oratoria" do antigo Congresso: "No lugar deles encontram-se hoje homens devotados antes á pesquisa ("research") que á oratoria, antes á ciencia politica que á arte da persuasão, antes á psicologia aplicada que ao exibicionismo".

Na Grã-Bretanha verifica-se o mesmo. A mesma tendencia para a substituição do improviso eloquente pelo discurso refletidamente escrito e pausadamente lido. Embora o regimento da Camara dos Comuns proiba discursos lidos, os discursos lidos se sucedem, para desespero dos voluptuosos das antigas formas de eloquencia. Observava há pouco o redator principal de **The Spectater**: "In the House of Commons to-day pratically every Minister, contrary to all the rules of the House, reads any statement he has to make from a document". A crise da oratoria, isto é, da arte do improviso eloquente. A vitoria do documento sobre a pura inspiração.

Nabuco não se sentiria diminuido em sua eloquencia, por essa crise atual da oratória. Seu gosto mais profundo nunca foi pelos triunfos da palavra facil, mas pela "pesquisa", pela "ciencia politica", pela "psicologia aplicada" a que se refere o professor Harvey Walker. Que sirva de exemplo essa obra monumental da pesquisa que é a defesa, por ele elaborada já depois dos cinquenta anos, dos direitos do Brasil na questão da Guiana Inglesa. Ou **Um Estadista do Imperio.**

Que sirvam de exemplo os proprios discursos parlamentares de Joaquim Nabuco ainda moço — isto é, do Nabuco de trinta e quarenta anos — reunidos agora, por iniciativa da Mesa da Camara dos Deputados. Se alguns deles surgem hoje, aos nossos olhos, prejudicados pela improvisão, outros nos surpreendem não só pela sua atualidade como pelo seu equilibrio: consequencia do estudo, da reflexão, da meditação que em Joaquim Nabuco sempre se juntavam ao vigor da imaginação e ao proprio poder poético.

Mas são pontos, estes — a maneira por que Nabuco foi parlamentar, o exemplo que nos deixou sua ação no Parlamento, o tipo de eloquencia parlamentar por ele seguido e enobrecido, sem sacrificio da naturalidade de palavra e de gesto — admiravelmente versados pelo deputado Munhoz da Rocha, na introdução que escreveu para os discursos parlamentares do grande brasileiro, a serem publicados breve pela Camara dos Deputados.

# Dois genios do romance

**Olivio MONTENEGRO**

Os romances de Stendhal dão á primeira vista a impressão de nada terem de comum com os de Dostoievski. De serem em plano, em idéia, em expressão, de uma outra estirpe. De uma arvore genealogica áparte. Começa que os romances de Dostoievski parecem com uma força irracional dentro deles; a força que está nos elementos ingovernaveis da natureza. Os seus personagens vivem sempre uma vida vertiginosa, que uma energia diabolica eletrizasse em todas as suas fibras.

Já as criações de Stendhal não deixam essa impressão de violencia e de tumulto: as suas figuras não perdem a lucidez e o aprumo na maior paixão. Na maior febre ou no maior perigo não fogem delas a serenidade nem a consciencia da sua força. Verdadeiros blocos de vontade, raramente se traem por uma contradição, ou se deixam embriagar com o sutil e doce vinho dos sonhos. Os personagens de Stendhal estão sempre na realidade de si mesmos como em terra firme.

A despeito porém de todas as aparencias, se bem analizarmos, nos romances de um e de outro, a maior diferença está antes no exterior dos quadros e no temperamento mais ou menos sanguineo das figuras. Pelo espirito que, no fundo, governa o pensamento e a ação de quase todas elas, parecem bem irmãs entre si. Nietzsche as adotaria como de um mesmo sangue, ainda que desviando um pouco mais de simpatia para as de Stendhal, sobretudo para Julien Sorel, o irmão mais velho e mais refletido de Raskolnikoff.

O laço de união que as faz como de uma mesma massa e um mesmo osso, que as faz plantas de um mesmo campo, galhos de uma mesma arvore, está em que umas e outras lutam contra a regra estabelecida: são do partido do instinto contra o habito; da força contra a razão. Nelas a prudencia da razão vemos sempre superada pela energia viva do instinto.

E' curioso ver como Napoleão acaba o modelo, ou a experiencia documental para fixá-los. Não basta ver e palpar. Só uma força divinatoria para descobri-los.

Alguma coisa de profetico que se desprende da obra de Stendhal deve-se a essa visão transcendente. Por mais estranho que pareça atribuir virtude profetica a um escritor por vezes singularmente frio como Stendhal, ela existe entretanto nas muitas sugestões de uma humanidade viril e nova que se desprendem dos seus melhores romances.

Não foi em vão que a proposito de Stendhal escreveu Nietzsche: "São necessarias duas gerações para advinhar alguns dos enigmas que atormentavam e entusiasmavam a este singular epicuro, ultimo grande psicologo da França".

Stendhal se não pelo sangue, mas por certos refinamentos de gosto, e por muitos dos seus habitos de vida passaria por um aristocrata. Aliás este prurido de aristocracismo encontra-se igualmente em alguns dos seus personagens. Julien Sorel, filho de um carpinteiro, estabelece como primeira condição para lecionar a filhos de um grande senhor não ser tratado "como um qualquer". Aristocratico, poderia se dizer ainda, é o proprio plano em que se projeta a sua obra: o da escultura.

Foi aliás um romancista — áquele tempo o rei dos romancistas — Balzac, quem primeiro, a proposito do "La Chartreuse", pos em relevo esse traço caracteristico da obra de Stendhal: "Je fais une fresque, et vous avait fait des statues italiennes... Com efeito: a grande e plastica imagem que emerge da obra de Stendhal é a da escultura: caracteres e não situações e o que elé representa mais dramaticamente, com uma riqueza maior de sugestões. Invoque-se qualquer uma das suas grandes figuras, e logo ela se impõe á nossa imaginação independente de toda circunstancia de tempo e de lugar. Pelo seu dinamismo de expressão, a sua unidade vital.

O meio e a raça, esses dois personagens novos e sutis que ele introduziu no romance moderno, ao contrario do papel desproporcional que teria depois na obra de discipulos como Taine, figuram mais como elementos de contraste, para muitas vezes maior relevo do que ha de intemporal e unico nos personagens que veio a criar.

Em nenhum romance de Stendhal ouve-se aquele babelico clamor que se eleva como um mar de paixão de toda a obra de Dostoievski; nem se vêem as cenas de uma violencia selvagem dos "Irmãos Karamazov". Mas nem por isto as vozes rebatidas e as cenas de uma silenciosa paixão que lá existem não traduzem menos o mesmo sentido de aventura: o da maior libertação moral do individuo.

Os valores que mais se exaltam na obra de Stendhal são o instinto e a vontade de poder; são igualmente os valores que mais crescem na obra de Dostoievski. Mas em Stendhal a vontade de poder é uma força disciplinada, atéa, consubstanciai com o homem; enquanto em Dostoievski essa vontade de poder tem todas as erupções do instinto, e é saturada de uma obscura e persistente religiosidade.

Certo é que ambos observam e fazem viver o homem nas suas raizes profundas. Figuras como Mathilde de la More, Pietranera, Sorel, dos romances de Stendhal podiam se conservar integras, sem nada perderem da sua identidade, na atmosfera de alta pressão em que se movem os Stavrouguine, os Catova, as Kitias dos romances de Dostoievski.

# O Momento Internacional

A Casa Branca e o Vaticano trocaram mensagens, por motivo do Natal. E tanto numa como noutra, se afirma que a maior tarefa com que se defronta hoje a humanidade é a manutenção da paz, de uma paz justa e duradoura.

Não houve referencias diretas á Russia, mas as expressões de que ambos usaram servem para ressaltar a preocupação com a politica do Kremlin. A menos que houvesse da parte da Russia uma alteração substancial de suas atitudes, tudo o que se imaginar acerca da manutenção da paz é mero prognostico. A Russia tem diante de si uma politica: que é a politica de sua expansão e da expansão do comunismo. De um lado, ela visa objetivos imperialistas, como no tempo do tzar; e de outro, obedece á mistica do marxismo-leninismo, ou seja a divulgação do credo bolchevista no mundo.

Essa irradiação se fará de dois modos: ou por meio de golpes de Estado brancos, tais como ocorreram nos paizes da Europa Oriental, ou por meio da guerra civil, como acaba de acontecer na China.

Para a consecução do primeiro objetivo, os comunistas procurarão em cada paiz apoderar-se dos lugares no governo e de posições chamadas chave. Uma vez de posse dessas posições, cabe-lhes exigir para si todo o poder. Da mesma maneira agiram Hitler e Mussolini.

Tudo o que foi dito antes, isto é, participação no poder para um governo de concentração é uma ilusão perversa. Uma vez no poder parcialmente, reclamarão o poder integral.

A China é hoje o trampolim sovietico na Asia. Ha duas hipoteses: ou Mao-Tse-Ting terá nas mãos a tarefa de bolchevisar o mundo asiatico, fomentando guerras civis nas regiões vizinhas, ou ficará em posição de aparente passividade, preferindo negociar com as potencias ocidentais afim de facilitar a sua obra de recuperação economica.

E' possivel que no momento, prefira a segunda hipotese. Mas tão certo quanto a luz que nos alumia, a Russia prosseguirá uma politica de maior infiltração comunista no mundo e só não desencadeará a guerra, si não tiver a certeza de que alcançará o seu fim.

# De Valéry a Oliveira Viana

**Costa REGO**

**Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)**

RIO — Levi Carneiro propôs na Academia que, por lei especial, seja aposentado Oliveira Viana, com vencimentos integrais, no cargo de ministro do Tribunal de Contas. "Doente, isolado em seu retiro de Niteroi e, ainda mais no da remota e erma Saquarema, está êle (diz Levi Carneiro) empenhado em uma série de estudos que lhe hão de acrescer o glorioso renome já conquistado e esclarecer os rumos da evolução politica nacional".

A justificação da premeditada lei é por conseguinte esta: sob a forma de aposentadoria especial, Oliveira Viana receberá o pagamento não mais de seus relatórios e votos no Tribunal de Contas e sim dos estudos que está realizando, para realizá-los tranquilo. Esses estudos, é claro, valem mais que os relatórios e votos...

O caso tem sua analogia com o de Paul Valéry. A solução avantada é, porém, mais completa.

O Estado francês, querendo ajudar Valéry a terminar o Mr. Fausto, nomeou-o, em atenção apenas a seu nome, para reger no Colégio de Franca uma cadeira de literatura. Essa tarefa rendia-lhe cem mil francos anuais e obrigava-o a um curso de trinta conferencias. Os cem mil francos eram indispensaveis á existencia do homem. As trinta conferencias, entretanto fizeram de Paul Valéry um torturado, quando a luz da inteligencia ainda lhe abria estradas no campo de sua afirmação.

De fato, o exercicio da cadeira pertence ao dominio da vocação, pede e reclama a comunicabilidade, o contacto diário com o mundo exterior, e Paul Valéry tinha a magnificencia de seu isolamento. O Estado, é certo, nomeando-o para aquele posto, não pretendera criar um professor e sim, apenas, socorrer um valetudinário precioso. O preparo de cada conferencia porém, absorvia o poeta no esforço trivial da procura dos textos alheios, com prejuizo de sua criação, e deste modo êle foi pouco a pouco deixando escapar os ensejos de terminar o Meu Fausto. A fadiga era o unico premio que lhe dava a cátedra.

Outrora, os Mecenas protegiam a literatura sem nada exigir dos autores. Menos feliz que La Fontaine, Paul Valéry não recebeu o beneficio da moeda sem dar em troco a renuncia de sua pessoa.

E' licito pedir ao grande homem que faça mais do que já fez, ou que faça alguma coisa estranha a si próprio?

O sacrificio de Paul Valéry no exercicio da cátedra não pagou os cem mil francos daquela verdadeira pensão, exato como é que das aulas professadas nada permanece na historia das letras francesas; mas haveria rendido preciosidades o dinheiro se entregue sem compromisso do beneficiário, para que êste arrancasse da solidão as jóias de sua poesia no crepusculo da madureza.

E' a velha questão, sempre angustiosa, do trabalho intelectual para cujo exame não vigora um sistema de pesos e medidas, a mesma questão que fazia de Branly um pobre funcionário quando êle entregava ao mundo um instrumento maravilhoso de comunicação da voz e do pensamento.

As leis do Estado buscam hoje regular — e algumas até julgam disciplinar — os atos minimos da vida. Nenhuma conseguiu, porém, até agora, manter em sua dignidade a inteligencia. Só o arbitrio, ajudado pelo bom senso, pode realmente favorecer os mestres na velhice desafortunada.

E' isto o que pretende Levi Carneiro alcançar do Congresso para Oliveira Viana.

O Estado brasileiro, como o Estado francês em relação a Valéry, deu a Oliveira Viana um emprego — um emprego porém, em que o que êle produz não é a sua obra. Na terra onde a aposentadoria costuma beneficiar, pela idade-limite, homens perfeitamente válidos, chega a ser o minimo que a êste se facilite, em razão dela os meios de acabar um trabalho de evidente grandeza para as letras do pais.

# ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

## Aposentadoria de funcionarios

O governador do Estado, assinou ontem os seguintes atos:

aposentando Petronilo Jorge de Oliveira, extranumerario, diarista da Diretoria da Produção Animal, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, de acordo com a aliena d), do art. 21, do decreto-lei n. 754, de 14 de julho de 1942, combinado com as alineas a) e e) dos arts. 4.º e 10.º, respectivamente, do decreto 124 de 4 de junho de 1938;

pondo á disposição do Servico Especial de Saude Publica, (S. E. S. P.), a partir de 1.º de janeiro de 1950 e pelo prazo de um ano, sem onus para o Estado, Maria Dolores Gomes e Lanusa de Oliveira, visitadoras, padrão "C", do Departamento de Saude Publica.

**SECRETARIA DE VIAÇAO E OBRAS PUBLICAS**

A Secretaria de Viação e Obras Publicas está chamando a atenção dos interessados para os seguintes editais de concorrencias que estão sendo publicados no **Diário Oficial**: N.º 21 do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, até 30 do corrente, referente á construção de cento e cinquenta predios escolares rurais: N.º 62 do Departamento de Saneamento do Estado, até 28 do corrente, referente á construção das obras do abastecimento dágua de Quipapá; N.º 8 do Departamento Técnico do Porto, até 23 do corrente, referente a renovação de seguro contra acidentes pessoas.

**JUNTA MEDICA**

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, de amanhã, os seguintes requerentes:

Manoel da Cruz Nery, Napoleão Tavares de Oliveira, Edgar Fabricio de Freitas, Vandete Ramos Crespo, José Leite de Melo, José Alves de Oliveira, Antonio Coelho de Araujo, Antonio dos Reis A. Pereira, Gileno de Souza Leão, Antonio Marcino Bernardino, José Maria Francisco Nascimento, Edercio de Castro Leão, José Silva da Rocha, Jaime Morais da Silva, José Bernardo Filho, Mozart Raulino, Mario Eustaquio Lacerda Cavalcanti, Euclides Tavares de Melo, José Joaquim de Santana, Firmino Matias do Carmo, Fabdias Rodrigues Nascimento, Lourival Benedito dos Anjos, Luiz Pereira Martins, Ismael Mancel da Silva, José da Cruz Pinheiro, Tomaz de Rego Barros, Fortunato Leite de Sá, Maria do Carmo Nejaim, André e Carvalho Menezes, Eleonora Barreto de Melo, Yolanda Carneiro da Cunha, Maria Izabel P. da Costa Pereira, José Tancredo de Lima, Lêda Lins e Silva e Mario Miranda Sobral.

**JUNTA MEDICA MUNICIPAL**

A Junta Medica Municipal, chamará, amanhã, 26, os seguintes candidatos que requereram inspecção para fins de licença:

Alfredo Pereira da Silva, Manoel Pereira de Lima, Valmir Cebar da Silva, Antonio Bernardino de Araujo, Manoel Justino de Almeida, Severino José de Carvalho, Mario Orlando da Silva, José Tertuliano de Carvalho, Severino Francisco dos Santos, Vital Alves de Oliveira, Antonio Lucgero de Souza e José Juvencio do Nascimento. Suplente: Alfredo Pereira da Silva.

**DIRETORIA DE OBRAS**

Estão sendo convidados a comparecer ao Escritorio Técnico da Diretoria de Obras Municipais os seguintes requerentes: Jaime Feijó de Melo, José Salsa da Silva, Joaquim Fernandes Varela e Antonio Dias.

**DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO**

A Diretoria da Despesa do Estado está pagando o Abono de Natal, de acordo com a tabela abaixo:

Dia 26 (Das 12 ás 15.30 horas) — Assembléia Legislativa do Estado, Auditoria da Policia Militar do Estado, Conselho Penitenciário, Consultoria Juridica do Estado, Contadoria Geral do Estado, Diretoria da Despesa do Estado, Diretoria de Rendas da Capital, Diretoria de Rendas do Interior, Diretoria de Fiscaliza-

(Conclúe na 5ª pagina)

## COUSAS da CIDADE

### PONTO DE REFERENCIA

O prefeito atual tem nas mãos uma chance enorme: estar á frente dos destinos do Recife, na metade do seculo. O Ano de 50 é um ano chamado de "ponto de referencia". Está nas suas mãos ficar como um excelente prefeito ou como um simples burocrata e politiqueiro, a distribuir empregos pelos correligionarios e a perseguir os adversarios, botando-os na rua.

Se ele realizar o seu anunciado programa, temos de bater-lhe palmas, mas advertindo-o de que se encaminhar-se pelo terreno das "derrubadas", terá botado tudo a perder. E' preciso que em 50 esteja concluidos o calçamento de Caxangá-Varzea, de Dois Irmãos, de Tigipió e em bom andamento os serviços das pontes. Poderiamos pedir mais, se a Prefeitura tivesse a coragem de deter a verba de pessoal, estrangulando o funcionalismo á medida que as rendas aumentassem.

E nem seria preciso demitir ninguem. Bastaria que, em correspondencia á elevação das rendas, não se admitisse mais gente. Assim procedendo, se deteria a monstruosa verba de pessoal, que tanto aterrava ao sr. Barbosa Lima, na sua primeira mensagem.

A demora na execução dos serviços é uma das cousas mais enervantes e mais desgradaveis, sendo possivel enfrenta-los, desde que se tenham á mão o dinheiro, o material, o pessoal e as maquinas. O engenheiro Frontin deu agua ao Rio de Janeiro em seis dias, o que é feito reconhecido nos anais da engenharia nacional.

Daqui desejamos que o prefeito assinale a sua administração com bons serviços prestados ao Recife, com o que estará tambem se beneficiando a si mesmo. — **Z.**

FATOS DIVERSOS

# REGISTRO DE OCORRENCIAS NA VESPERA DE NATAL

## Registrados na delegacia de plantão apenas 3 casos, ás últimas horas de sexta-feira e na madrugada de ontem
## Uma queixa de furto, na P.G.P.; ligeiro atropelamento á av. Caxangá e uma colisão de veículos no bairro do Recife

Ontem, véspera de Natal, pelo menos até 18 horas, o movimento policial esteve sensivelmente fraco: na Permanencia Geral de Policia, apenas uma senhora registrou queixa sobre um furto, cometido aliás no proprio quarto da pensão onde móra, no Pina; na permanencia da delegacia de Trânsito, o fiscal graduado José Castanho esteve todo o tempo parado: nada havia que fazer e nem siquer da rua, o pessoal do serviço externo lhe deu uma telefonema. Registrou-se á avenida Caxanga, minutos antes das 13 horas, um atropelamento muito ligeiro, e á tarde, á descida da ponte Mauricio de Nassau, um caminhão tanque da Standard, depois de abalroar com outro veiculo, deixou o tráfego interrompido por alguns momentos.

Na delegacia de plantão, das 13 e meia de sexta-feira ás 2 horas de sábado ficaram apenas registradas as seguintes ocorrencias:

A's 23 e meia de ante-ontem, no momento de saltar de um onibus na Praça da Bandeira, Madalena, o comerciário José Maria Alves, residente á rua Barão da Escada, n. 75, em Vitoria de Santo Antão, foi inopinadamente agredido por um desconhecido.

Momentos depois, o ferido apresentou-se no posto da Assistencia, onde constataram que sofreu contusões e escoriações generalisadas. Terminados os curativos, aquêle senhor compareceu á presença do delegado José de Melo, de plantão na Seguranca Publica, narrando-lhe o caso e pedindo-lhe providencias.

— Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, apresentando forte contusão no maxilar inferior e no globo ocular direito, chegou ao P. S. a domestica Maria das Dores da Silva, casada, natural da Paraiba e residente á rua dos Caetés, n. 287, em Santo Amaro.

Durante o tratamento a que teve de se submeter, contou que o marido lhe dera uma surra, tendo o caso levado ao conhecimento do delegado de plantão, na Segurança Publica, para as necessarias providencias.

— A's 3 horas de ontem, após várias libações alcoolicas no bairro do Recife, o individuo Francisco Girão, morador á rua S. José, resolveu promover arruaças. Completamente embriagado depois de insultar alguns transeuntes que não lhe deram ouvidos, Girão sacou dum revolver novo, calibre 32, carga dupla de sua propriedade, detonando-o a esmo.

O projétil só por um milagre não atingiu a um vendedor ambulante que estava perto do trança-ruas.

Girão tentou ainda manejar sua arma e isso não conseguiu, em virtude da interferencia do investigador n. 35, que desprendidamente se atracou com o desordeiro, tomando-lhe a arma. Pouco depois, com auxilio de outros policiais, o tira 35 apresentou o desordeiro ao delegado de plantão, que mandou autoá-lo em flagrante e recolhê-lo ao xadrês, á disposição do sr. Paulo do Couto Malta, delegado do 1.º distrito.

### Furtaram o dinheiro da hospede, na pensão

Pela manhã de ontem, compareceu á presença do comissário Cicero de Albuquerque, na Permanencia Geral de Policia, a sra. Maria Augusta Duarte, residente á rua Conselheiro Aguiar, n. 177, onde funciona uma pensão, no Pina.

Foi queixar-se contra os ladrões, declarando que furtaram de seu quartó a importancia de Cr$ 1.020,00. Esclareceu, durante suas declarações, que suspeitava como autôra do furto a própria dona da pensão em que ela, queixósa, reside.

### Outra vez na Detenção os responsaveis pelo homicidio de Olinda

Como decorrencia natural das insistentes denúncias publicadas pela imprensa relativamente a uma problemática e quase certa fuga dos mandantes do assassinio do jovem Expedito de Souza e Silva, o secretário da Seguranca determinou, á noite de ante-ontem, a transferencia dos mesmos da cadeia de Olinda para a Detenção.

Alberto Barreto de Siqueira e Mélo, **Lourinho**, Antonio Barreto de Siqueira e Mélo, Luiz Justino da Silva, apelidado **Cara Larga**, Sebastião Francisco de Souza e Clóvis Calixto da Silva foram transferidos da cadeia de Olinda para a Detenção em carros da Rádio Patrulha, fortemente escoltados por militares.

Por tôda a semana hoje iniciada, no salão das Audiencias de Olinda, o juiz de Direito Pedro Cabral de Vasconcelos iniciará o sumário de culpa de José Roberto de Souza, vulgo **Gorducchinho**, mandatário do bárbaro e co-autor de crime, e dos mandantes já referidos. Deverão depôr durante o mencionado sumário de culpa diversas testemunhas que, estranhamente, não fôram arroladas pela autoridade policial.

— Tôda a tarde de ante-ontem e durante a manhã de ontem, voltou-se a falar, com insistencia, no pedido de demissão do tenente Nelson Ambrosio, delegado de Olinda.

### Permanecem na estaca "0" as averiguações sobre o caso da Imbiribeira

Continuam, ainda, na estaca "O" as averiguações policiais sobre os monstruosos fatos ocorridos na madrugada de sexta-feira, á Estrada da Imbiribeira, em Afogados. A vitima das brutalidades consumadas por uma verdadeira **gang** de criminosos, a domestica Paulina Maria da Conceição, após o conveniente tratamento, foi removida para o Pedro II, onde está internada.

Todavia, a despeito do nenhum progresso obtido ainda nas investigações preliminares, as autoridades estão bastante animadas em que essas chegarão a um resultado satisfatorio.

Aliás as diligencias já contam com um ponto inicial muito importante, de vez que a vitima conhece muito bem o **chauffeur** responsável pelo carro, e um dos autores das nefandas brutalidades contra ela cometidas.

Enquanto isso, durante todo o expediente de ontem, o delegado de Vigilancia Geral e Costumes, ajudado por seu auxiliar direto, o comissário-inspetor Ildefonso Vasconcelos Filho, não descansou, determinando medidas ás turmas que estão encarregadas de concluir as diligencias. Tambem a mesma autoridade já deu começo ao inquérito policial, ouvindo várias testemunhas.

### Atacado de um edema, morreu no Pronto Socorro

A's 5 horas de ontem, uma ambulancia do P. S. removeu da Estrada de Dois Irmãos para esse hospital, já em estado grave, um popular de côr morena, com 35 anos de idade presumiveis. Fôra acometido de forte dôr, caindo na via publica sem fala. No posto da Assistencia, verificando-se que a vitima estava atacada de edema agudo do pulmão, submeteram-na, imediatamente aos médicamentos de urgencia. Entretanto tudo resultou inútil, pois o popular cuja identidade foi impossivel apurar, poucos momentos teve de vida. Removido o cadáver para o Necrotério, depois de autopsiado recebeu sepultura no cemitério de Santo Amaro.

## TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Vitoria Lucas da Silva — Regina Barbosa — Paulo Santos — Manoel Gonçalves — Melara Medeiros — Manoel Alves de Melo — Carmelita Alves — Antonio Pinheiro — Maria Rodrigues Alves — Murilo Moreira Leal — Maria, Saturnino de Brito 255 — Arnaldo Lolo — Rosil Cavalcanti — Berto, rua Marechal Deodoro 33 — Josimar Moreira — Adecom — Eloforte — Joalheria — Jaimaru — Lepre — Kocghs — Matriz — Ricazil — Sentinela.

## PRORROGACAO DO HORARIO DO COMERCIO

RIO, 24 (Meridional) — A Divisão de Fiscalização do Trabalho publicou um aviso aos patrões a proposito do funcionamento do comercio até as 10 e 30 de hoje e no proximo sábado. Lembrou que, embora tenha sido permitida essa prorrogação do horario, devem ser respeitadas as disposições da legislação trabalhista. Sobretudo, as horas extraordinarias deverão ser pagas com um aumento minimo de 20% sobre o salario de hora normal.

## ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 24 (Meridional) — O presidente da Republica sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda do crédito especial, para ocorrer ao pagamento de subsidio variavel, que deixou de receber, em 1936 e 1937, o ex-deputado federal Abguar Bastos;

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, de crédito especial, para auxiliar a construção de um pavilhão anexo ao Hospital de Cirurgia de Sergipe e destinado ao tratamento de doentes cancerosos;

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, de crédito especial, para pagamento de gratificação de magistério da professora Oneida Pedrosa Botelho da Escola Técnica de Campos,

— autorizando a abertura, ao Poder Judiciario, de crédito especial, para atender a pagamento de gratificação a juizes, escrivães, auxiliares e preparadores das zonas eleitorais do Estado do Piauí, no exercicio de 1949; e

— autorizando a abertura, ao Poder Judiciario, de crédito suplementar em reforço da Verba I — Pessoal.

* * *

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Tornando sem efeito o credito de 1.11.49, que nomeou, escriturario, classe E, Nilda Monteiro de Arruda.

Na pasta da FAZENDA — Readmitindo Claudionor Chagas de Santana no cargo que exercia na classe F da carreira de fiscal aduaneiro,

— concedendo exoneração, de diretor da Secção de Segurança Nacional do Ministério da Fazenda ao oficial administrativo, classe O, Nanson Rosa, nomeando, para o mesmo cargo, o contador classe O, Ovidio Paulo de Menezes Gil.

— nomeando oficiais administrativos, classe H, Almiro Pinto, Misia Monteiro de Arruda e os escriturarios Eunice Belsorrir Maia de Lima e Nidia Pinho.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Concedendo exoneração, de inspetor de ensino, referencia 25, a Manuel Monteiro Torres.

— Tornando sem efeito o decreto de 1.11.49, que nomeou, médico puericultor, classe K, Dorival de Morais.




# "Abissinio", o criminoso de Araçatuba, envenenou-se diante dos olhos da policia

## "Quem me fez assassino foi essa mulher" — Grande massa popular perseguiu o eletricista durante o dia de ontem

ARAÇATUBA, (Meridional) — Suicidou-se na tarde de hoje o barbaro assassino Edmundo do Nascimento Rosas, que tentou eliminar duas familias, movido por sentimentos de vingança. "Abissinio", que colocando duas bombas nas janelas da casa de uma de suas vizinhas, Umbelina Pereira, causou 5 morte e 8 feridos, na noite de sabado ultimo, vinha sendo intensamente procurado por toda a população local e pela policia da região.

Na ocasião do crime, "Abissinio" deixou de ligar os fios eletricos que fariam explodir mais duas bombas colocadas em duas janelas da casa vizinha, onde residia Maria Barbo, ao ver do assassino tambem responsavel pela fuga de sua companheira Etelvina.

**TRAIU-SE PELA FOME**

Na madrugada de hoje, na Chacara Pinguin, o retireiro estava lidando com o gado no curral quando viu aparecer um preto á sua frente. Este pediu-lhe um pouco de leite, dizendo ter fome. Diante da surpresa da negativa do retireiro, "Abissinio" tentou explicar que fazia o pedido por ser amigo do proprietario da chacara, sr. Aurelio Paiva, para quem já havia trabalhado em instalações eletricas e, há dias, oferecido como presente alguns abacaxis. O retireiro resolveu comunicar-se com seu patrão, que prontamente identificou o preto como responsavel pelo pavoroso crime de Araçatubo. Mas, ao procurá-lo, para efetuar sua prisão, "Abissinio" já havia desaparecido. O sr. Aurelio Paiva comunicou-se prontamente com a policia de Araçatuba que, auxiliada por cerca de 150 populares e 30 soldados da policia da região, cercou toda a zona em que provavelmente ainda se encontrava "Abissinio".

Durante toda a manhã, os trabalhos foram inuteis. Somente cerca das 14 horas, é que o delegado de Guararapes, sr. Aulo Marcondes Homem de Melo Lacerda, foi avisado por um chauffeur da D. E. R. que "Abissinio" havia sido visto na estrada do distrito de Ribeiro do Vale, que corta a estrada de Guararema. Imediatamente o delegado e varios auxiliares rumaram nessa direção. Ao passar pelo local "Pé de Galinha", a autoridade avistou um negro entrando na venda de Domingos Maricapi e determinou que o inspetor Ermes Pereira Lima fosse identificá-lo.

No interior da venda, enquanto o inspetor falava com o seu proprietario, "Abissinio" rapidamente encheu uma caneca de agua e, adicionando-lhe forte dose de formicida, ingeriu o violento corrosivo. A seguir aproximou-se da autoridade dizendo-lhe:

— "Sou eu mesmo que vocês procuram. Não me batam pelo amor de Deus, pois sou um homem morto. Acabo de tomar veneno".

Como o delegado perguntasse porque cometera o crime disse "Abissinio" que trazia em seu bolso cinco cartas, esclarecendo os motivos. Essas cartas foram entregues á autoridade.

A autoridade policial conduziu o criminoso ao carro, transportando-o para Guararema, onde lhe foram aplicadas enjeções no consultorio do medico Oscar Costa e Silva. A seguir foi removido para o posto da localidade, a fim de receber aplicação de oxigenio, tendo falecido logo depois da sua chegada.

**GRANDE ROMARIA A GUARAREMA**

Divulgada a noticia do suicidio de "Abissinio", toda a região de Araçatuba ficou novamente agitada, sendo enorme a romaria de carros a Guararema, a fim de ver o corpo do criminoso.

A' hora em que passamos esta noticia, está sendo feita a remoção da cadaver de Edmundo do Nascimento Rosas para esta cidade.

**CARTA AO POVO**

Uma das cartas que "Abissinio" trazia consigo era dirigida a ele por Etelvina, que escrevia da cidade de Lins. Ela se queixava de todas as dificuldadee da vida que levava antes da separação.

Duas cartas numeradas por "1" e "2" eram escritas por "Abissinio" e dirigidas a Maria Barbo. No verso de um dos envelopes está escrito:

"Este é o teu presente de Natal, Maria. Mas desta vez Papai Noel é "preto conhecido".

Depois de dizer que "todos estão ligados a este fato me pagarão. Seja quem for fique alerta. Saiba a policia que quando chegar já é tarde". Acrescenta "Abissinio" em outro periodo: "Eu me apresentarei no fim desta vingança aqui ou fora daqui".

Noutra carta, dirigida a Jandira, o criminoso queixa-se da sua falta de sinceridade e esclarece que ela seria a sua proxima vitima. Acrecenta ainda haver mais outra. Dessa ultima nãomencionou o nome.

Num outro envelope, que pretendia entregar ao jornal local, escreve "Abissinio":

"Carta ao povo":

"Eu só tenho a dizer que quem me fez assassino foi essa mulher, não tendo ela pena de dois inocentes que jogou na rua em destino, o que pode ser verificado no Albergue, em Lins, e nas ruas de Cafelandia. Sofrendo tudo o que era possivel se não fosse Maria Barbo e seu amante, que puseram as crianças sem destino fazendo com que fossem arrastadas á estação. Agora a mãe delas, Etelvina Maria Pereira e Inês Pereira com esse mulher só a morte. Eu não sou sanguinario, assassino mas, sim, UM VINGADOR — (a) Edmundo".

DR. LUCIANO DE OLIVEIRA

COMUNICA A SEUS COLEGAS, AMIGOS E CLIENTES QUE REASSUMIU A CLINICA.
EDIFICIO SANTANA — RUA NOVA, 306 — 4.º
(46890)

# DE OLINDA

## FESTA DO BOMFIM — MADRINHA DO ATLANTICO — RECENSEAMENTO

Revestiram-se de brilhantismo as festividades de Natal nesta cidade. Os atos iniciais do setenario do Bonfim, que antecede a tradicional festa olindense, atraiu numerosa concorrencia de fieis, devendo prosseguir hoje com o mesmo fervor e a mesma animação. No largo do Bonfim estão funcionando diversos entretenimentos populares, tais como fandango, mamulengo, bumba-meu-boi, cinema ao ar livre e outras diversões publicas.

### Madrinha do Atlantico

Será encerrado amanhã o concurso para escolha da madrinha do Atlantico no proximo ano. Dada a possibilidade de que os cabos eleitorais façam no escrutinio de hoje a descarga da votação acumulada, a apuração terá inicio ás 20 horas, com a presença de diretores do clube, do representante deste jornal e demais pessoas interessadas no certame.

### Tarde infantil

Auspicia-se concorrida a tarde dansante que o Atlantico Olindense oferece hoje aos filhos dos seus associados. A festa será animada pela Jazz Tupan e terá inicio ás 15 horas. Havera distribuição de brindes e sorteio de valiosos premios entre as crianças presentes.

### Recenseamento

"Nem tôdas as verdades se dizem. E' o que aconselha velha frase, de toda gente conhecida e por toda gente já empregada uma vez na vida. E' bom o conselho, não há duvida, que acompanha, de perto, aquele "se a palavra é de prata, o silencio é de ouro". Mas nem sempre se deve calar a verdade. Imagine-se uma pessoa que assim o fizesse diante das perguntas de um médico, á hora de uma consulta. Arriscar-se-ia a conduzir o clinico a um diagnóstico falso, com consequentes erros na meditação. Ai está, portanto, um caso em que todas as verdades devem ser ditas. Igual atitude deverá tomar todo cidadão em face dos questionarios do Recenseamento Geral de 1950. E' um instante em que todas as verdades deven ser ditas, mesmo porque de tudo quanto for declarado nada irá servir senão para o bem da coletividade, conservadas em sigilo absoluto todas as informações. Sonegar verdades, portanto, ou mistificá-las, será prejudicar a comunidade, ou como já disse alguem, "cometer um delito contra a Patria". Não há razão para respeito a preconceitos no instante das respostas aos itens dos questionários. No Recenseamento de 1940, por exemplo 33.615 pessoas não declararam estado conjugal, 208.570 não declararam se sabiam ou não ler e escrever e 41.933 deixaram de fazer declaração de côr. Não há motivos que forcem um cidadão a tais omissões que criam parcelas de significação relativamente nula nos levantamentos estatarios. O ideal seria que elas não aparecessem nem mesmo representadas por uma unidade. Mas na impossibilidade de ótimo, tudo deverá ser feito porque se atinja ao bom, cuidando cada um, sem vãos receios, de expressar toda a verdade nas respostas que der ao questionario.

A' hora do Recenseamento, todas as verdades devem ser ditas". (Divulgarão da Agencia Municipal de Estatistica).

### Natal das Velhinhas

A diretoria da Pi União de Santo Antonio do convento de São Francisco, por nosso intermedio está agradecendo a todas as pessoas que cooperaram para a realização do Natal das velhinhas socorridas pela humanitaria instituição, inclusive a imprensa, pela divulgação dada aos trabalhos preparatorios da mesma festa.

### Aniversarios

Fazem anos hoje, os srs. Manoel Bezerra de Melo, comerciante nesta cidade, e Adelso Aquino Lopes, funcionario publico.

### Cartaz

OLINDA — Na matinée — "O bandido e o anjo" (uma aventura de Cisco Kid), com Gilbert Roland, e a 4.ª serie d "A sombra do terror".

Na soirée e amanhã — "Regeneração", com John Garfield.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Minha rosa silvestre", com Dennis Morgan.

### Plantão de farmacia

De plantão hoje, a farmacia São Sebastião, no Varadouro.

### Noivados

Estão noivos, nesta cidade, a srta. Expedita Sousa Magalhães, filha do sr. Antonio Rosa Magalhães, já falecido, e de sua esposa, sra. Ildelidia Sousa Magalhães, e o sr. José Bernardo Pereira funcionario da Casa Bancaria Magalhães Franco, no Recife.

BALANÇAS
Em todos os tipos para todos os fins
CASA DAS BALANÇAS
Campôa do Carmo, 136
— Tel. 7311 —

ATLANTICO OLINDENSE

Concurso para escolha da Madrinha do Clube em 1950

Voto em .... .... .... .... .... .... .... .... .... .... .... ....

Votante .... .... .... .... .... .... .... .... .... .... .... ....




— há quase dois milênios!

Os primeiros cristãos cultuavam a existência de um só Deus no recesso das catacumbas, sob a suave invocação do Rabi da Galiléia... Um símbolo de união e de fé, uma senha que só eles conheciam, guiava os peregrinos para os lugares secretos da devoção... Êste símbolo era o *peixe* — sinal de esperança em Jesus. Séculos e séculos rolaram. O Cristianismo difundiu-se sôbre a face da Terra. E o Natal, advento do Senhor, consagrou-se a maior festa da humanidade. As Indústrias "Peixe", fundadas há mais de cinqüenta anos, nasceram e sempre viveram sob êste mesmo signo de união e de fé, que adotaram como marca a fim de perpetuar, através dos anos, os princípios cristãos dos seus fundadores. E êste símbolo tradicional, rememorado agora, ao iniciar-se o Ano Santo, é o meio expressivo de que se servem as Indústrias Alimentícias Carlos de Britto S. A. para dirigir à família brasileira, que durante sucessivas gerações vem consumindo os seus produtos, os mais ardentes votos de feliz Natal e um Ano Novo pleno de Paz, Saúde e Prosperidade.

Produtos marca PEIXE

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S. A. (FÁBRICAS PEIXE)

Standard

MUTILADO

**VESTIDOS E CHAPEUS**

MME. BETTY comunica a toda sua distinta clientela que estão expostas a venda tanto os toilettes do desfile como tambem toda a maravilhosa coleção de vestidos e chapeus que trouxe do Sul. Preços razoaveis. Rua das Flores, 129 — 1.º andar — Edificio S. Marcos.

# Diario social

## ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 25 de desembro de 1949.

A manhã é favorecida pela Lua, que protege o lar, a familia, a infancia, conjuges, parentes, assuntos domesticos, alimentação, bebidas, liquidos e viagens.

OS NASCIDOS HOJE — São espiritos superiores, iniciados nas grandes verdades. Sua elevação é magnifica. São naturezas sensiveis, amistosas, honestas, resolutas e corajosas.

2.ª feira, 26 de dezembro de 1949.

Lua e Mercurio radiam otimos fluidos pela manhã, para generos de primeira necessidade, liquidos, assuntos caseiros, artigos femininos, infantis e viagens. Mercurio favorece mudanças, transportes, correios, imprensa, livraria, a palavra oral e escrita, contratos, acordos, discursos e conferencias.

OS NASCIDOS HOJE — São hospitaleiros, mas imprudentes, correndo o perigo de ser roubados. Suas amizades são poderosas.



Srta. Aldamira Carneiro Mendonça, filha do farmaceutico Pedro Lopes de Mendonça e sua esposa, sra. Maria do Carmo Carneiro de Mendonça




O PRATO

CHUPE PERUANO DE CAMARÕES

1 cebola, 1 dente de alho, 1 tomate, azeite, oregão (manjerona), 200 gramas de queijo fresco, meio litro de leite, 2 ovos, 250 gramas de camarões, meia chicara de arroz, 4 batatas cortadas. Ponha numa caçarola o azeite. Quando estiver bem quente, deite-lhe uma cebola picada bem finamente. Acrescente-lhes depois um dente de alho e os tomates picados e descascados e dê-lhes umas voltas. Adicione-lhes a seguir duas conchas de caldo e, quando começar a ferver, deite-lhe os camarões limpos e o arroz. Deixe cozinhar um pouco e acrescente-lhe as batatas cortadas em dados, meio litro de leite e o orégão. Uns minutos antes de retirar do fogo, deite-lhe o queijo cortado em pedaços pequenos e, no momento de servir, dois ovos batidos. Sirva êste prato bem quente.

A SOBREMESA

BOLINHOS DE PESSEGOS À MARY BLANEY

320 gramas de farinha de trigo, 1 pitada de sal, 100 gramas de manteiga, 100 gramas de açucar, 2 ovos batidos, leite, marmelada (doce) de pessego. Misture a farinha de trigo e o sal. Acrescente-lhes a manteiga, o açucar e uma colherinha de fermento em pó. Bata os ovos e misture-os com quatro colheres de leite. Una isto com os ingredientes secos e forme uma massa mais ou menos dura. Pode acrescentar mais leite, se for necessário. Divida a massa obtida em porções iguais e, com as mãos enfarinhadas, modele os bolinhos, colocando-os após numa assadeira untada com manteiga. Faça um vão no centro de cada bolinho e rechei-os com marmelada de pessego. Feche os vão dos bolinhos, amassando as bordas dos mesmos. Pincele-os com leite, polvilhe-os com açucar de confeitaria e leve-os ao forno quente durante 20 minutos, aproximadamente. Estes bolinhos são especiais para servir com chá.

Tia Sonia

**ANIVERSARIOS**

FAZEM ANOS HOJE:

**A senhora:** Maria das Neves, esposa do sr. Alcides Rodrigues das Neves.

**As senhoritas:** Amara Ferreira da Silva, filha adotiva da prof. Maria Benedita Martins; Ivanise Valadares de Paula Gaia, filha do sr. João Francisco de Paula Gaia e de sua esposa, sra. Antonieta Valadares de Paula Gaia; Maria Elça Campelo Salviano, filha do sr. João Campelo Salviano e de sua esposa, sra. Isabel Japiassú Salviano.

**Os senhores:** Ildefonso Gouveia de Castilho; Durval Morais; Mario Marques da Silva; Francisco Lauria; Manoel Alves Melo; José Eustaquio de Queiroz, prefeito da cidade de Paulista.

**A menina:** Luizinha, filha do sr. Abelardo Ramos da Costa e de sua esposa, sra. Nalide Costa.

AMANHÃ:

**A senhora:** Anita Bezerra Melo Berardo, esposa do sr. Rubens Berardo.

**A menina:** Maria Estela, filha do sr. Severino Ramos da Fonseca e de sua esposa, sra. Francisca Maria de Oliveira Fonseca, já falecida.

— Fez anos, ontem, a srta. Arlinda Barbosa Araujo, filha do sr. Alfredo Barbosa e de sua esposa, sra. Natalia Barbosa.

**NOIVADOS**

Estão noivos, nesta cidade, a srta. Edna Ermelinda Paiva, filha do sr. Antonio Justino Paiva e de sua esposa, sra. Leonila Ermelinda Paiva, e o sr. Erivaldo José Gonçalves de Miranda Beltrão.

**CASAMENTOS**

Realizou-se, quinta-feira ultima, o casamento do sr. Levy Pino de Castro, funcionario publico municipal, com a srta. Ivete Leite da Silva, filha do prof. Josué Leite da Silva e de sua esposa, sra. Angelina de Lacerda Leite.

A cerimonia verificou-se na residencia dos pais da noiva, à rua João de Carvalho n. 116, no Hipodromo, às 17 horas, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o prof. Josué Leite e sua esposa e, por parte da noiva, o sr. Fernando Barbalho Burlamaqui e sua esposa, sra. Josefa P. Burlamaqui.

— Realizar-se-á, segunda-feira proxima, na matriz da cidade de Paulista, o casamento religioso do sr. Antonio Nunes dos Santos Filho com a srta. Benedita Vieira da Silva.

O casal fixará residencia nesta capital.

**NASCIMENTOS**

Na Casa de Saude São João, nasceu, no dia 16 do corrente, o menino Fernando Antonio, filho do sr. Osman Araujo Leite e de sua esposa, sra. Nilza Lopes Leite.

—Na Maternidade do Derby, nasceu, no dia 22 do corrente, a menina Heliana, filha do sr. Severino Oliveira Santos e de sua esposa, sra. Evalda Alves Santos.

**BATIZADOS**

Será levado, hoje, às 15 horas, á pia batismal da matriz do Barro, o menino Marcos Fernando, filho do sr. Luiz Milton de França Pereira, escrevente do 5.º cartorio civel desta capital, e de sua esposa, sra. Regina Luiza dos Santos Pereira.

Servirão de padrinhos o sr. Sebastião de Siqueira Cansanção e sua esposa, sra. Hercilia Cavalcanti de Albuquerque Cansanção.

— Na igreja do Pina, serão batizados, hoje, os meninos Pedro e José, filhos dos srs. Pedro Alves Pacheco Filho e de sua esposa, sra. Hilda Ferreira Pacheco, e José Ferreira da Silva Junior e de sua esposa, sra. Lourdes Berta da Silva.

— Será batizado, hoje, na matriz de Afogados, o menino Julio, filho do sr. Julio Cavalcanti de Albuquerque e de sua esposa, sra. Virgilia de Sá Leitão Cavalcanti.

Servirão de padrinhos, o dr. José Pandolfi, sua esposa, sra. Cremilde Pandolfi e a menina Maria Auxiliadora Cavalcanti.

**VIAJANTES**

Regressou, ontem, ao Recife, via aérea, após alguns meses de permanencia no sul do pais, em gozo de ferias, o sr. José Pedrosa.

**DIVERSAS**

Agradecemos e retribuimos os cumprimentos de boas festas e feliz ano novo que nos enviaram a Escola do Quilo, da Instituição Espirita de Assistencia aos Necessitados, Tabernaculo Espirita Apostolos de Cristo, Banco de Credito Popular de Pernambuco, Centro União dos Espiritas, Oscar Amorim, Comercio S. A., Eugenio M. Bosshard, Associação Comercial de Pernambuco, Moreira, Irmãos Comercio S. A., Banco Comercio e Industria de Minas Gerais S. A., Abaeté Propaganda, Atlantic Refining Company of Brazil, Cia. Lanston do Brasil S. A., a Divisão de Tuberculose, do D. S. P., Estevão Galhardo, sr. Jameson Ribeiro, Panair do Brasil, 2.ª Zona Aérea do Recife, E. Mac Neil, dr. Estevão Pinto, sr. Sebastião Duarte Bispo.

— Será felicitada, hoje, na sua data natalicia, a srta. Adjalma Angela Silva, residente em Garanhuns e filha do sr. Francisco Angelo Silva e de sua esposa, sra. Isabel de Barros Silva, já falecida.

— Por motivo da passagem, hoje, do seu aniversario natalicio, será cumprimentada a sra. Maria Augusta Santos Beltrão, esposa do sr. José da Cunha Celtrão.

— Receberá cumprimentos, hoje, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, a sra. Candida Silveira, esposa do jornalista Calinicio Silveira, redator da secção de Esperanto do Suplemento Literario do DIARIO.

— Recebeu cumprimentos, ontem, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, o jornalista Waldemir Maia Leite, nosso companheiro de trabalho.

**DIVERSAS**

— Por motivo de seu aniversario, que hoje transcorre, e em complemento ás festividades comemorativas da formação de mais uma turma de aspirantes da Policia Militar de Pernambuco, foi prestada, ontem, uma homenagem ao coronel Viriato de Medeiros, comandante da corporação.

O ágape decorreu num ambiente de franca cordialidade. Estiveram presentes figuras destacadas da sociedade recifense, além da quasi totalidade dos oficiais da corporação.

A' sobremesa, pronunciou um discurso o major Edson Victor, diretor do Hospital da Policia Militar, salientando o apreço em que é tido o atual comandante da Força Policial.

A seguir, falou o coronel Viriato de Medeiros, que se congratulou com os presentes pela cooperação dispensada ao seu comando, na obra que vem realizando no Derby. Fez um relato de suas atividades e foi muito aplaudido em sua oração. Ao corte do bolo de aniversario, enquanto a orquestra tocava o "Parabens a você", todos os presentes saudaram o homenageado com uma salva de palmas.

## QUEIJOS E VINHOS

*Henry Kahn escreve no "World Review" de novembro sobre queijos e vinhos, no mesmo numero onde colaboram T. S. Eliot, Rebecca West, Albert Camuz e Lewis Munford.*

*A frase de Brillat-Savarin: "Uma refeição sem queijo é como uma mulher bonita com um olho", interfere nas apreciações do articulista que parece erudito em cousas de queijos e em cousas de vinhos.*

*Pergunta de inicio se o queijo deve ser servido antes ou depois da sobremesa. Na Grã-Bretanha é servido depois, na França, antes. Autoridades sustentam que o queijo não se acomoda á boa apreciação da champagne que deve "come at the end of the meal". O proprio autor deixa-se levar pela opinião dos "connoisseurs", como esse Maurice Des Ombiaux, que coloca o problema nos termos ortodoxos de se escolher um queijo "que concorde perfeitamente com o vinho".*

*Os bretões misturam queijo e cerveja a uma cebola e da mistura completam um excelente prato. Os normandos apreciam Camembert com um copo de cidra. Baudelaire — citado por Kahn — babava-se por um Roque fard que se acompanhasse de uma garrafa de Corton.*

*O "gourmet" realmente digno desse nome nunca diserirá bem um queijo se o faz fóra da estação. Rigorosamente falando um Camembert só mbe bem de novembro a junho. Uma longa lista póde ser apreciada durante todo o ano, mas os de classe só nas datas recomendadas.*

*Algumas combinações felizes: vinhos da Touraine com Troô ou Saint-Maure; Beaujolais com Mont-d'Ore. Camemberts, Pont l'Evêque, Neufchâtel, os Maroilles das Flandres e os Geromes dos Vosges apelam para vinhos picantes. Chester, Gruyere e queijos holandeses reclamam a presença de Bordeaux, Burgundies, Chablis e vinhos brancos. Roque fort pede vinho doce e Parmezan, Sauterne.*

*Para uma classificação definitiva, Henry Kahn sugere duas regras: todos os queijos moles, leitosos e fermentados exigem vinho picante; os secos e duros, Bordeaux e vinhos brancos. O queixo de cabra sabe otimamente com os vinhos secos alsacianos. — P.*

*CAXANGA' GOLF & COUNTRY CLUB*

*Um jantar de despedida de 1949 animará, esta semana, a rotina dos almoços das quartas feiras, no Caxangá. Toda a diretoria está empenhada em realizar o mais ruidoso e concorrido almoço do ano. Cobrinha, o conhecido "chef", já se acha em atividade para apresentar o mais saliboso menú do ano e que incluirá sopa de peixe, peixe ao forno e perú á brasileira. A-fim-de atrair o maior numero possivel de comensais, o sr. Jack Thom se comprometeu a levar naquele dia, á séde, o Ballet Pigalle.*

# Vida Religiosa

## DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — NATAL de Nosso Senhor Jesus Cristo. Dia Santo e Feriado.

*NATAL DE N. S. JESUS CRISTO*

Tem por objeto a festa do Natal o nascimento temporal do Filho de Deus; o Verbo eterno, em tudo igual ao Pai e ao Espirito Santo. Aquele por quem tudo foi feito, encarnou nas entranhas da Virgem Maria e nasceu em pobre estrebaria perto de Belem. E' este o portentoso misterio que á nossa devoção oferece hoje a Igreja.

Se com tanta solenidade celebram o nascimento dos principes, que festa nos merece o nascimento do Redentor dos homens, do Principe da paz que nos reconciliou com Deus!

PORQUE CELEBRA HOJE CADA PADRE TRÊS MISSAS?

Celebra na 1.ª o eterno nascimento do Filho de Deus no seio de Pai; na 2.ª seu nascimento no tempo, no ventre da Virgem Maria; na 3.ª seu nascimento espiritual em nossas almas, pela fé e pela caridade.

A QUE HORAS DIZEM AS TRÊS MISSAS E PORQUE?

Celebra-se a 1.ª á meia noite, em memoria das trevas e da sombra da morte (Luc. 1,79) em que vivia o mundo antes da vinda de Cristo Senhor Nosso, e nossa verdadeira luz; com noite nasceu ele, e tão escura é para nosso entendimento sua Encarnação e tão incompreensivel como seu eterno nascimento no seio do Pai.

A segunda missa na aurora significa que o nascimento temporal de Cristo trouxe aos Gentios a luz e a redenção proxima.

A terceira missa em pleno dia nos ensina que dissipou nosso Redentor as trevas da ignorancia com a luz meridiana do conhecimento de Deus, e que deve o cristão regenerado e revestido de Cristo caminhar em plena luz deste divino Salvador.

EPISTOLA. (Tit. 2, 11-15)

CARISSIMO: apareceu a graça de Deus nosso Salvador a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando á impiedade e desejos mundanos, vivamos n'este seculo sobria e piamente, aguardando a bemaventurada esperança, e o aparecimento da gloria do grande Deus e Salvador nosso Jesus Cristo. O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si mesmo um povo particular zelador de boas obras. Dize, e exorta estas cousas em Jesus Cristo nosso Senhor.

ASPIRAÇÃO

BENDITO sejais, ó meu doce Jesus, que vos dignastes baixar do Céo e vestir nossa carne mortal, para nos ensinar o caminho da justiça.

Em troco de tanto amor e para aproveitar tamanha mercê, renuncio a toda inimizade, a toda impiedade, aos deleites carnais, a toda ação, palavra ou pensamento que vos desagrade, e prometo viver com temperança, justiça, e piedade: para tanto me valha a vossa graça, que só com ela posso!

EVANGELHO. (Lucas 2, 1-14)

NAQUELE tempo, apareceu um edito de Cesar Augusto para que se fizesse o recenseamento dos habitantes de toda a terra. Este primeiro recenseamento foi feito por Cyrino, governador da Siria. E todos iam para se inscrever, cada qual em sua cidade. E subiu tambem José da Nazareth cidade da Galiléa, á cidade de David chamada Belém na Judéa; porque era da casa e familia de David, para se alistar com sua esposa Maria, que ia ser mãe. Aconteceu, porém, que estando ali, se completaram os dias da maternidade de Maria. E ela deu a luz o seu Filho primogenito e envolveu-o em panos e reclinou-o em um presepio, porque não encontrara lugar an estalagem. Naquela mesma região havia uns pastores que velavam, revezando-se durante a noite na guarda de seus rebanhos. Eis que lhes apareceu um Anjo do Senhor, e a claridade de Deus os cercou de refulgente luz e tiveram grande temor. Mas o Anjo lhes disse: Não temais, porque vos trago uma noticia que será de grande alegria para todo povo. E' que hoje vos nasceu na cidade de David o Salvador, que é o Cristo Senhor. Eis o sinal que vo-lo fará conhecer: Achareis um menino envolto em panos, reclinado em um presepio. E, subitamente uniu-se ao Anjo uma multidão da milicia celeste que louvava a Deus dizendo: Gloria a Deus nas alturas, e, na terra, paz aos homens de bos vontade.

LAUS PERENNE—O S. S. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo e amanhã na Matriz das Graças.

MISSAS

Por alma de Aldo Torres Costa, na passagem do 30.º mês do seu falecimento, serão celebradas missas, hoje, em varias igrejas desta cidade.

Os atos são da iniciativa de pessoas da familia do extinto.

**CLINICA ESPECIALIZADA**

**Dr. Gonçalves Fernandes**

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e de SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 501 - 2.º, Av. Guararapes, 154, das 15 às 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 320 — RECIFE

# TEATRO

J. B.

## CRONICA DO NATAL

Hoje, é dia de Natal, data em que toda a cristandade comemora o nascimento d'Aquele que não tinha onde reclinar a cabeça.

Nesta oportunidade, o colunista que passou um ano inteiro rabiscando coisas sobre teatro se permite fugir do assunto principal da secção, para saudar os amigos e inimigos neste dia maior.

Sim, porque no dia de hoje o coração dos homens deve estar em festa. Não foi sem nenhuma razão que ha dois mil anos, num estabulo de Jerusalem, na pobreza e na humildade, brilhou para o mundo a luz que hoje e por todo o sempre nos iluminará com sua sabedoria sem limites.

O Cristo de Deus, de que muita gente anda divorciada, é, em realidade, "o caminho, a verdade e a vida". E ninguem poderá estar em paz com a sua consciencia sem a humildade, que exalta; sem a bondade caracteristica das almas bem formadas; sem a clarividencia dos ensinamentos do Cristo. Ninguem irá ao Pai senão por Ele. E não O poderemos acompanhar pelos caminhos, que são Ele proprio, sem estar munidos dessas disposições interiores.

Exatamente porque a humanidade, em sua grande maioria, anda divorciada dos ensinamentos preciosos e divinos do Mestre é que o mundo vive á matroca, sem que os homens se entendam.

Fala-se de Paz, grita-se em nome dela; por ela fabricam-se canhões e se fazem ameaças reciprocas. Em nome de uma falsa paz, quer-se levar este infeliz planeta ao caos, a confusão do nada.

Mas ninguem se lembra de que a verdadeira paz, essa paz que todos queremos e aspiramos, é aquela pregada pelo rabino da Galiléa: "amai-vos uns aos outros, como eu vos amei".

Neste dia de significação imensuravel, o modesto rabiscador desta coluna faz os melhores votos aos seus amigos e principalmente aos inimigos. Que o Filho do homem nos abençôe a todos, para que sejamos dignos de suas promessas.

P. S. — a todas as pessoas que me enviaram felicitações de Natal e votos de prosperidades em 1950, aproveito esta oportunidade para agradecer do mais profundo do coração, retribuindo os mesmos votos multiplicados por mil. — J. B.

**TEATRO DE EMERGENCIA**

A Companhia Nacional de Comedias Barreto Junior continua apresentando com absoluto sucesso, o aplaudido original historico de Raimundo Magalhães Junior, que vem recebendo os mais francos elogios da critica pernambucana, **Carlota Joaquina**, em três atos e cinco quadros, sob a direção da atriz Lenita Lopes.

Para hoje teremos dois espetaculos com esta peça: sessão "Varmouth", ás 17 horas e elegante soirée de Natal, ás 20.30. Os ingressos acham-se á venda na bilheteria do "Almare" a .. Cr$ 15,00.

Amanhã, excepcionalmente, a Companhia Barreto Junior encenará **Carlota Joaquina**, ás 20.30. Os interpretes dos diversos papeis são os mesmos das vezes anteriores, a montagem é de Nestor Ferreira e paineis decorativos de Mario Nunes.

**Carlota Joaquina** constitue um dos maiores sucessos daquele conjunto profissional.

## EVANGELISMO

**IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE**

Em consonancia com o evento que a cristandade hoje comemora, o ciclo de meditação biblica, no templo da igreja acima, á praça Joaquim Nabuco, versará sobre — **Cristo, o redentor** — enquadrado nos vs. 2-7 do IX capitulo de Isaias.

**A União de Moços Presbterianos** terá, como de ordinario, sua reunião ás 18.15.

A' noite, haverá culto com explanação da doutrina evangelica.

**IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA**

Precedida de exercicios devocionais, haverá aula biblica no templo da corporação religiosa supra, á rua do Principe n. 328.

O ponto central é: **Nosso Senhor Jesus Cristo — a unica esperança do homem, agora e na eternidade.**

O culto, para divulgação do credo reformado, terá inicio ás 19 horas.

## CONCURSOS DO D. A. S. P.

No periodo de 2 a 31 de janeiro de 1950 estarão abertas, no Posto de Inscrições e Documentação do DASP (edificio SAEL, salas 217 e 218), as inscrições aos seguintes concursos: Pratico rural, Agronomo e Veterinario.

Os candidatos residentes no interior dos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraiba e Alagoas poderão fazer suas inscrições pelo Correio. Para esse fim deverão solicitar instruções e fichas de inscrição ao Posto. No Estado do Rio Grande do Norte haverá concurso apenas para Partico rural.

Os candidatos das capitais dos Estados de Alagoas, Paraiba e Rio Grande do Norte farão suas inscrições através das Escolas Industriais.

## VIDA ESCOLAR

**ESCOLA DE ENGENHARIA**

Realizam-se, amanhã, os seguintes exames finais:

1.º ano — Geologia economica, prova oral ás 8 horas, para os alunos restantes. 2.º ano — Mecanica racional, prova oral ás 14 horas, para os seguintes alunos: André Dias, Moisés Margolis, Augusto Elizio, Sebastião Barreto Campelo, Jacob David, José Carlos Dias de Freitas. 3.º ano — Mecanica aplicada prova oral ás 14 horas, para os alunos restantes. 4.º ano — Hidraulica, prova oral ás 8 horas, para os seguintes alunos: Antonio Hugo, Carlos Augusto, Joaquim Solon, José Augusto e Marigildo Carvalho. Materiais de construção, prova escrita, ás 8 horas, para os seguintes alunos: Arnaldo Montenegro, Arnaldo Nunes Ferraz, José Castelo, Paulo Pessoa de Queiroz e Eduardo Scheidegger.

**COLEGIO PEDRO AUGUSTO**

A Inspetoria Federal de Ensino junto a esse estabelecimento está avisando aos interessados que, de 1 a 15 de janeiro proximo, estarão abertas as inscrições para exames de segunda epoca, dos alunos da terceira serie do Curso Cientifico. Os exames serão prestados na 2.ª quinzena de janeiro.

**ESCOLA TECNICA DE COMERCIO N. S. AUXILIADORA**

A partir de janeiro voltarão a funcionar as aulas do curso de admissão ao 1.º ano do curso comercial basico.

— Acha-se registrado na Diretoria do Ensino Comercial, com a apostila de contador, o diploma de tecnico em contabilidade, de Augusta Cesar Pereira da Silva, diplomada em 12-12-48, por este estabelecimento.

## ESPIRITISMO

**GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO**

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiro n. 66-1.º, será lido e comentado o 5.º capitulo do **Evangelho, segundo o Espiritismo** e o **Livro dos Espiritos**, de Allan Kardec.

O presidente desse Grupo fará uma palestra em torno da **Mediunidade e a Caridade.**

**ASSOCIAÇAO ESPIRITA PAULO E ESTEVAO**

Hoje, ás 20 horas, haverá, na Associação Espirita Paulo e Estevão, á avenida José Rufino 3340, solene reunião da familia espirita pernambucana, para comemorar a maior data da cristandade: o Natal.

## MADALENA

(Natal. 25-12-949, 4º. aniversario do seu falecimento)

Mais um ano que da terra
Se foi a filha querida.
E com ela me foi tudo,
Toda a alegria da vida...

Madalena! o teu destino
Foi morrer na mocidade,
Como o meu é o de viver
Na penumbra da saudade!...

F. V.

(***)

**DR. MOACIR DOS ANJOS**

Avisa aos seus clientes e amigos que, por motivo de força maior, cancelou a viagem que pretendia realizar. Edif. Trianon, 5.º — salas 511 — 12 — 13 — 14 - 15 — 16. Hora marcada. Fone 7551. (6006)

# Radio

## PROGRAMAS NATALINOS



— Desde a meia-noite de ontem, o ether brasileiro está cheio de sons, de falas e musicas referentes ao Natal do Cristo.

Não ha somente festa nos corações áridos dos homens. Ha festa, alegria e musica em toda a parte. Não só no Brasil, porém no mundo inteiro.

E isso é belo, embora os homens não sintam com mais sinceridade os ensinamentos do Mestre dos mestres.

Mas neste dia de Natal não ha lugar para recriminações. Não vamos apontar erros e defeitos, em nossa função critica. Todos nos os temos e em grande quantidade.

Sejamos fieis ao espirito daquele que era a propria humildade, a bondade superlativa e o amor sem limites; pelo menos neste grande dia.

Severino Barbosa, da emissora de Cruz Cabugá, escreveu um belo programa de exaltação ao Natal. Fê-lo com o sentimento e com a conciencia que lhe são peculiares. "Conto de Natal", foi o titulo de seu "broadcast". E foi muito feliz.

Por seu lado, Joel Pontes, o jovem "broadcaster" da emissora da rua Marquês do Recife, organizou um outro belo programa em comemoração ao nascimento do Cristo.

Foi inspirar-se em Selma Lagerlöff, radiofonizando-lhe um conto. Não poderia ter feito melhor escolha e nunca teria encontrado melhor fonte, para dar-nos de beber os momentos deliciosos de sua pagina, vivida pelo pessoal do radiatro comandado por Joel.

Como se vê, hoje tudo respira — ou deve respirar — a essencia desta grande data universal.

E a ocasião, o colunista faz seus votos pelo progresso de nosso radio e pelo desenvolvimento de Pernambuco no cenario radiofonico nacional, enviando a cada um dos que o fazem um abraço muito amigo e fraterno. Feliz Natal a todos e muita prosperidade no proximo ano. — J.

## FRATERNIDADE

No quartel da Força Policial do Estado, realizou-se, na noite de sexta-feira, uma festa em que todos os milicianos, do soldado ao coronel, tomaram parte. Três orquestras animavam as dansas, uma em cada cassino: dos oficiais, dos sargentos e sub-oficiais e dos soldados. O ambiente era de verdadeira confraternização. Todos estavam alegres. Pernambuco estava representado por todas as camadas, a elite, a classe media e a menos favorecida.

No novo cassino de oficiais, a nossa melhor sociedade, era homenageada pelos novos "aspirantes á oficial". O coronel Viriato de Medeiros, com o seu permanente cavalheirismo, sentou-se á nossa mesa, a reservada á imprensa. Muito conversamos. O representante do Diario da Tarde, jornalista Nelson Brito muito perguntou e em tudo foi respondido.

Os companheiros Julio Barbosa e Antonio Serejo desejaram ver os outros bailes, o dos sargentos e o dos soldados. No cassino dos sargentos, a classe media divertia-se. Todos estavam alegres. Diversos oficiais dansavam entre elas. No cassino dos soldados (o antigo cassino dos oficiais) encontramos o mesmo ambiente amigo. Os praciinhas estavam satisfeitos, encontravam-se com as suas familias, o seu Natal estava feliz.

Nada é mais belo que a fraternidade. Foi o que vimos no quartel do Derby. Não eram soldados, nem oficiais, eram amigos que comemoravam a conclusão de um curso de outros amigos. Muitos foram soldados, agora "aspirantes á oficial" depois de muito esforço, de muitas canseiras. Outros, sempre soldados. Mas todos amigos.

A orquestra executava musicas para todos os gostos. Até o "Vassourinha", o nosso verdadeiro hino do Carnaval. Os seus acordes provocaram um verdadeiro delirio. Uma multidão dansava o frêvo de braços dados. Era o sentimento de fraternidade, espontaneo, movido pelo ritmo alegre do frêvo. O "passo" começou a reinar. Todos cantavam, pulavam, sempre de braços dados. Um verdadeiro simbolo da fraternidade. — Jorge Brennand.

## "NAO SE PODE ALTERAR", ETC.

(Conclusão da última pagina)

to ás medidas que, por inferencia necessaria, resultam desses mesmos principios e de sua segurança.

Principios constitucionais da União não são, apenas, os enumerados para o efeito de justificar a intervenção federal. Outros tambem existem, tanto assim, que o art. 144, ao se referir "aos direitos e garantias expressas nesta Constituição", declara que a especificação desses direitos, "não exclui outros direitos e garantias decorrentes do regime e dos principios que ele adota".

**ESTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES**

— "Ora, inerente ao regime é a estabilidade das disposições constitucionais e, em consequencia, inerente tambem ao regime é a adoração de um processo de emenda, ou reforma, que não permita a alteração do Estatuto Politico, da União e dos Estados, ao sabor das conveniencias politicas do momento e em dias, em vez de anos.

**O PRAZO DE DOIS ANOS**

— "Os dois anos" da Constituição paulista só podem ser entendidos como significando duas sessões ordinarias, segundo a lição de Carlos Maximiliano, que diz: "Os debates só se efetuam em sessão ordinaria, porque o intuito evidente da Constituinte foi deixar transcorrer algum tempo entre o inicio da reforma e a sua aceitação definitiva, o que se não daria se fosse licita convocar extraordinariamente o Congresso, a-fim-de prosseguir, em principio de janeiro, na tarefa interrompida a 31 de dezembro".

Ora, é obvio que os Estados não podem adotar preceito outro, contrario ao do Estatuto Federal, quando este incorpora ao regime por ela adotado o principio da rigidez das disposições constitucionais, só alteraveis com as cautelas que lhes assegurem o maximo de estabilidade, a fim de que as reformas, faceis e sucessivas, não acabem por afetar a propria segurança e estabilidade das instituições.

**PARA EVITAR O RISCO DE NOVA CENSURA**

— "A Assembléia paulista agiria com acerto se, evitando o risco de nova censura pelo Supremo Tribunal pelo Senado, relegasse para as suas sessões ordinarias a projetada reforma, harmonizando sua atuação com os preceitos constitucionais da União".

**DIMINUIÇAO DO MANDATO DO GENERAL DUTRA**

— "Se podia a Constituinte diminuir o mandato do presidente da Republica? Podia. A Constituinte, uma vez reunida, exercer todos os poderes que formam e integram a soberania da nação. E a Constituição, aprovada que seja, tem eficacia imediata, contra ela não podendo prevalecer qualquer lei anterior, constitucional ou ordinária".

**CONTRA O SENADO ESTADUAL**

— "Meu caro reporter, sua entrevista é uma verdadeira sabatina.

O que penso da criação do Senado estadual? Respondo-lhe com outra pergunta: para que um Senado estadual? O sistema unicameral tem provado bem, no Estado. Diga-se o que se disse da Assembléia, não se pode contestar que ela debate os assuntos exaustivamente e costuma dedicar toda atenção ás colaborações da imprensa, dos orgãos de classe e de todos os interessados".

**PROBLEMA PRESI-**

— "Tambem quem sabe se, como Forças Armadas em 1945,

credito na solução legal do problema sucessorio? Sim, senhor, acredito. Acredito e confio no empenho do general Dutra em auxiliar a solução desse problema dentro da lei. Sei mesmo que esse é o seu maior desejo, revelado, aliás, por sua atuação de constante e intransigente respeito á legalidade. Tambem confio no patriotismo dos dirigentes dos partidos politicos, que saberão ajustar, no momento oportuno, as reivindicações de seus partidos com a manutenção das instituições democráticas restabelecidas e asseguradas

## Mundo de luz e som

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Codigo de honra", com Alan Ladd.

Amanhã — "Anjo perverso", com Cecile Aubry.

TRIANON — Hoje — "Torna a Sorrento", com Nino Bechi.

Amanhã — "Nem tudo é ilusão", com Betty Hutton.

PARQUE — Hoje — "A mascote da cidade", com Margaret O'Brien.

Amanhã — "Nunca me digas adeus", com Anselmo Duarte.

MODERNO e BOA VISTA — "O rio vermelho", com John Wayne.

Amanhã — "O favorito dos Borgias", com Tyrone Power.

ROIAL — Hoje — "Aventuras de Dom Juan", com Errol Flynn.

Amanhã — "Sob duas bandeiras", com Claudette Colbert e Ronald Colman.

POLITEAMA — "O insaciavel", com Zachary Scott e Louis Hayward.

TORRE — "Amor e espada", com Douglas Fairbanks.

IDEAL — "Cristovão Colombo", com Fredric March.

ELDORADO — "Venus, a deusa do amor", com Ava Gardner.

REAL — "Brasil", com Tito Guizar.

ESPINHEIRENSE — "A caminho do Rio", com Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope.

S. MIGUEL — "Tambem somos irmãos", com Grande Otelo.

POPULAR — "Loucura da mocidade" e a 2.ª serie de "A sombra misteriosa".

ENCRUZILHADA — "Bel ami (a historia de um canalha)".

S. JOSE' — "Pinguinho de gente", com Anselmo Duarte.

IMPERIO — "Jassy", com Margaret Lockwood.

RIVOLI — "Sonhos dourados".

CORDEIRO — "Levada da breca", com Cary Grant.

## Associações

**BATUTAS DE S. JOSE'**

O Batutas de São José oferecerá, hoje, mais uma animada matinée dansante aos seus associados e respectivas familias. A's 19 horas, haverá soirée. As dansas serão animadas pelo conjunto do maestro Albuquerque. Funcionará um serviço de bufet.

## AGUACEIRO DEPOIS DE TERRIVEL CANICULA

RIO, 24 (Meridional) — Nada menos que sete vitimas de insolação foram socorridas, ontem, pela assistencia. Uma delas, um corretor, morreu. A' tarde, com o aguaceiro que desabou sobre esta capital, ruiu um muro no bairro de Fatima, não havendo vitimas.

MUTILADO

# "Dinamo" é a segunda edição de "Evita"

## O grande favorito da prova básica do "meeting" turfistico final deste ano

### Uma tarde de atração no hipodromo da Madalena — Encerra o Joquei Clube de Pernambuco as suas atividades em 1949 — Seis pareos num bem formado programa — O duelo entre Dinamo e Rio Jamor empolga os aficionados — Como está organizado o programa, montarias e condições — Três estréias

Um "meeting" turfistico sob todos os aspectos atraente vai o Joquei Clube de Pernambuco promover á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, encerrando as suas atividades oficiais na temporada de 1949. Mesmo sem o tradicional Grande Premio Encerramento, a ultima domingueira do ano está despertando extraordinario interesse principalmente porque não teremos outra atração esportiva nesta tarde natalina. E as atenções dos aficionados voltam-se para a praça de esporte da rua Carlos Gomes, certos de que assistirão ao cumprimento de um programa de seis pareos onde figuram interessantes duelos entre alguns dos mais destacados parelheiros da pista do Lucas.

Como principal atração da tarde surge o sexto pareo do programa, que será corrido em 1.500 metros, competindo os animais Parlamentar, Margot, Salomão Rio Jamor e Dinamo. A segunda apresentação do excelente parelheiro Rio Jamor vem sendo ansiosamente aguardada pelos amantes do esporte das redeas apontando-se como uma atração do "meeting". O duelo que manterá principalmente com Dinamo valerá incontestavelmente como um espetaculo da mais alta sensação para encerrar com chave de ouro o movimento turfistico de 1949.

**PROGRAMA DA REUNIAO**

1.º PAREO — 800 metros — Premio "Serrano" — Dotação de Cr$ 2.000,00.

| | kg. | Montarias |
|---|---|---|
| 1—Pacatuba | 52 | — José Tavares |
| 2—Rubi | 54 | — Ary Medina (aprendiz) |
| 3—Munguba | 54 | — Capiassa Junior (aprendiz) |
| 4—Ypiranga | 54 | — Venceslau Pereira |

CONDIÇÕES: — Agora em perfeito estado fisico e de apuro, Pacatuba apresenta-se com a "barbada" da primeira etapa da domingueira natalina de hoje, dado competir numa turma de perdedores onde a dirigida de José Tavares é uma intrometida. Entre Munguba e Ypiranga está aquela que escoltará o nosso favorito. A pequena distancia, porém, facilitará a atuação de Munguba.

2.º PAREO — 1.200 metros — Premio "Dinamico" — Dotação de Cr$ 2.000,00.

| | kg. | Montarias |
|---|---|---|
| 1—Dinamico | 50 | — José Tavares |
| 2—Nunca Mais | 50 | — Ary Medina |
| 3—A Suma | 46 | — Antonio Silva |
| 4—Caramuru' | 48 | — Venceslau Pereira |

CONDIÇÕES: — Pela carreira de domingo o animal Nunca Mais esta credenciado a um triunfo relativamente facil. Entretanto, Dinamico está cotadissimo entre os catedraticos que reconhecem no possuido de Almir Correia qualidades excepcionais que o recomendam como adversario de fibra e que se Nunca Mais pizar em falso estará irremediavelmente perdido. A Suma e Caramuru' são seros formadores do pareo e concurrentes ao ultimo posto... se Deus quiser.

3.º PAREO — 900 metros — Premio "Nunca Mais" — Dotação de Cr$ 2.000,00.

| | kg. | Montarias |
|---|---|---|
| 1—Pif-Paf | 52 | — Manuel Silva |
| 2—Gracinha | 54 | — Ary Medina (aprendiz) |
| 3—Taura | 54 | — José Tavares |
| 4—Dama | 54 | — José Columbia |
| 5—Africano | 56 | — Capiassa Junior (aprendiz) |

CONDIÇÕES: — Dama esapareec favorita como a 15 de novembro, quando enganou os seus apostadores e foi ultima num pareo de carroceiros. Se reproduzir a façanha esta tarde ficaremos em duvida para saber qual será o ultimo nesta turma de autenticos sendeiros. Gracinha Taura e Africano fazem parte do ultimo lote adquirido pelo Joquei Clube e não têm ainda estado de apuro para uma boa classificação. Resta Pif-Paf que é um doente de segundo lugar. Portanto, fiquemos mesmo com Dama.

4.º PAREO — 1.000 metros — Premio "Salomé" — Dotação de Cr$ 2.000,00.

| | kg | Montarias |
|---|---|---|
| 1—Albatroz | 54 | — Desconhecida |
| 2—Sorriso | 50 | — Capiassa Junior (aprendiz) |
| 3—Matrerite | 54 | — Ary Medina (aprendiz) |
| 4—El-Tigre | 50 | — Manuel Silva |

CONDIÇÕES: — Fugindo á regra geral, o estreante Ferreiro, pelos treinos e demonstrações, apresenta-se como provavel vencedor da quarta prova do programa. Dos três restantes nenhum aparece em condições de surpreender o estreante. Apesar de todas as deficiencias e da não confiança do seu tratador, El-Tigre é o indicado para formar a dupla.

5.º PAREO — 1.500 metros — Premio "Rainha" — Dotação de Cr$ 2.000,00.

| | kg. | Montarias |
|---|---|---|
| 1—Macujina | 52 | — Antonio Silva |
| 2—Malaguena | 50 | — Venceslau Pereira |
| 3—Al Capone | 56 | — Desconhecida |
| 4—Gaulcza | 48 | — Delarmino Pereira |

CONDIÇÕES: — Domingo ultimo Malaguena fez uma exibição excepcional, perdendo a carreira por falta de habilidade do pilota que a conduziu. Hoje, porém Vencesiau espera conseguir ampla rehabilitação, podendo vencer amplamente a prova em que está incluido. Macujina está credenciada a escoltar a favorita, formando a quinta dupla da domingueira. Com Belarmino no dorso acreditamos que Al Capone poderia lutar no pelotão de frente, pois alcançou bom tempo nos ensaios.

6.º PAREO — 1.1500 metros — Premio "Dinamo" — Dotação de Cr$ 3.000,00.

| | kg. | Montarias |
|---|---|---|
| 1—Parlamentar | 54 | — Djalma Caetano (aprendiz) |
| 2—Margot | 46 | — Desconhecida |
| 3—Salomão | 50 | — José Columbia |
| 4—Rio Jamor | 50 | — Agnaldo Santos |
| 5—Dinamo | 50 | — José Tavares |

CONDIÇÕES: — Apesar do cartaz de Rio Jamor, que se constituiu a sensação da ultima domingueira, não obstante ser uma estréia, Dinamo ainda aparece como grande favorito, havendo quem o considere uma segunda edição de Evita. Dizem mesmo que o possuido de Almir Correia, que dispensa sempre o "olho mecanico", somente encontrará adversario quando de bater com a famosa filha de Tapirapé. O resto é "conversa mole p'ra boi dormir"...

**AS TRES ESTREIAS DE HOJE**

Ferreiro, Matrerito e Al Capone são as três estréias anunciadas para a tarde de hoje, no hipodromo da Madalena. São animais importados pelo Joquei Clube de Pernambuco, egressos dos Pampas e que poderão de futuro brilhar na pista do Lucas. Eles fizeram parte da mesma turma em que vieram Gracinha, Africano, Rio Jamor, Taura e outros, todos eles exibidos nos ultimos domingos e que estão tambem incluidos na programação desta tarde.


CASSINO BOA-VIAGEM

Hoje e Amanhã

Festas do NATAL

"SHOWS" e danças ao som de magnifica orquestra. Irrepreensivel serviço de BAR — RESTAURANTE — BALNEARIO.


## Federação Pernambucana de Desportos Amadores

### NOTA OFICIAL

Com relação ás temporadas de bola ao Cesto que esta Federação promoverá em janeiro proximo, com a colaboração da **Associação Atletica da Bahia** e **Tijuca Tenis Clube**, do Rio de Janeiro, torna publico esta entidade que foram contituidas as seguintes comissões:

Patrono, Rubem Moreira.

Direção geral: Renato Silveira, Jaime Galvão, Joaquim Martins e Otavio Rosa Borges.

Comissão Tecnica: Walter Galvão, Tong Viana, Gilson Correia e Frederico.

Comissão de Finanças: Jaime Galvão, Carlos Guimarães, Arnaldo Brander, João Elisio, Walter Silva, Hilton Andrade, Milton Bivar, Gilberto e Antonio Cascão.

Comissão de Propaganda: Celio Tavares, Ricardo Rodrigues, Jaime Bastos, Otavio Rosa Borges, Carlos Pinto Pedrosa, Carlos Guimarães e Jorge Brennand.

Comissão Social: Rubem Moreira, Alberto Cristiani, Miguel Vita, major Edson Figueiredo e major Ismael de Gois.

Outrossim, comunica a todos os membros das comissões acima que segunda-feira, 25 do corrente, haverá uma reunião em sua sede social, ás 17 horas, para tratar de assuntos e acertar medidas relativas áquele empreendimento. Tratando-se de assuntos de especial importancia para o bom exito daquelas temporadas, encarece esta Federação o comparecimento de todos os indicados, lembrando que a 4 de janeiro será iniciada a temporada da **Associação Atletica da Bahia**, que jogará contra o **Jet**.

Aproveitando o ensejo, informa ainda que, simultaneamente com esta primeira temporada de Bola ao Cesto, será promovida uma temporada de tenis com o concurso dos irmãos Abreu, da Bahia, qualificados entre os melhores tenistas do Brasil, que aqui enfrentarão os nossos melhores tenistas.

Para fixar as datas desses jogos de tenis e tomar outras providencias para seu encaminhamento, solicita esta mentora o comparecimento á reunião de segunda-feira, não somente da Comissão Tecnica de Tenis, desta entidade,como tambem dos srs. Harry Leça, Milton Bivar, Helio Lemos, Otavio Rosa Borges, Roberto Rosa Borges, Edgar Monteiro, Jaime Monteiro, Cirilo Mousinho e de tantos outros que queiram comparecer.







MURIONGO

BEBAM: Vinho São Jorge

Aguardente Rancho (de Pura Cana)
Vinho Genipapo — Conhaque de alcatrão
QUATRO BONS PRODUTOS MURIONGO

Muriongo Indústria e Comércio Ltda.

Rua D. Sebastião Leme 173 — Fone 28870

(6446)



Moura. Péres & Cia. Ltda.

CUMPRIMENTAM E DESEJAM BÔAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO AOS SEUS DISTINTOS FREGUEZES E AMIGOS.


## Prosseguem os preparativos para as temporadas da A.A. Bahia e do Tijuca

### Em atividade a Federação Pernambucana de Desportos Amadores — Completo o programa dos jogos — Venda de ingressos — Desfile de autenticos valores do basquete nacional

Cresce dia a dia o interesse do publico pelas sensacionais temporadas de basquetebol, programadas pela **Federação Pernambucana de Desportos Amadores** para o proximo mês de janeiro, nas quais intervirão os "fives" da **Associação Atletica da Bahia** e do **Tijuca Tenis Clube**, do Rio de Janeiro.

Para iniciar a serie de espetaculos basquetistas das temporadas da FPDA, estará no Recife no dia 3 a delegação da **A. A. da Bahia**, uma das maiores expressões da boa terra, cuja embaixada trará a Pernambuco grandes figuras da sociedade e do esporte baianos.

Definitivamente assentada, a estréia do **A. A. da Bahia** dar-se-á na noite de 4 de janeiro proximo, na quadra do **Nautico**, frente ao "five" do **Jet Clube**, sem duvida uma das mais credenciadas **équipes** do basquete local, espetaculo que por certo levará grande publico aos Aflitos.

Segundo estamos informados, a **équipe** da **A. A. da Bahia** é integrada das figuras de alto valor tecnico do basquete baiano, destacando-se dentre os demais o centro Almir, esplendido valor da nova geração de basquetistas brasileiros, e que pelos seus reais meritos, integrou a delegação brasileira ao campeonato sul-americano de basquetebol, realizado este ano no Peru. Traz ainda Jajau e Moura Costa, além de Agnaldo, campeão nacional de lance livre.

**IMPORTANTES PROVIDENCIAS TOMADAS PELA FPDA**

Dada a importancia das temporadas da **A. A. da Bahia** e do **Tijuca Tenis Clube**, a entidade amadorista vem tomando uma serie de importantes providencias, no sentido de dar ao publico a maior comodidade possivel, afim de que todo o grande publico que comparecerá aos jogos da temporada baiana, possa assistir sem atropelos, aos encontros entre os tradicionais rivais esportivos. Assim é, que estão sendo ultimadas providencias no sentido de adaptar nas cabeceiras da quadra dos Aflitos, dois lances de arquibancadas que permitirão acomodar assistencia superior a 1.500 pessoas confortavelmente instaladas, o que naturalmente significa um fator de preponderante importancia no exito das anunciadas temporadas.

Tambem com o fito de tornar mais facil ao publico adquirir ingressos, a FPDA colocará á venda dentro de breves dias, as localidades numeradas e não numeradas, nos postos que serão oportunamente anunciadas, prevendo-se que imediatamente deverão estar esgotados os ingressos, conforme sucedeu na temporada do **Mackenzie**, que se constituiu o primeiro exito inter-estadual da entidade amadorista.

Por todas essas providencias, aliadas a outras de carater interno, é que a FPDA tem assegurado o exito das temporadas baiana e carioca de basquetebol, ambas marcadas para janeiro, quando todo o Recife esportivo vibrará nos sensecionais espetaculos noturnos de bola ao cesto, nos quais intervirão ases dos mais famosos do basquete brasileiro.


ACORDEONS — SANFONAS — GAITAS



Mais barato no Brasil, importados. — "Scandalli", "Soprani", "Hohner", etc. — desde Cr$ 1.500,00 (Botões ou Teclado-Piano). Temos de 12, 24, 32, 48, 60, 80, 96 e 120 baixos. Metodo gratis para estudar. Temos gaitas para boca. Peçam lista enviando Cr$ 3,00 para a resposta ao — MAIOR DEPOSITO — "Casa Acordeon" — Gustavo de Lacerda, 106 — Praça Tiradentes — Rio.



CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

CONSELHO DELIBERATIVO

ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do sr. Presidente do Conselho Deliberativo e cumprindo as determinações dos Estatutos, são convidados os socios do CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE, para uma Assembléia Geral que se realizará no dia vinte e seis (26), segunda-feira, ás 20 horas, na Sede Social, av. Rosa e Silva, 1086, na qual proceder-se-á a eleição do CONSELHO DELIBERATIVO para o bienio de 1950-51.

Recife, 21 de dezembro de 1949.

OSCAR SOARES
Secretário.



IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar





# A Argentina perde a vontade de disputar a Copa do Mundo...

## Começaram a refletir, na imprensa de Buenos Aires, os mesmos sentimentos manifestados, ás vesperas do sul-americano de futebol

BUENOS AIRES, 24 (De Bernardo Rabinoviz, da **United Press**) — Já passou o tempo em que a exigencia de proposito da **Associacion de Foot-ball Argentino** de participar do Campeonato Mundial do Rio de Janeiro constituia uma preocupação. A presença de 40 jogadores presselecionados, o plano de reajustamento do combinado, sob a direção de Stabile, cairam no esquecimento. A's vesperas dos compromissos do Campeonato Mundial, foram suspensos os treinos ao plantel. E o tempo joga sempre um papel implacavel, se não se marcha ao seu compasso. Os dias transcorridos, desde que foram abandonados os treinos, cobriram o projeto de viagem ao Brasil com um manto de gelo. Já nem se fala nisso. E, o que é pior, se adverte que as palavras indecisas traduzem gestos de duvida. A Argentina participará ou não do mundial de futebol?

Com as excursões que devem realizar por diversos paises da Europa o **Racing, San Lorenzo e Newells old boys** e pelos paises centro e sul-americanos, o **River Plate**, se desvanece em grande parte, o que foi um firme desejo de ir ao Rio de Janeiro.

Todos os clubes que se comprometeram a atuar no exterior não só levaram os seus melhores jogadores, mas tambem conseguiram **cracks** de outras **équipes** como reforços. O proprio Guillermo Stabile, tecnico dos selecionados argentinos, é um dos que estão viajando, o que indica que o presselecionado está sem tecnico.

As excursões retardarão o regresso da maioria dos jogadores até o mês de março. Assim, será muito dificil a realização dos encontros com o Chile e a Bolivia. Ademais, antes de transcorrer o mês de março, deve ter inicio o campeonato oficial argentino de 1950. Se os argentinos vão ao Brasil, o campeonato argentino deverá ser disputado em um só turno. Isto, aparentemente, é um problema de facil solução, porém, na pratica significa um problema sumamente serio. Limitar á metade o campeonato significaria prejuizo economico para todos os clubes locais. O alto preço dos jogadores impõe a necessidade de não haver paralisação. Um campeonato em Buenos Aires não custa menos de 40 milhões de pesos anuais. Ademais, no campeonato de 1950 será posto em vigor um novo regime de pagamento a... jogadores profissionais, á base de 1 500 pesos de salario e mais 150 pesos por ponto ganho. Deve-se acrescentar a isso os emolumentos e premios especiais.

A dificil situação financeira em que ficaria o campeonato local poderia constituir uma das principais razões para tornar dificil a participação da Argentina no Campeonato Mundial. Afora isso, ha a dificuldade em se formar um quadro realmente solido e capaz de manter o prestigio do futebol argentino, que é considerado como um dos melhores do mundo. O saldo do ultimo campeonato nesse sentido é bastante desalentador. Faltam **halves**, um grande centro-medio, centro-avantes e de um ponteiro direito de grande capacidade.

O futebol argentino não pôde fechar a ferida aberta desde que seguiram para a Colombia e Italia a maioria dos seus grandes **cracks**.

# ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª. pagina)

ção de Rendas, Departamento de Educação, Imprensa Oficial, Instituto Médico Legal, Juizes e Membros do Magisterio Publico, Palacio do Governo, Palacio da Justiça, Procuradoria Fiscal, Procuradoria dos Feitos da Fazenda, Procuradoria Geral do Estado, Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, Secretaria de Educação e Cultura, Secretaria da Fazenda, Secretaria do Interior e Justiça, Secretaria da Segurança Publica, Secretaria de Saude e Assistencia Social, Secretaria do Tribunal de Justiça, Secretaria de Viação e Obras Publicas e Serviço de Tomada de Contas.

Dia 27 (das 12 ás 15,30 horas) — Colégio Estadual de Pernambuco, Diretoria da Produção Animal, Departamento de Assistencia ás Cooperativas, Diretoria da Producão Vegetal, Departamento Estadual de Estatistica, Escola Superior de Agricultura, Instituto de Educação, Instituto de Pesquisas Agronomicas, Investigadores, Junta Comercial, Arquivo Publico, Bibliotecs Publica do Estado, Casa de Detenção, Diretoria de Educacão Fisica, Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, Escola Rural Alberto Torres, Escola de Aplicação, Escola Industrial, Escola Profissional Feminina, Fiscalização de Estabelecimentos de Ensino, Gabinete de Identificacão, Inspetoria da Policia Maritima e Aérea, Juizo Privativo de Menores, Museu do Estado, Serviço de Classificação e Matérias Primas e Produtos Alimentares.

Dia 28 (das 1º ás 15,30 horas) — Departamento de Saude Publica, Escolas Especiais, Escola Experimental, Escola Ulisses Pernambucano, Escola Ageu Magalhães, Escola de Quimica, Estagiárias, Usina Higienizadora do Leite, Departamento de Aguas e Energia, Delegacia de Vigilancia e Delegacia de Transito.

Dia 29 (das 12 ás 16,30 horas) — Diretoras, Professoras e Zeladores dos Grupos Escolares abaixo: Amaury de Medeiros, Anibal Falcão, Barão do Bonito, Carmela Dutra, Clovis Bevilaqua, Sebastião Leme, D. Vital, Fernandes Vieira, Frei Caneca, Governador Sergio Loreto, Historiador Pereira da Costa, João Barbalho, José Maria José Mariano, Joaquim Tavora José Bonifacio, Joaquim Nabuco, Landelino Rocha, Inspetores Escolares e Regionais, Maciel Pinheiro, Manoel Borba, Martins Junior, Mauricio de Nassau, Matias de Albuquerque, Pedro Celso, Professor Candido Duarte Regueira Costa, Silva Jardim Santos Dumont, Vidal de Negreiros, Escola Pinto Junior, Escola Olinto Vitor, Escola Rotary, Escolas Isoladas do 1.º ao 10º Distritos, Funcionarios em disponibilidade, Professoras de Cursos Noturnos, Professoras e Zeladores mensalistas, Pensões Diversas e Serviço de Musica e Canto Orfeonico.

Dia 30 (das 12 ás 15.30 horas) — Assistencia á Psicoptas, Colonia da Mirueira, Departamento de Assistencia Hospitalar, Departamento de Terras e Colonização, Hospital do Centenário Hospital Osvaldo Cruz, Maternidade dos Afogados, Maternidade da Encruzilhada Maternidade do Derbi, Preventório Infantil Bruno Veloso Sanatório Otávio de Freitas, Serviço de Divulgação Agricola, Serviço de Pronto Socorro, Serviço de Proteção á Maternidade e á Infancia.

— O pagamento será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

**PREFEITURA**

**Diretoria Geral da Fazenda**

**Predial** — Zona da Varzea e Baberibe (2.º semestre) de 1 a 31 de dezembro do mês corrente.

**Comercial** — Zonas das Graças, Encruzilhada, Afogados, Madalena e Tegipió (2.º semestre) de 1 a 31 de dezembro do mês corrente.

— Os proprietarios que tiverem direito á redução de 20% sobre imposto predial, para gozarem deste favor de acordo com a lei 173, devem apresentar os atestados de residencia 30 dias antes da chamada do imposto onde ficar localizada a sua residencia.

— Estão sendo convidados a comparecer á 3.ª Secção da Diretoria Geral da Fazenda, afim de tratar de assuntos de seus interesses as seguintes pessoas: Josefa Moreira da Silva João Batista Sales e Joventino Mendes da Silva.


**EDSON VASCONCELOS & CIA LTDA**

Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar

Telefones: 3895 - 3896 - Caixa Postal 987 - Telegramas: EVASCO

ALMEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES, UM FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO

E

TEM O PRAZER DE APRESENTAR



O **STANDARD** ESTATE CAR, modelo 1950

**REPRESENTANTES**

Importante estabelecimento europeu que fornece maquinas e instalacões para industrias em geral, inclusive para a industria textil, procura ativos representantes com boas relações nestes ramos, para o Estado de

Pretendentes queiram dirigir-se a "Representantes" — Caixa Postal 4590 — São Paulo.

**IOFOSCAL**

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar




Com SIKA na argamassa a agua nunca passa!
Com Fossas OMS na residencia... há saude e ha eficiencia!

Org. Norte Brasileiro

**SENSACIONAL!**

Dentro dos sabonetes "Protetor" ou "Sonho das Ninfas" você encontrará o escudo da sorte para ter direito a um Radio ou uma Frigidaire absolutamente gratis.

Grande e original concurso que a firma Comercio Industria Araujo S/A de João Pessoa, Estado da Paraiba, oferece aos seus freguezes de todo o Brasil

E NÃO ESQUEÇAM JAMAIS:

O "PROTETOR" E' A SENTINELA DA SAÚDE

E O "SONHO DAS NINFAS", UMA CARICIA PARA A SUA PELE

Endereço: Rua Visconde de Inhaúma, 88

JOÃO PESSOA — ESTADO DA PARAIBA

(6682)

BÔAS FESTAS — FELIZ ANO NOVO

**O Laboratório Xavier**

CUMPRIMENTA A DISTINTA CLASSE MEDICA, OS SEUS FREGUEZES E AMIGOS DO NORDESTE BRASILEIRO, DESEJANDO UM FELIZ NATAL E UM ANO NOVO CHEIO DE PROSPERIDADES.

**PRODUTOS PFIZER**

JAYME NOYA tem a satisfação de comunicar ás distintas classes médica e farmaceutica que foi nomeado pela firma

FURSLAND & CIA. LTDA.

Rio de Janeiro — São Paulo

DISTRIBUIDOR, com exclusividade, dos produtos de

CHAS. PFIZER & CO., INC.

New York — U.S.A.

(os maiores fabricantes de ANTIBIOTICOS do mundo)

PENICILINA
ESTREPTOMICINA
DIHIDRO-ESTREPTOMICINA
VITAMINAS
SAIS MINERAIS

de Pernambuco, Alagôns, Paraíba e Rio Grande do Norte

Pedidos de originais e amostras para

JAYME NOYA

Rua da Concórdia, 183 — Terreo e 1.º e 188 — 1.º

Telefone — 6342
End. Telegrafico — NOYA
Caixa Postal, 342
Recife — Pernambuco

(7156)

DRA. ZULEIDE A. DA SILVA

Cirurgiã-dentista, deseja aos seus distintos clientes, profissionais, amigos e parentes Feliz Natal e Prosperidades no Ano de 1950.

**Acordo, etc.**

(Conclusão da 3ª. pagina)

somente pode conceder direito de voto aos seus proprios membros. Por isso, estima-se que a pretenção da Etiopia é coisa que em definitivo, terá de ser resolvida pela propria Assembléia Geral.

Somente em outra ocasião apresentou-se a questão de "Nação diretamente interessada", e foi quando a India suscitou ao estudar-se o acordo sobre o Fideicomisso britanico sobre Ianganika.

A Assembléia evitou ter de emitir opinião decisiva, aduzindo-se naquele momento que todas as nações membros da ONU teriam oportunidade de fazer-se ouvir. Entretanto, a União Sovietica complicou as reuniões a ponto de boicotar as reuniões do Conselho de Fideicomisso durante um breve tempo, pois insistia em que se devia emitir em seguida opinião a respeito.

**IOFOSCAL**

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar




SE E' REATOR

ELETROMAR...

PODE ESTAR

TRANQUILO.

E' GARANTIA

DE PERFEIÇÃO

CONCESSIONARIOS E DISTRIBUIDORES DA Westinghouse

Refrigeradores

Consertos e pinturas, serviço rapido, perfeito, com garantia por escrito, honestidade absoluta.

Rua Conde da Boa Vista, 249
(Cx. 485)

**PRODUTOS PFIZER**

FURSLAND & CIA. LTDA.

Av. Pres. Wilson, 210 — 9.º
Rio de Janeiro

Rua Manoel Dutra, 116/118
São Paulo

unicos DISTRIBUIDORES para o Brasil de

CHAS. PFIZER & CO., INC.
New York — U.S.A.

PENICILINA
ESTREPTOMICINA
DIHIDRO-ESTREPTOMICINA
VITAMINAS
SAIS MINERAIS

comunicam ás ilustres classes médica e farmaceutica que nomearam a firma JAYME NOYA sua Representante-Distribuidora para os Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagôas.

FURSLAND & CIA. LTDA.

(7156)

**INTEIRAMENTE GRATIS**

SECULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo jornal da América Latina, tendo em vista a grande aceitação dos BOLETINS SÉCULO XXI, renovou o contrato com a EMPRÊSA SÉCULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA., com séde no Rio de Janeiro e Agência nesta capital, para distribuir GRATUITAMENTE com os seus inumeros leitores os BOLETINS SÉCULO XXI.

ATENÇAO

VINTE E CINCO RECORTES do cliché acima dar-lhe-ão direito a um BOLETIM SÉCULO XXI para concorrer aos cinco primeiros prêmios da Loteria Federal do dia 1.º de Março de 1950, a saber:

1.º Prêmio — Uma sala de jantar e um dormitório completos. Móveis do sul do país de fino acabamento, em estilo e maciço. Os móveis acima estão em exposição na MOVELARIA BOA VISTA, á Rua Imperatriz, 77, nesta cidade.

2.º Prêmio — CR$ 2.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
3.º Prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
4.º Prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado
5.º Prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias a criterio do sorteado

Os leitores tanto da capital como do interior deste Estado poderão concorrer aos prêmios indicados, permutando os VINTE E CINCO RECORTES acima referidos por um BOLETIM SÉCULO XXI, no ESCRITORIO COMERCIAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO, á praça da Independencia, A PARTIR DO PROXIMO DIA 25 DE JANEIRO.

O prazo para esta permuta encerrar-se-á, impreterivelmente, no dia 28 de Fevereiro de 1950.

Os leitores dos Estados de Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte poderão permutar os VINTE E CINCO recortes do cliché acima por um BOLETIM SÉCULO XXI nas sucursais do DIARIO DE PERNAMBUCO, a saber:

Alagoas: — Rua do Livramento, 18, 1.º — Maceió

Paraíba — Rua 13 de Maio, 299 — João Pessoa.

Rio G. do Norte — Av. Rio Branco, 515 — Natal.

# Usina Cachoeira Lisa S.A.

## Ata da Assembléia Geral Ordinaria da "Usina Cachoeira Lisa S. A.", realizada em 19 de Dezembro de 1949

Aos dezenove (19) dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quarenta e nove (1949), pelas dez (10) horas, na Séde Social situada na Usina Cachoeira Lisa, Municipio da Gameleira, deste Estado, presentes os acionistas que assinaram o livro de presença e esta subscrevem, representando o *quorum* necessario, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da Usina Cachoeira Lisa S. A., nos do Edital de convocação publicado no "Diario Oficial" e no "Jornal do Comercio", na cidade do Recife, assim concebido: "Usina Cachoeira Lisa S. A.," — "Assembléia Geral Ordinaria". De acordo com os dispositivos legais e dos nossos Estatutos, são convidados os senhores acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 19 de Dezembro de 1949, pelas dez (10) horas, na Séde Social desta Emprêsa, na Usina Cachoeira Lisa, Municipio da Gameleira, afim de deliberarem sobre a aprovação das contas relativas ao exercicio findo em 31 de Agosto de 1949, bem como tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal e proceder a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes. Gameleira, 6 de Dezembro de 1949. Dr. Olivio Maroja — Diretor-Presidente. Dr. Manoel Marojs — Diretor-Gerente. Dr. Alvaro da Costa Pereira — Diretor-Secretario. Assumindo a presidencia o Diretor-Presidente da Sociedade, Dr. Olivio Maroja, convidou para secretariar os trabalhos a acionista D.ª Violeta de Lourdes Ribeiro Maroja, dando inicio a sessão. Em seguida o presidente mandou proceder a leitura do Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral, a demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio social findo em 31 de Agosto de 1949. Postos em discussão, foram aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os Diretores. Procedeu-se em seguida a eleição do Conselho Fiscal e Suplentes, verificando-se o seguinte resultado: Membros efetivos do Conselho Fiscal: Antonio Brandão, Dr. Paulo Cabral de Melo e José Dias de Amorim. Membros Suplentes do Conselho Fiscal: Luiz Melo Rego, Torquato Marquês dos Santos e Irineu Francisco de Pontes. Por proposta do acionista Arnaldo Maroja, foram fixados em quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) anuais a remuneração de cada membro do Conselho Fiscal em Função. Concedida a palavra aos acionistas e como ninguem se manifestou, foi suspensa a sessão para a lavratura da presente ata, feito o que, lida e aprovada, vai a mesma assinada pelos acionistas presentes. Eu Violeta de Lourdes Ribeiro Maroja, servindo de secretaria, mandei lavrar a presente que subscrevo e assino. Usina Cachoeira Lisa, 19 de Dezembro de 1949. (aa) Violeta de Lourdes Ribeiro Maroja, Dr. Olivio Maroja, Dr. Manoel Maroja, Dr. Alvaro da Costa Pereira, Makrina Ribeiro Maroja, Violeta de Lourdes Ribeiro Maroja, Maria Helena Maroja da Costa, Arnaldo Maroja. Cópia autentica. Conforme com o original. Usina Cachoeira Lisa, 22 de Dezembro de 1949.

Recife, 20 de Dezembro de 1949.

USINA CACHOEIRA LISA S/A.

MANOEL MAROJA

N.º 784. Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via da presente Ata da Ass. G. Ord. em virtude do despacho da Junta Comercial de ontem datado. Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 20,00 em selo federal 0,80 Educação e Saude, tudo, por estampilha taxa do arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, 23 de dezembro de 1949.

AMAURI RAMOS

Diretor Secretario

(47493)


RENDA PRIORI & CIA.

CUMPRIMENTAM AS AUTORIDADES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS, CLIENTES E AMIGOS, AUGURANDO-LHES FELIZ NATAL E UM ANO NOVO CHEIO DE PROSPERIDADES.

(7154)


# "ANO POLITICO"

## A historia da sucessão, em 1949, através dos desenhos de Augusto Rodrigues — "Gauchinhos" civicos voam ao Nordeste — Otimas reportagens no novo numero d'"O CRUZEIRO" — Modelos para o Natal

O desenhista Augusto Rodrigues, mestre incomparavel do humorismo politico nacional, descreve em quatro excelentes paginas do novo numero d'"O CRUZEIRO" os entendimentos da sucessão, realizados durante todo este ano de 1949. Os desenhos são maravilhosos. No quadro referente a este mez, por exemplo, o general Dutra aparece junto a uma respeitavel dama — a Presidencia, dizendo: "Fique tranquila, menina, e deixe as coisas por minha conta!..."

Toda a parte de humorismo da revista está formidavel. Vão Gogo apresenta o "Credo dos brasileiros de nossos dias"; Pericles, uma ultra-gosadissima piada do "Amigo da Onça", e o "Pif-Paf" e "As Garotas" trazem otimas anedotas.

As colaborações literarias são as seguintes: "Fome", Maria Julieta Drummond; "Simone de Beauvoir e a filosofia do sexo feminino", J. Rego Costa; O voto como arma de defesa" Austregesilo de Athayde; "Luzes da cidade", Genolino Amado; "A missão da ONU", Gilberto Freyre; "Infancia", Rachel de Queiroz.

Josué Guimarães e Ed Keffel publicam no novo numero uma sensacional reportagem da visita ha poucos dias por 22 meninos gauchos á Bahia e Pernambuco, trazendo até nós um "mapa vivo do Rio Grande do Sul, em edição nova". Oriundos de varios pontos do grande Estado sulino, os gauchinhos civicos representavam na sua variedade de tipos, a formação etnica brasileira, descendentes que muitos deles são dos antigos colonos alemães e italianos, portugueses e poloneses.

"Uma heroina brasileira na India" — é o titulo do estudo que Gustavo Barroso faz sobre o vulto feminino mais extraordinario e interessante da historia patria e, de certo, o menos conhecido de todos — Maria Ursula de Abreu Lancastre.

Eis as outras reportagens: "Eles voltaram" David Nasser e Jean Manzon; "A Cruz de Jerusalem" José Medeiros e Luciano Carneiro; "Quem haveria de dizer?" José Amadio e Luciano Carneiro; "Giannelli: Maestrina" José Costa e Douglas Alexander; "Todo o Brasil virou detetive" Carneiro e Pedrosa Machado; "Sempre pintura" Francisco de Oliveira e Luciano Carneiro; "Oficina de Penas Vasi" Josué Guimarães e Ed Keffel; "Do espolio de Napoleão para o Brasil" Josué Guimarães e Ed Keffel; "Verão sem complexos" Evelyn Landsberg; "Pausa para meditação" David Nasser e Douglas Alexander.

"O CRUZEIRO" ainda traz, alem de numerosas secções interessantissimas, partes de cinema, radio, bibliografia, assuntos femininos, contos e romances. Alceu Pena apresenta, nesse numero, lindas sugestões para o Natal, oferecendo á mulher brasileira numerosos modelos de passeio e baile.


AGENCIA AURORA

— de —

Severino Cordeiro Ramos

Rua Diário de Pernambuco, 24 — Fone 7464

Deseja aos seus freguezes e amigos BOAS FESTAS e um feliz e próspero ANO NOVO.


# Dutra aprovou, etc.

(Conclusão da ultima página)

do acima, explica hoje por que o acordo pró-sucessão, entre PSD e UDN, não foi para diante. A UDN passou a cortejar o adversario da vespera, incitando-o contra o PSD — indiretamente através daquele proclamado rancor entre Vargas e Dutra. Os brigadeiristas, responsaveis principais pela quebra dos primeiros entendimentos, viram a possibilidade ao primeiro relance: Eduardo Gomes seria lançado como a figura anti-Dutra e Vargas, tambem anti-Dutra, o apiaria automaticamente. O segundo movimento da UDN foi aprofundar com a espectativa da aprovação á formula mineira (que jamais esteve na mente dos udenistas de Minas) a desinteligencia dentro do proprio PSD.

E o obteve, pois o sr. Nereu Ramos retirou-se agastado da presidencia do partido e prometeu aos leaders udenistas jamais agir, no PSD, contra os movimentos do partido brigadeirista. Tudo parecia admiravel: o plano se desenrolava com todo exito. E por que já hoje os leaders udenistas se sentem nervosos com a marcha dos acontecimentos?

* * *

O nervosismo parte justamente desse fato concreto: o PSD contra-atacou, passando a alvejar o mesmo objetivo fundamental ao exito final da estrategia udenista, que é o sr. Getulio Vargas. Quase oficialmente, o PSD proclama que não confia num entendimento com a UDN, pois esta mantem um "candidato natural" em suspenso, em beneficio do qual nada tem feito, diga-se de passagem, e quase oficialmente, despacha um emissario de sua direção, e pertencente obviamente áquela forte ala getulista do partido, para conferenciar com o sr. Getulio Vargas.

O objetivo, todos vêm, é anular a ação udenista junto ao chefe do PSD — inclusive com a garantia tacita de que nada existe de inconciliavel entre o general Dutra e o ex-presidente. Com efeito, o presidente da Republica foi avisado de que o seu partido pretendia entrar em negociações diretas com o senhor Getulio Vargas, dando inteiro apoio á direção pessedista. Tambem o general Dutra foi advertido pela direção pessedista, de que a mesma considera quase impossivel uma conciliação com o partido brigadeirista. Batem-se, portanto, os udenistas e pessedistas, no "front" de São Borja.

Vargas, enquanto ambos se devoram, saboreia a sua primeira grande vitoria de "politica democratica"; é absolvido de publico pelos que o condenaram tão duramente em 1945 proclama-se que o seu voto já não contamina o regime, e antes, serve precisamente para robustecer esse regime na peleja que deverá travar contra o "populista" Ademar de Barros.

* * *

Os maus pressagios que a combinação PSD-PTB acarreta respondem pela anunciada nova tentativa de uma segunda "formula mineira", com outros quatro nomes, tão dignos quanto os primeiros quatro vetados pelos udenistas de Minas. Que significa essa tentativa? Comprova-a apenas aquilo que todos vimos, ao acompanhar objetivamente a cronica do acordo: comprova que um acordo entre UDN, PSD e PR como centro de aglutinação de outros partidos, só poderia ter exito se fosse obtido em torno de Minas.

Destroçada essa possibilidade, verificou-se a subita desorientação na politica e um tremendo desequilibrio. A nosso ver, não serão os novos nomes de Minas, tão dignos quanto os primeiros, que operarão o milagre. A julgar pelas informações, a atmosfera mineira já é de pleno embate eleitoral — pessedistas e udenistas em campos opostos, ambos lutando pelo Palacio da Liberdade.


E. F. DE PONTES & CIA. LTDA.

Cumprimentam seus amigos e clientes, desejando-lhes um FELIZ NATAL e muitas prosperidades no proximo ANO.

1949 1950


# Anuncios classificados

## Ofertas pelo reembolso postal

### ARTIGOS DIVERSOS


ENSINO SEM EXPLICADOR




Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1321, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contramestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos.

Cursos especializados para ALFAIATES, pelos modernos Metodos de Corte "Vogue". Ouça ás 3as. e 6as., das 9,30 ás 9,45, na Radio Nacional, em ondas curtas e longas, o programa dos Metodos de Corte "Vogue".


## POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal ha cartas para as seguintes pessoas:

A — A. E. C., Alegria.
C — Companhia de Petroleo.
E — Edgar Altino Estagiario.
G — Grande Companhia.
H — Heleno.
I — Irene Novais.
J — Jose Armando Teixeira, José Lopes de Melo.
M — Motores, M. G. B.
N — Nogueira.
P — Paula Lopes (corretor geral).
X — X. M. C.
— Telegramas para Zepedro.
— Documentos dos srs. Osmar Silveira e Oscar João da Silva.


Bôas-Festas 1949

Saudação da Indústria, Comércio e importantes organizações do Recife, aos seus freguezes e amigos

Bons-Anos 1950

USINA MATARY S. A.

DJALMO PEIXOTO & CIA.
Importadores e Exportadores
ESTIVAS POR ATACADO
Rua das Florentinas n.º 230/234
Inscrição-300 — Tel: 7124
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

LOJAS SUL-AMERICANAS
("ANTIGA 4.200")
— RUA NOVA, 145 —

Banco Nacional do Norte S. A.
AV. MARQUES DE OLINDA, 303

CIA. AGRICOLA E PASTORIL DO SÃO FRANCISCO S. A.
Fabrica: GÊLO "CRISTAL"
CAES JOSÉ MARIANO N.º 565 — FONE: 3377
Escritório: Ed. Banco Auxiliar do Comercio 5.º and. — Sala 58 — Fone - 6435
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

USINA SERRO AZUL
Inscrição - 54 - (PALMARES)
José Piauhylino Gomes de Mello
Escrit.: RUA DO IMPERADOR N.º 346 4.º andar — Sala 3
(Edificio do Jornal do Comercio)
Açucar - Alcool — Fone - 6542
RECIFE — PERNAMBUCO

CAMPOZANA & CIA.
INDUSTRIA E COMERCIO
Av. Cruz Cabugá, 285
FILIAL:
Rua da Praia, 45
Telegrama: Campozan — Caixa Postal, 52
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Lima, Arruda & Cia.
ARMAZEM DE TECIDOS EM GROSSO
IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO
Teleg.: "LIMARRUDA" — Telefone 6120
RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 129
CAIXA POSTAL 594
RECIFE — PERNAMBUCO

Refrigeradores - Rádios - Cofres - Fogões
JEMIL ASFORA & CIA.
IMPORTAÇÃO — ARMARINHOS — EXPORTAÇÃO
MATRIZ: Rua do Rangel, 209 — RECIFE-PERNAMBUCO
TELEGRAMA: OASIS
FILIAL: rua da Palma, 385 — RECIFE-PERNAMBUCO
TELEGRAMA: OASIS
FILIAL: Rua João Pessoa, 141 — C. Grande — Paraiba
TELEGRAMA: INVENCIVEL
Bicicletas — Enceradeiras — Máquinas de Escrever — Móveis de aço — Pneus e Camaras
— VENDAS A VISTA E A PRAZO —

CAXAMBÚ
A soberana dre águas de mesa saúde os seus freguezes do Nordeste
REPRESENTANTES:
ALBERTO FONSECA & CIA. LTDA.
Avenida Marquês de Olinda, 122
PERNAMBUCO — BRASIL

M., MARTINS & CIA.
— FILIAL —
Peças e acessórios para automóveis e caminhões.
PNEUS, REFRIGERADORES e RADIOS
RUA DA PALMA N.º 378
TELEGRAMA: RECLUZO
CAIXA POSTAL: 1034 — TELEFONE: 7563
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

ARMAZEM "71"
FILIAL
TECIDOS A VAREJO
Rua do Livramento, 71 — 1º — RECIFE
TELEGRAMA: ALGARVE — FONE: 6692
J. CARVALHO & CIA.
FAZENDAS POR ATACADO
RUA DO LIVRAMENTO, N.º 58 — RECIFE

RAMENZONI
foi sempre a marca que simboliza
ELEGANCIA E QUALIDADE

A Sul America Capitalização S. A.
Cumprimenta os subscritores de seus titulos, desejando-lhes um feliz Natal e prosperidade no Ano Novo.
Sucursal de Pernambuco
Av. Guararapes, 111 — Edifico Sulacap

S. A. WHITE MARTINS
Engenheiros
Importadores e Exportadores
Rua Bom Jesus, 220
Fones — 9436 — 9152 — 9174

JOSÉ DE BRITTO & CIA.
Exportadores de Algodão
Rio Grande do Norte - Paraiba - Pernambuco
Filiais: Campina Grande — Natal — Mossoró
Matriz — RECIFE


ILEGÍVEL




Sim... todas as crianças receberão com alegria o cofresinho do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco, no qual diariamente, guardarão um pouco do dinheiro recebido para os folguedos e as guloseimas.

Faça o senhor este presente ao seu filho: deposite CEM CRUZEIROS a juros de 6% ao ano e leve para casa o cofre que tem a garantia do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S. A.

Para mais informações com o

**BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.**

AV. RIO BRANCO, 155 — RECIFE

Org. Norte Brasileiro


## PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Nola e Cruzeiro; Boa Vista — Rosario; S. José — Imperial e S. José; Soledade — Roisl; Capunga Afogados — Pacheco; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — Brito; Casa Amarela — Raposo; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumby — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Cordeiro — Cordeiro; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; Campo Grande — Brasileira; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Toscano; Arruda — Arruda; Agua Fria — Agua Fria; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — N. Sra. de Fatima.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

## NOTICIAS DA MARINHA

**Estão sendo convidados a comparecer á Junta de Saude, que se reune na Escola de Aprendizes Marinheiros, ás segundas e quintas-feiras, ás 13.30 horas, os candidatos a Faroleiro referencia 21, abaixo mencionados: Adalberto Feliciano de Lima, Alfredo Coelho Fontes, Armando Cavalcanti Barbosa, Cardovan Rodrigues de Melo, Edson Ribeiro de Oliveira, Heder de Azambuja, Ildes Ferreira de Souza, Israel Augusto de Miranda, Ivan Lafayette de Mendonça, Jader Verissimo dos Santos, José Augusto Ferreira, José Francisco da Silva, José Morais de Souza, Paulo de Souza Verçosa, Severino Ferreira da Silva e José Rodrigues Guerra.**

— A Capitania dos Portos de Pernambuco está avisando aos interessados que o prazo das inscrições no Curso Previo da Escola Naval foi prorrogado até o dia 30 do corrente.


**IOFOSCAL**

**O fortificante indicado para as crianças em idade escolar**

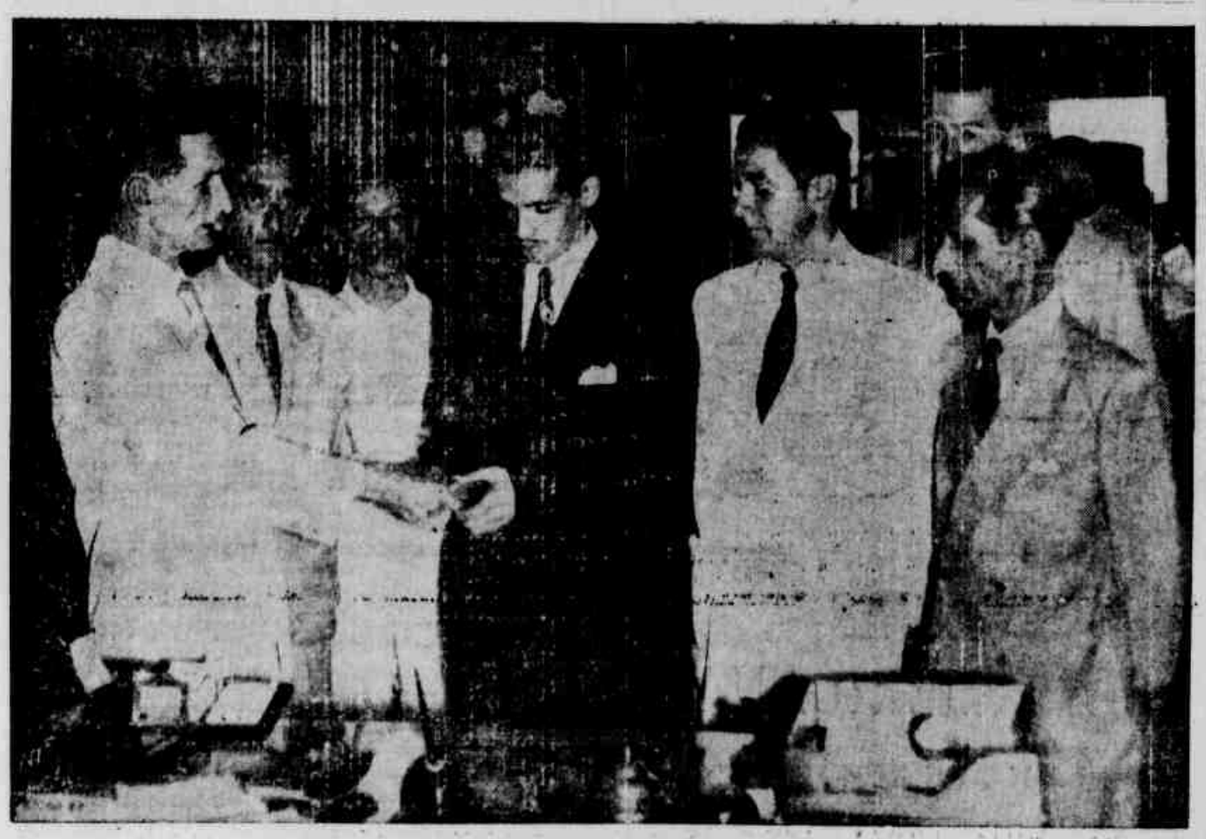


**Feliz Natal 1949**

**Prospero Ano Novo 1950**

A **EMPRESA AUTO VIAÇÃO AMORIM,** POR SEU PROPRIETARIO SR. ANTONIO PINTO DE AMORIM, DESEJA A TODOS OS SEUS AMIGOS, CLIENTES E AO PUBLICO EM GERAL **BOAS FESTAS** E UM PROSPERO **ANO NOVO,** AGRADECENDO-LHES A COOPERAÇÃO DISPENSADA E A PREFERENCIA PUBLICAMENTE DEMONSTRADA ATRAVEZ DO ULTIMO CONCURSO.

ESSES VOTOS SE ESTENDEM, MUITO PARTICULARMENTE, AOS OLINDENSES; AOS QUAES REAFIRMA OS SEUS ELEVADOS PROPOSITOS DE CONTINUAR A BEM SERVIR SEM DESFALECIMENTO.

O sr. Celio Paiva quando recebia do tesoureiro da Lote... o premio. Presenciaram o ato vêem-se os srs. Brivaldo Freire, Manoel Caldas, Jubal Caldas e Pedro de Souza Leão.

# Saiu no Recife o grande prêmio de Natal, da Loteria do Estado

**Pago ontem, parte do bilhete 0.171 — Dois comerciários, foram os contemplados — Presentes ao ato o representante do secretario da Fazenda e altos funcionarios da Loteria**

A quadragesima extração da Loteria do Estado de Pernambuco, verificada sexta-feira ultima, foi destinada exclusivamente, aos grandes prêmios, figurando entre eles o GRANDE PREMIO DE NATAL, na importancia de MEIO MILHAO DE CRUZEIROS.

Toda a emissão foi vendida nesta capital e nas cidades do interior, beneficiando a varias pessoas.

Ontem, a tesouraria da Loteria do Estado logo pela manhã, começou a pagar os prêmios, atendendo aos felizardos que a procuraram para receber. O primeiro deles foi o sr. Célio Paiva, funcionario da secção de importação da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro (Sanbra), residente á rua José Higino 121 que adquiriu um décimo do bilhete numero 0.1.7.1, correspondente ao GRANDE PREMIO DE NATAL e contemplado com CINQUENTA MIL CRUZEIROS.

Contra a apresentação do bilhete o sr. José Pontual, diretor-tesoureiro realizou o pagamento da importancia citada, presenciando o ato, alem de inumeras pessoas, os srs. Brivaldo Freire, diretor das Rendas da Capital, representando o secretario da Fazenda, Manuel Caldas, Jubal Caldas e Pedro de Souza Leão, respectivamente, presidente do Conselho Administrativo, diretor-gerente e inspetor-geral da Loteria.

### PAGO TAMBEM O 2.º PREMIO

Segundo prêmio, referente ao bilhete de numero 9.6.7.3., foi pago integralmente, na importancia e de CINQUENTA MIL CRUZEIROS ao comerciário Alberto Warmiby, residente á rua 19 n.º 240, no Jardim São Paulo.

Este cidadão adquiriu o bilhete inteiro do agente Nestor Barbosa Linhares e foi um dos primeiros a ser atendido na séde da Loteria do Estado á rua da Praia, na manhã de ontem.

### OUTROS CONTEMPLADOS

Do quarto prêmio, correspondente ao numero 8.2.6.6., foram pagos 5 decimos. Dois ao comerciante Democrito Sarmento, estabelecido á rua B. de Lucena 163, na visinha cidade de Jaboatão e três ao sr. Amaro Libanio de Melo serralheiro residente á rua Vital de Oliveira, 248 tambem naquela cidade. Ambos adquiriram os bilhetes do agente local.

Do bilhete 4.7.2.5., referente ao sexto prêmio foram tambem pagos dois décimos aos srs. Inaldo de Almeida Nogueira, residente á praça D. Caxias, em Goiana e Francisco Linhares, estudante, residente nesta cidade á rua Capitão Ruy Lucena.

### OUTROS PREMIOS MENORES

Outros prêmios menores atingindo a vários milhares de cruzeiros foram ainda pagos ontem, pela Loteria. A emissão total da extração atinge a NOVECENTOS E DEZ MIL CRUZEIROS, só tendo sido pago até agora, pouco mais de duas centenas de milhares de cruzeiros.

Até ás 11 horas de ontem, quando se encerrou o expediente da Loteria, restavam se apresentar os outros felizardos que acertaram no Grande Prêmio de Natal.

Amanhã a Loteria continuará a atender aos que procurarem receber os prêmios a que fizeram jus, em sua séde á rua da Praia.


**COMPANHIA IMPORTADORA DE MAQUINAS**

**AMADEU PALHA**

**(Amapalha)**

Cumprimenta seus amigos e clientes desejando-lhes

Feliz Natal e Prospero Ano Novo



**OTIMO PONTO NO MERCADO DE S. JOSÉ**

Vende-se um a tratar com Rubens no compartimento 208.

(47466)



**TERRENO EM BOA VIAGEM**

Vende-se um na Avenida, fazendo esquina, com 42 x 40, podendo ser dividido em dois lotes. Tratar com o corretor geral Fernando Jorge de Mello — Av. Rio Branco, 125 — Galeria — Fone 1676. (47465)


# Usina Salgado S. A.

## Relatório da Diretoria a ser apresentado á Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em 30 de Dezembro de 1949, atinente ao balanço bimestral encerrado em 31 de Agosto de 1949

Senhores acionistas.

Como determinam a lei das Sociedades Anonimas e os nossos estatutos, apresentamos ao vosso exame e deliberação o Balanço Geral bimestral, conta de Lucros & Perdas e demais documentos, encerrado em 31 de agosto de 1949.

Chamamos atenção dos srs. Acionistas para o fato de que este balanço foi procedido tão somente para atender ás determinações dos nossos estatutos que regulam o nosso exercicio social de 1 de setembro a 31 de agosto de cada ano.

Os documentos abaixo exprimem a nossa situação, no entanto estamos á disposição dos srs. Acionistas para qualquer esclarecimento que julgarem necessario.

Ipojuca, 24 de novembro de 1949.

(aa) **Anibal Cardoso dos Santos**
Diretor-Presidente, em exercicio

**Luis Gonçalves de Barros**
Diretor Vice-Presidente, em exercicio

**Miguel Santos de Oliveira**
Diretor-Comercial

**José Borba Cavalcanti**
Diretor-Gerente

**Dr. Murilo Humberto de Barros Guimarães**
Diretor-Secretario

**USINA SALGADO S./A**

**BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE AGOSTO DE 1949**

**ATIVO**

| | | |
|---|---|---|
| IMOBILIZADO | | |
| Imoveis | 4.835.060,01 | |
| Instalação Eletrica | 66.200,00 | |
| Toneis | 18.600,00 | |
| Moveis & Utensilios | 224.438,40 | |
| Embarcações | 76.000,00 | |
| Serraria | 26.323,90 | |
| Carpintaria | 19.469,10 | |
| Instrumentos Agrarios | 173.800,00 | |
| Capital da Coop. dos U. de Pernambuco | 129.700,00 | |
| Automoveis & Caminhões | 673.400,00 | |
| Coqueiros | | |
| Ações da Distilaria dos P. de Pernambuco | 400.856,25 | |
| | 34.500,00 | |
| Material Rodante | 1.258.292,50 | |
| Estrada de Ferro e Prolongamentos | 1.589.555,55 | |
| | 17.300,00 | |
| Laboratorio | 7.800,00 | |
| Cinema | 17.600,00 | |
| Telefone | 697.942,60 | |
| Distilaria | 8.063.221,01 | |
| Maquinismos & Accessorios | 15.000,00 | 16.345.079,32 |
| Refeitorio | | |
| DISPONIVEL | | |
| Caixa do Recife | 2.086,10 | |
| Caixa da Usina | 25.476,90 | 27.563,00 |
| REALIZAVEL EM CURTO PRAZO | | |
| Contas Correntes | 10.515,30 | |
| Almoxarifado | 1.096.860,70 | |
| Coop. dos U. de Pernamb. — safra 1948/49 | 334.291,10 | |
| Semoventes | 4.294.049,11 | |
| Industrias Gastão Pinatel | 225.000,00 | 5.960.716,21 |
| REALIZAVEL EM LONGO PRAZO | | |
| Adiantamentos | 78.288,00 | |
| Juros da Caixa Economica Federal | 4.945.615,20 | |
| Fornecedores Gerais | 5.378.898,81 | |
| Fornecedores de Canas | 386.291,30 | |
| Contas Correntes | 3.238.115,45 | |
| Armazem da Usina | 522.400,10 | 14.349.588,86 |
| CONTAS DE RESULTADO PENDENTE | | |
| Lucros & Perdas | 4.302.140,04 | |
| Exploração Agricola: | | |
| safra 1949/50 . . 5.601.906,10 | | |
| safra 1950/51 . . 3.580.116,45 | 9.181.122,55 | 13.483.262,59 |
| CONTAS DE COMPENSAÇAO | | |
| Ações Caucionadas | 500.000,00 | |
| Banco Comercio e Industria de Pernambuco, c/caução | 2.000.000,00 | 2.500.000,00 |
| | CR$ | 54.866.209,98 |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| EXIGIVEL A CURTO PRAZO | | |
| Sindicato dos T. na Ind. do Açucar | 3.310,00 | |
| Instituto de Ap. e P. dos Maritimos | 469,60 | |
| Credores p/Duplicatas | 2.468.120,30 | |
| Distilaria dos P. de Pernambuco | 57.787,30 | |
| Contas Correntes | 5.000,00 | 2.534.687,20 |
| EXIGIVEL A LONGO PRAZO | | |
| Promissorias a Pagar a Socorel | 246.625,00 | |
| Banco Comerrio e Industria de Pernambuco, c/garantida | 1.471.747,40 | |
| Caixa Economica Federal, c/ hipoteca | 11.823.846,30 | |
| Promissoria a Pagar de Aquilino C. Ribeiro | 600.000,00 | |
| Tecidos Cardoso S. A. | 3.218.929,10 | |
| Banco do Brasil, c/penhor agricola | 9.990.000,00 | |
| | 1.116.000,00 | |
| Titulos a Pagar | | |
| Banco do Brasil, c/financ. safra 1949/50 | 45.302,80 | |
| Luiz Gonçalves de Barros, c/ part. | 20.000,00 | |
| Anibal Cardoso dos Santos, c/ part. | 20.000,00 | |
| | 108.594,96 | 28.661.145,56 |
| Fornecedores de Canas | | |

# Uma iniciativa de grande proveito para os leitores do DIARIO

## A Agencia Meridional informará tudo o que fôr do seu interesse no Rio

**A Agencia Meridional, á rua Sacadura Cabral, 102, 5.º andar, Rio, encontra-se á disposição de todos os nossos leitores, para qualquer assunto de seu interesse na Capital Federal, contando para o êxito do seu empreendimento não só com o seu corpo de auxiliares como com a colaboração das Radios Tupi e Tamoio do Rio e de São Paulo.**

**Para cooperar com os esforços da "Meridional", as emissoras referidas estão irradiando diariamente a seguinte mensagem:**

**"Caro ouvinte: a Agencia Meridional, com sede no Rio, tem por principal objetivo informar aos Estados sobre assuntos de seu interesse. Neste sentido, está providenciando para que todos os orgãos estaduais dos "Diarios Associados" mantenham uma secção especializada, para abrigar essas informações. E agora, no interesse de manter seus leitores do interior do país a par do andamento dos seus negócios na capital da Republica, vem de criar um serviço especializado de informações. Assim doravante quando o leitor desejar saber do desenvolvimento de um seu interesse nesta capital, poderá dirigir-se ao orgão dos "Diarios Associados" do seu Estado transmitindo-lhe o seu pedido, que será encaminhado a "Agencia Meridional". Aguardará a publicação da resposta no jornal a que se dirigiu."**

**Usina Salgado S./A.**

**Demonstração da conta "LUCROS & PERDAS" do Balanço Geral procedido em 31 de Agosto de 1949**

**DEBITO**

| | | |
|---|---|---|
| Saldo anterior | | 2.707.078,70 |
| Combustivel, Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açucar, Selos, Conservação da Fabrica, Despachos & Fretes, Despesas c/Semoventes, Despesas Gerais, Juros & Descontos, Assistencia Social, Impostos, Fiscalização da Caixa Economica, Despesas c/ Autos, Caminhões e Tratores, Conservação das Linhas, Conservação do Material Rodante, Conservação da Distilaria, Conservação das Barcaças, Conservação das Estradas, Lei de Ferias, Abono Provisorio dos Empregados, Imposto de Ind. e Profissão, Instituto de Ap. e P. dos E. em Transportes e Cargas, Carburante, Canas, Indenização de Empregados, Lubrificantes, Assistencia dos Trabalhadores na Lavoura, Conservação de Casas, Taxa de Defesa do Açucar, Legião Brasileira de Assistencia, e Sesi, Senai, Instituto de Ap. e P. dos Industriarios, Seguro em Grupo, Honorarios da Diretoria, Pesca, Seguro da Caixa Economica Federal, Ordenados e Impostos s/Vendas e Consignações | | 2.467.598,28 |
| | CR$ | 5.174.677,04 |

**CREDITO**

| | |
|---|---|
| Fóros & Alugueres, Desconto p/Higiene e Habitação, Leite, Côcos, Açucar—safra 1947/48, Açucar—safra 1948/49, Dividendos e Arrendamentos | 872.537,00 |
| Saldo devedor | 4.302.140,04 |
| CR$ | 5.174.677,04 |

Ipojuca, 31 de agosto de 1949.

(aa) **Anibal Cardoso dos Santos**
Diretor-Presidente, em exercicio

**Luis Gonçalves de Barros**
Diretor Vice-Presidente, em exercicio

**Miguel Santos de Oliveira**
Diretor-Comercial

**José Borba Cavalcanti**
Diretor-Gerente

**Dr. Murilo Humberto de Barros Guimarães**
Diretor-Secretario

**Ramiro Silva**
Contabilista Reg. 21.497 — CRC 202

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Usina Salgado S. A., integrado por dois dos seus titulares efetivos e por um suplente em exercicio Napoleão de Castro Novais, reunido nesta data para apreciar o Balanço, a conta de Lucros & Perdas e demais documentos encerrado em 31 de Agosto de 1949, depois de examinar minuciosamente todos os elementos necessarios á verificação dos documentos aludidos, concluiu por declara-los em boa ordem, pelo que é de parecer sejam aprovados.

Ipojuca, 28 de novembro de 1949.

(aa) **Jayme Ferreira dos Santos**
**Napoleão de Castro Novais**

# UM QUARTO DE SECULO A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DE PERNAMBUCO

**A COMPANHIA INDUSTRIAL PIRAPAMA COMPLETA 25 ANOS DE FUNCIONAMENTO — UMA DATA AUSPICIOSA PARA A INDUSTRIA TEXTIL DO ESTADO — UMA FABRICA DE TECIDOS QUE VEM SE MODERNIZANDO DIA A DIA — A COMPANHIA INDUSTRIAL PIRAPAMA, ALÉM DE SER UMA DAS MAIORES FÁBRICAS DE TECIDOS DO NOSSO ESTADO, FORNECE LUZ E FORÇA ÁS CIDADES DE ESCADA E VITÓRIA DE SANTO ANTÃO — ASSISTENCIA SOCIAL, SERVIÇO MÉDICO, ESCOLA, CRECHE, VILA OPERÁRIA PRÓPRIA — O QUE TEM SIDO O TRABALHO DO ENGENHEIRO LUIZ DIAS LINS, DIRETOR-PRESIDENTE DA EMPRESA, IDEALIZADOR E REALIZADOR DAQUELA ORGANIZAÇÃO, Á FRENTE DA QUAL PERMANECE DESDE O INICIO DOS SEUS TRABALHOS**



**A direção da "Cia. Industrial Pirapama" — Da esquerda para a direita: dr. João Romangueira, dr. Luiz Dias Lins, dr. Artur Orlando de Andrade Bezerra e o tecnico Williams Zeitler**

O dia 23 do findante assinalou a passagem do 25.º aniversario de fundação da COMPANHIA INDUSTRIAL PIRAPAMA. Duma sem duvida alguma bastante expressiva para o progresso do parque industrial de Pernambuco, não podia deixar de ter uma significação especial para todos quantos, dirigentes e auxiliares, concorreram com a sua colaboração em prol de tão marcante exito. Pois na verdade se trata da celebração das bôdas de prata de uma das mais possantes e mais modernas peças da nossa industria textil. E se, de um modo particular, a solenidade calava fundo no espirito dos executores de tão notavel empreendimento, de u'a maneira geral era o proprio Estado de Pernambuco quem tinha motivos de justificado regozijo pelo registro de uma data que representa e enaltece seu desenvolvimento industrial. Com efeito, a COMPANHIA INDUSTRIAL PIRAPAMA é sobretudo um soberbo atestado da capacidade de ação, da tenacidade, do poder realizador do povo pernambucano. E porisso mesmo a imprensa não podia deixar de receber com alegria o convite que lhe fizeram os auxiliares da pujante organização textil para assistir ás festas de comemoração do seu 25.º aniversario de funcionamento.

Tanto quanto possivel, a reportagem procurou fugir ao contagio do entusiasmo com que seus guias expunham as razões de seu contentamento pela comemoração das bôdas de prata da COMPANHIA INDUSTRIAL PIRAPAMA. E isso porque o proposito do reporter era o de observar friamente os passos da Empresa nesses seus 25 anos de existencia, a fim de, através de um trabalho exclusivamente analitico, exibir ao publico o que na verdade exprime a atuação desempenhada pela PIRAPAMA no cenario industrial do país.

### COMO SURGIU A FABRICA

Por mais paradoxal que pareça não se pode, a rigor, dizer que a instalação da COMPANHIA INDUSTRIAL PIRAPAMA representa um plano preconcebidamente elaborado pelo engenheiro Luiz Dias Lins. Ao contrario, a idéia de sua organização foi o que se poderia considerar de puramente eventual.

Recem-formado pela então Escola Politecnica do Rio de Janeiro, o dr. Luiz Dias Lins regressou ao seu Estado natal para encetar sua vida profissional. Antes, porém, teve os seus conhecimentos reclamados para os trabalhos de demarcação de uma propriedade de sua familia, localizada no municipio de Escada. E foi no desempenho dessa incumbencia que o engenheiro Dias Lins, há 23 anos, se defrontou com a queda dagua do Rio Pirapama, encrustrada na propriedade que lhe cabia demarcar.

O espetaculo de tanta energia desperdiçada chamou imediatamente a atenção do engenheiro recem-formado. E lhe ocorreu a idéia de aproveitar aquela riqueza, ou seja, o plano de captação da energia hidro-eletrica que ali estava em potencial sob suas vistas. Estudioso e pratico, ao mesmo tempo em que pensava no aproveitamento daquela energia desperdiçada o dr. Dias Lins esquematizava o problema da aplicação da referida energia, procurando fixar o melhor rendimento que um trabalho daquela natureza podia oferecer. Surgiu, então, a idéia da instalação de uma fabrica de tecidos movida pela energia captada á queda dagua do Rio Pirapama. Nasceu, assim, a COMPANHIA INDUSTRIAL PIRAPAMA. Criou-se, daquele modo, um dos maiores e melhores parques industriais do conjunto nacional.

### EXITO

Bastaria assinalarmos que em abril de 1926 e maio de 1927, respectivamente, a iluminação das cidades de Escada e Vitoria de Santo Antão começou a ser fornecida pela energia da COMPANHIA INDUSTRIAL PIRAPAMA, e já ai tivemos marcantemente registrado o beneficio que o engenheiro Dias Lins prestou a Pernambuco, regressando ao seu Estado logo após formar-se pela Escola do Rio de Janeiro. Aliás não é somente a sua iluminação que os citados municipios recebem das Usinas Hidro e Diesel eletrica da Pirapama, porque todas as industrias de Escada e de Vitoria de Santo Antão têm seu acionamento na mesma fonte. O progresso, portanto, de ambos os referidos municipios está diretamente ligado ao fato de o engenheiro Dias Lins haver decidido e aproveitamento de uma riqueza quando recebera a tarefa de apenas demarcar uma propriedade de sua familia.

Todavia, apesar de somente esse aspecto conferir um titulo especial ao engenheiro Dias Lins, a verdade é que sua capacidade empreendedora programou e conquistou novos exitos. A COMPANHIA INDUSTRIAL PIRAPAMA, por exemplo, constitue uma eloquente comprovação do que acabamos de afirmar. Senão vejamos.

### TRABALHO CONSECUTIVO

No dia 2 de dezembro de 1925 teve inicio a montagem da fabrica de tecidos que mais tarde iria ocupar lugar de relevo no panorama textil do país. E para se ter um aidéia do ritmo de trabalho que o engenheiro Dias Lins imprimiu ao seu empreendimento, é suficiente dizer-se que já no dia 26 de março do ano seguinte acendia-se a primeira lampada na fabrica, com energia captada nas aguas do Pirapama.

No dia 8 de abril do mesmo ano entrava em funcionamento o primeiro motor. A 28 de maio, isto é, 177 dias após o inicio da montagem, era obtida a primeira amostra de fazenda; no dia 1 de junho se terminava a primeira peça; no dia 8 de setembro de 1926 a COMPANHIA INDUSTRIAL PIRAPAMA alvejava pela primeira vez um pequeno retalho.

### CONFRONTOS

Apreciemos, agora, os confrontos que podem ser estabelecidos entre o inicio do funcionamento da COMPANHIA INDUSTRIAL PIRAPAMA e sua capacidade nos dias de hoje, quando celebra um quarto de século de uma atividade sempre crescente.

Depois da instalação de uma turbina hidro-eletrica, com capacidade de 300 H. P. de energia captada á queda dagua do Rio Pirapama, foi instalada a fabrica de tecidos que tomaria o mesmo nome do Rio que lhe fornecia a força motriz do seu desenvolvimento. De começo, o aparelhamento da fabrica se compunha de 100 teares e 1.800 fusos. Hoje, porém, o numero de seus teares e fusos sobe, respectivamente, a 360 e 1.800, com o que a fabrica teve sua capacidade de fiação aumentada 8 vezes. Além disso, já foram encomendados mais 100 teares que deverão ser entregues nos proximos seis mezes.

Iniciando suas atividades com 200 operarios, a direção da Empresa, para atender ao volume das encomendas que lhe eram feitas, teve necessidade de aumentar seu operariado para um corpo de 1.100 trabalhadores. E precisou, tambem, de ampliar suas instalações, de sorte que, inicialmente instalada numa area construida de 3.360 metros quadrados, já hoje ocupa o consideravel espaço de 10.740 metros quadrados.

O ininterrupto aumento da produção da fabrica exigiu de seus dirigentes um sensivel esforço na parte das instalações hidro-eletricas, tornando imprescindivel a montagem de mais duas unidades hidro-eletricas e de uma Usina Diesel eletrica, esta movida a dois motores: um de 650 H. P. e outro de 450 H. P.

Ai está, em resumo, o progresso a que atingiu a fabrica de tecidos que o engenheiro Dias Lins instalou há 25 anos. Idealizada em principio para aproveitar o rendimento da energia eletrica da queda dagua do Pirapama, foi transformada num dos mais modernos parques industriais do Estado.

### PRODUÇAO

Inteiramente eletrificada, e nesse particular é detentora de um lugar destacado no ról das suas congeneres, a COMPANHIA INDUSTRIAL PIRAPAMA possue secções completas de alvejamento, de acabamento, etc., e sua produção normal é a seguinte: morins, algodãozinhos, brins, toalhas felpudas e panos para sacos. Todas as suas secções estão a cargo de competentes tecnicos especializados. A fim de dar maior segurança ao ritmo dos seus trabalhos, a Companhia dispõe de oficinas aparelhadas para a fabricação de peças e até de maquinas necessarias ao seu funcionamento.

Sinal do alto volume a que chegou a produção da COMPANHIA INDUSTRIAL PIRAPAMA, estes numeros representam um testemunho sobremaneira convincente: sua produção normal atinge a uma media anual de 5.500.000 metros de tecidos e 180.000 toalhas.

### ASSISTENCIA SOCIAL

Espirito empreendedor por excelencia, ao engenheiro Dias Lins, que soubera agir com tanto acerto no aproveitamento de uma grande riqueza quando tinha a simples incumbencia de uma demarcação quasi banal, não podia faltar essa indispensavel observação do aspecto humano que uma iniciativa do porte da COMPANHIA INDUSTRIAL PIRAPAMA requer. Porisso mesmo não se pode estranhar o especial cuidado que o idealizador e executor da notavel obra efetivamente representada no progressista parque industrial de Pernambuco dedica aos seus colaboradores, desde os mais graduados aos operarios, todos eles considerados como elementos de muita influencia no crescimento de sua iniciativa. Daí porque a assistencia social ocupa lugar de realce nas atividades do engenheiro Dias Lins.

Assistencia medica, vila operaria, grupo escolar, créche, assistencia religiosa, tudo isso compõe o amparo e o estimulo que o dirigente maximo da Pirapama dispensa aos seus colaboradores.

A vila operaria é integrada diversos grupos que atingem um total de 360 casas distribuidas entre funcionarios e operarios, á base de um aluguel modico que varia entre 26 e 108 cruzeiros mensais. O fornecimento de luz eletrica e de agua é feito com 50% de abatimento.

Mantem ainda a Companhia um Grupo Escolar funcionando em três turnos, com quatro professoras em exercicio para uma frequencia de 150 alunos, todos eles filhos dos operarios, e mais um curso noturno para adultos. O ensino é ministrado gratuitamente, incluindo o fornecimento de todo o material didatico e o fardamento.

Na parte assistencial referente ao serviço medico, a Companhia mantém um facultativo residente nas proximidades da fabrica, que atende aos operarios a qualquer hora do dia ou da noite. Essa assistencia é completada por um ambulatorio com serviço de enfermagem permanente.

A créche que a Empresa instalou tambem presta uma inestimavel ajuda ás operarias. Nela, as mães que trabalham na Pirapama deixam seus filhos quando se dirigem para o trabalho. São mantidas encarregadas especiais para atender á alimentação e ao tratamento das crianças que ali permanecem durante o dia enquanto suas genitoras terminam o trabalho e as levam de volta para casa.

A assistencia religiosa é ministrada por um sacerdote que oficia missas ás quartas-feiras e aos domingos na Capela de Santa Filomena, que a Empresa fez construir no mesmo estilo da Capela de Teresopolis.



**Grupo dos dirigentes da Fabrica, ladeados pelos funcionarios do escritorio**



**Dr. Luiz Dias Lins, Diretor-Presidente da "Cia. Industrial Pirapama"**

### NATAL

E' antiga praxe da Companhia proporcionar aos seus auxiliares e familias um ambiente verdadeiramente festivo durante as comemorações do Natal. Todos os anos os diretores da Empresa reservam para os funcionarios e operarios, sem excepção, uma gratificação que lhes permite uma alegre colaboração do nascimento do Menino Jesus, assim como distribuem brinquedos e roupas com todos os filhos do seu operariado. Nada menos de 1.500 pacotes, contendo todos eles varias utilidades, foram oferecidos pela Companhia aos filhos dos seus trabalhadores.

No proposito de melhor divertir as familias dos seus colaboradores durante esses tradicionais festejos de fim de ano, a direção da Empresa instalou varias peças no parque da fabrica, adaptando-o para todas as distrações comuns aos parques da cidade.

### ESTIMULO

Tambem constitue rotina estabelecida pela COMPANHIA INDUSTRIAL PIRAPAMA a adoção de premios que anualmente são ofertados aos operarios que se distinguem dos seus companheiros em virtude de sua maior produção e do seu melhor comportamento. Ditos premios são conferidos na base de uma porcentagem correspondente ao salario que o operario passa a perceber na data em que conquista a recompensa ao seu esforço e á sua dedicação.

### ADMINISTRAÇAO

A atual direção da COMPANHIA INDUSTRIAL PIRAPAMA está assim constituida: diretor-presidente, dr. Luiz Dias Lins; diretor-gerente, dr. Artur Orlando de Andrade Bezerra; diretor-tesoureiro, sr. Noé Rangel do Rego Barros. A superintendencia da Companhia é exercida pelo engenheiro João Romagueira e a direção da parte textil está entregue ao tecnico William Zeitler.

### HOMENAGEM

Regozijados com o transcurso do 25.º aniversario da fundação da COMPANHIA INDUSTRIAL PIRAPAMA, todos os seus auxiliares, desde o de maior categoria ao mais modesto, do diretor de departamento tecnico ao tecelão, se congregaram com a finalidade de prestar uma justa homenagem ao homem que idealizou e executou uma obra que muito recomenda a capacidade realizadora dos pernambucanos. E dentre as diversas manifestações de contentamento que os funcionarios e operarios da Companhia deliberaram prestar ao seu chefe e amigo, está a publicação destas impressões que a imprensa colheu e anotou para transmitir ao publico.

### PREITO DE SAUDADE

Sensibilizado com essa tocante demonstração de amizade, foi visivelmente emocionado que o engenheiro Dias Lins pediu permissão para transferir ditas homenagens á memoria daqueles que a seu ver continuam sendo os construtores do seu triunfo. Pois se não fôra o decisivo encorajamento que sempre recebera de seu saudoso pai, e sem o qual certamente não teria contado vitoria, bem como se lhe houvesse faltado o animo que sua inesquecivel genitora incutira no seu espirito, induzindo-o inclusive ás suas realizações de carater social e religioso, entende o dr. Dias Lins que seu empreendimento teria ficado no terreno das imaginações. Era, portanto, aos dois legitimos baluartes de sua conquista, era ao dr. Zenobio Marques da Silveira Lins e a dona Filonila Tereza Dias Lins, que o homenageado pedia permissão para transferir aquelas demonstrações de reconhecimento dos seus colaboradores.



**Predio onde funcionam o "Grupo Escolar Zenobio Lins" e a "cheche Santa Cristina"**



**Fachada posterior da fabrica**

POLIMOVEL — a monarca do brilho — deseja Bôas Festas e Feliz Ano Novo a todas as bôas donas de casa do Brasil.



Os cumprimentos de Boas Festas de

BAHIA & CIA.

a todos os seus fregueses e amigos

Rua Gervasio Pires, 141 — Recife

Org. Norte Brasileiro



VOLVO ...á atividade volve!

Aos nossos distintos e amigos a nossa saudação muito cordial de BOAS FESTAS

FELICIDADES NO NOVO ANO.

VOLVO NORTE DO BRASIL, LTDA.

Distribuidores exclusivos dos PRODUTOS VOLVO

Automoveis — Caminhões — Onibus — Tratores

RUA DA DETENÇAO, 141 — Tel. 6378 — RECIFE

CAMINHÕES VOLVO, OS MAIS DISPUTADOS DO MUNDO, PARA ENTREGA IMEDIATA.

Org Norte Brasileiro

Aos seus acionistas, depositantes, clientes e amigos,

O

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A:

deseja um

FELIZ NATAL

MUITAS PROSPERIDADES NO NOVO ANO!

Um Banco de Pernambuco e para Pernambuco

RECIFE — PERNAMBUCO

1949 1950

S. A. CASA PRATT

CUMPRIMENTA SEUS AMIGOS E FREGUEZES DESEJANDO-LHES BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO.

1949 1950

A CAMA PERNAMBUCANA

FAUSTINO FILHO & CIA.

GRUPOS DE FERRO PARA TERRAÇO E JARDIM A PREÇOS EXCEPCIONAIS DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

Rua Imperatriz, 176 (Junto da Singer)

Fone 2753

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas civeis, comerciais, criminais trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral.
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6423).
(Expediente: — das 12 às 19 horas) — Rio de Janeiro
(46653)

# DE PORTUGAL

LISBOA (Meridional) — Numerosas pessoas compareceram ao Passo Patriarcal, no Seminario de Oliva, a-fim-de cumprimentar S. E. dom Manuel Gonçalves Cerejeira, por motivo da passagem do 20.º aniversario de elevação á purpura cardinalicia.

ANGRA DO HEROISMO (Meridional) — Impressionante cena de sangue verificou-se no manicômio de São Rafael dos Irmãos de S. João de Deus.

Encontrava-se ali, internado, Antonio Alves, de 22 anos, natural da Ilha das Flores, que há, tempos fôra dado como curado, mas como o seu mal se agravou, voltou para aquele estabelecimento em busca de cura. Porém, quando os loucos trabalhavam, sob a vigilancia de alguns Irmãos, na Quinta anexa ao Hospital, Antonio Alves foi subitamente acometido de uma furia, empunhando um machado avançou para os seus companheiros de infortunio e os Irmãos vigilantes, prostrando por terra a golpes de machado o louco Antonio Rodrigues, de 50 anos, decepando-lhe o nariz e o maxilar. Voltou-se depois para os Irmãos Sinforiano Lucas e vibrou-lhe certeira machadada, prostrando-o por terra. Aos gritos de socorros, o louco foi, ha muito custo, dominado, enquanto os feridos, ao darem entrada no Hospital da Santa Casa de Misericordia, faleceram.

LISBOA (Meridional) — Após várias diligencias levadas a efeito nesta cidade, a policia acaba de desvendar o misterio que envolvia o roubo praticado na Casa de Crédito Popular.

Várias pessoas encontram-se detidas. Desconhecendo-se, entretanto, o valor estimativo, de ves que os ladrões após arrombarem a porta que lhes deu acesso para o interior do estabelecimento, deixaram passar desapercebidas várias quantias, principalmente joias, ouro e dinheiro que se encontravam guardados nos cofres fortes da casa.

LISBOA (Meridional) — Faleceram nesta capital as seguintes pessoas: José Dias Gouvêa, de 80 anos, martimo; Terezinha da Conceição Machado Nunes, 60; José Rodrigues Chavéca, de 75 anos, natural de Portimão; Maria Pereira Saraiva, natural de Panamacú, casada; Manuel Luiz Correno, casado, de 64 anos, natural do Vale da Serra; Agostinho de Carvalho, de 74 anos, casado; Maria Joana Real Horta de Carvalho, de 63 anos, viuva; Justo Guimarães, proprietaria nesta capital, natural de Vizeu, de 69 anos.

ABRANTES (Meridional) — Influenciado pela acção do alcool, Antonio Batista Ribeiro, de 64 anos, residente em Abrucalfos de Cima, freguesia de S. Vicente, espancava constantemente a sua mulher Angelina de Jesus Batista, de 65 anos.

Há dias, Angelina depois de ser espancada pelo esposo, foi recolhida ao Hospital desta cidade, onde esteve pouco tempo. De regresso á casa de uma sua filha, faleceu. Batista, ao saber do fato, ali compareceu e no dia seguinte foi encontrado morto, no pinheiro junto de suas vacas.

O funeral de ambos foi realizado ao mesmo tempo, ficando sepultado lado a lado.

AGRADECIMENTO

Empregados e operários da METALURGICA MATARAZZO S/A., Filial de Recife, vêm testemunhar seus agradecimentos pela distinção de que foram alvo neste ano, com a recepção do "Abono de Natal", desejando-lhe um prospero Ano Novo. (47406)



Pulmões Fortes E DESIMPEDIDOS

Consegue-se com o Cognac de Alcatrão Xavier, o remedio que previne as doenças pulmonares.

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER

Um produto do Laboratório Licor do Cacau Xavier S A

UNIÃO DOS VIAJANTES DE PERNAMBUCO

Assembléia Geral Ordinaria

PRIMEIRA CONVOCAÇAO

Tendo de realizar-se no proximo dia 25 do corrente mês, ás 14 horas em sua séde social, á Rua do Imperador n. 295, 1º Andar a Assembléia Geral Ordinaria, para proceder á eleição da Diretoria que regerá os destinos desta sociedade, no triênio de 1950 a 1952 de ordem do Sr. Presidente, convido a todos os socios deste sodalicio, no gôso de seus direitos sociais, a comparecerem á dita Assembléia, afim de com suas esclarecidas e toda liberdade de ação de acordo com o art. 25 do Estatutos sufragarem os nomes dos consocios que, sem desfalecimento possam conduzir a União dos Viajantes de Pernambuco, á altura de sua verdadeira finalidade.

Os socios não presentes poderão representar-se por procuração de acordo com o Parag. 2º do art. 25 dos Estatutos.

SEGUNDA CONVOCAÇAO

Tendo de realizar-se no proximo dia 25 do corrente mês ás 16 horas, em sua séde social, á Rua do Imperador n. 295 - 1º Andar a Assembléia Geral Ordinaria, para proceder a eleição da Diretoria, que regerá os destinos desta sociedade no triênio de 1950 a 1952, de ordem do Sr. Presidente, convido todos os socios deste sodalicio, no gozo de seus direitos sociais, a comparecerem á referida Assembléia, afim de com suas esclarecidas ideias e com toda liberdade de ação, de acôrdo com o art. 25 dos Estatutos sufragarem os nomes dos consocios que, sem defalecimento possam conduzir a União dos Viajantes de Pernambuco, á altura de sua verdadeira finalidade.

Os socios não presentes poderão representar-se por procuração de acôrdo com o parag. 2º do art. 25, dos Estatutos.

Recife, 15 de dezembro de 1949.

Abilio Apolinario Crêspo
1.º Secretario.

(7104)




CARVÃO COQUF

Para ( PADARIAS
( OFICINAS
( FORNALHAS
( LAVANDARIA.

CONDIÇOES ESPECIAIS DE PREÇO E ENTREGA

TELEFONE 6942 — RUA DO GAZOMETRO, 60

RECIFE

(7060)

MOREIRA FRANCA & CIA

Desejam BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO aos seus clientes e amigos

End. Teleg. MANHA — Fone 6232

Praça da Independencia, 178 — Rua 1.º de Março, 105

PERNAMBUCO — BRASIL

(7146)

O BAIXO ALEXANDER WOLKOFF CANTARÁ NO PROGRAMA "UM MILHÃO DE MELODIAS" DA RADIO NACIONAL

O programa "Um Milhão de Melodias", irradiado ás segundas-feiras ás 20.30 horas, sob o patrocinio dos Engarrafadores de Coca-Cola, contará com uma grande aquisição no mês de Dezembro. Trata-se do baixo cantante Alexander Wolkoff que foi recentemente, no Rio, a revelação das apresentações feitos pelo maestro Serge Koussevitzky, e a Orquestra Sinfônica Brasileira da "Nona Sinfonia" de Beethoven.

No programa "Um Milhão de Melodias", sob a regência do maestro Radamés Guattali, o baixo cantante Alexander Wolkoff cantará canções populares russas, italianas, brasileiras e canções de Natal.

Os programas com Alexander Wolkoff serão nos dias 5, 12, 19 e 26 de Dezembro.

ALUGA-SE

O palacete á Rua Sete de Setembro n. 287 4 salas, 5 quartos, otimo porão habitavel e demais dependencias.
Vêr e tratar á Rua do Hospicio n. 314 (Boa-Vista)
(47141)

AS GRANDES EMPRESAS DE TRANSPORTES

Vende-se um caminhão INTERNATIONAL KBS8 para 10 toneladas, reduzido, seis marchas, freio a ar, pneus duplos 1.100 x 20 na traseira e 1.000 x 20 na dianteira, três tanques com capacidade para 320 litros de gasolina com apenas dois meses de uso, inteiramente novo — Preço Cr$ 190.000,00. Um caminhão CHEVROLET 46 "Cara Branca" em otimo estado — Cr$ 40.000,00. Não aceita se intermediarios.
Tratar a Rua Imperial 2110 — Fone 6780, com Geraldo.
(47401)

PEÇA ESTE LIVRO!




100 PÁGINAS — 50 GRAVURAS

Remessa contra Reembolso Postal - Cr$ 10,00 (incluso despesas postais)

Usinas Chimicas Brasileiras S/A

CAIXA POSTAL 74 — JABOTICABAL

Estado de São Paulo — Brasil

OSV ALDO - Leiloeiro Oficial

GRANDE LEILÃO DE MOVEIS

TERÇA-FEIRA, 27 DO CORRENTE, AS 3 HORAS DA TARDE

NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, À RUA DA AURORA, 65
O ULTIMO LEILÃO DO ANO!

Diversos conjuntos para dormitorio; Sala de jantar, copa e visitas; Refrigerador; Fogões; Bateria de aluminio; Receptores de radio; Maquina "Singer"; Miudezas finas e grande variedade de mobiliarios avulsos. TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO.

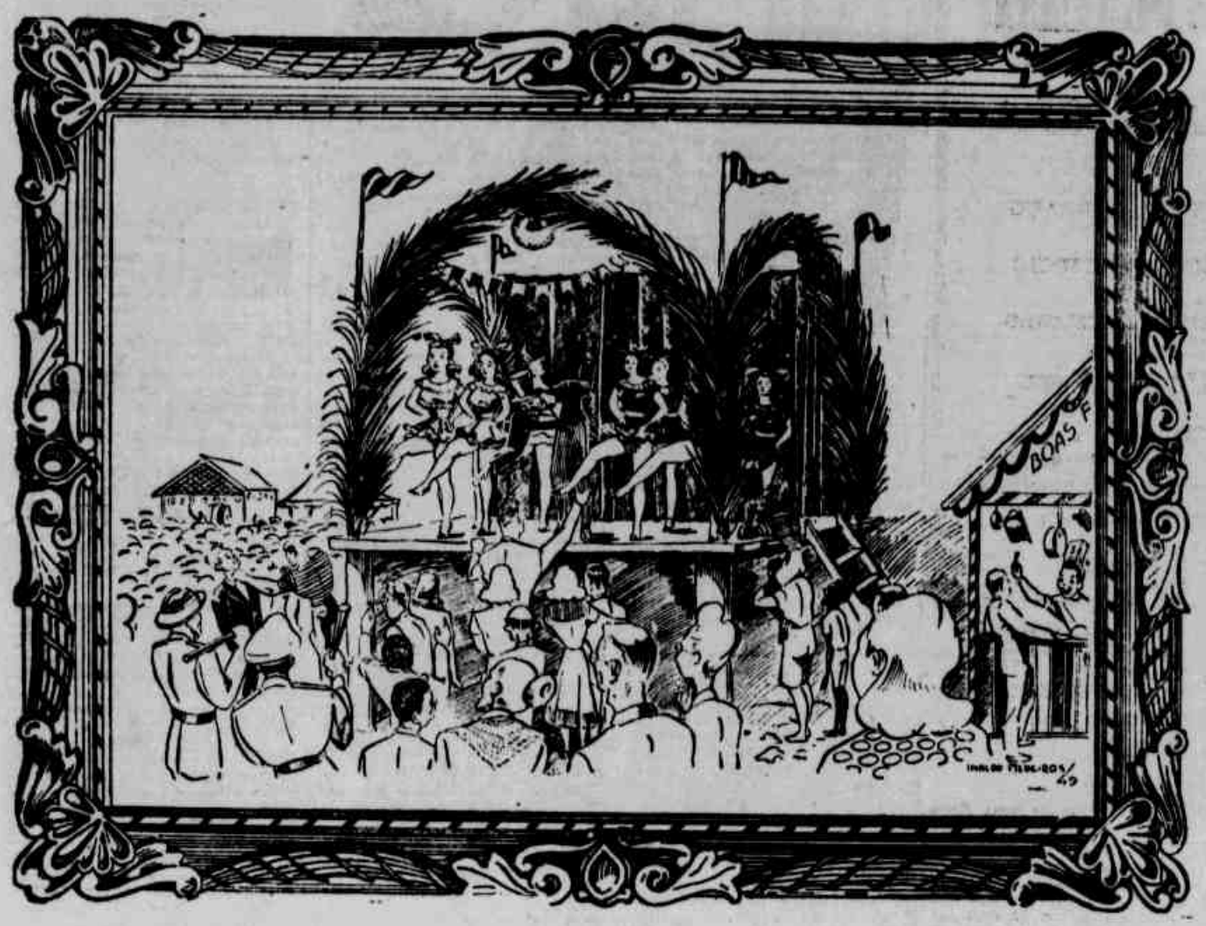
A AGENCIA OSVALDO, tem a honra de apresentar ao esclarecido publico do Recife, seus distintos freguezes e amigos, sinceros votos de BOAS FESTAS e felicidades no NOVO ANO.

1949 1950

A FEDERAL

ESTABELECIMENTO LOTERICO DA CIDADE, DESEJA AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES UM FELIZ NATAL E MUITAS PROSPERIDADES NO PROXIMO ANO.

ILEGÍVEL



BOAS FESTAS!

Desenho de Inaldo Medeiros

As festas do Natal são celebradas em todas as linguas e por todas as raças. São festas do povo, na oportunidade de reviver toda a belesa e a poesia do nascimento do Messias.

Nós tambem temos a nossa maneira de festejar o Natal e ela permanece inalteravel através do tempo, em todo o esplendor da tradição.

A missa do galo, os pastoris, os bumba-meu-boi, os mamulengos, as lapinhas festivas são sempre um motivo de doce encantamento nas festas do Natal brasileiro. E queira Deus que passem os anos mas fique a maravilhosa ingenuidade que cobre a nossa maneira de comemorar a maior data da cristandade!

Guie-se pela bandeirinha da SAEL, sinal de eficiencia no setor de sua especialidade

A todos os seus clientes e amigos
a mensagem muito cordial de Feliz Natal da

# SAEL

**Sociedade Auto-Eletrica, Ltda.**

Edificio SAEL — Rua da Palma, 295 — Recife



# O MESMO ESPIRITO DE FRATERNIDADE

em diferentes idiomas...

FELIZ NATAL

BUON NATALE

ΚΑΛΑ ΧΡΙΣΤΟΥΓΕΝΝΑ

誕聖祝恭
禧年賀並

BON NOËL

FELIZ NAVIDAD

MERRY CHRISTMAS

恭賀新年

Fröhliche Weihnachten

Поздравляю Вас с праздником Рождесіва Христова и с Новым Годом.

CRACIUN FERICIT

GOD JUL

Yeni yılınız kutlu olsun

**PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.**

— TEL. 2141 — RECIFE

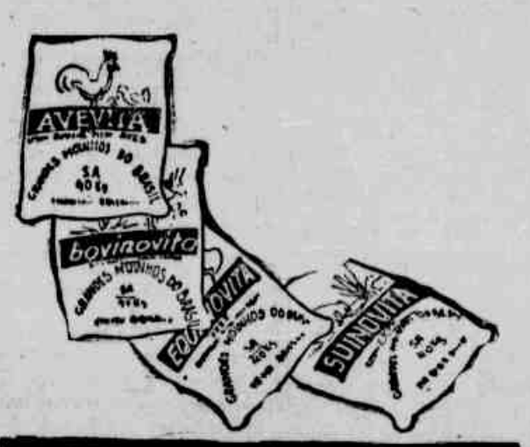



BOAS FESTAS!

BONS ANOS!

Agradecidos pela preferencia com que nos distinguiram no ano que se finda, cumprenos apresentar aos nossos clientes e amigos os nossos votos sinceros de um Feliz Natal e muitas prosperidades no Novo Ano.

Sentimo-nos satisfeitos ao anunciar que, em 1950, se abre melhores perspectivas para o abastecimento dos nossos clientes, com o termino das obras e consequente imediato funcionamento de um novo e modernissimo moinho, com o qual a nossa produção será grandemente aumentada, cumprimos, assim, o nosso programa de melhor servir ao progresso de Pernambuco e do Nordeste.




# GRANDES MOINHOS DO BRASIL S.A.
## MOINHO RECIFE

Caixa Postal, 199 — RECIFE — PERNAMBUCO

Org. Norte Brasileiro

**COMPANHIA FABRICA DE ESTOPA**

**Substituição de Ações**

Achando-se integralizado o aumento de capital no valor de Cr$ 4 500.000,00, conforme deliberação das Assembléias Gerais Extraordinarias de 30|3|1946 e 7|2|1947, avisamos aos senhores Acionistas que estamos a sua disposição, em nossa séde social, á rua Floriano Peixoto n. 662, para fazer a substituição das ações, conforme foi deliberado nas citadas Assembléias.

Recife, 24 de dezembro de 1949
**José João Gomes d'Amorim**
Diretor-Presidente
**Dr. M. M. Batista da Silva**
Diretor-Secretario
**José Guedes de Araujo Lima**
Diretor-Tesoureiro

CHAPAS DE COBRE C/CORTES CONICOS P/TURBINAS DE AÇUCAR TELAS francesas de latão n.º 80 - 100 - 50. Telas bronze fosforoso n.º 80 - 100. TUBOS de aço, cobre e latão em todas as dimenções. Escovas de aço tipo cheio SUISSA em varias dimenções. ESPERA para mandrilhar moendas. — PRONTA ENTREGA — IMPORTA — EXPORTA
D. I. S. M. A. T.
Filial — Palma, 450 — Matriz — Rio de Janeiro
(47488)

# IBRAHIM NEJAIM

distribuidor Studebaker no norte do Brasil

DESEJA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS

STUDEBAKER

BOAS FESTAS
BONS ANOS

1949 1950

ROUPAS Guaspari
VENDAS a Vista E PELO Crediario
R. DIARIO DE PERNAMBUCO, 96

**USINA SANTA TEREZINHA S.A.**

**Assembléia Geral Extraordinaria**

São convidados os senhores acionistas da Usina Santa Terezinha S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 28 de Dezembro, ás 9 horas, em sua séde social á Rua do Brum, 27, primeiro andar, nesta cidade, para o fim especial de apreciarem uma proposta da Diretoria para realização de um emprestimo bancario com as garantias que se fizerem necessarias, bem como tratar de outros assuntos de interesse da Empresa.

Recife, 17 de Dezembro de 1949

(a) **José Pessoa de Queiroz**
Presidente

(6991)

Org. Norte Brasileiro

**IOFOSCAL**

O fortificante indicado para as crianças en idade escolar

# BANCO DO BRASIL S. A.

## O Maior Estabelecimento De Crédito do País

**TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS**

| | |
|---|---|
| DEPOSITOS DE BANCOS | 1% |
| DEPOSITOS SEM LIMITE | 2% |
| (Deposito minimo de abertura Cr$ 1.000,00) | |
| DEPOSITOS LIMITADOS (limite de Cr$ 100 000,0 0) | 3% |
| (limite de Cr$ 50.000,0 0) | 4% |
| (Deposito minimo de Cr$ 200,00 e retirada mini ma de Cr$ 50,00) | |
| DEPOSITOS POPULARES (limite de Cr$ 10 000,0 0) | 4,5% |
| (Deposito minimo de Cr$ 50,00 e retirada mini ma de Cr$ 20,00). | |
| DEPOSITOS DE AVISO PREVIO: | |
| (Depositos de quaisquer quantias para retirada s tambem de quaisquer quantias). | |
| — mediante aviso previo de 30 dias | 3,5% |
| — mediante aviso previo de 60 dias | 4% |
| — mediante aviso previo de 90 dias | 4,5% |
| DEPOSITOS A PRAZO FIXO E LETRAS A PRE MIO: | |
| — por 6 meses | 4% |
| — por 12 meses | 5% |
| DEPOSITOS A PRAZO FIXO: | |
| Com renda mensal: | |
| — por 6 meses | 3,5% |
| — por 12 meses | 4,5% |

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇOES BANCARIAS — DESCONTOS EMPRESTIMOS EM CONTA' CORRENTE GARANTIDA, COBRANÇAS, TRANSFERENCIAS DE FUNDOS, ETC.

Agencia no Recife — Avenida Alfredo Lisboa, 427

Agencias no Estado de Pernambuco: Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Serra Talhada e Vitoria de Santo Antão

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

# PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 Telef. da Gerencia: 6027

## CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio ou a casais sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mameu Simões nº 144, esquina com a rua da União. Telefone 3 6? (2846)

ALUGA-SE — A casa n.º 76 à RUA QUARENTA E OITO — ESPINHEIRO de construção moderna, com dois pavimentos, sala unica, quatro quartos, dois sanitarios, sendo um completo, cozinha, dispensa, terraço e garage. Aluguel Cr$ 1.800,00. Tratar com Moreira, RUA DA ASSEMBLÉIA n.º 67 — sala 32 — das 8 às 12 horas. Fone 9130. (47334)

ALUGAM-SE — Duas casas novas, com grande sala, três quartos, sanitario, cozinha, dois terraços, entrada para automovel, à RUA FRANCISCO BERENGUER — transversal à rua Prudente de Morais — HIPODROMO. Aluguel Cr$ 900,00. Tratar com MOREIRA — RUA DA ASSEMBLÉIA n.º 67 — sala 32. Fone 9130. Das 8 às 12 horas. (47334)

ALUGAM-SE QUARTOS — PENSÃO "ANDALUZA" à RUA RIACHUELO n.º 521 estando passando por uma reforma geral, alugam-se amplos quartos com agua corrente e arejados. Alimentação farta e sadia. Familia e rapazes do comercio. (47237)

ALUGA-SE, à AVENIDA JOSÉ RUFINO n.º 447 — grande casa, com seis janelas de frente e entrada por um portão, com três grandes salões respectivamente com 14mx9,80, 7mx9,30 e 7mx4,50 e ainda um sotão com 17mx7, com janelas de ambos os lados. Presta-se para qualquer fim comercial, como serraria, oficina de consertos de automovel, fabrica de moveis e grande deposito de qualquer natureza. Tratar em frente n.º 446 com o sr. Luiz de Souza. Telefone 6469. (47300)

ALUGA-SE uma casa moderna na RUA REGUEIRA COSTA n.º 102 — ROSARINHO, com 1 sala, 3 quartos, oitões livres, com regular terreno. Tratar com DOMINGOS, pelos telefones 2141 e 3722. (7119)

ALUGAM-SE quartos à RUA DA CONCORDIA n.º 592 — 1.º andar (predio novo). Fornecem-se refeições, sendo: pela manhã, café, leite e pão; no almoço feijão, arroz, carne, salada, uma fruta, doce e café pequeno; e no jantar: sopa, arroz, carne, doce e café pequeno. Meio familiar. (47144)

ALUGA-SE — NO 1.º ANDAR — Amplo quarto com duas janelas e um de parede, sem janela. A rapazes ou casais sem filhos. Oferece-se farta refeição de casa de familia. Caso contrario cede-se a cozinha, par. quer queira fazer suas refeições. Ver e tratar à RUA VELHA — entrada pelo oitão que dá para a travessa da Alegria n.º 8 — BOA-VISTA. (47142)

ATENÇÃO — Por motivo de viagem, vende-se uma otima casa de comodos, no melhor centro da cidade, com 9 quartos e 2 sotões, os quartos mobiliados, negocio urgente, preço Cr$ 18.000,00. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 179 — 1.º andar. A tratar na mesma. (47145)

ALUGA-SE — Na AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 294, um predio com pavimento superior e instalação de gás, para familia de fino trato. Tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. (47351)

ALUGAM-SE quartos, a moças, rapazes e casal, com ou sem refeições. Cozinha-se sem oleo e colorau e sim com banha e extrato de tomate. Abundancia dágua. RUA DO PROGRESSO n.º 65 — BOA-VISTA. (47306)

ALUGA-SE a casa de moderna construção, sita à RUA PAES CABRAL, 89, no CORDEIRO, com 3 quartos internos e um externo, dois saneamentos e sala unica, não conjugada com área para jardim e quintal. Tratar na mesma rua n.º 77. (47505)

ALUGA-SE a casa n.º 133, sita à RUA SÃO VICENTE — TAMARINEIRA, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, WC e 2 terraços, aluguel Cr$ 1.200,00. A tratar na mesma rua no n.º 245. (47391)

ALUGA-SE a casal, mesmo com filhos, a cavalheiros e moças distintas, em amplo palacete, em centro de grande terreno, com garage, arborizado, magnifica moradia, salas de frente e quartos de parede, arejados, com janelas, independentes, com farta e esmerada alimentação, si convier, em casa de familia de trato, ambiente selecionado, à RUA PAISSANDU' n.º 630, BOA-VISTA, a cinco minutos do centro, bondes e onibus à porta. (47427)

ALUGA-SE uma casa moderna, na CABANGA, com 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, banheiro, jardim e terraço de frente. A tratar na RUA DIREITA n.º 135. (47503)

ALUGAM-SE quartos espaçosos e arejados, com moveis, em confortavel predio. Ambiente familiar. RUA DO PROGRESSO n.º 215 — BOA-VISTA. Fone 2133. (47424)

ALUGA-SE uma casa moderna, à RUA JAGUARIBE n.º 55 — TORRE, com 2 salas, 4 quartos, 2 saneamentos, sendo um completo, 2 terraços, cozinha, lavador, entrada para automovel, a tratar na BELA AURORA DO RECIFE — IMPERATRIZ n.º 217. (47494)

A RUA DA IMPERATRIZ — Vende-se espaçoso e importantissimo predio comercial — residencial com [illegible] andares lojas [illegible] portas de frente em cada andar, amplo terreno ao fundo, prestando-se para construções de apartamentos etc. Tratar com WALDEMAR ANTUNES — RUA DA MOEDA n.º 63 — Fones: 6511 e 6512. (47421)

ALUGAM-SE 4 apartamentos, com banheiro e sanitario, no PINA, à RUA JOSÉ MARIANO, bem proximo do mar a Cr$ 250,00 mensal, cada, exigindo-se fiador idoneo. Tambem um moderno bungalow com dois dormitorios, comodos estucados, no mesmo local, preço Cr$ 800,00. Tudo novo. Tratar com BERZELAI. Fone ... 6025. (7144)

ALUGA-SE uma casa, com 4 quartos, sendo 3 internos, 1 externo, 2 salas, 1 terraço e um alpendre, oitões livres, grande quintal e garage, à RUA DO TRIUNFO n.º 116 — ARRUDA, a tratar à RUA DOS PIRES n.º 300. (47404)

ALUGA-SE a casal mesmo que tenha filhos, três quartos, preço Cr$ 200,00 Cr$ 250,00 e Cr$ 300,00, respectivamente, todos de grande tamanho. Tem a casa bastante agua, está localizada no centro da cidade. RUA AUGUSTA nº 639 — terreo. (47405)

ALUGA-SE em BOA-VIAGEM, à RUA FRANÇA PEREIRA n.º 76, uma casa de dois pavimentos, cinco quartos, etc., distante da praia quarenta metros, a tratar pelo telefone 9239. (47384)

ALUGA-SE — Casa mobiliada, agua e luz, em GARANHUNS. Aluguel Cr$ 600,00 mensal, tratar com Araujo à RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 146. (47453)

ALUGA-SE em casa de pequena familia, otimos quartos, a rapazes de fino tratamento e senhores de responsabilidade. Otimos comodos com janela, ambiente selecionado e alimentação farta e sadia. Informações pessoalmente ou pelo fone 3198. RUA DA AURORA n.º 533. (47393)

ALUGAM-SE quartos a uma ala, com refeições fartas e variadas, a rapazes, moças, casais e forneço refeições avulsas a qualquer hora. RUA BARÃO DE SÃO BORJA n.º 216 — BOA-VISTA, terreo (tem telefone). (47396)

ALUGA-SE uma casa com sala unica, 3 quartos, cozinha, banheiro, quintal murado e acabada de pintar na RUA QUATRO n.º 97 — ESTANCIA. Tratar no BANCO AUXILIAR — sala 50 — das 9 às 11 e das 17 às 19 horas, fone 6957. Chaves na AVENIDA JOSÉ RUFINO n.º 600 (fundos). (4739?)

ALUGA-SE otima casa recentemente construida à RUA CAP. REBELINHO n.º 461 — PINA com 3 quartos internos, sala unica, copa, cozinha, saneamentos completos, 1 quarto externo e 2 terraços. A tratar com o sr. Wladimir Gomes de Castro, Farmacia do Pina, AVENIDA HERCULANO BANDEIRA n.º 123 — PINA, fone 6369. Aluguel Cr$ 1.500,00. (47399)

ALUGA-SE — Um quarto confortavel com janelas a rapazes, com refeição e sem refeição. Ver e tratar na TRAVESSA DO VERA n.º 83 — apt 2 — EDIF. ODETE. (47464)

ALUGA-SE na RUA GILDO NETO n.º 32 — transversal à Padre Roma. Chaves no ARMAZEM S. MARIA, confronte. Fone 9104 para mais detalhes. (6999)

ALUGA-SE uma casa moderna na RUA REGUEIRA COSTA n.º 102 — ROSARINHO, com 1 sala, 3 quartos, oitões livres com regular terreno. Tratar com DOMINGOS, pelos telefones 2141 e 2122. (7119)

ALUGA-SE otima casa na AVENIDA CAXANGA' n.º 2457, com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, cozinha, quarto sanitario, terraço, lavandaria, bom quintal, entrada para automovel, toda estucada e mosaicada. Tratar na RUA DAS TRINCHEIRAS n.º 62. Chaves no n.º 2466. (47486)

ALUGA-SE uma casa na CAPUNGA, à RUA ESMERALDINO BANDEIRA n.º 55, 3 salas, 4 dormitorios internos e 2 dormitorios externos, 2 banheiros, uma garage, jardim, 2 entradas, chaves junto no Armazem. Tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 839 — telefone 3449. (47484)

ALUGA-SE — Passa-se as chaves duma casa à RUA IMPERIAL, proximo à praça Sergio Loreto. Tem 4 quartos à taco, copa, cozinha, banheiro e WC, toda mosaicada, com grande terraço. Aluguel barato. A tratar na CAMBOA DO CARMO n.º 88 — 1.º andar. (47483)

ALUGAM-SE quartos à RUA DA CONCORDIA n.º 592 — 1.º andar (predio novo). Fornecem-se refeições, sendo pela manhã, café, leite e pão; no almoço feijão, arroz, carne, salada, uma fruta, doce e café pequeno; e no jantar: sopa, arroz, carne, doce e café pequeno. Meio familiar. (47418)

ALUGAM-SE quartos para casais e solteiros, assim como um otimo apartamento (sala de frente e um quarto) tendo lavatorio com agua corrente e entrada independente, se prestando para um casal, ou escritorio atelier etc. Bom predio; não falta água. RUA DE HORTAS n.º 33 — 1.º andar. (47419)

ALUGA-SE, no PINA, à RUA CONSELHEIRO AGUIAR uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, terraço, quintal murado recuado, oitões livres. Aluguel Cr$ 700,00. Tratar com Adyr, à AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreo. (474?7)

ALUGA-SE em CASA AMARELA, à rua Sempre Viva, — transversal à RUA PADRE LEMOS uma casa com [illegible] quartos, sala unica, cozinha, saneamento e terraço. Quintal murado, e oitão livre. Aluguel Cr$ 600,00. Tratar com Adyr à AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 151. (474?2)

ALUGA-SE EM OLINDA — RUA S. MIGUEL n.º 598 (BAIRRO NOVO), 2 salas, 3 quartos, cozinha, WC, luz e agua de bomba. Cr$ ... 600,00. Tratar fone 7607 ou EDIF. SEGURADORA sala 907 com Gilvan Chaves. (47368)

ATENÇÃO — Aluga-se um otimo quarto interno. Ambiente familiar, à RUA DA SOLEDADE n.º 57 — BOA-VISTA. (47389)

CASA NA RUA DAS PERNAMBUCANAS — Com quatro quartos internos, três salas, dois sanitarios, oitão livre, etc. Vende-se por 160 mil cruzeiros, livre de quaisquer despesas. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone: ... 9104 com Soares. (6999)

CASAS NO APRAZIVEL JARDIM SÃO PAULO — Vendem-se facilitando-se o pagamento, 3 casas acabadas de construir ainda não habitadas isentas de imposto por dez anos com as seguintes acomodações: 3 quartos com piso de taco e mosaico, janelas nos [illegible], sala unica, dois saneamentos, sendo um completo, três terraços, passagem para auto, cozinha, grande quintal, tanque para lavagem de roupa. Tratar com o sr. Joca de Lima Ferreira, na AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 143 — 1.º andar. Fone: 914?.

CASA DESOCUPADA NO HIPODROMO — Vende-se uma casa moderna, de construção recente, com 3 quartos, 3 terraços, sala unica, cozinha, sanitario, quintal, agua, luz, oitões livre, etc., situada à RUA ALMIRANTE BARROSO, 39. Ver a qualquer hora. Chaves na casa defronte n.º 42. Preço: A' VISTA Cr$ 50.000,00. (47374)

CASA ESTRANGEIRA — Alugam-se otimos quartos no 1.º andar com grandes janelas para a frente, ambiente puramente familiar, a casal sem filhos e cavalheiros distintos. AVENIDA PORTUGAL n.º 89 — PAISSANDU'. (47379)

CASA NO PINA — Aluga-se uma casa construida na AVENIDA CONSELHEIRO AGUIAR n.º ?71 dispondo de três quartos internos e um externo, sala de jantar, copa, cozinha, dois sanitarios, sendo um completo e três terraços. A tratar junto ou pelo fone 6006 com BRASILIO. ([illegible])

CASAS — Vendo [illegible] em construção recuadas, oitões livres, terraços, salas, 3 quartos, banheiros, cozinha, grande lavandaria, quarto garage, cobertas rebocadas, estucadas, faltando retoques; 12 metros de frente, fundo até um da garage. RUA CASTRO ALVES já saneada e [illegible] calçamento junto à 240 sem intermediário, escrever a VENDEDOR, C 115 — CORREIO. (47170)

CASA NA RUA 6 DE JANEIRO — TORRE MADALENA — N.º 199, quatro quartos, três salas, dois terraços, grandes dois sanitarios, garage, terreno de 16 por 34, recuada, isolada, etc. Valor 250 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Fone 9104 com Soares. (6999)

CASA — Vende-se, com 3 quartos, 2 salas, quarto externo, 2 terraços, taqueada, forrada, mosaicada, oitões livres, com 16 metros de frente. Preço Cr$ ..... 150 000,00. RUA GERONIMO VILELA n.º 77 — CAMPO GRANDE. (47459)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se na RUA IMBOADAS — transversal à Visconde de Suassuna, com 3 quartos internos, 1 externo, oitão livre, 2 salas, copa, cozinha e saneamento, recuada, a tratar na RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 128. (47460)

CASA NO PINA — Aluga-se uma otima casa na TRAVESSA HERCULANO BANDEIRA n.º 84, com duas salas, três quartos, copa, cozinha, banheiro, dois terraços, lavandaria e garage. Tratar na mesma rua n.º 58. (47410)

CASAS NA RUA CONDE DA BOA-VISTA — Ns. 1305 e 1311, ambas com 70 metros de quintal, não atingidas pelo corte, etc. Vendem-se por 360 mil cruzeiros as duas. Fineza não fazer oferta. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104 com SOARES. (7873)

CASA NA RUA DO ARAGÃO — N.º 133 sobradinho bem situado, etc. Vende-se por 80 mil cruzeiros. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone: 9104, com SOARES. (7833)

CASAS — TEMOS PARA ALUGAR — Se V. S. precisa alugar uma casa em qualquer bairro para todos os preços não perca seu tempo em procurar. Confie a nossa organização que com uma pequena taxa de Cr$ 20,00, incumbiremos de arranjá-la. Dirija-se à SILVA & BATISTA — EDIF. TRIANON — sala 108 — 1.º andar, 6 às 17 horas. (47416)

CR$ 500,00 — E' o aluguel de uma casa, em CAMPO GRANDE, à RUA DOM LUIZ, com jardim, 1 terraço, 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal murado, com luz. No mesmo local um apartamento, 1 quarto, 1 sala, cozinha e luz, Cr$ 220,00. Informações com o proprietario à ESTRADA DE BELÉM n.º 179 — junto à Encruzilhada. (47492)

CASAS NA BOA-VISTA OU MADALENA — Compre um terreno nestes locais e encaminhe por nosso intermedio, o seu pedido de financiamento pela Caixa Economica. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à RUA DO IMPERADOR 235 — terreo. (7155)

CASA EM JABOATÃO — Vende-se uma otima casa moderna com otimos comodos, dois laterais, uma sala para negócio comercial, porão, pitoresco. RUA [illegible] DE MAIO n.º 135. Entrega imediata. A tratar com [illegible] C. SA' BARRETO, RUA BARÃO DE LUCENA n.º 4? JABOATÃO. (47477)

CASA EM OLINDA — Aluga-se um 1.º andar com frente para o mar, três quartos, sala unica, 2 sanitarios, cozinha, contrato de meses ou todo tempo (inverno). Tratar no BAR ESPERANÇA à Praça Dantas Barreto n.º 6, com FRANCISCO BEZERRA naquela cidade. (47470)

CASA — Vende-se uma com dois quartos e duas salas, desocupada, à RUA CLETO CAMPELO n. 199 — ZUMBI perto do chafariz de Dona Suzana. Preço Cr$ 17.000,00. Tratar com João Pinheiro à RUA DR. JOSÉ MARIANO n.º 463. (47467)

CASA — Preço antigo — Vende-se uma, no FUNDÃO, lugar previlegiado, recem-construida, centro de terreno proprio, com sala, 3 quartos e demais dependencias, agua e luz eletrica. Cr$ .. 20.000,00 à vista e o restante pelo I. A. P. C. Tratar com PEREIRA à RUA DO ARAGÃO n.º 87. (47455)

OPORTUNIDADE UNICA — Vendem-se [illegible] casas juntas recuadas com oitões livres em terrenos proprios com terraços no aprazivel bairro do Espinheiro situadas à AVENIDA JOÃO DE BARROS perto do Clube Espinheirense. Uma n.º 1305 — com 6 quartos, 2 salas, 2 sanitarios por Cr$ 320 000,00 — Outra com 5 quartos, 2 salas, 2 sanitarios por Cr$ 300 000,00 — Duas outras com 4 quartos, 2 salas, 2 sanitarios cada 260 000,00 — Facilita-se o pagamento. A tratar com SOARES à AVENIDA RIO BRANCO n.º 127 — Fone 9104. (46863)

PENSÃO PROGRESSO — Dispõe de quartos confortaveis para solteiros e casais, ambiente familiar. Refeições fartas e sadias. RUA DO PROGRESSO n.º 215 — BOA-VISTA. (47424)

QUARTOS COM REFEIÇÕES — Alugam-se 2 otimos quartos muitos arejados com janela à RUA DA AURORA n.º 363 — 2.º andar, a rapazes, moças ou casais. Ambiente selecionadamente familiar. Telefone 3140. Refeições fartas e sadias. (47224)

TERRENOS — TROCAM-SE POR CARRO — Precisa-se trocar lotes especiais na praia de VENDA GRANDE por um carro 46 ou 47 de marca FORD ou MERCURY. Os lotes são otimos e o preço especial. RUA RIACHUELO n.º 1038 — SOLEDADE — das 12 às 13 horas. (47311)

TERRENOS — No JARDIM SÃO PAULO — ESTANCIA — [illegible] luz, agua, onibus e magnifico clima. Preço de Cr$ 1.500,00 à Cr$ 18.000,00 ao prazo de 3 anos e à vista com 20% de abatimento. Lotes de 10x30 e 12x30. Tratar na Sociedade de Terrenos e Construções Ltda. à RUA DA UNIÃO n.º 273 — 1.º andar — salas 4 e 5. (47285)

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de 12,0x30,0 no BAIRRO NOVO de OLINDA, a poucos metros dos onibus. Preço Cr$ 35.000,00 e Cr$ 45.000,00 para pagamento em 6 anos sem juros com pequena entrada. Vendem-se outros terrenos no BEBERIBE, BARRO, etc. Tratar no EDIF. ALMARE — sala 620, com o sr. Isaias. (4741?)

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Lotes a partir de Cr$ 40.000,00. Prestações mensais a partir de Cr$ 750,00. Encaminhamos pedidos de financiamento pela Caixa Economica. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (7155)

TERRENOS — Vendem-se dois (2) lotes medindo 12x30 cada, anexos, situados na RUA JOAQUIM NABUCO, em CASA AMARELA. A tratar das 8 às 13 horas, à RUA S. JOÃO n.º 504 — Fone: .. 6484, ou das 15 às 18 horas, à RUA NOVA n.º 214 — 1.º andar, entrada Pedro Ivo n.º 120. Procurar Morais. (47425)

URGENTE — Motivo viagem, passa-se a chave de uma casa no centro da cidade aluguel modico, a quem ficar com 1 sala de jantar, 1 fogão, 1 radio, 1 berço e 1 cama. Tratar com WANDERLEY, no fiteiro do BAR REX — RUA DO HOSPICIO. (47468)

VENDE-SE residencia moderna, à RUA D. MANOEL PEREIRA n.º 205, frente para o nascente, de esquina, sua calçada, bairro da BOA-VISTA, duas salas, quatro quartos, dois saneamentos, (um completo com gás), dois terraços, copa, cozinha com fogão à gás, garage, demais dependencias, jardim. Tratar no mesmo local. (47261)

VENDE-SE — Por preço comodo um casa ainda não habitada, otimo acabamento, 3 quartos internos, 1 externo, sala, terraço angular, copa, cozinha azulejadas, 2 banheiros, um completo, garage, dispensa, lavandaria, etc. Situada à RUA TELES JUNIOR n.º 324. Chaves junto à AVENIDA SANTOS DUMONT n.º 493 — AFLITOS. (47397)

VENDE-SE a prestação sem nenhuma entrada previa ao longo da Estrada dos Remedios, 150 lotes aprovados e isentos de impostos, a preço sem competencia. Vendem-se 7 armazens juntos a prestação na TRAVESSA DO RAPOSO. Trata-se à rua do Bom Jesus n.º 226 — 1.º andar — sala n. 1. Telefone 9309. (47327)

VENDE-SE a casa situada à RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 199. A tratar à RUA JOSÉ DE ALENCAR n.º 143 ou EDIF. SLOPER — 3.º andar — sala 36. (47100)

VENDE-SE por Cr$ 20.000,00 uma casa à RUA CAMARATUBA n.º 104 — PINA, com 3 quartos, 2 salas, 1 saleta, cozinha, banheiro, agua, luz, quintal grande. A tratar à RUA SANTA RITA n.º 224 ou Mercado de São José, com 185, com Amin Timeni — urgente. (47491)

VENDE-SE — Um lote de terreno, nas proximidades do primeiro jardim de BOA-VIAGEM, à RUA AMAZONAS (1.ª paralela à Avenida Boa-Viagem) junto ao nº 211, medindo 12x30 metros. Tratar com Moreira, à RUA DA ASSEMBLÉIA n.º 67 — sala 32. Fone: 9130. Das 8 às 12 horas. (47341)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — A' RUA DAS MOÇAS n.º 1514, distando cerca de 120 metros do onibus da CAMPINA DO BARRETO, uma casa de alvenaria com 2 salas estucadas e com piso de granito, 3 quartos, sendo 2 forrados e com piso de taco e 1 sem forro e piso de cimento; 2 terraços, cozinha, banheiro e WC internos. A tratar à RUA NOVA nº 362 — Galeria. (47349)

VENDE-SE — A' AVENIDA RIO DOCE n.º 665, uma esplendida casa, com 3 quartos estucados e taqueados, 2 salas em condições identicas, banheiro, WC, cozinha, externamente garage, quarto de empregada, lavandaria, etc. Tratar à RUA DO COMERCIO n.º 85 — PAULISTA. (47352)

VENDE-SE uma confortavel residencia, com 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, situada à RUA DA HARMONIA n.º 452, podendo ser corrida a qualquer momento. A tratar pelo telefone 6234, com Dr. AMARO. (47417)

VENDE-SE uma Pensão localizada à RUA DO HOSPICIO n.º 655 em predio isolado com [illegible] quartos com janelas em dois pavimentos. Modico aluguel. A tratar na mesma. (47475)

## PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGAM-SE salas para consultorios e escritorios à RUA DO HOSPICIO casas comerciais na ENCRUZILHADA. Preços modicos. Tratar à RUA BARÃO DA VITORIA n.º 325, em frente à Estação Central. (47466)

ALUGA-SE um otimo ponto para qualquer ramo de negocio, na RUA DA AURORA n.º 31, a tratar no 1.º andar com LUIZ. (47423)

ESCRITORIOS — Companhia que se transfere para séde propria, traspassa o aluguel de [illegible] ou mais salas com otimas instalações. A tratar no EDIF. SEGURADORA — 5.º andar — ou pelos telefones 6422 e 6741. (47375)

NA RUA DA IMPERATRIZ — Vende-se espaçoso e importantissimo predio comercial e residencial, 3 andares com 5 portas de frente em cada um, amplo terreno ao fundo prestando-se para construção de bom apartamento, etc. Tratar com WALDEMAR ANTUNES — MOEDA n.º 63. Fones: .. 6511 e 6512. (47421)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se o Restaurante e Bar do Forte, à RUA DO FORTE n.º 111 esquina à Fábrica Caxias, em S. JOSÉ, fazendo bom apurado conforme póde ser verificado pelo pretendente, a casa é grande, prestando-se a parte superior para familia ou moradia. Grande refrigerador, fogão e instalação à gás, telefone, etc. O motivo da venda explica-se ao comprador.

OTIMA OPORTUNIDADE — Vendem-se moveis e utensilios de um negocio de estivas e especiarias. Fazendo bom movimento. Localizado no Mercado da Boa-Vista — compartimento n.º 8. A tratar com o proprietario no mesmo. O motivo do negocio se explica ao interessado na ocasião. MERCADO DA BOA-VISTA — Compartimento n.º 8. RUA DA SANTA CRUZ — BOA-VISTA. (47353)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um estabelecimento comercial presentemente ocupado com estivas, mas serve para qualquer ramo, fica localizado num arrabalde proximo, sendo o mais bem instalado do bairro, anexo a um grande armazem de tecidos, porta de aço e aluguel baratissimo. Informações com o sr. Seixas, à RUA DA CONCORDIA n.º 940 — depois das 18 horas. (47373)

OTIMO NEGOCIO — Vende-se um restaurante-bar, à RUA TOBIAS BARRETO n.º 29, com Guilherme Silva. (47377)

OPORTUNIDADE COMERCIAL — Alugam-se 3 salas, em 1.º andar, para consultorios medicos, dentistas, modas, etc., instalação completa de agua e luz em todos; dois armazens com 144 e 72 metros quadrados cada; uma esplendida residencia com 5 quartos, 3 salas, banheiro completo, de côr, 2 quartos para empregado, banheiro, quintal, lavandaria, bomba eletrica para subir agua no 1.º andar. AVENIDA JOÃO DE BARROS nº 1694 em frente a Conselheiro Portela. (47497)

O SENHOR DESEJA BOM EMPREGO DE CAPITAL — Ou deseja colocar algum e ter um bom rendimento? Vende-se uma industria, com 1 moinho LILA nº 3, 1 motor de 5 H. P., 1 balança e mais alguns pertences, tudo isto por Cr$ 15.000,00. O motivo da venda é o proprietario não poder está à frente do negocio. Vende-se sem intermediario, tratar com Batista no EDIF. OURO BRANCO — 9.º andar — sala 901 — diariamente das 8 às 12 e das 14 às 17 horas. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. (47489)

PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma sala à RUA DA PALMA n.º 310, a tratar no andar terreo. (47342)

PONTO COMERCIAL — Vende-se um otimo ponto comercial bairro de SANTO ANTONIO, grande, aluguel barato, servindo-se para qualquer ramo de negocio, a tratar das 8 às 12 horas na PRAÇA DE S. PEDRO n.º 88 com o sr. Pedro Chaves. (47420)

PONTO COMERCIAL — Servindo para qualquer ramo de negocio, traspassa-se contrato, predio com 3 pavimentos. A tratar com Maia. RUA DIREITA n.º 311. (47344)

PADARIA — Aluga-se uma — ESTRADA DE PONTEZINHA para as praias Simão Pinto Candelas — Venda Grande e Piedade. Proxima a estação de Pontezinha. Otimo ponto sendo facil adquirir bons freguezes nas referidas praias. A casa tem armação para mercearia. A tratar com ANTONIO HONORATO, no mesmo local. (47481)

VENDE-SE um engarrafamento de alcool com todas as instalações, a tratar à RUA DO BOM GOSTO n.º 21 — AFOGADOS — RECIFE. (47317)

VENDE-SE ou troca-se uma oficina em SANTO AMARO, no valor de Cr$ 15.000,00, em qualquer carro, a tratar na Bomba Esso — por traz de FRANCO FERREIRA, com LUIZ. (47423)

## EMPREGOS

AO COMERCIO IMPORTADOR E EXPORTADOR — Pessoa devidamente credenciada, falando cinco idiomas com pratica de importação e exportação para qualquer pais, oferece os seus serviços a partir do inicio do ano proximo, a uma grande firma desta praça. Cartas à redação deste jornal para ALBERTO. (47339)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 datilografa com boa letra e pratica de serviços gerais, Cr$ 700; um balconista para livraria, que tenha pratica, Cr$ 600 e comissão; um correspondente, rapaz ou senhorita, Cr$ 1.200; uma taquigrafa, Cr$ 1.500. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. (7155)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira. A tratar à RUA TEIXEIRA PINTO n.º 48 — AFLITOS. (6995)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma à RUA DA SAUDADE nº 301 na BOA VISTA. (7000)

CABELEIREIRO DE SENHORA E MANICURE — Precisa-se à RUA 7 DE SETEMBRO n.º 294 (INSTITUTO BELEM), não se apresentar que não estiver em condições. (47499)

EMPREGADA — Precisa-se à RUA DA CONCORDIA n.º 173 de uma menina de 12 anos ou de uma senhora de idade para serviços domesticos. (7132)

ESTUFADORES — A Fábrica de Colchões de Molas Stratus paga Cr$ 60,00 por dia a bons estufadores. RUA DO HOSPICIO n.º 120 — RECIFE. (47387)

ESCRITAS COMERCIAIS — Sua escrita está atrazada; quer pagar o seu imposto de renda pela importancia minima e de acordo com a lei vigente tem algum contrato ou distrato comercial ou registro de firma ou escrita mercantil ou fiscal, procure o escritorio SERCONDES à RUA DA PALMA n.º 267 — 2.º andar — salas 5-6 que o atenderá bem, defendendo seus interesses, por preço razoavel. (45155)

EMPREGADA — Precisa-se moça para cuidar de um menino. Paga-se bem. RUA DOS MEDICIS n.º 115 (perto do Colégio Salesiano). (47473)

MARCENEIROS — Precisa-se de marceneiros habeis ativos e trabalhadores. RUA IMPERIAL nº 243. (47146)

PRECISA-SE de um mestre ou pessoa pratica na fabricação de doces de corte. A tratar na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 293. (47345)

PRECISA-SE de uma moça orfã que saiba trabalhar em flores que durma no emprego. AVENIDA ROSA E SILVA n.º 1241. (46640)

PRECISA-SE, na AVENIDA MANOEL BORBA n.º 822, de um empregado que tenha pratica de serviços em casa de familia, tenha bôa conduta e durma no emprego. (47409)

SOCIO — Com Cr$ 5.000,00, precisa-se escritorio de corretagem, com instalação em otimo predio na AVENIDA GUARARAPES, com muito serviço, precisa um socio com esta importancia para organizar "[illegible]OIA". Organização Imobiliária Administradora. Carta neste jornal à S. E. B. Urgente. (474[illegible])

VENDEDORES — Precisa-se de 4, tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 149 ordenado e comissão, das 9 às 10.

VIAJANTE — Precisa-se de 2, tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 149, das 9 às 10.

## AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES DE SOTO — Acabamos de receber motores 4 e 6 toneladas bem como motores FORD e CHEVROLET legitimos. POSTO DE SOTO — RUA PASSO DA PATRIA n.º 345 — RECIFE. (6843)

BICICLETAS INGLESAS — Pneu balão equipadas com todas as cores. Preço especial para revendedores e garageiros. Rua da Concordia 265. JOÃO GONÇALVES & CIA LIMITADA. (46948)

CHEVROLET 1946 — Por preço de ocasião vende-se um caminhão CHEVROLET 1946 "cara branca" em otimo estado de conservação. Pintura forro e carroceria tudo novo. Rodagem dupla, cabine de aço. Negocio direto sem intermediarios. Tratar na TRAVESSA DO RAPOSO n.º 118. (6993)

CHEVROLET — Coupê 1935, em perfeito estado. Preço: dez mil cruzeiros. Ver e tratar com Mauricio na RUA DAS CR[illegible]ULAS n.º 261 — QUATRO CANTOS. (7153)

CARRO PASSEIO — FORD 36 Conversivel, aberto, bem conservado, 85 cavalos de força. Vende-se ou troca-se por um pequeno, tambem conservado. Para ver e tratar à RUA IMPERIAL n.º 243. (47146)

FORD ANGLIA — Em estado de novo, oleo 30, vende-se por ter o proprietario adquirido um MERCURY. Preço modico. Tratar entre 16 e 18 horas, no BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — salas 22 e 23 ou na PRAÇA DO ROSARINHO n.º 226. (47482)

JEEP — Precisa-se comprar um jeep usado, que seja barato. RUA IMPERIAL n.º 243. (47146)

NA BOMBA ESSO — Por traz de FRANCO FERREIRA, temos os seguintes carros para vender ou trocar: FORD 1948, FORD 1946, MERCURY 1941, FORD 1936, PONTIAC 1939, OPEL 1938 e um onibus INTERNACIONAL K5 1942. Tambem compra-se carros de qualquer marca. (47426)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se ou troca-se por carro de passeio ou propriedade um caminhão CHEVROLET 46 completamente novo. A tratar com Julio na RUA DO PILAR n.º 84 (FABRICA PILAR). (47366)

POR motivo de viagem, vende-se um carro OPEL em regular condição. Telefonar para 3334 ou 3303 entre 8 e 10 horas, procurando DR. [illegible]ICHMAN. (47480)

VENDE-SE 1 carro novo VAUXHALL SIX 1949, equipado com radio preço Cr$ 58.000,00. 1 carro FORD 36 rodagem nova, pintura e forro novo, preço Cr$ .. 15.000,00. caminhonete FORD 29, preço Cr$ 12.000,00. 4 caminhões CHEVROLET 36, 39, 41 e 46 preço a começar de Cr$ .... 10.000,00. 1 JEEP WILLYS 47, preço Cr$ 35.000,00. 1 RENAUTH 48, 1 PERFECT 48. Ver e tratar com GALVÃO — IMPERIAL n.º 1032. Fone: 6788. (47451)

## PIANOS

PIANO — Vende-se um piano do afamado fabricante DORNER, cordas cruzadas, cepo de metal e cor clara. RUA DO ALECRIM n.º 245. (47364)

PIANO ESSENFELDER — Vende-se um novo, à RUA BELA VISTA n.º 329 — paralela à RUA DA HARMONIA — CASA AMARELA. (7143)

PIANO ALEMÃO — Pessoa que tem de mudar-se para o sul do pais, vende um piano alemão em perfeito estado, cêpo de metal, cordas cruzadas, boa afinação e caixa de imbuia. Ver e tratar com Lyra ou Experidião na RUA DA IMPERATRIZ n.º 67. Preço Cr$ 15.000,00. (47461)

PIANOS, auto-pianos, sarafinas etc., conserto em geral, autentico material, inovação da técnica moderna pelo sistema "Leans-I-Tan" pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa. RUA DA CONCORDIA n.º 836. ([illegible]9075)

PIANO — Sendo o piano movel util existente em sua residencia não deve ser entregue a qualquer artista que lhe bata à porta. Para isto foi organizada a OFICINA HELENA que reforma e conserta maquina, cêpo, afinação e qualquer trabalho em piano, pela técnica moderna, com madeiramento adaptado. Compram-se e consertam-se pianos, maquinas de costura, datilografia e registradoras. Pagam-se os melhores preços — fundo da Livraria Helena à RUA DO HOSPICIO n.º 104. ([illegible])

VENDE-SE um piano alemão de conhecida marca NEUFELD, cêpo de metal cordas cruzadas e dois pedais, em perfeito estado de conservação ao preço unico de Cr$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSÉ n.º 281.

## ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE PROTESE DENTARIA — Acham-se abertas no EDIF. OURO BRANCO — sala 902 — 9.º pavimento — RUA DA PALMA — RECIFE — Inscrições para curso de protese (noturno) sob a direção do dr. José Luna, garantindo habilitar o aluno no prazo de (6) seis meses. Informações das 14 às 17 horas, no endereço acima. (47501)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar à RUA BUENOS AIRES — junto ao 60 — ESPINHEIRO

## MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI ASMATICO DO DR. CONSTANCIO (Conclue na 11.ª pagina) PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e do bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (9416)

COLICAS — Do estomago, embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (9416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA. Produto Cicero Diniz — RECIFE

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (9416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use SOLDINIZ no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (9416)

EMPACHAMENTOS — Dôres de estomago e enxaquecas, digestões dificeis, gases e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (9416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda de memoria duto CICERO DINIZ — RECIFE. e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exames. Pro-

FALTA DE APETITE — Náuseas e vomitos depois das refeições, dispepsias e atonias nervosas. Use O VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — Recife. (9416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos. Tonico dos nervos. Fraqueza geral, falta de apetite, neurastenia e perda de fosfatos. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

NÃO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLUGLINDELIA, medicamento eficaz, inocente e unico para uso das crianças. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO E O MATO E URUCU', simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconstituinte poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais: é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas, debilidade organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, e salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro, restituindo. Produto CICERO DINIZ

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas. (9416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (9416)

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, máu humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (9416)

## DIVERSOS

A Nossa Senhora das Graças, de todo coração. Agradece DULCE CUNHA. (47233)

A São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. HORTENSIA. (47370)

A TABELA OFICIAL DA MOVELARIA ALIADA — Remarcação de preços — Oportunidade para os noivos — Uma cama Patente "faixa-azul": Cr$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerdau": Cr$ 350,00 uma cristaleira "Carioca": Cr$ 160,00 um porta-chapéu; Cr$ 2.500,00 uma linda sala de jantar de imbuia com 9 peças: Cr$ 2.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada, com 6 peças: Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho: Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei: Cr$ ...... uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul": Cr$ 850,00 um fino grupo estufado de veludo de seda: Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime: Cr$ 280,00 um bureau. Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas: Cr$ 500,00 um dormitorio conjugal com 5 peças: Cr$ 290,00 um otimo pestiqueiro em madeira de lei: Cr$ 350,00 uma mesa para jantar de 1 coluna Cr$ 290,00 uma especial estante para livros Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei. Cr$ .. 750,00 um finissimo guarda roupa de imbuia. Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças: Cr$ 700,00 um buffet de imbuia: Cr$ 48,00 uma cadeira 'Paulista' Cr$ 75,30 uma cadeira Gerdau' legitima Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito etc. Peça na ALIADA uma tabela completa de preços E por preços nunca vistos verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas 'Patente' cadeiras 'Gerdau' de todos os tipos e cadeiras para terraços e para crianças veludos damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA da RUA DO LIVRAMENTO n.º 25 — RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS, preço FIXO e à VISTA. Ouça diariamente às 12,50 no Rádio Jornal do Comercio o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. Recorte este anuncio e depois de efetuar sua compra apresente-o, que receberá uma agradavel surpresa (45984)

ALTO-FALANTES de 5" 3" 8" e 10", bobinas para valvulas 6A8 6SA7 (25A? e 1A7 transformadores caixas condensadores, resistencias chaves de ondas potenciometros resistencias valvulas "MULIARD" "R C A VICTOR" e "SYLVANIA" e todo o material para radio pelos menores preços. Descontos especiais para profissionais e amadores. Aceitamos pedidos do interior. CORY BOTHERS & CO LTD. CASA INGLESA, à RUA DA CONCORDIA n.º 168 — Fone 7355. (7133)

(Conclue na 15ª. pagina)

# LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 182
(Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

**NORTE**

"RIO IPIRANGA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 26, para:

Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem.

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Esperado dia 31, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus..

"JABOATAO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 25, para:

Cabedelo, Fortaleza, S. Luiz, Aracati, A. Branca e Macau.

"RIO PARNAIBA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 28, para:

Cabedelo e Tutoia.

**SUL**

"SANTOS" (PAQUETE)

No porto atracará no armazem 12, sairá hoje ás 18 horas, para:

Salvador, Rio e Santos.

"COMANDANTE RIPER"

(PAQUETE)

Esperado dia 26, para.

Salvador, Rio e Santos.

"ALEGRETE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 25, para:

Maceió, Rio, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

**LINHAS TRANSATLANTICAS**

"LOIDE CHILE" (CARGUEIRO)

No posto atracado no armazem 9, sairá dia 3 de janeiro, para: SANTOS.

"LOIDE GUATEMALA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 27, para: FORTALEZA, F. NORONHA, TENERIFE, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE S. DOMINGOS" (CARGUEIRO)

No porto fundeado nos arrecifes sairá dia 27, para: RIO DE JANEIRO.

"COMANDANTE LIRA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 27, para: TENERIFE, GIBRALTAR, TANGER, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE NICARAGUA" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 6, sairá dia 27, ás 6 horas, para: SALVADOR, DIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

# COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGE (Cargueiro) — Atracado no armazem 10, sairá para: Cabedelo e Areia Branca.
ITAIMBE (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 29, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
ITAPE (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 3 de janeiro, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
RIO GUAPORE (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 8 de janeiro, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência a COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9007

## FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

IMPOSTO SINDICAL

A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO avisa a todos os snrs. industriais que o prazo para o recolhimento do IMPOSTO SINDICAL de Empregadores — exercicio de 1950 — é de 2 a 31 de Janeiro de 1950. Depois dessa data, os contribuintes incorrerão na multa de 10% sôbre o referido imposto.

As guias de recolhimento acham-se à disposição dos interessados em nossa sede social R praça Rio Branco, 18 — terreo.

As industrias, que não pertencerem a nenhum dos órgãos patronais organizados, recolherão o referido imposto por intermedio desta Federação, que lhes fornecerá as guias competentes.

Recife, 20 de dezembro de 1949.

Armando de Queiroz Monteiro
Presidente.

(7131)

## THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY. LIMITED

EDITAL

Pelo presente, é convidado a comparecer ao serviço e reassumir as funções do seu cargo, dentro do prazo de oito dias, a contar da data da publicação deste edital, sob pena de ser demitido por motivo de abandono de emprego, o sr. SEVERINO ALBINO XAVIER, trabalhador da turma volante n. 1, sediada em Cinco Pontas, registrado na Caixa de Aposentadoria e Pensões sob o V. 14.262.

Recife, 24 de dezembro de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO

# Pequenos anuncios

(Conclusão da 14ª pagina)

ATENÇAO — Maracujá, Tamarindo, Abacaxi e Caju', compra-se toda e qualquer quantidade, preço de ocasião, á RUA PONTE VELHA — junto ao n.º 68. (47380)

A QUEM INTERESSAR E SEM INTERMEDIARIO — Vendem-se dois Snoockers e um bilhar, novos, e um ponto bem afreguezado, sito á RUA DA HARMONIA n.º 74 — CASA AMARELA. Outrossim, 1 bicicleta nova, para moça e um estoque de miudezas e tecidos. Tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 284. (47382)

ALFAIATARIA TORRES — Quanto lhe baste para vestir-se bem e elegantemente, encontrará o cavalheiro na ALFAIATARIA TORRES Se não está satisfeito com o seu alfaiate, procure o NIVALDO que lhe servirá a contento e com pontualidade RUA DA PAZ n.º 299 — AFOGADOS.

A São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. MARIA JOSE'. (47348)

AOS INDUSTRIAIS DE LACTICINIOS — Coalho Marshall — procedente dos Estados Unidos. Temos em pó, pastilhas e liquido. CASA RURAL — Shenker Rodrigues & Cia. RUA DA CONCORDIA n.º 333. Fone 7622 — RECIFE. (7122)

AMPLIFICADORES DE SOM — Encarregamo-nos de construção e montagem. Alugamos ótimos amplificadores para festas e propagandas. Procure AMAURY. HOSPICIO, 396 — RECIFE. (46975)

CONSERTO E PINTURA em refrigeradores domésticos e comerciais com garantia? Só na "CASA INGLESA" — RUA DA CONCORDIA, n.º 166. Fone 7355 (7064)

CASQUINHOS — Bolos, croquete de camarão, aceitam-se encommendas Tratar á RUA IMPERIAL n.º 1046 Fone 6946 (5272)

CABELOS BRANCOS? — Loção INOVAÇAO agora perfeita com um vidro apenas faz voltar ao natural a côr dos seus cabelos. Para tê-lo sempre na forma basta usar uma vez de três em três dias. Vende-se em RECIFE na DROGARIA VILAÇA Em CAMPINA GRANDE e JOAO PESSOA, em todas as boas farmacias e casas do genero. (46914)

CRISTALEIRA E CAMAS — Uma importante cristaleira e 2 camas de solteiro, tudo em imadeira de qualidade. RUA DO HOSPICIO n.º 455 — 1.º andar — das 12 ás 15 horas. (47504)

CHAPAS GALVANIZADAS — De nos 20, 22, 23 e 26 consultem os nossos preços Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA DA CONCORDIA n.º 126 — fone 2296.

CARRINHOS DE MAO E PAS DE CAVALO — Inteiramente metalicos, extra-fortes e de esmerado acabamento. Recebidos diretamente dos fabricantes e vendidos a preços razoaveis. Verifiquem o nosso estoque antes de qualquer aquisição. CASA RURAL. SCHENKER, RODRIGUES & CIA., á RUA DA CONCORDIA n.º 333 — Fone 7622.

COCO ANAO NYOR GARDENG — Nova variedade, nozes gigantes, produção até 400 anuais, aos proprietarios, cultivando esta palmeira de valor economico, estimavel. Enxertos, mangueiras Itamaracá, sapotas, kaki, jaboticaba, sabará, abacateiros, jambo amarelo e outras carambolas e todas as demais frutas tropicais, na CHACARA DAS ROSAS, á RUA DAS MOCAS n.º 424 — ARRUDA — A. Pessoa de Sá & Irmãos. (7191)

CARRINHOS DE MAO E PAS DE CAVALO — Inteiramente metalicos, extra-fortes e de esmerado acabamento. Recebidos diretamente dos fabricantes e vendidos a preços razoaveis. Verifiquem o nosso estoque antes de qualquer aquisição. CASA RURAL — SCHENKER, RODRIGUES & CIA. á RUA DA CONCORDIA n.º 333 — Fone: 7622. (6699)

CLIMATIZADOR — Vende-se um aparelho de ar condicionado, marca G. E., em perfeito estado de funcionamento com apenas um mês de uso. Ver e tratar na PRAÇA DO MERCADO n.º 70 ou pelo telefone 6718, com CARLOS. (47502)

DISCOS — Frevos e Marchas carnavalescas para 1950 o maior sortimento recebeu a CAMA PAULISTA — IMPERATRIZ n.º 131. (7138)

DINHEIRO EMPRESTADO — Com otimas garantias de predios residenciais ou comerciais informa-se quem o arranjará, com discreção e brevidade Procurar o sr. Lima, á RUA DO IMPERADOR n.º 247 (terreo). (6916)

DINHEIRO — O intermediario Silva consegue qualquer quantia para V. S contra titulos e outras garantias Rua do Imperador 235 — 1.º andar. (6972)

ESPINHAS, INPINGEM, ECZEMAS — Resultado prodigioso com a POMADA BRUGGEMANN. (47063)

FECHADURA VALENTIM — Patenteada sob o n.º 107.650, por Jose Eusebio Barreto, o mecanico e industrial inventor, um modelo com corrente, com aldrabra, com cremona, com porte portagrafa com porta estastica e etc porque tem patente para negociar, quem quiser negociar procure na RUA PEDRO AFONSO n.º 468 VILA DOS ESTIVADORES — SANTO AMARO ou na rua Amelia n.º 405 nos AFLITOS. (47346)

MAQUINARIA — Compra-se as seguintes maquinas: Desempeno — Serra de fita — Torno de madeira — Tico-tico e Furar, as maquinas em apreço, só interessam sendo de pequeno porte. Tratar pelo fone 3222. (47463)

MOVEIS EM PRESTAÇÕES — Da Fabrica ao consumidor — Aceita-se encommendas em qualquer estilo de mobilias e conjuntos — Grande "stock" para pronta entrega em varios estilos de Dormitorios — Quartos — Salas de jantar e Visita conjuntor para escritorios — Bureaux — Estantes — Mesas para maquina — Moveis para repartições, escritorios, etc. Hotels e pensões. "FABRICA DE MOVEIS MOURA". RUA IMPERIAL n.º 865 (junto á praça Miguelzinho Campos) (47148)

MOVEL ANTIGO — Vende-se uma estante-cadeira-comoda com cofre segredo, gavetinhas, etc., em madeira de lei. Das 12 ás 15 horas. RUA DO HOSPICIO n.º 455 — 1.º andar. (47504)

MATERIAL TOPOGRAFICO E DE DESENHO — Estoque permanente de teodolitos, niveis, bussolas, clinometros, miras, balizas umbrellas, trenas, pranchetas, papeis de desenho, tecnigrafos, normografos, tecidos de desenho, reguas de calculo, interferidores, esquadros etc. etc. Gustav Sinay Neves — EDIF. AYMARE — Anexo — 4.º andar — AVENIDA GUARARAPES, 156. Telefone 6210 — End. tel. "ALIGATOR". (6516)

MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6260

NAO PERCA SEU TEMPO A PROCURA DE PRESENTE — Visite a CASA DOS BLUSAS onde encontrará variado sortimento de blusas em Cambrais de linho, Opala, Organdy e Voile. Camisolas em lindos modelos e perfeito acabamento de bordados AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90. Fone 4096. (47415)

NOIVOS — Lembrai-vos que Stratus é o melhor colchão de molas. RUA DO HOSPICIO, 120. (46914)

ORÇAMENTOS sem compromissos para montagens consórcios e pintura de refrigeradores domésticos e comerciais fornece a "CASA INGLESA" Serviço garantido, com preços módicos RUA DA CONCORDIA n.º 166 Fone 7355. (7064)

POMADA BRUGGEMANN — Resultados positivos no tratamento de feridas, etc. (47082)

PIPOCAS — Milho especial para pipocas, tipo argentino, para qualquer quantidade, procure PEDRO na Pensão Santo Antonio á RUA DA AREIA — JOAO PESSOA — PARAIBA (46397)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 5 pés cubicos em estado de novo. Ver e tratar á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 349. (47095)

RADIOS USADOS — Temos otimos PHILIPS holandês e outras marcas Procure AMAURY — RUA DO HOSPICIO n.º 396 — RECIFE. (47316)

REFEIÇÕES — Se S. V. deseja fazer uma refeição farta e sadia e preço accessivel dirija-se á RUA DA AURORA n. 353 — 2º andar — ambiente selecionadamente familiar. Aceitam-se mensalistas e fazem-se fornecimentos a domicilios. Telefone 3140. (47324)

SUA ATENÇAO E' FIXA? A memoria precisa? A vontade firme? A capacidade de estudo e de trabalho reduzida? Há algo a corrigir? 2,80 (selos) para livreto. Caixa Postal n.º 2701 — SAO PAULO.

SUORES FETIDOS — Pomada Bruggemann (47062)

VENDE-SE um toca-discos automatico para 12 discos novo, RUA IMPERIAL n.º 897, por Cr$ 1.200,00. (47370)

VENDE-SE um novo amplificador possante e toca-discos para microfone, instalado em uma caixa tipo radiola muito bonita preço magnifico, oportunidade unica, RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 304 — S. JOSE'. (47452)

# FUNEBRES

## MADALENA VITA DE ARRUDA

4.º ANIVERSARIO

A viúva Francisco Vita e filho, ainda contristados com o prematuro desaparecimento de sua filha e irmã, MADALENA VITA DE ARRUDA, cujo 4.º aniversario de seu falecimento passará no proximo dia 25, farão celebrar, segunda-feira, dia 26, ás 7 e meia horas, na Matriz da Soledade missas em sufragio de sua alma. A todos parentes e amigos, que quizerem comparecer a êsses atos de piedade cristã confessam-se, desde já, agradecidos. (47458)

## JOSE' RENDA

1º. ANIVERSARIO

RENDA, PRIORI & CIA. convidam aos seus clientes e amigos a comparecerem ás missas de 1º. aniversario que, por alma do muito saudoso e pranteado pai do chefe da firma, falecido — JOSE' RENDA — mandam celebrar na Igreja da Penha, ás 7,30 horas de segunda-feira, 26 do corrente. Aos que comparecerem a este piedoso ato, agradecem (7154)

## JOSE' RENDA

1º. ANIVERSARIO

Pedro Renda e filhos, dr. Urquitan Bezerra Leite - familia, Serafina Priori, Stefana Renda e filhos (ausentes) Luis Menoti, Cesar Eduardo Priori e familia, Otelo Priori e familia (ausentes), Caetano Amato e familia, Maria Manghi e familia, Iolanda e Gaspar Reis e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 1º aniversario que, por alma do seu querido e inesquecivel pai, avô, bisavô, cunhado, tio e amigo — JOSE' RENDA — mandam celebrar, na Igreja da Penha, ás 7,30 horas de segunda-feira, 26 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (7154)

## PAULINA PUGAS SILVA

(POLA)
7º. DIA

Manoel Carneiro e sua esposa Bilú Pugas Carneiro, José P. Santos, esposa e filhos, Arlindo de Morais Pinho, esposa e filhas, Carlos Gomes da Silva, esposa e filho, Carmelia Prado Silva e filhos, João Rosas e familia, Ursulino Pinto de Carvalho e familia, Pedro de Arruda e esposa, Wilson Correia de Araujo e familia, José Pugas e esposa, Flavio Pinto de Carvalho, esposa e filho, Francisco de Melo Pugas, esposa e filhos, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º que mandam celebrar no dia 26 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Bom Jesus do Arraial — Casa Amarela, por alma da sua inesquecivel cunhada, irmã, sogra, mãe, tia e avó Paulina Pugas Silva.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem ao piedoso ato. (47500)

## JOSE' CORRÊA DE ARAUJO

4º. ANIVERSARIO

Paulo Corrêa de Araujo, esposa, filhos, genro, noras e netos, e Inalda Costa Pinto, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 4º aniversario do desaparecimento de seu filho, irmão, cunhado e tio — JOSE' — que farão celebrar no dia 26 do corrente, ás 6 1/2 na matriz do Cordeiro e ás 7 1/2 na matriz das Graças.

Agradecem a todos que comparecerem. (47498)

---

Amanhã **PARQUE**



Um espetaculo: filme - revista que no mundo, a beleza, a inteligencia, a musica e os artistas do Brasil!

Anselmo DUARTE
Vera Nunes
Cazarré
Linda Batista
— em —

NÃO ME DIGAS ADEUS

---

**MODERNO** Amanhã **BOA VISTA**



O esplendor e a renascença italiana emoldurando uma gloriosa aventura!

A 20th. Century-Fox apresenta:

TYRONE POWER
ORSON WELLES e WANDA HENDRIX
— em —

O FAVORITO DOS BORGIAS

HOJE — MODERNO E BOA VISTA
O RIO VERMELHO — Imp. 10 anos

---

# ART-PALACIO



Amanhã: 14,30 - 16,40 - 18,50 - 21 Hs.

UM ROSTO INOCENTE E ALMA PERVERSA... UM AMOR PROFUNDO E CRUEL!

CECILE AUBRY — MICHEL AUCLAIR
na produção da FRANÇA FILMS

"ANJO PERVERSO"
com SERGE REGGIANI — Imp. 18 anos

HOJE: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs. Alan Ladd em "CODIGO DE HONRA" com DONNA REED

---

# TRIANON



Amanhã: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs.

SEDUTORA FANTASIA ROMANTICA, ENTREMEADA DE DRAMA E MUSICA!

BETTY HUTTON
MACDONALD CAREY
PATRIC KNOWLES
VIRGINIA FIELD

"NEM TUDO É ILUSÃO"
com WALTER ABEL — Filme PARAMOUNT

HOJE: "TORNA A SORRENTO" (Art-Films)
HOJE — 10 Hs. — "ANJO PERVERSO"

---




# TEATRO ALMARE

HOJE: SESSÃO VERMOUTH ÁS 17 HORAS
E SARAU ÁS 20,30

CARLOTA JOAQUINA uma peça que agradou em cheio ontem
APRESENTADA PELA COMPANHIA NACIONAL DE COMEDIAS

# BARRETO JUNIOR

CONHEÇA UM TRECHO VIVO DA HISTORIA DO BRASIL, DURANTE A PERMANENCIA DA FAMILIA REAL PORTUGUESA NO RIO, ASSISTINDO A

# CARLOTA JOAQUINA

Peça histórica de R. MAGALHAES JUNIOR

NOTA:

Em virtude do elevado custo na montagem da peça, serão cobradas as poltronas a Cr$ 15,00

EVITE FICAR NA FILA ADQUIRINDO SEU INGRESSO COM ANTECEDENCIA

---

# MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE
M. NAUGHTON
RUMBO
TELEFONE: 3-1-1-8
Rua do Bom Jesús, 226

---




# AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel
telefones 7500 - 7550
aberta diariamente, inclusive aos Domingos

AEROVIAS BRASIL



IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 25 DE DEZEMBRO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

# APRECIADOS TRES NOMES NA CONFERENCIA GETULIO VARGAS-AMARAL PEIXOTO

## Vantagens em troca do apoio do ex-ditador

### Reação contra a U.D.N e definitivo afastamento do acôrdo inter-partidario — Resultados que serão conhecidos antes de 30 de janeiro

RIO, 24 (Meridional) — Informa-se que o sr. Amaral Peixoto levou três nomes para apreciação do sr. Getulio Vargas. Seriam eles: Cirilo Junior, Nereu Ramos e Bias Fortes. Acrescenta-se que o deputado fluminense foi autorizado a oferecer vantagens em troca de apoio do ex-ditador ao candidato pessedista, inclusive á vice-presidencia da Republica.

Considera-se que a aproximação do PSD com o sr. Getulio é uma clara reação contra a UDN e um definitivo afastamento do acordo inter-partidario.

*DECLARAÇÕES DO COM. AMARAL PEIXOTO*

PORTO ALEGRE, 24 (Meridional) — O comandante Amaral Peixoto que se encontra aqui, declarou: "Tenho a impressão de que o PSD acol[heu] com viva simpatia a candidatura do governador Jobim para a presidencia se surgisse como resultado dos entendimentos entre o PSD e PTB". Sobre a visita do senhor Getulio, disse: "Conversei com Getulio e falamos como dois amigos. Acredito que tudo correrá bem. E' esta a primeira vez no Brasil que os partidos politicos tomaram a si a tarefa de escolher um candidato a presidencia. O PSD e o PTB têm muita afinidade e uma origem muito proxima, mas esse fato não exclue os entendimentos com os demais partidos dentro da formula Jobim".

A respeito da formula paulista, afirmou: "Acho que depois da formula mineira ninguem mais deveria aventurar teses regionalistas. Mineira ou paulista todas devem adaptar-se á formula Jobim, de consulta a todos os partidos em pé de igualdade. Terminou dizendo que todos os resultados serão conhecidos antes de 30 de janeiro e que está otimista.

*CONSOLIDAÇÃO DA DEMOCRACIA*

RIO, 24 (Meridional) — Antes de partir para Belo Horizonte, o sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, declarou: "Volto otimista. Creio que os partidos centristas encontrarão uma solução comum. A propria gravidade da situação nacional influirá nesse sentido. Nós, udenistas de Minas, preferimos uma formula conciliatoria a um desfecho de luta. O que importa acima de tudo é a consolidação da democracia".

*OPINIAO*

RIO, 24 (Mtridional) -O deputado Lopes Cansado, afirmou que o sr. Alberto Deodato veio ao Rio trabalhar por uma formula mineira que inclue elementos udenistas, inclusive os srs. Milton de Campos e Pedro Aleixo.

*CHAMADO AO RIO*

SAO PAULO, 24 (Meridional) — Seguiu para o Rio o sr. José Carlos de Macedo Soares. Afirma-se que foi chamado pelo presidente Dutra, urgentemente. Acrescenta-se que o sr. Macedo está incluindo numa lista elaborada pelo sr. Horaci Lafer os candidatos paulistas, a ser submetida ao diretorio nacional do PSD para o candidato comum.

*CANDIDATO AO GOV. DE MINAS*

BELO HORIZONTE, 24 (Meridional) — Na solenidade de formatura da primeira turma do Ginasio Municipal, o professor Amaro Queiroz afirmou que o sr. Negrão de Lima, atual prefeito é candidato ao governo do Estado. Por outro lado, afirma-se que o PSD está desenvolvendo a hostilidade e que a UDN assegurou o apoio á candidatura do sr. Negrão.

*REFORMA DA CONSTITUIÇAO PAULISTA*

SAO PAULO, 24 (Meridional) — A Assembléia Legislativa aprovou, na madrugada de hoje, em terceira discussão, o projeto de reforma da Constituição do Estado.

*REUNIAO DOS PESEDISTAS LIBERAIS*

SAO PAULO, 24 (Meridional) — Realizou-se uma reunião da ala liberal do PSD. Adianta-se que se chegou, em principio, á conclusão de que se deve apoiar a sugestão do sr. Horacio Lafer, no sentido de ser apreciado um nome paulista como candidato comum á sucessão presidencial. Devido á ausencia do lider Oliveira Costa, resolveu-se adiar um pronunciamento publico.

*DESTINO MARCADO*

RIO, 24 (Meridional) — O senador Hamilton Nogueira, que regressou de Buenos Aires onde participou do Congresso de Medicina Social, falando á reportagem, declarou: "Não tenho razões para descrer nos homens do Brasil. Somos indiscutivelmente a maior nação da America Latina. O nosso povo ainda não teve quem o orientasse e fizesse sentir toda sua grandeza. Mas há um homem que tem o destino marcado que é o brigadeiro Eduardo Gomes. Estou de volta para lutar e reingressar no Movimento Nacional pró-Brigadeiro".

## LUDIBRIADO PELO LOCADOR PODE O INQUILINO PROVOCAR SUA PUNIÇÃO

### A multa será cobrada em ação ordinaria se a ação de despejo não foi intentada — Reforma o Supremo uma decisão do Tribunal da Paraíba

RIO, 24 (Meridional) — A primeira turma do Supremo Tribuna Federal julgou, na sessão de ontem, questão interessante, relativa á locação predial.

O Tribunal de Justiça da Paraiba decidiu que a multa, com que é punida a malicia do proprietario de um predio que o pede para reconstrução, mas o aluga de novo, por maior aluguel, sem realizar as obras, assim que o obtem desocupado, mediante a simples notificação ao inquilino, só pode ser cobrada em execução de sentença na ação de despejo.

O inquilino, assim ludibriado, propôs ação ordinaria de cobrança da multa, contra o proprietario, e, nesse processo manifestou-se daquela forma o Tribunal paraibano.

Daí o recurso extraordinario do autor da ação, para o Supremo.

Na sessão de ontem, da 1.ª turma, o relator, ministro Luiz Gallotti, conheceu do recurso por violação da lei do inquilinato.

**O VOTO DO MINISTRO LUIZ GALLOTTI**

O ministro Luiz Gallotti considerou que se o inquilino acreditando na boa fé do senhorio, deixe o imovel no prazo da notificação sem aguardar o despejo, daí não se segue que, verificando depois ter sido iludido, não possa cobrar por ação ordinaria a multa a que ficou sujeito o locador.

Exigir, como condição de exercicio do seu direito, a sentença de um despejo que não chegou a ser ajuizado, seria exigir uma condição impossivel.

Mas a toda evidencia, o sentido da lei não é esse.

Se houve sentença de despejo, bastará a execução dessa sentença.

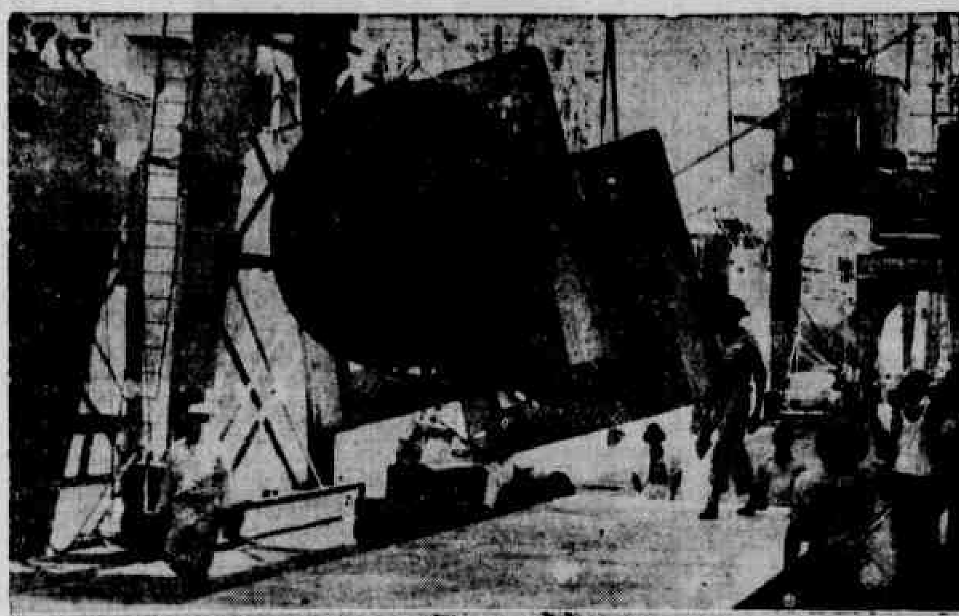
Mas se não chegou a haver o despejo, não está o ludibriado locatario impedido de reclamar a multa por ação ordinaria, como fez, no caso dos autos.

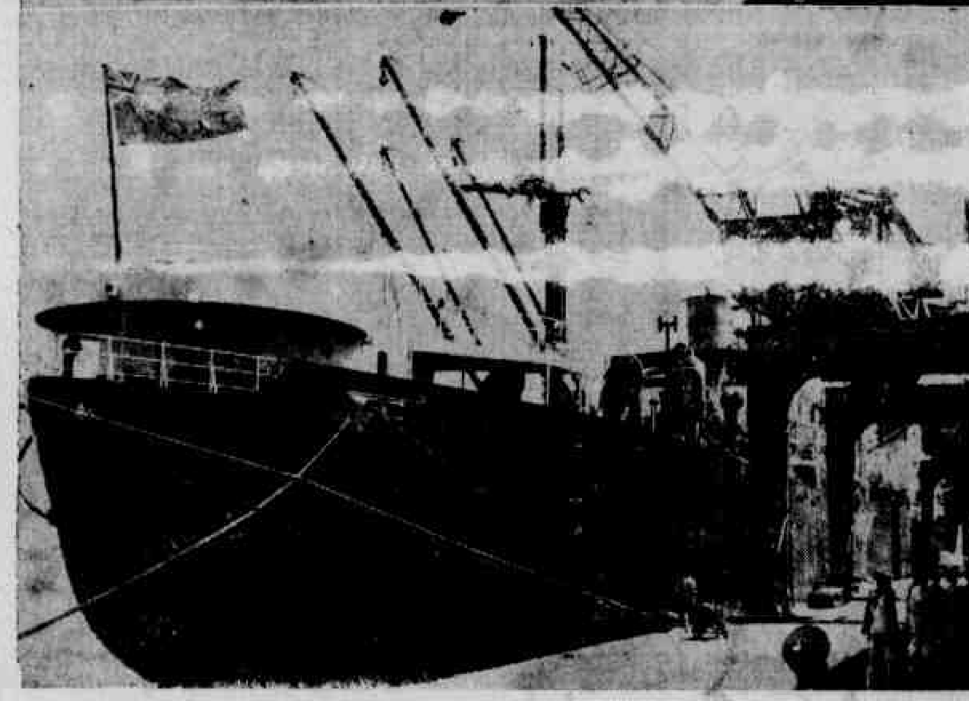
Entender de outro modo — conclue o ministro Gallotti — seria colocar o inquilino ou atender á notificação judicial, em situação pior do que aquele que prefere aguardar o despejo e tê-lo por todos os meios ao seu alcance.

A turma, unanimemente, aderiu a esse entendimento, tendo sido, assim, reformado o acordão em apreço.

## "NÃO SE PODE ALTERAR A CONSTITUIÇÃO AO SABOR DOS INTERESSES POLITICOS"

## Moderno forno de aço para a "Fundição Capunga"





**O navio britanico "Barranca", procedente da Inglaterra, acaba de descarregar em nosso porto moderno e poderoso forno de aço destinado á "Fundição Capunga", conceituado estabelecimento pertencente á firma E. Lucena & Cia. e que honra a industria de Pernambuco e do Brasil.**

**E' o primeiro do seu tipo que chega ao paiz depois da guerra e que vem habilitar a "Fundição Capunga" ao fabrico de todas as peças necessarias ás maquinas das industrias do Nordeste, particularmente das usinas de açucar.**

**E. Lucena & Cia. aguardam a vinda de Londres de um engenheiro que dirigirá os serviços de montagem e inauguração do importante forno.**

**O forno é "Monometre", com capacidade para 2 toneladas por hora, podendo fabricar peças de igual peso.**

**Na gravura aspecto do desembarque de uma das partes principais do forno e do "Barranca", que o trouxe da Inglaterra, atracado no porto do Recife.**

## Parecer do prof. Vicente Rão sobre o mandato presidencial

### "Acredito e confio no empenho do gal. Dutra em auxiliar a solução legal do problema sucessorio" — Manutenção das instituições democraticas

S. PAULO, (Meridional) — O problema da reforma constitucional está na pauta das preocupações dos politicos sendo certo que nos ultimos dias a questão suscitou controvérsias e atritos, no Palacio 9 de Julho, dividindo-se as facções, divergindo as bancadas e não se harmonizando os leaders. Está claro que já agora o plano de reforma ampla se pode considerar malogrado pois não se ignora que o Poder Legislativo Estadual deverá encerrar suas atividades hoje á tarde, quando serão votados os ultimos projetos constantes do ról de proposições incluido no requerimento do deputado Ulisses Guimarães. Todavia o certo é que o problema, mais dia, menos dia, terá de ser enfrentado pela Assembléia Legislativa do Estado. Com o proposito de contribuir para delinear itinerários seguros para o efeito de concretizar-se a reforma, o DIARIO DA NOITE ouviu o professor Vicente Rão, mestre abalizado e exegeta lucido do Direito Constitucional, ex-ministro da Justiça e autoridade incontestável, embora não [illegible] da Faculdade de Direito. Submetemos á apreciação do professor Vicente Rão, um breve questionário a respeito das duvidas surgidas ultimamente. E aproveitamos sua boa vontade para ouvir uma opinião sensata sobre a idéia, que ressurgiu agora no Palacio 9 de Julho, e que objetiva restaurar o Senado Estadual, bem como a respeito do mandato do presidente da Republica, o qual eleito por seis anos, teve o seu mandato reduzido, pela Constituinte, para cinco anos, o que está originando um movimento, em certos circulos, com a finalidade de fazer com que o general Eurico Dutra permaneça no poder não apenas até 1951, mas até 1952.

**SOBRE A REFORMA**

Assim opinou o prof. Vicente Rão:

— "A pretendida reforma da Constituição paulista provocou uma verdadeira tempestade, quase um tufão de doutrinas e pareceres juridicos, de envolta com interesses politicos em choque.

Mas, tudo isso teria sido facilmente evitado se os interessados se houvessem lembrado da impossibilidade de qualquer reforma em reunião extraordinaria da Assembléia.

E' verdade que, enquanto a Constituição da Republica, em seu artigo 217, exige a aprovação das emendas em duas discussões, pela maioria absoluta das duas Camaras em duas sessões legislativas ordinarias e consecutivas, a Constituição paulista, em seu art 136, paragrafo unico, reclama a aprovação em três discussões, por maioria absoluta, em dois anos consecutivos.

Ora, desde logo cumpre observar que seria muito dificil sustentar-se ter sido aprovada em dois anos consecutivos uma emenda apresentada (ainda que submetida a três discussões) em dezembro de um ano e votada em janeiro do ano seguinte.

O espirito da propria disposição paulista, referente ao tempo imposto para o processo da reforma, ficaria flagrantemente violado por essa pratica, por não haver decorrido, entre uma votação e outra, o tempo necessario para a maturidade dos estudos e para o concurso e colaboração da opinião publica, revelada pela imprensa, pelas associações culturais e por todos os interessados pois esses requisitos são, exatamente, os que justificam o principio da estabilidade constitucional.

Em seguida, tambem convem lembrar que, quando a Constituição da Republica impõe aos Estados o respeito aos seus principios fundamentais, implicitamente lhes prescreve o respei-

(Conclúe na 6.ª pagina)

## CONFERENCIA DE GENERAIS

RIO, 24 (Meridional) — Afirma-se que houve recentemente uma reunião dos generais de que participaram o presidente Dutra, Canrobert Pereira, Gois Monteiro, Cesar Obino e outros. Tratou-se, entre outros assuntos, a situação caotica resultante da sucessão, atividades comunistas, possibilidade da prorrogação do mandato do chefe do governo e intervenção em São Paulo, condicionada á renuncia do sr. Novelli Junior.

A despeito dessas noticias que continuaram a circular, reiterados são os desmentidos quanto á realização da conferencia.

## Desencadeia-se intensa campanha contra a molestia de Chagas

### Em regiões infetadas, inicio dos trabalhos profiláticos — Conjugação de esforços dos orgãos do govêrno — Declarações do sr. Mario Pinotti

RIO 24 (Meridional) — Foi amplamente divulgada a decisão do ministro Clemente Mariani determinando que o Instituto Oswaldo Cruz, a Divisão de Organização Sanitária e o Serviço Nacional de Malária conjugassem esforços para eficaz combate á doença de Chagas, cujos indices de propagação entre nossas populações rurais vêm assumindo, nesses ultimos tempos, aspectos inquietantes.

Na sua portaria, o ministro da Educação atribuiu ao Serviço Nacional de Malária as responsabilidades de execução da campanha que se está planejando á base de estudos e observações dos "barbeiros" transmissores da enfermidade, desde alguns anos realizados em nosso país, particularmente pelo Instituto Oswaldo Cruz.

Julgamos interessante ouvir a respeito o sanitarista Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, que nos prestou a propósito vários esclarecimentos.

**DESINSETIZAÇAO, A ARMA VALIOSA DO MOMENTO**

Depois de desenvolver longas considerações em tôrno da doença de Chagas, cuja sintomatologia se conhece, mas cuja terapeutica permanece ainda desconhecida, informou-nos o senhor Mário Pinotti que no estado atual dos nossos conhecimentos, o meio mais eficaz de combate ao inseto transmissor da enfermidade ainda parece ser a borrificação das habitações, nas zonas infetadas, com os inseticidas que se mostraram ou se mostrarem mais eficientes.

Existem outros meios, porem custosos e lentos, como a construção de casas de tijolos e paredes bem rebocadas nas regiões endemicas, mas isso equivaleria á substituição praticamente impossivel dos tipos usuais de moradia no interior. A simples apreciação desse problema logo revela suas enormes dificuldades, sobretudo em face do pauperismo rural.

**A MELHOR SOLUÇAO**

— A solução melhor que se apresentou, portanto, foi o combate aos transmissores por meio de inseticidas. Parece, por enquanto, o mais exequivel dos métodos de controle da doença.

Os produtos atualmente sob experiencias são de dois tipos: — os de ação residual e os de ação imediata. No combate á malária não pode haver hesitação — o residual oferece incomparáveis vantagens. No tocante ao "barbeiro" impõe-se, no entanto, a conveniencia de estudos que permitam instituir, na prática rotineira, um método mais economico parecendo que esse objetivo será alcançado com os inseticidas de ação residual aplicados no combate aos anofelinos transmissores do impaludismo.

**RAZOES DA ORIENTAÇAO PREFERIDA**

— As razões dessa orientação acham-se evidentemente ligadas á biologia dos transmissores das duas enfermidades. Enquanto a fase aquática do anofelino se processa fora dos domicilios, passando ele a frequentá-los só depois de adulto quando então se pode tornar infetante e possivel seu exterminio com a dedetização, com o "barbeiro" as coisas se passam de maneira diversa. O "barbeiro" nasce e vive nos domicilios — ali faz a sua postura, ali se desenvolve e atinge a plena capacidade transmissora, são, pois, por excelencia intradomiciliares. Nascem e vivem nas habitações. Se ali forem todos mortos sob a ação imediata do inseticida poderoso a reinfestação parece muito curiosa.

Ao que tudo indica pronunciamento de casa a casa, parecendo ser práticamente nula a existencia de triatomideos fora das habitações.

(Conclúe na 2ª pagina)

## BOAS AS PERSPECTIVAS ECONOMICAS PARA 1950 NOS EE. UNIDOS

### Completado o reajustamento ás condições do após-guerra

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Uma enquête realizada pela revista Fortune revela que a maioria dos homens de negocios norte-americanos modificou seus prognosticos e agora consideram que o proximo ano será um bom ano para os negocios.

A enquête demonstra que os comerciantes, em sua maioria, estão menos pessimistas a respeito da desocupação e acham que o Mercado de Valores, no proximo ano, oferecerá boas perspectivas de lucros. Por outro lado, são de opinião que no ano entrante o custo da vida permanecerá no nivel atual ou talvez aumente.

A enquête foi realizada em novembro passado e revela que 56 por cento dos comerciantes predizem que no proximo ano os negocios serão iguais ou melhores que durante este ano, enquanto que 44 por cento prognosticaram a queda das atividades.

Isso se compara favoravelmente com a enquête realizada em maio passado, quando 80 por cento dos comerciantes opinaram que o movimento comercial baixaria moderada ou pronunciadamente.

**LUCROS MAIORES**

As opiniões sobre o custo da vida sofreram marcada modificação. Em maio, 86 por cento dos entrevistados prognosticaram uma redução no custo da vida, enquanto que em novembro 36 por cento continuam expressando a mesma opinião. 51 por cento acreditam que permanecerá no nivel atual e 13 por cento são de opinião que subira.

A enquête de Fortune sobre a desocupação revela que, de 31 por cento dos entrevistados em maio, que acreditavam que teriam de reduzir o seu pessoal apenas 14 por cento anteciparam tal coisa em novembro e 12 por cento consideram que terão de empregar mais gente.

Essa mudança no modo de pensar dos comerciantes se reflete mais pronunciadamente quanto ás perspectivas de lucros no ano proximo. Seis meses atrás, 62 por cento dos entrevistados opinaram que seus lucros seriam reduzidos em 1950 enquanto que em novembro essa mesma percentagem prevê que durante o proximo ano obterá os mesmos licros ou maiores que no ano que está prestes a terminar.

**ULTIMOS REAJUSTAMENTOS**

Por sua vez, Herman W. Steinkraus, presidente da Camara de Comercio dos Estados Unidos, disse que "sentia a nova compreensão por parte dos trabalhadores da importancia de trabalhar para manter forte a economia". Disse que este ano foram feitos os ultimos reajustamentos do tempo de guerra para o tempo de paz e que se pode esperar que a economia vá atingindo o seu nivel muito mais paulatinamente que em nenhum outro momento do apos-guerra.

As recentes informações do governo parecem robustecer estes conceitos, pois indicam um nivel economico mais elevado para o proximo ano, porém não tão alto como o nivel economico "record" de 194[illegible].

## Livre exportação de artigos texteis

### Apresentadas soluções para a crise do tecido nacional — Um esquema de quatro pontos elaborado pelo sr. J. J. Abdala e entregue ao gal. Anapio Gomes — 300 milhões de metros de tecidos os excedentes brasileiros

S. PAULO, 24 (Meridional) — Pronunciou o general Anapio Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia em que comentou, a convite da industria e do comercio paulista, importantes aspectos do atual panorama cambial e economico do país.

O sr. J. J. Abdala, secretario do Trabalho, que esteve presente ao ato, ouvido pela reportagem sobre os pontos de vistas expendidos pelo general Anapio Gomes, declarou:

— "Julgo, antes de mais nada, o general Anapio Gomes um autentico patriota. Encarando com real patriotismo os problemas nacionais, acredito que, na elevada função publica que exerce, resolverá com acerto as questões que lhe dizem respeito. Os pontos basicos da conferencia giraram em torno da economia cafeeira".

**INDUSTRIA TEXTIL**

"Focalizou igualmente o general Anapio Gomes a situação da industria textil nacional, que no momento presente atravessa um periodo de crise. A esse proposito, tive a satisfação de entregar áquele militar um esquema denominado "J. J. Abdala" sobre essa situação S. excia., depois de examinar o documento, considerou o conjunto de pontos, constante ao documento, como o unico meio capaz de solucionar a situação de crise daquela industra, motivada pelos excessos de produção de tecidos e fio de algodão.

Como os diretores dos sindicatos textis do Rio, o general Anapio Gomes considerou a necessidade imediata que há para a solução, levando consigo o esquema para melhor enquadrá-lo dentro da organização do Banco do Brasil".

**O ESQUEMA**

Refere-se o sr. J. J. Abdala ao documento mencionado, que estabelece, em ultima analise, um plano para a exportação dos excedentes e stocks da industria textil brasileira.

— "Como já foi exposto em reunião da Federação das Industrias, o problema daquele ramo da economia nacional consiste na colocação dos excedentes da sua produção no exterior, calculados em 300 milhões de metros de tecidos. Tal stock vultoso perturba o equilibrio da industria textil, esgotando a sua resistencia financeira. Varias são as causas que dificultam a exportação de tecidos, sendo a mais importante, porem, a cambial. Assim, o esquema elaborado prevê os seguintes pontos para a solução do premente problema:

1.º — ser concedida ampla liberdade de exportação de artigos textis para qualquer pais e em qualquer moeda; 2.º — o valor dessa exportação permanecerá nos paises de destino, á disposição do exportador brasileiro que dele poderá se utilizar da forma que lhe for mais conveniente; 3.º — para efeito da utilização dessas moedas será, sempre, concedida aos exportadores brasilei-

(Conclúe na 2ª pagina)

## EM DIVERGENCIA O EXECUTIVO E O JUDICIARIO DE MATO GROSSO

### Elegeu-se presidente do Tribunal de Justiça o sobrinho do governador

RIO, 24 (Meridional) — Séria divergencia entre o Executivo e o Judiciario de Mato Grosso está comprometendo a situação do governo desse Estado, sr. Arnaldo Figueiredo.

Segundo se informa de Cuiabá, o chefe do governo matogrossense pretende candidatar-se á Camara Federal, nas proximas eleições. Para isso deverá desincompatibilizar-se no primeiro semestre do ano vindouro, quando passará o cargo ao seu substituto legal, o presidente do Tribunal de Justiça. Ocorre entretanto, que o chefe do Poder Judiciario em Mato Grosso não é pessoa de integral confiança do governo. Nestas condições, entretanto, estaria o desembargador Mario Correia da Costa, sobrinho do governador e vice-presidente do Tribunal.

**O PRIMEIRO PASSO**

Contando com esse elemento, — e é o que adiantam telegramas de Cuiabá — foi dado o primeiro passo para que aquele magistrado se tornasse o governador interino de Mato Grosso, o que consistiu numa convocação feita pelo desembarga-

(Conclúe na 2ª. pagina)

## Dutra aprovou os entendimentos do P. S. D. com Vargas

### Primeira vitoria do ex-presidente, no "front" democratico — Udenistas e pessedistas lutam pelo apoio de Getulio — Nova "formula" mineira, novo fracasso

Murilo MARROQUIM

Jogando com o fator desconhecido — que é o sr. Getulio Vargas — a UDN e o PSD aprofundaram-se nas sondagens pró-sucessão presidencial; o PSD, confiando naquele criterio de partido majoritario recordado com tanta arrogancia pelo sr. Nereu Ramos, considerava que o candidato ao governo deveria ser seu; e a UDN, viu-se muito bem, punha em duvida a supremacia eleitoral do PSD e procurava além da esperada cisão entre os pessedistas, um apoio "extra-tripartidario" para conquistar a presidencia da Republica.

Vimos muito bem que ambos os partidos [illegible]avam com a posição eventual do sr. Getulio Vargas. Da noite para o dia os udenistas mais intransigentes de 1945 passaram a ver na aliança Brigadeiro-Getulio, um fato natural na politica e perfeitamente desculpavel aos olho sd seu eleiculpavel aos olhos dos seus eleide representar um perigo ou uma exceção democratica perniciosa; o complexo de frustração dos democratas udenistas curou-se, aparentemente, com extroversão dos seus oradores, a malhar a ditadura e o ditador, nos meses tensos da Constituinte.

Enquanto a UDN prosseguia com esse processo de consolidação da cura, mais e mais apagando os seus rancores contra o sr. Getulio Vargas, no PSD ocorria um fenomeno inverso. Uma poderosa ala, que nunca fora estadonovista, influia sensivelmente no sentido de cortar o cordão umbelical do partido, preso ainda ao ventre daquele que o gerou: o ex-presidente. Ambos os processos afinal, terminaram a sua ação de modo bastante discreto. Entretanto, ao surgirem os primeiros sinais da luta pela sucessão, a docilidade da UDN face ao sr. Getulio Vargas mais docil ficou, enquanto aflorou á superficie da politica uma especie de rancor do sr. Getulio Vargas para o presidente da Republica — e não, convem insistir, para o PSD.

• • •

O quadro, ligeiramente aponta

(Conclúe na 9ª. pagina)

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 222 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Fones 28817 e 7180.

ILEGÍVEL

# As Celebrações do Natal em Diversos Paises



PAPAI NOEL E AS CRIANÇAS

**LONDRES, 21 (R.)** — Enquanto as Nações Unidas declaram a internacionalização de Jerusalem e dos Lugares Santos, os cristãos na Cidade Santa estão se preparando para celebrar o Natal sob severas restrições. A intranquilidade que reina sobre a Terra Santa tornará impossivel este ano a realização da grande e tradicional peregrinação ao lugar do nascimento do Infante Jesus, em Belem.

No momento em que os sinos do carrilhão soarem os canticos natalinos em Jerusalem, Sua Santidade o Papa Pio XII, em Roma, estará abrindo a Porta do Jubileu da Basilica de São Pedro para inaugurar o Ano Santo de 1950, de preces para a paz no mundo.

Na maioria dos outros paises da Cristandade, o Natal este ano será celebrado em diversos gráus de tranquilidade e fartura.

A seguir damos alguns detalhes desses preparativos que estão sendo feitos em vários paises do mundo.

**EM JERUSALEM**

**JERUSALEM, 21 (R.)** — Os sinos do carrilhão da Associação Cristã de Moços repicarão, este ano na véspera do Natal para dar inicio ás celebrações do Natal para os poucos cristãos que ainda residem em Jerusalem. Uma árvore de Natal ocupará o centro da entrada principal da cidade.

As duas principais igrejas ocidetais — a Católica Romana e a Angelicana — estão fazendo preparativos para as suas comunidades, baseados nos arranjos do ano passado quando Israel estava em guerra com o Egito.

A vida dos **Católicos Romanos** — a Igreja Latina, como é conhecida aqui — gira em torno do Colégio Terra Santa, no novo setor da cidade, onde a Missa do Galo será celebrada na véspera do Natal. Porem a tradicional peregrinação a Belem será impossivel este ano para a maior parte da comunidade.

**NA ITALIA**

ROMA, 21 (R.) — Predominando sobre todos os outros preparativos para o Natal na Itália estão as cerimonias em Roma que darão inicio ao 25.º Ano Santo de 1950.

Os italianos, que tradicionalmente gostam de festejar o Natal com fartas mesas, estão sombriamente acompanhando a continua alta nos preços dos alimentos.

A expectativa de milhares de peregrinos em Roma para o Natal tornou essa alta nos preços particularmente aguda. Os brinquedos, entretanto, não estão excessivamente caros, e custam muito menos que em Londres. Apesar porem dos preços relativamente baixos dos artigos de luxo, as grandes lojas não anunciam grande movimento de compras de Natal.

Uma caracteristica das celebrações religiosas deste ano será a irradiação de Missa do Galo de um santuário em uma gruta na colina de Greccio, nas montanha Umbrias, onde São Francisco de Assis teve uma visão do Menino Jesus há mais de setecentos anos, e construiu o primeiro Presépio, que deu inicio ao costume que ainda vigora no mundo cristão.

**NA ESPANHA**

**MADRID, 21 (R.)** — A Espanha celebrará o Natal em condições razoavelmente favoráveis, pois os altos preços são em parte contrabalançados pelo abono de Natal que todos os empregados de escritório recebem de um mês de salário, em dezembro. Os trabalhadores manuais recebem um salário extra de 10 dias.

Esse reforço de centenas de milhões de pesetas ao poder aquisitivo da população significa que apesar dos preços elevados, perus, frangos, peixe, vinhos, chocolates, brinquedos e muitos outros artigos de luxo serão vendidos em grandes quantidades. Os presépios podem ser vistos em muitas casas.

Espera-se que todos os bilhetes da gigantesca loteria de Natal cujo primeiro premio é de 75 milhões de pesetas, sejam vendidos. O bilhete custa 10.000 pesetas, e muitas pessoas entram com uma ou cinco pesetas em um "bolo" de diversos bilhetes.

As celebrações de Natal na Espanha têm inicio com o jantar de Natal servindo pelas 10 ou 11 horas da véspera do Natal, prosseguindo as festas até o dia de Reis, 6 de janeiro, dia em que as crianças recebem seus presentes — trazidos pelos Três Reis Magos, em vez de Papai Noel.

**EM PORTUGAL**

**LISBOA, 21 (R.)** — Nota-se menos entusiasmo aqui pelas celebrações do Natal este ano do que nos anos anteriores, devido á crise financeira que se reflete em menores compras dos tradicionais artigos de Natal. Entretanto, quando chegar o momento, provavelmente, todos encontrarão meios para celebrar o Natal, mesmo que em escala mais modesta.

Não existem grandes problemas de alimentação aqui, embora três itens fundamentais, ovos, manteiga e açucar, tenham desaparecido do mercado, em consequencia de um repentino ataque pelos operadores do mercado negro.

Outros tradicionais artigos de Natal podem ser facilmente obtidos — contanto que se tenha suficiente dinheiro. Há abundancia de perús a preços razoáveis. O preço médio de um perú este ano é de 120 escudos, em comparação a 200 no ano passado. São abundantes os vinhos, que tam-

(Continua na 6.ª página)

## SONETO DO NATAL

**(Victor Londono)**

**Tradução de Manuel BANDEIRA**

Desceu sobre os homens a doce paz das alturas,
E num estábulo, berço de pobreza e dôr,
Após toda uma noite de maternas torturas
Jesus caiu na terra, débil como uma flôr.

A música das coisas alegrou as obscuras
Abóbadas do presepe, e num ninho de amôr
Adoraram o menino as humildes criaturas:
Um burro com seu bafo, com sua flauta um pastor.

Depois os adivinhos de comarcas remotas
Ofertaram-lhe mirra, e em suas linguas ignotas
Ao pequeno chamaram Principe de Salém.

E enquanto no Levante, com revérberos vagos,
Suavemente brilhava a estrela dos Reis Magos,
Os cordeiros olhavam para Jerusalém.

Suplemento do DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE — DOMINGO, 25 DE DEZEMBRO DE 1949 — N. 297 — ANO 125

# O «Vermelhinho» de Ontem e de Hoje

**O melancolico destino do famoso café carioca — De reduto da resistencia democratica a estabelecimento de exploração — A paisagem humana do passado e os seus frequentadores de hoje — Garções indelicados e um barulho infernal**

José LEAL

**(Reporter da revista "O Cruzeiro")**

RIO, Dezembro — O FAMOSO café, bar e restaurante "Vermelhinho" não apresenta grandes diferenças em relação aos demais estabelecimentos do genero. Destaca-se mais pela sua situação geografica e pela fauna humana que faz ponto diariamente nas suas mesas pequenas, tomando media com pão e manteiga, batidas de limão ou comendo um churrasco com legumes e batatas. Está localizado em ponto muito central: fica na rua Araujo Porto Alegre, no coração da Esplanada do Castelo, em frente á Associação Brasileira de Imprensa, proximo ao Ministerio da Educação, ao Ipase, ao Iapc, á Escola Nacional de Belas Artes, e á pequena distancia da Biblioteca Nacional e dos teatros Fenix e Ginastico. Ademais, o "Vermelhinho" tem a sua tradição de casa frequentada pelos mais variados nomes da literatura domestica e, parece-me, está vivendo desse passado indiscutivelmente honesto. Mas o "Vermelhinho" de hoje, amigos, não é mais aquele de ontem! Deixou de ser um reduto da resistencia democratica nos insuportaveis dias do getulismo em apogeo. Nessa época amarga e dificil, quando o café tinha cadeiras de vime na calçada, juntavam-se ali as mais credenciadas figuras do jornalismo de oposição aos politicos perseverantes em suas idéias contra a ditadura Vargas. Enfim, era o "Vermelhinho" o ponto de reunião de brasileiros sadios, o ritio onde se arquitetavam planos de combate subterraneo ao regime e o berço onde nasciam patrioticas iniciativas de caracter anti-fascista. Conversava-se sobre assuntos de grande interesse e lá estavam presentes quase todas as tardes reporteres como Francisco de Assis Barbosa, Morel, Wainer e escritores como Lins do Rêgo, Emil Faraht, politicos como Virgilio de Melo Franco e outros. Entre um barato copo de chôpe, uma xicara de café ou um sandwiche, combatia-se com ardor as diabruras de Getulio e estudava-se sobre os metodos mais seguros de guerrear contra a falta de liberdade. Mas, senhores, o "Vermelhinho" não é mais aquele, mesmo porque muitos dos que ali se reuniam hoje estão corrompidos e enveredaram pelo caminho facil de reação e dos interesses pessoais, abandonando a luta espinhosa pela vida mais facil, embora mais suja, o que não representa nenhuma novidade pois, sabemos, o Brasil é a terra dos corrutos, a terra onde poucos homens prestam. O "Vermelhinho" de hoje está tão desmoralizado que até Plinio Salgado aparece por lá para tomar café...

**CAFE' VERMELHINHO, DEZEMBRO DE 1949**

Primeiramente, faço questão de lembrar que este não é o verdadeiro nome do estabelecimento da Esplanada. Oficialmente ele se chama "Café e Bar Araujo Porto Alegre". A palavra "Vermelhinho" é conservada simplesmente por uma questão de habito e tradição. Acostumamo-nos a esse nome como nunca aceitamos o nome de Rua General Alcio Souto em substituição á poetica Rua Fonte da Saudade. Os donos do café preferem que o chamemos de "Araujo Porto Alegre" para evitar complicações com a policia que, no atual governo, tem-se limitado quase que unicamente a perseguir tudo que seja vermelho, cumprindo as ordens que saem assinadas do Palacio das Aguias. Com o sistematico combate policial ao comunismo, muitos cariocas timidos que frequentavam o "Vermelhinho", mesmo esporadicamente, agora passam por longe, receosos de um "cana" em

(Conclúe na 8ª. pagina)



OLIVIO MONTENEGRO, JOSE' LINS DO REGO E ALVARO LINS — Os dois ultimos já fizeram parte do territorio humano do "Vermelhinho". Hoje, o café está decadente

# Epitáfio do Decênio

José Gonçalves de MEDEIROS

RECIFE, dezembro — Este é o ultimo natal de um decenio que não tornaremos a ver. Quando ele começou tinha-se desencadeado a guerra; uma geração, em todo o mundo tinha vinte anos e as mais mirradas esperanças. O tempo desses anos fluiria monótono por entre marcos sangrentos e os marcos eram os homens apavorados. Da primeira á ultima pagina os jornais eram um mapa de guerra: noticias de batalhas, de explosões, de sabotages, de fome, de exodos — tudo mais fantastico que nas fantasticas histórias da antiguidade.

Quem quizer ter um sonho com a vida desses dias que estão por acabar, mergulhará num pesadelo com uma grande planicie onde estão plantadas milhares de forças — arvores sem folhas e sem sombras na floresta devastada do espirito humano — ou com um muro sombrio onde milhares de homens são atirados sucessivamente para o grande "mal entendido" dos fuzilamentos politicos.

Muitas verdades foram anunciadas e muitas desmoralizadas. Os adolescentes de face dubia e apreensiva tiveram seus rostos marcados por traços de velhice precoce, ficaram mutilados, estão tontos ainda no centro da confusão.

Uma infinidade de fatos aconteceu de uma só vez. Não havia para nos determos em cada um, nem compreensão para discernilos, aceitá-los ou repudiá-los.

Em face do valor assim anulado do tempo e da razão, a vontade ficou vencida e o homem teve que aceitar tudo por decreto, "ex-oficio", um mero automato frente ao tumulto geral.

Certos sinais das escrituras estiveram tão evidentes que o quadro era o do autentico "fim do mundo". Diz-se que as "profecias" prevêem uma desolação geral antes do fim da especie, e ela está ai como um crepusculo. A humanidade começa a entardecer. Não obstante, para nosso acalanto, aqui e ali, uma voz de poeta se alevanta e lança um canto de esperança. O homem, em meio a tudo, resiste como planta amaldiçoada no deserto. Há nas almas ainda um resto de calor e vida, mas tudo tão privado e pessoal, tudo tão recondito, e mesquinho, que um rotulo já se pode pregar a este fim de decenio: o deserto e os individuos.

Pode ser que o trabalho coletivo venha resolver a crise dos dias que vão continuar; pode ser que o Estado ponha maquinas a rodar, divida os campos, semeie os continentes todos e depois colha grandes provisões de alimentos para o povo do planeta, mas uma coisa acabou: a alegria comum da vida. Já não rimos despreocupados como nos decenios anteriores. Os meninos já nascem

(Conclúe na 7ª. pagina)



Astrogildo Pereira, João Condé e Afonso Arinos de Melo Franco. Dos três apenas João Condé frequenta o "Vermelhinho"

# «Fora da Imprensa»

Ensaios de Austregesilo de ATHAYDE



O MENINO JESUS — Desenho de Eros Gonçalves, especial para este suplemento

O grande jornal português "Diário de Lisboa", dirigido pelo sr. Joaquim Manso, publicou, sob os titulos acima, na sua edição do dia 23 de novembro, o seguinte artigo:

"Austregesilo de Athayde é um dos mais notáveis jornalistas do Brasil contemporaneo. Culto, lucidissimo e de nobre e alta mentalidade. E é tambem um ensaista de comprovado talento e de penetrante agudeza critica. O livro que nos chega ás mãos, neste momento, "Fora da Imprensa" assim o mostra uma vez mais. Pensamento profundo, análise rigorosa de homens e acontecimentos e um estilo de comunicativa, luminosa e elegante fluidez que cinge os assuntos e os vivifica sempre. Particularmente os estudos sobre "Religião e Politica na obra de Machado de Assis", "Jornalismo e Diplomacia", "A Influencia espiritual Americana" (este muito revelador e importante para nós portugueses que necessitamos compreender melhor o que é e vale essa influencia no Brasil), "Milton e a Liberdade de Imprensa", "Liberdade de Palavra" e "A Idéia Revolucionária do Natal". Isso não significa — esta escolha — que os outros ensaios sejam menos dignos de atenção. Mas pelos temas e os conceitos espendidos nos que citamos, cremos serem aqueles que mais interessam o leitor lusiada.

Todos, aliás, se mantêm a um nivel muito subido, só não dificil de alcançar pela extrema clareza da apresentação e da interpretação. Austregesilo de Athayde quer persuadir e persuade, ensinar e ensina, convencer e convence e comove tambem em certas páginas evocadoras como essas que dedica á memoria do poeta e jornalista Azevedo Amaral. O discurso que, em nome do Pen Clube, consagre á Academia Brasileira, no seu cinquentenário, é uma das mais belas senão a mais bela justificação que temos encontrado da vida e persistencia das instituições academicas. "E' da própria natureza das tarefas academicas que não terminam nunca, pois que se terminassem acabaria com elas a finalidade do instituto". Desta sorte, Austregésilo de Athayde fixa e define a missão das academias literárias ou cientificas que, se diverso critério as guiasse, de nada e para nada prestariam. Criadoras do futuro no rumo da tradição e nunca na cega obediencia ás servidões do presente, eis a unica atitude que as honra e honra os paises onde existem.

"Fora da Imprensa" é um livro para ler e meditar. Entre nós não há quem não conheça o nome e a obra jornalistica de Austregesilo de Athayde, sempre brilhante e vigorosa. Mas é preciso conhecer tambem o que ele pensa e escreve "fora da imprensa" para termos uma idéia completa das suas qualidades de critico, de observador, de pensador e de prosador. O jornalista admirável de "O Jornal" e do "Diário da Noite" do Rio de Janeiro, sendo já uma glória da imprensa do Brasil, é agora ainda pela publicação do seu magnifico livro, uma figura sumamente prestigiosa da moderna literatura de alem mar. E (não esqueçamos) da nossa lingua comum que sabe honrar em páginas de limpida beleza e de vibrante perfeição".

# Dickens e o Natal

Laurênio LIMA

RECIFE, dezembro — Nenhum escritor em qualquer lingua ainda interpretou melhor o sentimento que envolve o dia de Natal que o inglês Chales Dickens. E não somente a paisagem fisica do Natal europeu, com a neve caindo em brancos flocos, sobre cidades e pequenas vilas, o rumor velado dos passos sobre o alvo colchão, ou as vastas planicies cobertas de branco; os homens e mulheres com as faces rubras de frio como nas decorações comuns de ingenuas litografias. Esses pictóricos elementos em Dickens serviam ape-

(Conclúe na 6.ª pagina)



OS BRINQUEDOS NO SAPATO. Papai Noel não falhou

# UMA SAGA MODERNA

Otto Maria CARPEAUX

RIO, dezembro — Não convem deixar terminar este ano de sinistros retrocessos, sem ter prestado nossa homenagem ao romancista dinamarquês Martin Andersen-Nexoe, cujas obras já foram traduzidas para 25 linguas, menos para a nossa — mas seria isso motivo para silenciar o octogésimo aniversário de nascimento de quem é, depois da morte de Gorki, o maior escritor proletario do nosso século?

Andersen-Nexoe que, felizmente, ainda está entre os vivos, nasceu há 80 anos em um porão suburbano, um de 11 filhos de uma familia de camponeses que a industrialização do pais jogara para a cidade. Os paises escandinavos são progressistas. Não se tolera, lá o analfabetismo. Muito cedo, o pequeno Martin já leu os contos de fadas de seu famoso patricio, do outro Andersen. Mas a evasão para o paraiso dos sonhos infantis, não o salvaria da tuberculose fatal, se a familia não fosse rejogada, pouco depois, para a ilha de Bornholm, onde o menino cresceu ao ar livre, por assim dizer: como pastor de cabras, ajudante de pedreiro ou então acompanhando os pescadores. Nunca conheceu infancia sem trabalho. Depois, voltaram para a cidade. Com 11 anos, o menino estava novamente em um porão umido, como aprendiz de sapateiro. A industrialização incipiente não costuma mimar as crianças, na Dinamarca de 1880 tampouco como na Inglaterra de 1840 que Engels e Dickens descreveram. Contudo, os paises nórdicos são progressistas: Martin tinha oportunidade para frequentar as aulas noturnas daqueias instituições maravilhosas, particularmente dinamarquesas, que se chamam "universidades populares". Já aprendeu a ler outra coisa do que contos de fadas, quando o inimigo o atacou, afinal: a tuberculose. Não sei que instituição filantrópica o mandou para

(Conclúe na 6.ª pagina)

# Esperanto -- Lingua Bem Viva

## REALIZAR-SE-Á NO RECIFE, EM 1951, O XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO? - UMA SUGESTÃO DO SR. GENTIL FERNANDES

C. SILVEIRA

Dá-nos, hoje, o prazer de estar presente a esta secção um samideano ilustre, que fulgura nos meios literarios nordestinos.

Sua folha de serviços á causa do idioma da Humanidade é sobejamente conhecida em nossos circulos, pela perseverança no labor intelectual, a que não tem faltado a convicção inabalavel na grandeza do Esperanto.

O dr. Gentil Fernandes, residente [illegible] Grande do Norte, resolveu, então, enviar-nos sua valiosa colaboração.

Tendo participado do XII Congresso Brasileiro de Esperanto, realizado, em setembro, em Belo Horizonte, como delegado dos esperantistas do Rio Grande do Norte, o dr. Gentil Fernandes descreve, com as qualidades peculiares ao seu espirito de escol, a realização do magno certame nacional, que logrou empolgar os meios cultos da Patria cujo sucesso indiscutivel ultrapassou as divisas da nacionalidade.

Nós, esperantistas, sentimos desvanecimento em tão amavel companhia. E' a companhia que infunde respeito e admiração; é a palavra, suavemente contagiante de um homem que comunica as suas idéias aos espiritos superiores, aos que nutrem o sublime sonho de fraternidade humana.

Em seu trabalho, o samideano da Potiguarania refere-se á proposta da realização do XIII Congresso no Recife. E' um assunto que encerra certa magnitude, por isso que se recomenda á apreciação de "nia samideanaro" das pessoas que, embora não estejam integradas em nossa causa, não se descuram, todavia, de olhar com simpatia as iniciativas que possam levar-nos ao desenvolvimento intelectual, ao fomento do turismo, tornando bem conhecida a nossa capacidade realizadora aos olhos dos que nos visitam.

Não se pode, em absoluto, opôr obstaculos á sugestão do dr. G. Fernandes. O que se faz mister é a abertura de amplos debates em torno da mesma, para os quais convocamos todos os samideanos desta região, debates que devem traduzir realmente as nossas possibilidades.

Permitimo-nos lembrar aos samideanos da Paraiba, Rio Grande do Norte e Pernambuco o estudo acerca de realização de uma convenção esperantista do Nordeste. Tal fato poderia servir de base para outros cometimento, de maior envergadura, qual o XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, a realizar-se em 1951.

A convenção, indubitavelmente, seria um acontecimento destinado ao balanço das nossas atividades. Constituir-se-ia assim, uma assembléia de notavel proveito para a nossa causa comum, — ponto de partida para a efetivação da proposta do culto representante da Pot guarania no conclave belohorizontino.

Que os co-idealistas dos três Estados se manifestem sobre a idéia que formulamos. Que se movimentem em torno de aspirações tão significativas.

Vamos parr a frente, amigos! Está franqueada a palavra!

## ÉCOS DO XII CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

### Como eu senti o conclave de Belo Horizonte

A. Gentil FERNANDES

AREIA BRANCA (R. G. do Norte) — Sequencias de gratas e suaves emoções, que o foi em síntese o XII Congresso Brasileiro de Esperanto, senti-lo foi-me facil, expressá-lo, porém, é bem dificil.

Já na viagem, fui encontrando essas almas de eleição, que têm o it do idealismo, pairando acima do ramerrão terra-a-terra em que se enreda o grande mundo. O dr. Jado Couto Maciel, a quem me foi possivel fazer uma ligeira visita, na Cidade do Salvador, é uma delas. A sua palestra deu-me animo para prosseguir na jornada encetada. "La verdan standardon tre alte li tenas" na Baia e, quem com ele conversa, pode facilmente aquilatar da excelencia da causa que arregimenta batalhadores de sua estirpe.

O Rio de Janeiro se resumiu, para mim, nessa passagem, naquele 1.º andar de um predio vetusto, á Praça da Republica, n. 54, reminiscencia arquitetonica do Rio colonial. E' ai a sede da Liga Brasileira de Esperanto.

Esta vivia uma movimentada tarde de sabado. Reconheci logo o Carlos Domingues, meu professor de Esperanto, ha 20 anos, bem como a sua inseparavel companheira de ideal, srta. Irani Baggi de Araujo. Ismael Gomes Braga e Porto Carreiro Neto, atarefados, examinavam dois samideanos argentinos que deveriam receber da Liga os seus diplomas de Curso Superior de Esperanto. Lá estava tambem o Caetano Coutinho ,essa figura inconfundivel de pioneiro do nosso movimento. A todos abracei e julguei ter sufocado, em apertados abraços, uma saudade matreira que se fingiu de morta, mas que, já agora, decorridos tão poucos dias, começa a esperniar. Além desses, que eu já conhecia desse ontem remoto, travei conhecimento com vultos destacados do movimento esperantista, como Josefo Joels, Getulio Araujo, dr. Cosenza e outros. Todos se aprestavam para o grande certame de Minas Gerais, "Ghia Belo Horizonte", foi a nossa despedida.

No dia 20 de setembro, um clipper levantava vôo do Aerodromo Santos Dumont, lotado, com poucas exceções, por homens e mulheres que ostentavam uma pequena estrela verde, junto ao coração. Eram esperantistas que se dirigiam ao Congresso de Belo Horizonte. Esta cidade viveu uma semana inteira o Esperanto e o Esperantismo.

Um conclave como esse não deve ser descrito, como de praxe, com a letra morta que se emprega nos relatorios oficiosos. Registrarei fatos, sem a preocupação de ordem cronologica e seguindo a sucessão determinada pela nota emotiva evocadora. Citarei tambem nomes que darão brilho a este pequeno relato que, sem eles, seria descolorido e sem interesse.

A sessão inaugural teve a presença de s. excelencia o sr. governador Milton Campos, que a presidiu, proferindo o discurso de abertura. Neste demonstrou acentuada simpatia pela nossa causa, citando fatos da vida esperantista brasileira que até mesmo varios dos nossos co-idealistas ignoravam. Não foi uma dessas peças frias que as altas autoridades costumam ler em ocasiões como essa: nele se descobria vida e sentimento.

No dia seguinte, s. excia. o governador Milton Campos nos recebeu no Palacio da Liberdade, onde foi saudado pelo prof. Melo e Souza, do Rio de Janeiro. Nessa ocasião, estava ai tambem presente o dr. Abgar Renault, secretario de Educação do Estado de Minas, que se mostrara muito favoravel á realização do Congresso, dando-lhe franco e eficiente apoio. Por isso, os promotores do Congresso e todos os esperantistas ali presentes, quiseram expressar-lhe os agradecimentos, confiando-me essa honrosa incumbencia. Em nome de s. excia. o sr. governador do Estado e no seu proprio, respondeu o dr. Abgar Renault, com palavras que bem revelaram o quanto de carinho dispensam os governantes de Minas ás coisas do espirito e, em particular, ao Esperanto.

No salão de honra da Prefeitura Municipal, fomos recebidos pelo dr. Otacilio Negrão de Lima, prefeito da capital. Saudado pelo prof. Giovanni Faraco, representante do Governo de Santa Catarina, respondeu-nos dando-nos as boas vindas da Cidade.

O Magnifico Reitor da Universidade de Minas Gerais recebeu-nos no auditorio da Reitoria, onde o representante do Governo de S. Paulo lhe fez uma saudação em estilo impecavel. Em seguida, nesse mesmo recinto, o prof. Jorge de Souza Fernandes, do Rio de Janeiro, fez uma ligeira demonstração do Metodo Cseh, aplicado ao ensino do Esperanto, em que foi aluno o proprio sr. Reitor, o qual sentiu quão facil é a lingua inventada por Zamenhof e concluiu, externando o seu ponto de vista pessoal, de que essa lingua devia figurar, como facultativa, no curso ginasial, ao lado do alemão e do castelhano.

A Sinfonica de Belo Horizonte, sob a regencia de Jean Doulliez, deu-nos uma adoravel audição. Em que pese a opinião de um abalisado critico musical belohorizontino, agradou a exigentes apreciadores da musica clasica. Essa audição foi dedicada aos participantes do Congresso de Esperanto e por isso muito estranhamos que o citado critico estranhasse a inclusão no programa, do hino "La Espero", de F. de Menil. Representações teatrais por amadores samideanos da cidade, tanto em português como em Esperanto, agradaram sem restrições.

Uma sessão solene que teve particular relevo, foi aquela em que o sr. secretario de Educação, dr. Abgar Renault, encerrando a primeira parte dos nossos trabalhos, fez uma culta, tersa e atraente palestra sobre a lingua e o movimento esperantista, no mundo. Tive a honra de presidi-la. Foi então que, nessa qualidade de presidente da sessão, passei ás mãos do sr. secretario da Educação para que deles fizesse entrega aos diplomandos, os dois diplomas de "Professoro Aprobita", conquistados pelos nossos co-idealistas argentinos José Martinez e Floreal Vilar. Receberam-nos debaixo de prolongada salva de palmas.

As excursões realizadas a Ouro Preto, Sabará e á Gruta da Lapinha, em Lagoa Santa, deixaram reminiscencias indeleveis na memoria dos que nelas tomaram parte. Na entrada da gruta de Lagoa Santa, onde tantas vezes penetrou o sabio dinamarquês Lund, ouvimos uma sabia dissertação do prof. Anibal Matos, que ha tempos promovera uma interessante e fecunda "Semana de Lund" e autor de muitos e citados estudos arqueologicos e paleo-antropologicos.

Ha uma serie de nomes de esperantistas belohorizontinos que ficaram gravados de maneira imperecivel na alma de todos os participantes do 12.º, como esses "ferros" gravados nas aroeiras anosas, feridas que o tempo sára e depois zombam do tempo. Aqui vão citados alguns: dr. Azeredo Coutinho, tisiologo de renome, viga mestra do XII. Fez de sua casa um quartel general do Congresso e um consulado de Esperantujo; foi um incansavel que a tudo previu, providenciou aos menores detalhes e a todos contemplou. Por trás de todos os atos do Congresso, lá estava a sua figura, com o esbogo constante de um sorriso levemente ironico, agindo, realizando, atuando; dr. Lincoln Viana, engenheiro, perquiridor, co-idealista, idealista e filatelista; dr. Wilson Veado, o jovem juiz de Coração de Jesus, intelectual brilhante, capaz de comunicar valor a quem não o tem; drs. Alvim e Dilermando Teixeira, engenheiros que, na Escola de Engenharia, aprenderam tambem a construir um Ideal; a jovem Helena Reis, de dição suavissima, que declamou em Esperanto. Embora ainda não sejam esperantistas militantes, manda a justiça citar entre estes os desembargadores Alencar Araripe e Mario Matos, dois lidimos representantes da cultura mineira e que se mostram entusiastas da causa da lingua auxiliar.

Dentre os co-idealistas que, em carater oficial ou particular, se dirigiram a Belo Horizonte, ha uma interminavel lista de nomes, dos quais citarei alguns para redolrar esta pequena cronica: dr. João Batista de Melo e Souza, professor de Historia, no Colegio Pedro II, do Rio de Janeiro, orador formosissimo, sempre alerta na defesa dos principios norteadores do Bem e do Ideal. Além da saudação ao exmo. sr. governador do Estado, falou o dr. Abilio Barreto, diretor do Museu da cidade, quando de nossa visita a esse precioso relicario da Historia do Brasil; o sr. J. S. Almada, de Santos, no Estado de S. Paulo, que deu grande realce á Exposição Esperantista, exibindo a sua rica e singular coleção de cartões postais, de quase todos os paises do mundo, obtida exclusivamente, graças á maravilha moderna de nossa segunda lingua. Durante todo o Congresso, ele falou com fluencia um Esperanto elegante; o meu particular amigo dr. Dioclecio Lima Verde, representante oficial do Estado do Ceará, falando um Esperanto preciso e corrente, ardoroso propagandista da lingua e da sua idéia correlata de fraternidade; o prof. Giovanni Faraco, representante de Santa Catarina, espirito versatil e um dos grandes animadores do XII; e muitos outros que, de tão numerosos, arrebentaram a rêde de minha memoria.

As representações da Liga Brasileira de Esperanto e do I. B.G.E., do Rio de Janeiro, exigem especial destaque. Esta ultima, presidida por esse espirito trefego que é o dr. Mario Ritter Nunes, culto, ativo e orientador, foi integrada pelas srtas. Maria da Luz Costa e Silvia Aragão e mais o jovem José Antonio de Souza Fernandes. A Liga se fez representar de maneira a mais brilhante dr. Carlos Domingues, seu presidente, diplomata arguto e, talvez por isso mesmo, dono inseparavel de uma fina e delicada ironia, da qual o proprio ironizado se honra e tão sutil que a maioria dos interlocutores não percebe, de vez que ele proprio faz malabarismo de raciocinio para se convencer de que não está satirizando; dr. Caetano Coutinho, essa figura impar de pioneiro que infunde amizade e confiança; prof. Ismael Gomes Braga, que, ao lhe ser prestada juntamente ao nome que aqui o precede, uma justa homenagem por seus superiores serviços prestados á causa do Esperanto, tentou convencer o plenario de que nada tem feito Ninguem, porém, deixou de enxergar o sol, através de malhas tão largas. Ele constitue hoje para mim a origem de um indecifravel problema: como pode uma só pessoa produzir tantos, tão diversos, e tão importantes trabalhos intelectuais? Terá ele o dom da ubiquidade? Conforme calculei, trabalhando ele acuradamente, sózinho, durante 16 horas por dia, produziria apenas um terço do que se verifica realizado. Dir-se-ia ligado a uma fonte espiritual de trabalho, a qual agiria nas suas horas de repouso. Peço venia para fazer aqui uma ligeira alusão a um intelectual que não é esperantista nem tomava parte no Congresso: é o prof. Artidonio Pamplona, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Se se encontrava em Belo Horizonte, a convite da Faculdade dessa cidade para integrar a banca examinadora dos candidatos á catedra de Medicina Tropical. Espirito superior, culto e de maneiras lhanas e afaveis, o prof. Pamplona, não é esperantista mas nos procurava a miude, estando seriamente comprometido conosco. No Congresso do Recife, esperamos vê-lo falando o idioma neutro e dando singular relevo ao certame.

Congresso do Recife? Sim, ia me esquecendo. A revelia da Mauriceia, sem credenciais de especie alguma, indiquei a Capital do Nordeste para sede do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto. Em palestras, expliquei aos congressistas a minha situação esquerda de cidadão que oferece a casa do amigo para celebrar uma festa, sem ao menos lhe ter consultado. Foi tão bem aceita a minha lembrança, que eu fiquei convencido de que tinha feito coisa acertada. Todos os esperantistas presentes mostraram vivo desejo de ver realizado o futuro Congresso, na terra da Lingua Bem Viva, de Calinicio Silveira. A Liga Brasileira de Esperanto, por seu presidente, dr. Carlos Domingues, prometeu estudar o assunto, trocando idéias a respeito com os co-idealistas de Pernambuco. Aí fica a idéia. Se a mesma vingar creio ter feito alguma coisa util ao Esperanto e á sua propaganda na vasta região nordestina.

NOTA — Este pequeno relato foi escrito logo após o meu retorno do Congresso. Por um singular e imperioso motivo, porém, somente agora é dado a publicidade.

## PELO IDEAL DE ZAMENHOF

Sebastião PEDROSA

Num só anseio, coésos avançamos,
Nada temendo, nem siquer a morte.
Fitando o alto, firmes, nós marchamos
Não obstante os vendavais da sorte.

Pela mesma idéia batalhamos
Ao lado deste gênio altivo e forte,
A quem todo carinho tributamos
Porque, do mundo, ele traçou o norte.

E sob nossa bandeira de conquista
Com o mesmo ardor idealista
De quem se den por um motivo santo,

Seguindo-lhes as virtudes invejaveis
Seremos lutadores incansaveis
Do seu grande ideal: o ESPERANTO

## NOTAS

O radio do Vaticano informou que os programas relativos ao Ano Santo serão editados, tambem, em Esperanto; e, no quadro dos preparativos para as festividades, realizar-se-á, tambem, em separado, um Congresso Internacional dos Esperantistas Catolicos.

—x—

Em 1939, foi publicada, em Toquio, uma monumental **Historia do Japão**, em Esperanto. Essa obra, de cerca de oitocentas paginas, está dividida em varios volumes.

—x—

O quadro de formatura dos concluintes do curso do **Ginasio São João**, de Fortaleza, Ceará, referente ao ano de 1940, trouxe como legenda a frase em Esperanto: "Tiel oni iras stelojn". O quadro foi confeccionado pela pintora cearense Maria Laura Teixeira Mendes e a escola obedecia á direção do professor Odilon Braveza.

—x—

O quadro de formatura dos concluintes do curso de guarda-livros do ano de 1941, na Academia de Comercio de Caruaru, tambem teve uma legenda na lingua internacional: "Esperanto venkis la mondon". Foi autor do desenho do quadro e orador da turma o nosso samideano Evandro de Vasconcelos, a quem se deve, tambem, a idéia da legenda no idioma neutro.

—x—

Em 1937, realizou-se, em Paris, uma importante conferencia internacional, sob o patrocinio do governo francês: "L'Esperanto dans le Vie Moderne". Além do patrocinio do sr. M. Lebrun, então presidente da Republica Francesa, aquela reunião teve o de uma comissão honoraria de 16 ministros, entre os quais o sr. M. Leon Blum, então primeiro ministro; Eduardo Herriot, presidente, á epoca, da Camara dos Deputados; e Jean Zay, então ministro da Educação. A conferencia dividiu-se em 4 secções: "Esperanto nas Escolas", "Trafico Internacional", "Ciencias" e "Cooperação Intelectual"

## O Esperanto e o problema das comunicações internacionais

Certas pessoas, quando se lhes afirma que o Esperanto tem forçosamente que vir a ser adotado como lingua internacional auxiliar, encolhem com superioridade os ombros e "arrazam" o interlocutor, afirmando de catedra que a adoção de um idioma internacional auxiliar representaria um reviravolta tão radical que é verdadeiramente impossivel prever a sua introdução generalizada e oficial.

Ora, tal afirmação demonstra ignorancia profunda do problema intrincado das comunicações, cuja solução nunca foi tão premente como em nosso seculo, em que as multiplas facilidades de contacto entre os diversos paises tornaram as distancias, por assim dizer, inexistentes.

Em primeiro lugar, o idioma auxiliar não será imposto repentinamente ,começando romper o equilibrio decorrente de um estado de coisas tradicional, ainda que deficientissimo. Muito ao contrario, o Esperanto vem, ha seis décadas, se insinuando mansamente, criando uma literatura que é já riquissima e abrange todas as formas do pensamento humano; embelezando-se e aumentando o numero dos seus adeptos; vencendo, enfim, pela propria força das coisas, em virtude da existencia de lacuna gravissima que veio preencher. Assim, a sua adoção geral far-se-á sem choques, sem atritos, como se a uma maquina se substituisse uma engrenagem já gasta e enferrujada por outra nova e bem lubrificada.

Aliás, essa adoção fatal do Esperanto não será mais do que adaptar ao sistema de comunicação pela palavra a unificação que a humanidade já adotou no que concerne a outros sistemas internacionais de expressão, tais como os algarismos, as notas musicais, as formulas quimicas e algebricas, os alfabetos Morse e Braille, os nomes cientificos de origem greco-latina, o sistema metrico decimal, os sinais maritimos com bandeiras, e muitos outros.

Para não falarmos senão destes ultimos, que funcionam já ha muitos anos, digamos que representam uma verdadeira lingua internacional para uso dos maritimos. Possuem, com efeito, 17.135 palavras ou frases, das quais 3.600 são nomes geograficos e as restantes 13.535 termos ou locuções correntes. O material compõe-se de 18 bandeiras, que são combinadas em

(Conclue na 8.ª pagina)

ESCOLA REMINGTON
R. NOVA 259 1º
ONTEM, HOJE E AMANHÃ - A MELHOR!

# FOI PORQUE...

M. BERNAHDT

RECIFE, dezembro — Por que é tão negra a noite de Natal? Por que a lua ficou tão triste e fugiu do céu?

Meu olhar soturno gelou-lhe a espontaneidade infantil. A aragem jogava seus cachos escuros. Caricia terna de mãos de criança... Atmosfera pesada de solidão. Olhar embaciado, fitando-a sem ver respondo:

— Foi porque ela visitou lá num amontoado de palhas, sôbre quatro estacas, o homem de olhar vasio. Quando fazes em festa se elevavam aos céu ela viu-lhe o gesto convulso da mão crispada.

— Foi porque sua luz incidiu num quarto branco e ela viu a virgem de seios brancos, pálida e muda diante do Cristo indiferente. Em seus lábios, de preces não havia mais sombras. Rápido relampejar de uns olhos parados, a alma em transe dirige-lhe o gesto. Um Cristo em pedaços. Uma boca que sorri.. e um sorriso horrivel.

— Foi porque ela penetrou lá na taberna d'estrada e por entre vinho, alegria e fumo, avistou a mulher que não sorria. E quando seu companheiro com palavras grosseiras e gritos de bebedo brinda um eterno novo ano horrivel arregaçar de lábios, taça partida entre dedos que sangram...

— Foi porque a no hospital da colina fitou-a o olhar condenado do moço louro. Medicos, exames, palavras clinicas, solidão de novo. Esforço penoso, vulto que a janela assoma, dedos débeis embunham arco que em sussurro revela as cordas, brando segredo da morte, suave musica divina... Depois loucas notas que o instinto da vida vibra, sica que de manso se eleva e se lança no espaço em busca do infinito. Grito de vida no seio da morte. E o braço que apenas a emoção sustinha pende sem forças, violino que tomba e de uns lábios entreabertos, golfada de sangue, tosse, golfada de sangue...

— Foi porque ela viu na beirada da ponte nova, uma negra mão que sempre se estendia, e com ela lagrimas, velhice, miseria e fome. Lá no alto ondas de musica louca e perfumes exóticos, mulheres impudicas, homens vulgares... Criaturas de casacas pretas debruçam-se para o rio e não lhe descobre a beleza. Após brindes, quebram-se cristais e cá em baixo uma mão tremula se ergue á fronte e cai por terra um corpo sem importancia.

— Foi porque ela banhou um pano branco, uma cabeleira revolta, uma alma em ansia que foge sempre. Ajudar-lhe-á a musica a encontrar o que vigiliar de noites imensas o não fizeram? e quando qual dadiva divina, a visão vaga, imprecisa do Todo infinito, da Beleza eterna, é menos bassa, é quase visiumbrada pelo artista em febre, e lhe rosto transfigurado e lagrimas sem sentido volta-se, sente, mais que vê, em torno... (eu tenho de empregar palavras para dizer de pessoas e sentimentos vulgares!... a moça loura com alguem se enlaçava numa janela aberta. A' sua vista sómente uma grande mancha verde que dansava, que dansava...? Vestido verde de mulher. Muitas gravatas, gravatas negras, borboletas em luto, dentes que sorriam. Uma esmeralda rutila num colo imperfeito. Aos seus ouvidos palavras soltas "pleito governamental"... "é a ultima moda no Rio, querida".

Foi num rápido relance que um homem alucinado sentiu mais que percebeu tudo isso. "Isto é massante... toca uma rumba bôa, rapaz". Branca garra gelada no seu braço em fogo. E por entre as cortinas de franjas douradas viu a lua um vestido vermelho rolar três vezes no chão, viu um homem louco tumulto, gritos, policiais...

"Enlouqueceu?" "Ele está bebado". "Para onde o levarão? Prisão. "Hospicio"...

O luar enchia de grades o chão. E aquela gargalhada sombria se elevava deitro da noite, entrecortada por vezes de estranhos soluços. Noite de sangue, corpo que de louco soluçar exangue, desmaia por fim á luz da lua...

Seu assombrado olhar de criança fitou-me com vaga compreensão. Sem perceber que a magoave, prendi-lhe com força as pequenas mãos nas minhas.

— E foi porisso, foi per ver o homem de olhar vasio, a mulher que não sorria, o agonizar do artista, a miséria do velho escravo e a incompreensão do fundo ao gênio, que com horror a lua retirou-se do céu.

E ficou triste, e ficou negra, a noite em que um dia Alguem veio a um mundo perdido, a uma terra amaldiçoada, e não conseguiu tirar-lhe a maldição.

# PASSATEMPO CHARADISTICO

Diretor: HELENO — Secretario: DEBRITO

São adotados nesta secção os seguintes dicionários: Silva Bastos, Jaime de Séguier, Simões da Fonseca, Pequeno Brasileiro Moderno, Brevíario de Charadista de Silvio Alves, Nomes Proprios de A. M. de Sousa, Proverbios de Lamenna e Mitologia de Chompré.

Toda correspondencia sobre palavras cruzadas e charadas deve ser dirigida para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 - Recife e endereçada a HELENO, que é o encarregado desta Secção.

CARTÃO DE INSCRIÇÃO

NOME .... .... .... .... .... .... .... ....

PSEU. .... .... .... .... .... .... .... ....

RES .... .... .... .... .... .... .... ....

# Palavras CRUZADAS

8.º TORNEIO

PROBLEMA N.º 7



## HORIZONTAIS

2 — Ramo de pretos na Guiné portuguesa.
7 — Costa na ilha de Tenerife.
8 — Natalicio.
9 — Medida para toda sorte de tecidos, usada antigamente em França e no norte da Europa.
11 — Cheio de ira.

## VERTICAIS

1 — Cidade da Italia a 8 quilometros de Padua.
3 — Titulo de bispo seriaco.
4 — Ladrão.
5 — Dona de casa.
6 — Peça interior e principal de um aposento.
9 — A terra natal.
10 — Peso romano.

(Dicionario consultado: Simões da Fonseca).

DOENÇAS DOS PULMÕES - RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
EDIFICIO SLOPER - SALA 37

PROBLEMA N.º 8



## HORIZONTAIS

3 — Nota musical.
4 — Nota musical.
5 — Sufixo.
6 — Nota musical.
7 — Nota musical.
8 — Sufixo.
9 — Qualquer dos dois corpos que foram dissociados por uma corrente eletrica.

## VERTICAIS

1 — Casa de jogo.
2 — Espirito.
3 — Planta urticacea.
4 — Especie de ameixa.

(Dicionario consultado: Silva Bastos).




NOVISSIMAS

31—Três-uma — Na *cidade da provincia de Rovigo, com dificuldade falo ao Imperador romano.*

GASPITO — Freixeiras

32—Duas-uma — O *Imperador romano estava ali na dansa de roda.*

GASPITO — Freixeiras

33—Uma-uma — A *nota musica aqui é verniz da China.*

GASPITO — Freixeiras

34—Uma-duas — A *margem do rio de Pernambuco a dona de casa estava a contemplar o lago no Estado de Amazonas.*

GASPITO — Freixeiras

35—Uma-duas — *Aqui no caminho peguei o mamifero roedor.*

GASPITO — Freixeiras

—(||)—

SINCOPADAS

36—Três (duas) — O *pato da polvora é guardado por um homem forte e robusto.*

GASPITO — Freixeiras

37—Três (duas) — Na *retaguarda a chuva é torrencial.*

GASPITO — Freixeiras

38—Três (duas) — Pela *entrada principal vou ter ao lago ou distrito de Loanda.*

GASPITO — Freixeiras

39—Três (duas) — Em *caso de jogo não entra animal domestico.*

GASPITO — Freixeiras

40—Três (duas) — A *planta da familia das onograriaceas foi encontrada na serra de Portugal.*

GASPITO — Freixeiras

—(||)—

PONTOS

Serão contados da maneira seguinte: Palavras Cruzadas — 10; Simbolico ou Figurado — 5; Logogrifos e Enigmas — 3.e Charadas — 1.

TORNEIOS

Serão mensais e constarão de duas especies: de Palavras Cruzadas e Charadas, Enigmas, etc.

PREMIOS

Serão oferecidos aos totalistas de Palavras Cruzadas, aos que enviarem mais da metade aos totalistas de Charadas, Enigmas, etc. e aos que enviarem mais da metade das soluções.

PRAZO

Será de trinta dias para a Capital e sessenta para o Interior e Estados vizinhos, após a publicação dos ultimos trabalhos do torneio.

CORRESPONDENCIA

ALN: O desenho deve ser feito a tinta Nankin e trazer os dicionarios que foram utilizados.

Desejo a todos os confrades um feliz Natal e que o novo ano seja repleto de venturas e muitas felicidades.

# PERFUME PERSA EM JARROS DO JAPÃO

## (Omar Kháyyám em haikais)

de João Pinheiro LYRA

— VII —

GRATIDÃO A PARREIRA

Entendem-se bem
O meu rubro sangue e o teu,
Vermelho também...

INSACIABILIDADE

Alegre doidejo
Na sede que aumenta, crede,
Co'o vinho de um beijo!...

EXIBICIONISMO

Quando o Vento agita
Vil poeira, outrora, caveira,
Mortos ressuscita!...

FUTURO CORPO ARGILOSO

Nesse jarro que hei
De ser é Vinho ,prazer,
Eu te guardarei!...

NO BAFO DA MORTE

Um sopro te apaga:
Do drama da tua chama
Faz lembrança vaga!...

EXAME DE CONSCIENCIA

Eis Hoje, o amanhã
Que eu via na fantasia
De ontem... Coisa vã?!

HONRA AO MERITO

Se o coração te arde
De amor avassalador,
Não és um covarde!

PROFISSÃO DE FÉ

Ao deus Hoje adoro,
Que os idos e os não-nascidos
Sempre esqueço e ignoro.

VERTIGEM SATISFEITA

Sensação de queda
No abismo... tão bom que eu cismo!
Teu beijo embebeda...

MISTÉRIO PIRAMIDAL

Esfinge camenie,
Bem calma, indaga a minh'alma!
E a sina da genie?...

MULHE R- VENTANIA

Atros viração!
Te agrada, despetalada,
A flôr da ruão!...

UM VENENO QUERIDO

O Amôr desiludo,
Nos fas infeliz, mas...
Ninguem quer que mude!

São José da Lage — Alagôas - 1949

# MUNDO DE LUZ E SOM

## NOTICIAS POR FIO DIRETO

**EIS A NOSSA FABULA**

O filme western tem seu grande publico não somente masculino, mas tambem e talvez sobretudo de mulher e esta encontra em Alan Ladd ou em Gary Cooper, segundo suas maneiras particulares de reagir a sugestão de um homem, — o cavalheiro de seus sonhos, o qual é depois de tudo, incrivelmente identico aos sonhados por suas avós, abisavós e tataravós...

E' verdade que as velhas pradarias foram contaminadas pelo progresso; porém as pradarias virgens como que ressuscitam no cinema porque os **cameramen** têm o bom gosto de fabricá-las para aquelas.

No cinema reencontramos, tambem, a velha fabula que é eternamente sempre a mesma: "Era uma vez uma meiga rapariga e havia tambem um guapo rapagão bom e destemido..."

Todos conhecem-na de cór; mas não importa. E' bonita assim como é. Nunca vos aconteceu contar a um menino uma fábula? Duas, três, dez vezes da mesma maneira?

Mas, se um dia, cansado de dizer sempre as mesmas coisas, mudais uma virgula, o garoto está pronto a emendar-vos, porque a sua fabula ele a quer assim: sabe como começa e sabe como acaba: sabe muito bem que coisa acontecerá na metade da historia, mas esta será sempre a que ninguem tem o direito de mudá-la.

E' bonita assim como é, como bonito é, igualmente, para o grande publico o filme **western** de enrêdo eternamente igual.

**"MANON (ANJO PERVERSO), PROIBIDO NA ARGENTINA!**

Noticias de Buenos-Aires informam que a censura proibiu a exibição de **Manon** (Anjo Perverso), declarando que a pelicula é prejudicial e tende a frisar os fundamentos sobre os quais a sociedade está estabelecida".

Os censores portenhos, e não somente os portenhos, querem moralisar o cinema! Não vêem, porém, que para conseguir tal coisa antes de tudo é preciso mortilisar a sociedade da qual o cinema é expressão.

A moralidade é independente de qualquer convenção ou de qualquer trabalho artistico: não depende do que se mostra, mas da maneira como se mostra.

Uma cena apresentada cruelmente póde ser moral quanto outra perversa e corrutora é mostrada sob o véo da hipocrisia, numa dissolvencia qualquer.

Há filmes, sim, que deveriam ser censurados: aquêles que degeneram o sentido artistico das massas; mas, desses abortos ninguem se incomoda...

**COMO POPÉIA**

A exemplo do que Popéia, mulher de Nero, fazia, o magnifico cavalo Golden Cloud, que Errol Flynn monta em seu ultimo filme **Montana**, teve de ser molhado com leite antes de entrar em cena.

Caso assim não ocorresse, o brilhante pêlo do animal jogaria muita luz nas cameras, cujos reflexos seriam prejudiciais ás fotografias.

Depois de varias experiencias, constataram que o leite, depois do animal enxuto, evitava tal inconveniente, sem ser prejudicial ao brilho do pêlo do cavalo.

**COMO E' FEITO O JORNAL FALADO**

As instalações, muito semelhantes áquelas de um grande diário, são dispostas nos andares superiores de um amplo **studio** cinematografico. Um editor chefe que corresponde a um diretor de redação, capta continuamente as noticias que procedem de todas as partes do mundo; um cronista-chefe escolhe os argumentos mais adaptaveis e imediatamente pelo radio encarrega os operadores, espalhados pelo universo, de Paris á Australia os quais se **precipitam** sobre o local do acontecimento para fixá-lo **ainda quentinho.**

Os argumentos **são girados** de acordo com as instruções recebidas do escritorio central. Pouco depois o filme chega, fechado em tubos lacrados, acompanhado de uma descrição pormenorisada do acontecimento.

O centro vital do noticiário cinematografico é a sala de projeção, onde o editor-chefe, sentado defronte de uma tela normal, examina os 30 mil metros de peliculas rodados em cada semana e escolhe os 500 metros dos dois jornais lançados semanalmente.

Cada argumento é analisado com cuidado e em geral é projetado seis ou sete vezes antes de se lhe juntar os comentarios feitos em todas as linguas. O laboratorio controla em seguida o volume e a qualidade de cada som, a voz do comentarista com a ação da pelicula.

Os encarregados dos efeitos sonoros juntam os sons necessarios para dar a intensidade da ação os quais são gravados através de um complicado procedimento de discos fonograficos.

Além dos dias necessarios á preparação material do filme **são necessarias 20 horas para o acabamento** e tudo isso somado dará como resultado nada mais que 10 minutos de projeção.

**PARTICULARES DA LOURA MICHELE**

Quando Michéle Morgan se divorciou do marido Bill Marshall declarou que os motivos deviam ser procurados na diferença de mentalidade entre continentes opostos: ela francêsa e ele americano.

Estranhou-se, porém, que apenas só notaram essa divergencia após cinco longos anos de casados. "Um pouco tarde!" — convieram e com razão...

Bill Marshall, rapaz alto, tipicamente americano, louro de olhos azuis, já se casou com outra francêsa, Micheline Présle, a heroina de **Adultera.**

Michéle Morgan, entretanto passa seu tempo em perfeita harmonia com seu patricio, o jovem e forte Henry Vidal: Fabiola e Rual tambem na vida de todos os dias...

Enquanto isso o filho do casal, de acordo com a sentença do divorcio, passará 8 mêses do ano com a mãe e os 4 restantes com o pai Mike, que é o seu nome conta apenas 5 anos de idade.

**BETTY GRABLE "MASCOTE"**

Em Hollywood descobriram que Betty Grable é uma das mais eficazes **mascotes.** Todos os principiantes que giraram ao seu lado tornaram-se, depois, astros de primeira grandeza.

Assim, todos os estreantes sob contrato em Hollywood sonham ser um dia escolhidos como interpretes dos filmes nos quais a rainha das **pin-up-girls** trabalha.

Betty já **rodou** 18 filmes quase todos em tecnicolor e nesses por sete vezes ela teve como **partner** um estreante e cada um deles tem feito a mais brilhante carreira.

Entre aqueles recordamos: Victor Mature, Dick Haynes, Rubert Cummings, John Payne, George Montgomery, Harry James (de quem Betty se tornou esposa) e Dan Dailey (o novo Fred Astaire).

Eis algumas palavras escritas pelo diretor cinematografico americano Edward Dmytryk: "Nas mãos dos progressistas, o cinema poderia servir para dizer ao povo americano que os Estados Unidos não são um país todo mel e açucar; que o bigotismo e a intolerancia prosperam sempre que uma larga porcentagem da população é ainda sub-alimentada, mal acomodada e sem escolas; e que os direitos da propriedade não são, absolutamente mais sagrados que os direitos de ser humano".

Dmytryk dirigiu, para citar seus mais recentes filmes em 1946 — **Till End of Time,** com Dorothy McGuire, Gui Madison e Victor Mature; em 1947 — **Cross fire,** com Robert Mitchum, Robert Young, Robert Ryan e Gloria Grahame; em 1948 — **So well Remembered,** com John Mills, Martha Scott e Patricia Roc (este girado na Inglaterra).

Os personagens de seus filmes, singular e coletivamente, encarnam sempre uma realidade moral e social. No Brasil, pelo que parece, esses filmes são proscritos.

**O FILME "TORNA A SORRENTO"**

E' um agradavel passatempo realizado com muito criterio, tendo em conta uma formula comercial digna de aplausos.

Ao lado de Gino Bech trabalha, desta vez, Adriana Benetti, a jovem e loura italianazinha protagonista do filme **O coração manda,** tanto falado e que aqui não assistimos.

Ela tem, igualmente, ótima interpretação em **Os ultimos dias de Pompéia,** encarnando o papel da escrava Nidia.

**"ENCANTAMENTO"**

E' outra excelente produção que a direção do **Programa Art Film** nos promete para breve. O titulo original da pelicula é **Enchantment,** produzida em 1948 e lançada este ano, obtendo enorme sucesso por longos meses nos maiores cinemas de New York.

Seu sucesso se tem repetido em todos os logares onde é apresentada.

Em S. Paulo manteve-se no cartaz por muitas semanas. São seus protagonistas: Teresa Wright encarna o papel de uma moça do seculo passado, enamorada por David Niven. Dizem que com este filme Tereza aumenta mais uma pedra preciosa na corôa de sua vida artistica e tem quem prenuncie para ela um novo **Oscar.** O anterior obteve-o com sua interpretação em **A senhora Miniver.**

**"PEGANDO TOURO A' UNHA"**

Para acabar com a crise de filmes ruins, a direção do **Programa Art-Film** irá lançar, tambem para breve, uma brilhantissima comedia italiana com **Totó,** um dos maiores comicos da peninsula, uma especie de Cantinflas.

Assistindo a esse filme, o espectador abre a boca para dar gargalhadas e fecha-a para ficar de olhos bem abertos afim de ver Isa Barsizza, uma **pin-up-girl** que costuma deixar as roupas no guarda-vestidos.

Póde ser que em nosso país a censura não permita isso, mas assim mesmo veremos muitas coisas... — **F. F.**

**JORGE VERAS**

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especialisados, com autorização medica por escrito das 6 às 8 e das 12 às 17 horas na Rua da Aurora, 40—1º Fone, 2427. Das 10 às 12 horas á rua Diario de Pernambuco, 86 Fone: 6773

Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N 202

## RETROSPECTIVOS

No começo, quando o cinema não era mais que um achado mecanico, não se podia pensar em exprimir, não dizemos com evidencia perfeita, mas tão pouco com grosseira aproximação os sentimentos e as paixões dos homens, — então os filmes nada representavam a não ser movimento.

**O roubo do grande trem,** por exemplo, o primeiro filme produzido sob um plano narrativo não foi mais que uma rapida sequencia de imagens em movimento, unidas a um unico fio condutor; e era o caminho mais óbvio, mas tambem — como posteriormente veio a se observar — o caminho mais certo sobre o qual o cinema teria de ensaiar seus primeiros passos, para depois caminhar a passadas gigantescas.

Com essa nova expressão artistica, enxergou-se a possibilidade de tornar com uma evidencia realistica e espetacular o que até aquele momento era apenas reservado ás obras narrativas ou aventura.

—

Louis Delluc, francês, criou a primeira critica seria do cinema e delineou as primeiras observações sobre **fotogenia** e, — no tempo em que o cinema era considerado pelas autoridades e pelos artistas como um espetaculo de barracão, — foi ele que ousou falar de uma estetica do filme.

De Carlito disse o seguinte: — 'Chaplin é o primeiro da primeira época da sua arte. E' um pouco responsavel pelo fato de que o jogo se tenha convertido em arte.

O cinema leva em seu prologo nomes famosos de interpretes. Mas um só é mais que interprete. Chaplin é o interprete de si mesmo".

—

A grande Marie Dressler escreveu este pensamento: "A emoção mais sublime é o amor pela humanidade. Esta inclue todas as outras formas de amor.

Felizes os seres capazes de experimentarem esta plenitude do amor! Desfrutam de uma felicidade e de um amor espiritual que se não pódem obter de outro modo!"

—

Um comentario interessante sobre o diretor francês René Clair. Pertence ao critico italiano Lo Duca e este disse:

"René Chomette, dito René Clair, completou 50 anos. O tempo passa, a historia toma uma trajetoria imprevista; só as obras ficam.

Em vinte e cinco anos de cinema René Clair deu um estilo ao cinema francês; é o ultimo burlesco benefico da tradição de Molière. E' o ultimo de uma geração ironica que através a ironia cruel de Carné alcança crueldade de Clozot.

René nunca foi cruel, tão pouco quando o devia ser no profetico **A nous, la liberté!** Toda sua obra, de **Entr'Acte** a **Paris qui dort,** do **Chapeau de paille d'Italie** aos **Deux timides,** etc até o **Silence est d'or,** — toda sua obra, diziamos é um ato de amor para o homem, se se quizer admitir que rir — ou melhor ainda sorrir — é o pontexáto em que o homem difére do animal". — **F. F.**

## A FORMAÇÃO PSICOLÓGICA DA CRIANÇA E O CINEMA

Daniel ROPS

Paris, novembro — O dr. Le Moal, excelente psiquiatra de um hospital infantil, realizou, recentemente, um inquerito cujos resultados foram publicados no **Sauvegard** e nos **Documentos pédagogiques.** Seria util que todos os pais e educadores conhecessem suas conclusões, pois este inquerito refere-se á ação que exerce o cinema sobre as crianças. Geralmente todos os adultos conhecem bem o quanto é nefasta a exibição de determinados filmes, por serem violentos, ou pela crueldade de determinadas cenas, prejudiciais á indole infantil. O dr. Le Moal quiz aquilatar com exatidão este perigo. Apoiado em estatisticas preciosas o inquerito é um instrumento pedagogico de primeira ordem.

**VÃO AS CRIANÇAS AO CINEMA**

A primeira pergunta é: vão as crianças ao cinema? A resposta, referindo-se, evidentemente, apenas a Paris, é concludente. entre 1.163 crianças interrogadas, da serie primaria e secundaria, laica e publica, de 10 a 16 anos, ha exatamente 1 °/° de meninos e 3 °/° de meninas que não vão nunca ao cinema, algumas mais ou menos 10 °/° vão mais de 8 vezes por mês. E' nas imediações dos 13 ou 14 anos que a frequencia dos cinemas se torna maior, depois baixa, outras diversões (sports, principalmente) interferem, roubando o tempo. Assim, pois, o fato e o seguinte e muito importante: as crianças atualmente vão ao cinema demais. E quais são as consequencias? Uma cifra que, por si só, basta para causar inquietação: pois se os meninos da serie secundaria assistem, em media, a 4 sessões de cinema por mês, se os das escolas publicas a 15, os pré-delinquentes, crianças delituosas que cometeram faltas graves, reincidentes, assistem a 66!

**PREDILEÇÃO PELOS FILMES GLORIOSOS**

Para aprofundar o assunto, o dr. Le Moal frequentou duas vezes por semana uma sala de cinema do 18.º distrito, frequentada apenas por crianças, velou em dormitorios de colonias de ferias no decorrer de noites comuns e de outras que precederam a projeção de um filme, enfim, fez um interrogatorio precioso. Conseguiu certificar-se da influencia que as fitas exercem nos jovens espiritos e discernir com concisão os motivos desta atração. Na proporção de 91 °/° os meninos responderam que gostavam do cinema; as meninas apenas na proporção de 71 °/°, e muitas aludiram ao perigo moral e queixaram-se da conduta dos espectadores.

O que surpreende, lendo o resultado do inquerito, é que, espontaneamente em muitos casos, as crianças preferem filmes grandiosos, nobres.

**PARA AS MENINAS, FILMES SENTIMENTAIS**

As preferencias variam de acordo com a idade e o sexo. Em regra geral, as meninas preferem fitas sentimentais, e os meninos, filmes de aventuras ou patrioticos. Porém, existem grandes oscilações que os graficos dos pesquisadores traduzem bem. Por isto, os filmes de aventuras perdem o interesse com a idade, agradam no maximo até os 12 anos, assim como as fitas policiais, ao inverso do que se poderia supor. As fitas comicas agradam apenas ás crianças menores, depois são desdenhadas. Entretanto, 3 curvas as cendem com a idade em ambos os sexos, a saber: os filmes historicos, os documentarios e os sentimentais. Os meninos ao atingirem os 15 anos, 35 °/°, e as meninas, ao aproximarem-se dos 14 anos, na proporção de 36 °/°, preferem fitas historicas.

As crianças analisam muito bem suas preferencias, ao classificarem os filmes vistos, quando se lhes pergunta por que escolheram este ao invés daquele e, tambem, porque gostam mais deste ou daquele artista. Por exemplo, meninos de 12 e 13 anos, tendo assistido a uma projeção de "Air-Force", declararam ter aprendido uma lição de coragem e de heroismo (30 °/°), de patriotismo (24 °/°) de tenacidade e sangue frio (11 °/°.)

**Branca de Neve** (25 meninas e 14 meninos) agradou pela harmonia do colorido, pela musica, e os meninos maravilharam-se com a tecnica. Chegam simultaneamente á mesma conclusão moral: triunfo de inocencia, da felicidade a um bemfeitor, prazer causado pelo trabalho, castigo da inveja, da maldade e do orgulho.

**La Cage aux Rossignols** (43 meninos e 2 meninas da escola publica o escolheram), atraidos pelos Pequenos Cantores da Croix de Bois, pela côr local, pelo estudo dos caracteres, pela veracidade. Chegaram a esta conclusão: necessidade de associar á educação, a afabilidade e o rigor, e a ter confiança nas possibilidades de reeducação e reparação.

**NOCIVIDADE DE CERTOS FILMES**

O dr. Le Moal quiz calcular o discernimento moral da criança fazendo-lhes a seguinte pergunta:

"Vocês vêem alguma vez no cinema coisa que não lhes pareçam morais? Citem algumas".

Em geral as respostas positivas oscilam entre 50 e 70 °/°, um maximo de 72 °/° nos prematuros predelinquentes. Quais as cenas assinaladas como imorais? Em conjunto aquelas onde impera a "sexualidade", em seguida os "crimes", e o adulterio: alunos do curso secundario publico 18 °/° e do curso primario publico e laico no numero restrito de 4 °/°. O "suicidio" só é apontado no curso secundario publico na percentagem de 10 °/°. O "roubo" com tanta frequencia exibindo na tela, só é apontado como exemplo de imoralidade na percentagem de 4 °/° pelos meninos do curso primario laico e publico 8 °/° pelos do curso secundario publico e 14 °/° pelas meninas do curso primario laico.

**IOFOSCAL**

**O fortificante indicado para as crianças em idade escolar**



## Minas Volta ao Cinema Brasileiro

**"CARAÇA", A PRODUÇÃO MISTERIO**

Do RIO — No movimento que se verifica no Cinema Brasileiro não podia faltar a contribuição de Minas Gerais.

Na época do cinema silencioso Cataguases, a linda cidade perdida no interior de Minas, nos deu êxitos marcantes como **Sangue Mineiro, Brasa Dormida** e tantos outros.

Agora, chega a vez de Belo Horizonte, apresentando-nos Caraça (Onde Deus Colocou a Felicidade), desenrolado no ambiente do famoso colegio mineiro que tantos vultos de destaque tem produzido na vida politica, artistica e intelectual do país.

O filme já está terminado e pronto para ser exibido. E' uma produção da Orbis Film Ltda produzido por J. W. Carsalade e T. W. Redo. Fotografia de Teodoro Luts e sua direção, com muitos assistentes, um elenco tecnico maior do que revista de tecnicolor americana e um elenco tambem grande. Mas não se sabe mais nada, a não ser participação da Congregação Catolica do Caraça. Fotografias quase nenhuma exceto a reportagem feita pelo O Cruzeiro e esta que hoje oferecemos aos nossos leitores, talvez uma cena do film. A muito custo conseguimos descobrir que a jovem que ai aparece e que se pode considerar como um tipo de cinema com muitas possibilidades e quem sabe, uma revelação no proprio film, deve se chamar Wanda Nerina. Será mesmo ou é Maria Helena? Tambem pode ser Sonia Silva. Mas Wanda, Sonia ou Maria, é um atrativo que seus produtores deveriam aproveitar, mandando mais fotografias, contando qualquer coisa, ou ela propria e as outras, enviando-nos as biografias e fotos para publicidade.

Quanto ao elenco masculino, a não ser o que aparece tambem na gravura e para o qual pensamos até em fazer um concurso afim de descobrir o nome, não temos mais nada. Será que Caraça vai ser exibido da cumpresa, um novo cinema-parque? tão em moda na U. C. B.

Tem a palavra as Altivosas...

## O HOMEM DESEJADO PELA FEITICEIRA

DO RIO — Randolf Scott, por quem se apaixona Helena Gahagan no film da RKO "Ela, a Feiticeira" (She) — uma historia onde ressurge o velho mito da mocidade eterna — tem, na realidade, uma vida bem singela sem nenhum misterio, nem mesmo cazos complicados de amor, com princesas ou damas que assim se julguem por sua formosura ou seus milhões...

Embora não seja lá muito jovem — nasceu em 1903, a 23 de janeiro — possue excelente fisico, pesando cerca de 80 quilos os quais lhe asseguram perfeita estabilidade á sua altura de .... 1m,82... Randy, conforme é mais conhecido por seus intimos já conta com alguma experiencia matrimonial, porém pacifica, sem os atropelos tão habituais nessa historia de divorcios e casamentos de Hollywood. Sua ultima esposa, Patricia Stillman é o tipo da mulher do lar, e, assim ele se sente recompensado das primeiras nupcias que fracassaram, ao que dizem.

Randolf gosta imenso de trabalhar no Oeste porque tem oportunidade de levar uma vida ao ar livre, coisa que sempre o fascinou. Seu pai foi engenheiro, e Randolf educou-se em colegios particulares, inclusive "Woodberry Forest", na Escola Técnica da Georgia, e na Universidade da California do Norte. Após ter-se formado na referida Universidade, viajou durante um ano por toda a Europa e regressou para trabalhar ao lado do pai. Porém a carreira mercantil não lhe proporcionava grandes atrativos. Seguiu então para a California, ingressando no Teatro da Comunidade de Pasadena, trabalhando no teatro de Vine Street e El Capitain, em Hollywood. Em uma das peças, "The Broken Wing", representou o papel de um jovem piloto de aviação, alcançando grande proeminencia como ator. Foi mais tarde recomendado pelos descobridores de talentos da Paramount, a esta empresa que o contratou e fez então sua aparição em "Sky Bride" (Noiva do céu), com Virginia Bruce e Richar Arlen.

Trabalhou em inumeros films, como "Vingança diabolica" — (Muder in the Zoo), com Kathleen Burke, Monel Atwill e John Lodge; "Roberta" com Irene Dunne, Ginger Rogers e Fred Astaire; "O invalido poderoso", com Kathleen Burke e Ann Sheridan, num dos seus primeiros films; "Fuzarca a bordo" com Bing Crosby; "Coctkail de estrelas" com Ann Richards, "O Passo do Odio" com Robert Ryan e Anne Jeffreys; "A volta dos homens maus" e, agora, "Ela, a feiticeira".

## A VOLTA DE ELLEN DREW

Do RIO — Ellen Drew, graciosa estrela da Columbia, que veremos estrelando "O ESPADACHIM", e uma das artistas de Hollywood que mais tenhidamente lutaram pela conquista do "estrelato". Começou por ser aclamada vencedora num concurso de beleza realizado em Middle West e esse fato a animou a procurar a capital do cinema. E isso porque todos os seus conhecidos a convenceram de que se fosse para Hollywood, faria sucesso. Que mais queria?

Não havia sido detentora de um concurso de beleza? Vencido muitas candidatas ao titulo? Os produtores porém, não a receberam com nenhuma demonstração de agrado. Lutou para conseguir um contrato mas nada conseguiu. Finalmente já desanimada, arranjou um emprego como garçonete de um bar de Hollywood e passou a atender aos freguezes atrás de um balcão. Nada disso, entretanto, a fez desistir... .

Ellen nasceu em Kansas City e seu verdadeiro nome é Terry Ray. Educou-se em Chicago, onde estudou até o terceiro ano do curso secundario no Paker High School. Foi quando deixou os estudos com o fim de procurar trabalho.

Seu primeiro emprego arranjou numa loja de Marshall Field donde se passou para outra firma comercial de Englewood. Começou ganhando 10 dolares por semana e mais tarde recebeu o aumento de 5 dolares. Desse emprego saiu quando pretendia entrar para o cinema. Foi o proprio dono da loja quem a inscreveu no concurso de beleza e como fosse ela a detentora do premio, a pequena Terry se animou a ser "estrela" da tela. Isso porque todo o mundo vivia a dizer-lhe:

— Você devia ir trabalhar no cinema! Vá tentar fortuna na tela. Você há de fazer sucesso em Hollywood...

Mas, como vimos, as portas dos estudios não se abriram para ela com muita facilidade. Foi-lhe preciso força-las. Todavia, mesmo aparecendo em papeis secundarios, conseguiu chamar a atenção dos espectadores para a sua bela figurinha de mulher. O seu primeiro grande sucesso foi quando apareceu em UMA FAMILIA GOZADA, ao lado de Bing Crosby e Fred MacMurray.

A seguir apareceu no filme de Frank Lloyd SE EU FORA REI, com o ator Ronald Colman, e o seu sucesso nesta pelicula deu ao seu nome um grande prestigio artistico. Desde então a sua carreira foi vitoriosa e passou a assinalar exitos merecidos.

Até á Inglaterra conseguiu Ellen Drew estender a sua popularidade, tendo ido ao referido país, a fim de aparecer no film CAÇADORA DE CORAÇÕES, ao lado de Ray Milland. De regresso a Hollywood, voltou ao cinema americano e está agora contratada pela Columbia e ainda hoje está firme sob esta bandeira. Os seus ultimos filmes foram "Dama, Valete e Rei", no qual apareceu ao lado de Dick Powell e Evelyn Keyes e "No Velho Colorado", tecnicolor, que assistimos há pouco com Glenn Ford.

Agora aparecerá mais uma vez num filme colorido. Trata-se de "O ESPADACHIM", romantica aventura vivida na Velha Escocia e cujo galã é Larry Parks.

Historia movimentada e absorvente. O ESPADACHIM reune ainda George Macready, Edgar Buchanan e Marc Platt.




**Astros & Estrelas em desfile**

## ARTURO DE CORDOVA

Arturo de Cordova completa com Dolores del Rio, Lupe Velez e Pedro Amendariz o **four de** mazes que o cinema mexicano jogou nos **studios** de Hollywood.

Ele é o tipo perfeito dos descendentes dos conquistadores que submeteram os supersticiosos aztecas: cabelos pretos, olhos aveludados, perfil aristocratico, elegante e refinado como convém a um gentilhomem de sangue latino.

**Nasceu** em Merida, na peninsula do Yucatã, antigo berço dos Mayas, a 8 de maio de 1908 e desde pequeno iniciou uma vida nomade por causa da industria paterna, que requeria numerosas viagens e permanencias no estrangeiro.

Dos 7 aos 9 anos frequentou as escolas primarias de New York para depois transferir-se para Lausanne, na Belgica, onde ficou como interno no **Calvin Institute.** Abandonou, finalmente, o velho continente, afim de terminar os estudos em Buenos Aires.

Na Argentina, pela primeira vez conheceu as caricias da notoriedade. Arturo era uma rapaz robusto e corajoso e o box fôra perfeitamente indicado para seu fisico e para seu caráter.

Sob a orientação de um habil **manager,** conseguiu em poucos meses de atividade esportiva a colocar K. O. seu adversario na final do torneio de pugilismo entre os estudantes.

Porém o pai da fazenda de seu pai reclamava seu trabalho; era filho de um grande industrial de leite e como tal devia viajar para inteirar-se, pessoalmente, dos progressos alcançados na Europa a respeito desse ramo de atividade.

Visitou a Suiça, Holanda, Italia e França e quando regressou, **disse ao pai que tudo era muito** interessante; não nascera, porém, para aquilo. Desiludido e alarmado, o pai perguntou-lhe o que gostaria de fazer.

— "O jornalista", foi a resposta de Arturo.

Os leitores hão de imaginar o que o velho não fez para dissuadi-lo; mas não houve geito e depois de uns 6 meses Arturo era redator de uma agencia de informações americanas e dado sua paixão esportiva, logo depois foi cronista numa estação de radio.

Do radio ao cinema, na America, o passo foi breve. Alan Ladd, Dick Powell, Frank Sinatra e outros o têm demonstrado. Depois de tudo isso, Hollywood pensou utilisar o promissor rapaz e assim este fez **Con's Command** e **The miracle of Main street.**

Arturo aprendeu com facilidade e num curto periodo o inglês e em **Por quem os sinos dobram,** pela primeira vez, trabalhou falando naquela lingua. Foi então que assinou um longo contrato com a **Paramount** e nesta companhia já girou: **Frenchman's Creek,** com Joan Fontaine; **Incendiary Blonde** e **Masquarade in Mexico.**

Mas, a personalidade de Arturo de Cordova não está somente nos filmes por ele interpretados. E' um dos atores de Hollywood mais procurados para as noites de gala e os **cock-tail parties** nas muitas residencias perfumadas de Beverly Hills.

Seu fascinio latino de **conquistador,** seus olhos de veludo e sua voz acariciadora, além da fama de magnifico dansarino lhe grangearam o titulo de **Don Juan 1945,** alem daqueles atributos produzirem seus efeitos sobre o mundo femenino americano.

(Cronica de Carlo Mazzoni — **Pela tradução: ARGUS**)

**Filmes da Semana**

## "RIO VERMELHO"

**Titulo original: — "The red River"**

**Diretor: — Howard Hawks**

Trata-se de uma pelicula digna de estima, cuja interpretação foi confiada a dois atores eficacissimos: o veterano Jonny Wayne e o novato Montgomery Clift.

O filme narra as aventuras de um grupo de **cow-boys** que quiam uma enorme boiada de uma a outra região, nos States. Homens primitivos, dominados por paixões selvagens, em luta contra os elementos, contra os peles vermelhas, contra os bandoleiros e, afinal contra as insidias da propria terra, porém que á terra estão ligados por um amor raivoso, violento e simples.

**Rio Vermelho** é digno de figurar ao lado das obras primas do genero.

Lamentavel é que houvesse sido escolhido um cinema como o Moderno para exibição de uma serie de boas produções, que deixam de ser vistas por metade do publico afeicoado porque não há quem suporte, nesta época de calor aquela furna do inferno.

Igualmente, é lamentavel que quem zela pelo bem-estar da população não enxergue aquela noriva velharia a qual não se concilia mais com o progresso sempre crescente de nossa cidade — **ARGUS.**

ILEGÍVEL

# PARA A MULHER NO LAR

## FILATELIA

MARIUS

### NOVIDADES INTERNACIONAIS

**RIO** — Cuba emitiu recentemente uma série postal denominada "Retiro de Comunicaciones" composta de 3 sêlos ilustrados com o retrato do telegrafista Ismael Cespedes, vulto da Historia de Cuba. E' interessante narrar numa síntese historica, o episodio em que destacou-se o ilustre cubano. No mês de outubro de 1868, encontrando-se Ismael de Cespedes de guarda na Estação telegrafica de Bayamo, ao receber a ordem de deter Carlos Manuel de Cespedes, comunicou a este imediatamente, antes de transmitir o despacho a seu destino, evitando assim a prisão do grande patriota cubano. A emissão se compõe dos seguintes valores: 1 centavo, côr verde, tiragem 2.600.000 exemplares; 2 centavos, vermelho, tiragem 3.200.000 exemplares e 5 centavos, azul, tiragem 200.000 exemplares. A série foi lançada oficialmente em circulação no dia 28 de setembro, porém para os filatelistas a venda foi antecipada para o dia 15 do mesmo mês. A proposito desta emissão postal a direção dos Correios de Cuba publicou um aviso num jornal de Havana, que declara num dos seus paragrafos que os citados selos serão vendidos até o seu total esgotamento, sem que possam ser desvalorizados nem anulam as especies dos mesmos valores que atualmente estão em circulação. Outro paragrafo declara que as pranchas utilizadas na impressão destes selos, assim como os cunhos empregados no Primeiro Dia, deverão ser destruidos imediatamente. Para esta emissão foi utilisado um carimbo especial com os dizeres: "Sejam Filatelista — Primeiro dia". Esta série foi emitida para auxilio financeiro do Retiro de Comunicaciones dos empregados dessa dependencia postal.

—

**CHECOSLOVAQUIA** — Comemorando o 5.º aniversario do Tratado de Amizade celebrado com a Russia, foi emitido um selo de 3 kopek. O desenho representa dois trabalhadores apertando as mãos num gesto de cumprimento, tendo ao fundo as bandeiras dos dois paises. O selo tem a côr vermelha.

—

**SUECIA** — Uma série de tres selos foi emitida nos seguintes valores, 20, 30 e 80 ore, em homenagem ao grande escritor Johan August Strindberg.

—

**TURQUIA** — Uma série de seis selos aéreos, todos bicolores e nos valores: 5 kurus e 40 k., panorama de Izmir; 30 k. e 50 panorama de Angora; 30 k. e 1 lira, aspecto caracteristico de Istambul.

NOTICIARIO

Começou em outubro a funcionar em Caracas a Escola Postal da Venezuela que tem por finalidade o estudo teorico e pratico do serviço postal, em dois cursos: elementar e superior cujo curso é de um ano cada um. Se destina este Instituto especializado a preparar para este importante serviço publico um pessoal consciente de suas obrigações, devidamente conhecedor das respectivas técnicas economico-administrativas e familiarizado com as disposições e principios da legislação postal vigente. Para estes cursos são admitidos candidatos maiores de 15 anos até á idade de 30, que tenham sido aprovados no curso de instrução primaria, e apresentem certificado de saúde e de bôa conduta.

Todas as séries dos selos de Malta, emitidos recentemente, contém a inscrição em diagonal "Novo governo de 1947". Embora a ilha de Malta tenha um governo mais ou menos proprio desde 1921, os selos assinalam 1947 como o ano em que foi promulgada a nova Constituição.

—

No dia 1.º de abril deste ano, a Terra Nova, a mais antiga colonia inglesa, tornou-se decima provincia do Canadá. Essa mudança de Dominio para Provincia Confederada do Canadá, será comemorada com a emissão de um selo canadense de 4 centa. Por enquanto são ignorados os detalhes do novo selo.

## Premio Femina

Foi concedido em Paris, o Premio "Femina" á sra. Le Hardouin, pelo seu romance "La Dame de Coeur". A sra. Le Hardouin obteve no primeiro escrutinio sete votos, como o outro concurrente, Christian Murcieux, autor do romance "Le Fruits de Canaan", mas o voto da Presidente, sra. André Corthis, tendo sido favorável á primeira, assegurou-lhe a vitória. A duquesa de La Rechefoucauld, em viagem para os Estados Unidos, manifestara sua opinião e dera o seu voto antes de partir. A sra. Collete Yver, ausente de Paris, e a condessa de Chambrun, enferma, não participaram da votação.

Cronologicamente, o Premio "Femina" é o primeiro dos quatro grandes premios literários franceses. E' concedido uma semana antes do Premio Goncourt e do "Theophraste Renaudot" e precede de quinze dias o premio "Inter-aliados". Foi fundado em 1904 por um juri de mulheres interessadas em literatura e a primeira premiada foi a sra. André Corthis, que hoje preside os destinos da pequena Academia.

## ALIMENTAÇÃO DE ACÔRDO

O regime alimentar é, para a maioria de nossas leitoras, um bicho de sete cabeças. Entretanto, com poucas palavras, o assunto fica resolvido e do modo mais facil. Veja qual é o seu fisico e alimente-se de acôrdo com ele:

SE E' MUITO GORDA

Evite tortas, molhos, pastelaria, carnes gordas, pudins, cremes, doces, manteiga, muito sal, pão, pimenta.

Substitua os molhos por limão e vinagre. Carne por frutas e legumes durante a maior parte da semana.

Evite as sobremesas muito fortes e prefira maçãs cozidas, geleia e compota de frutas.

Deixe de lado as carnes muito gordas e coma galinha, bife de grelha e carne magra.

Abandone o peixe frito, prefe rindo peixe ensopado ou de grelha.

Coma apenas pão torrado (se não póde passar sem ele).

Não beba água ás refeições.

SE E' MUITO MAGRA

Beba bastante agua. Coma menos frutas e mais carnes. Bastante manteiga, cremes, bananas maduras, abacate, salmão e outros peixes. Batatas, arroz massas, macarrão. Alimentos ricos em amido.

SE TEM PESO NORMAL

Coma alimentos ricos em proteinas, como ovos, carnes e peixe.

Coma moderadamente batatas feijão, massas, e quanto quizer de legumes cozidos como brocolos, espinafre, repolho. Coma tambem legumes crús, como tomates, aipo, alface, pepinos e cenouras. Beba pelo menos 1 quarto de litro de leite por dia. Beba 2 litros de água por dia.

BEBIDAS QUE ENGORDAM

Devem ser adotadas pela magra, uma vez ou outra lembradas pela de peso normal, e esquecidas pela gorda: Uma gema de ovo num copo de suco de laranja adoçado com mel. Uma banana madura amassada em leite. Copo de leite ás refeições.

## VINGANÇA DE BOEMIO

O poeta Laurindo Rabelo descurava de tal forma o seu vestuario que as familias mais intimas, e que mais o admiravam, sentiam constrangimento em convida-lo para as suas festas.

Certa dona de casa, incitada pelos filhos para que o contemplasse com um convite para as suas reuniões mundanas, objetou um dia:

— Agora, não. Esperem que ele tenha roupa, que eu o convido.

Assim que o poeta exibiu um terno novo, a matrona cumpriu o que prometera; mandou-lhe um convite, logo aceito.

O sarau começou, porém sem o boemio. Quando já estavam cansados de esperar bate alguem á porta. Todos correram para receber o retardatario. E foi uma decepção. Quem chegava era um carregador, trazendo em uma taboleiro a roupa nova do poeta e este bilhete:

— "Ai vai o Laurindo".

## QUEIJADINHA DE CREME

100 gramas de açucar, 100 gramas de farinha de trigo, 4 ovos inteiros, uma colher de manteiga derretida, raspa de meio limão, meio litro de leite. Bata-se tudo até ficar espumoso. Enchem-se as formas forradas com massa doce. Forno regular.

## POLENTA VERDE

Cozinhe um quilo de espinafre côe e bata com um faca até formar um pirão. Ponha ao fogo uma panela funda com agua e sal e quando a agua ferver, misture pouco a pouco, 500 gramas de fubá. Mexendo constantemente, junte o pirão de espinafre. Quando estiver bem cozido deixe esfriar um pouco. Em uma forma funda, untada de azeite, ponha uma camada de polenta, uma de guizado de carne de boi, porco ou salchicha, polvilhe com parmezão ralado. Depois nova camada de polenta, guizado, parmezão até esgotar os ingredientes. Leve ao forno por uns quinze minutos.

## AS MÃOS

**Uma moderna dona de casa pode manter as mãos com bom aspecto, quando obrigada aos trabalhos da cosinha?**

SE VOCÊ TEM AS MAOS VERMELHAS: — levante-as e depois, durante dois minutos fecne-as e abra-as com energia. Faça isso 3 a 4 vezes ao dia.

SE TEM OS DEDOS ENCAROÇADOS: — faça massagens todas as manhãs com um pouco de azeite, partindo da unha até o punho como se fosse calçar uma luva muito apertada.

SE TEM FRIEIRAS: — faça tratamento com vitaminas A e D2 ou com vitamina PF. Use luvas bem largas. Friccione as mãos, de manhã e a noite, com duas colheres de vinagre as quais você adicionará uma colher das de cafe de aguardente canforada.

SE TEM AS MAOS UMIDAS — o unico remedio eficaz, são os raios X. Não o aplique, entretanto, sem consenso medico. Se o caso não é muito grave friccione as maos com sal grosso duas vezes por semana, alternando com fricções com suco de limão. Podera, tambem, durante o dia, friccionar com frequencia, agua de colonia, após as quais aplicara o seguinte preparado: Talco de Veneza, 100 grs, Amido, 10 grs Tanino, 3 grs; Acido Salicilico, 50 centig.; Timol, 10 centig.

SE TEM AS MAOS RUGOSAS: — Depois de lava-las com agua quente, (40%) e sabão preto, faça uma massagem com a seguinte mistura:

Glicerina, suco de limão 50/50, ou então, depois de lava-las aplique um creme a base de vitamina D. ou F.

SE TEM VERRUGAS: — (O que acontece com frequencia entre os jovens), procure o medico que as destruira. Se quizer cuidar você mesma das verrugas, aplique durante duas horas um cataplasma de flores dos prados, quentes e esmagadas. Mas este tratamento é menos garantido.

## Segredos para um arroz bem feito

Um dos meios de melhorar a aparencia do arroz é juntar uma colherzinha de suco de limão á agua em que ele está sendo cozinhado; os grãos ficarão mais brancos, mais leves e maiores.

—|||—

Lavar bem o arroz é facil quando se faz uso do batedor de ovos. E para reduzir a metade o tempo que ele exiga para o seu cozimento, ponha-o de molho em agua temperada, durante uma hora mais ou menos, antes de leva-lo ao fogo.

—|||—

Cozinhar o arroz ao ponto é uma habilidade. Mas, se ele cozinhou demais, ponha-o em um coador e deite agua fria para eliminar a parte de amido e ele ficará mais duro. Coloque o coador sobre uma panela com agua fervendo e o problema estará solucionado.

—|||—

Para evitar que o caldo do arroz transborde, unte com manteiga a borda inferior da panela, antes de leva-la ao fogo, até uma altura de 5 centimetros.

—|||—

E se deseja um arroz bem secco, tire a panela do fogo cinco minutos antes de terminar a cocção, ponha uma fatia de pão em cima e tape bem. O grão inchará e o pão absorverá o excesso de caldo.

## O PENTEADO: UM DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DA BELEZA DO ROSTO



**O penteado é, para cada mulher, um problema, pois dele depende, em grande parte, a valorização da personalidade, da elegancia, do encanto e da harmonia do rosto. Sem um penteado adequado, a beleza de uma mulher é incompleta. Nas vésperas de uma festa, não há mulher que não fique meditando sobre o penteado que deverá usar na referida ocasião. Deverá frisá-los? Seguirá as ultimas imposições da moda? Arruma-os com capricho, olha-se no espelho, e não se reconhece mais, tão grande foi a transformação de seu rosto.**

**Publicamos hoje, para melhor orientar nossas leitoras, já que as festas do fim do ano se aproximam, um penteado ultra-moderno, realizado por Antoine, um dos mais célebres cabeleireiros de Paris. E' um penteado feito de pequenos cachos não totalmente enrolados. Os cabelos são recurvados, desde a nuca, o que dá um movimento de doçura ao rosto. E' um penteado indicado somente para as jovens que possuem cabeça pequena e bem desenhada.**

## CONSELHOS PRATICOS

SE VOCÊ fuma demais, conserve os dedos sempre limpos, usando o removedor de nicotina que elimina não só as manchas, como tambem o cheiro do fumo.

• • •

O ESTILO de um vestido é importante. E' preciso estudá-lo e escolher uma combinação que esteja de acordo com a sua individualidade.

• • •

OS CABELOS grisalhos não indicam velhice. Tentar encobri-los é que evidencia a idade. Se seus cabelos são grisalhos em volta da fronte, procure tirar partido desse dom que a Natureza tão bondosamente lhe concedeu. Penteie os cabelos para trás e deixe á mostra os grisalhos. Têm o efeito de suavizar a fisionomia e desalentar uma beleza que, muitas vezes, levou anos escondida.

• • •

NÃO IMITE os outros. Seja você mesma, tão sincera e encantadoramente quanto passa. Não tome atitudes afetadas, na ilusão de estar impressionando alguem com sua sofisticação. Simplicidade de modos, mas uma simplicidade que inclua um perfeito conhecimento do que é correto, eis a unica sofisticação que tem valor.

Quando os fios de uma escova estiverem muito moles e flexiveis, deixe-a em água e amoníaco, por algum tempo. A escova voltará a servir como quando nova.

• • •

Uma caminhada saudavel ou exercicios, ajudam a circulação o que é um grande beneficio a sua pele. Melhor que tudo, porém, é descansar com seus calcanhares em posição mais elevada que sua cabeça.

• • •

Ao menos uma vez por mês aplique na cabeça, antes de lava-la, óleo de oliva ou de amendoas doces levemente aquecido. Deixe permanecer durante meia hora, antes de lavar a cabeça. E seus cabelos ficarão brilhantes e sedosos.

• • •

Para evitar que os espelhos do banheiro se embaciem com o vapor da água quente, esfregue-os com um pano e um pouco de sal de cozinha puro e sêco.

• • •

A manteiga obterá um sabor delicioso, quando misturada a um pouco de mel. O mel, além disso, impede que a manteiga fique rançosa. Use para 1 quilo de manteiga, 60 gramas de mel. Bata tudo muito bem, numa taboa úmida.

• • •

Se suas unhas são fracas, experimente fortifica-las com lanolina pura. Espalhe a lanolina nas unhas sem esmalte, fazendo-a penetrar bem sob a cutícula. Deixe a lanolina permanecer assim a noite toda.

• • •

A queimadura de cigarro na madeira de um movel é algo desolador para qualquer dona de casa. Quando a queimadura é profunda, o dano não póde ser reparado por métodos caseiros. Quando, porem, é superficial, póde-se solucionar o caso com o mesmo liquido com que se limpa prata. Ponha-se uma pequena quantidade do liquido limpador sobre um pano macio e ligeiramente úmido. Passe-se depois o pano dobrado suavemente sobre a parte queimada, esfregando-se sempre no sentido da flora da madeira e cobrindo-se uma superficie três vezes maior que a afetada. A medida que se aplica esse tratamento, nota-se que a mancha diminui consideravelmente e, com a continuação, desaparece completamente. Não se deve assustar se a madeira ficar mais clara, pois que com uma esfregadeira de cêra propria para moveis, a côr natural retorna sem nenhuma dificuldade.

— Os perfumes, os medicamentos e as bebidas alcoolicas podem, ao derramar-se, causar dano irreparavel a um movel porque o alcool dissolve o verniz e a laca. No entanto, nada ocorrerá se, ao derramar-se um desses produtos, enxugar-se imediatamente o liquido com um pano absorvente, cuidando de não espalhá-lo mais na superficie. Se esse acidente é descoberto muito tarde, e dele advier uma mancha, tem-se que trata-la como a queimadura da madeira. Esse método simples e sempre á mão é muito eficaz e auxilia imensamente a mulher cioso de seu lar.

## VIDA LONGE SEM VELHICE

Um dos desejos de todo homem é viver muito sem envelhecer. Buscando a realização desse sonho, não descansam os cientistas em suas pesquizas dando á humanidade a doce ilusão de que um dia, será possivel, com regras de higiene ou medicações seguras, uma vida longa, sem cabelos embranquecidos e arterias esclerosadas.

Não vale aqui perquirir porque se encurta a vida ou porque chega a velhice, tida por um dos nossos escritores como a pior de todas as doenças. Mas é curioso saber, por exemplo, se no Brasil, mesmo com achaques da velhice, são muitos os homens que alcançam uma vida longa. E mais ainda: se, em nossa terra percorre o homem, na vida, caminho maior que o alcançado por nossos irmãos dos demais paises americanos.

Em 1940, acusou o Recenseamento a existencia, no Brasil, de 67.690 homens e 104.021 mulheres de 80 anos e mais. Agora, de dez anos decorridos, qual será a situação?

# A Mulher e a Rosa

Maria de Lourdes TEIXEIRA

Nesta pagina feminina, não vou falar de rosas em geral. Todas as rosas são sáfrocas que são sempre rosas, já disse alguem. Mas algumas há que detêm um posto de alta hierarquia nas nesgas de jardim deste mundo combalido.

Isto não é um comentario frivolo sobre um catalogo frivolissimo de rosas, onde se deparam especificações assim: "Rosa Indica Fragrans", vulgarmente Rosa Chá de Bengala; "Rosa Gallica Aurelianenais", a chamada Duqueza d'Orleans, de colorido glorioso e ardente.

Irei então falar do "Espectro da rosa" de Gauthier e, consequentemente, de Nijinsky e Diaghiev?

Tampouco, amigos. Mesmo as não vivas, e sim pintadas durante o "Quatrocento" italiano, mais parecem alusões a rosas do que rosas propriamente ditas. Muita gente não as planta nem colhe — só as pinta. E o caso de Piere-Joseph Redouté (o que foi professor de Maria Antonieta), que pintou mais de mil, que lhe grangearam o epiteto de "Rafael das rosas". O proprio Renoir, de onde as colhia senão da sua palheta? As de Vuillard não murcharam nunca, e as "Rosas num vaso" de Cezanne talvez não sejam mais belas do que as pintadas por Fantin-Latour, que as transfigurava em mistério, ou por Louise Hervieu em cujos desenhos elas aparecem quase como uma obsessão.

Irei, acaso, tratar duma cena de amor, como a de Drouais na estampa "La rose mal defendue"?

Absolutamente, não vos saturarei com as rosas da literatura, já que coube a Omar Kayyam, Ronsard, Shakespeare e Gérard de Nerval evocá-las pomposamente, deixando para Mallarmé, Pierre Louys e Claudel a sua classificação em sentido estetico, sensorial e mistico.

Este é um artigo sobre um espinho de roseira. Procurarei traçá-lo ligeiramente, tal como Willette em seis ou sete rabiscos condensou o "Romance da Rosa". Uma linda mulher, uma rosa viva — penultimo capitulo da existencia de Rainer Maria Rilke, que viveu sob o fascinio da rosa e que nela inspirado compôs o seu admiravel epitafio, conhecido já agora em todas as linguas:

Rosa, ó contradição pura, volúpia de ser
o sono de ninguem debaixo de tantas palpebras".

Para quem conhece a legenda da morte de Rilke, não pode deixar de interessar profundamente o livro há pouco publicado por Edmont Jaloux, sob o titulo de "La Derniére Amitié de Rainer Maria Rilke", e editado por Pierre Seghers com um prefacio de Marcel Raval.

Sabiamos até agora que, ao colher uma rosa para oferecer a certa amiga que dele se despedia após uma visita no castelo de Muzot, o poeta picara a mão com um espinho. Tal acidente, sem importancia em circunstancias normais, assumira nele suma gravidade em razão do seu estado geral de saude, que não era nada bom. Desde muito, ou seja, havia mais de ano, vinha sentindo o organismo depauperado pela invasão insidiosa e tenaz da leucemia que o minava. A picada do espinho de roseira fez deflagrar a infecção. Isso, em outubro de 26. Ao ser diagnosticado o mal pelo medico que o tratava — o dr. Hamerli — já o estado de Rilke era desesperador, sem cura possivel.

Pouco durou. A leucemia caminhara a largos passos. Assistido pelo carinho desvelado de Nanny Wunderly Volkart, a quem rogou que o ajudasse a morrer e sua propria morte, chegou ao limiar da agonia. Mas, ao sentir que se exgotava de todo, quiz ao pé de si apenas o seu medico e a enfermeira. E assim morreu, aos cincoenta e um anos de idade.

Entretanto, que sabiamos nós a respeito da mulher que, ao receber em Muzot uma rosa das mãos do poeta dos "Sonetos a Orfeu" o matara? Nada, ou quase nada.

Agora, elucidados pelo livro de Edmon Jaloux, que foi amigo de Rilke, que tão bem o compreendeu e que com ele conviveu intimamente na ultima permanencia de Rainer Maria em Lausanne, já nos é dado reconstituir alguma coisa sobre o episodio tão pateticamente poetico e sobre a mulher que lhe deu causa.

A amiga que visitara e autor das "Elegias de Duino", a derradeira amiga, foi uma jovem egipcia lindissima — Nimet Eloui Bey — maometana, "uma princeza de Nitocris", "uma Salambô ideal". Parece que o sentimento que os uniu, mesmo a se depreender das cartas reunidas por Edmont Jaloux, foi estritamente espiritual. Todavia, um comentador dessa correspondencia lhe acrescenta esta observação: "Com que especie de ternura a amou Rilke, roido pela vida interior e pelas bacterias? Respeitemos o seu segredo. Deve ter sido, seguramente, uma ternura espiritual. Ninguem ensaiou ainda devassar a sensoriabilidade de Rilke por meio da psicanalise".

Sabemos que o poeta umas vezes era duma incrivel e retratil timidez com as mulheres, outras vezes impetuoso e ardente, tais as contradições desconcertantes desse homem estranhissimo. Jaloux revela algumas caracteristicas da egipcia, contando-nos que, não obstante em sociedade ela apresentar todas as aparencias duma cristura frivola, superficial e mundana, era realmente "uma grande alma atormentada, nutrida pelo Alcorão".

Alem de focalizar um jato de luz sobre a personalidade até agora obscura e misteriosa de Nimet Eloui Bey, o escritor francês recem-falecido ainda proporciona aos enfeitiçados por Rilke (sim, pois há pelo mundo inteiro uma verdadeira maçonaria de obsecados pelo poeta alemão) a oportunidade de tomar conhecimento da correspondencia trocada entre o autor dos "Cadernos de Malte Laurids Brigge" e a egipcia da rosa, cujos bilhetes são escritos numa linguagem cheia dum esquesito requinte feminino. Quanto ás cartas que lhe dirigiu Rainer Maria, a mais bela de todas é a derradeira, ditada do seu leito de morte, em que, agradecendo uma braçada de rosas que Nimet lhe enviara, diz que a presença delas —das rosas tão fatalmente ligadas á sua vida e á sua poesia — "excita os demonios de que o quarto está repleto".

Tal o destino premonitorio dessas flores entrelaçadas á arte e á beleza, e das quais Stéphane Mallarmé escreveu esta maravilha:

"...Et pareille á la chair de
[la femme, la rose
Cruelle, Hérodiade en fleur
[du jardin clair,
Celle qu'un sang farouche et
[radieux arrose!"

## NOSSO JARDIM

### Quais as plantas que não devem faltar em nossos jardins

Sendo nossa flora muito rica, nela devemos, de preferencia, buscar as plantas para ornamentar nossos jardins.

Há, no entanto, plantas exóticas, das quais não podemos precindir.

Entre elas estão as tuias, o choupo, os pinheiros, os cedros, os ciprestes, etc.

Não é possivel fazer desfilar as centenas de plantas proprias de jardins.

E' preciso lembrar a naturesa rapida destas notas.

Entretanto, convém ter em mente que devemos, antes de tudo, preferir as nossas plantas quer dizer, as especies indigenas.

Num jardim brasileiro não devem faltar palmeiras, ciclantáceas, que são falsas palmeiras entre as quais "Cycas circinalis" e "C. revoluta", conhecidas vulgarmente por "sagu do jardim" "palmeira de ramo", as dracenas, algumas bromélias, como "Bremolia scarlatina", os tinhorões, anturios, os filodendrons agaves e furcreias, orquideas samambaias, gladiolus, e a enorme falange das arvores floriferas ornamentais, entre as quais, as cássias, os ipés, e o já nacionalizado flamboião.

Citaremos ainda, por serem muito recomendaveis, a quaresmeira, a faveira, a sabipuruna, a mirindiba, tão prestadia para cercas vivas, rivalizando com o "Ficus".

Para os canteiros já temos que usar as flôres classicas dos jardins, especies hoje cosmopolitas, roseiras, crisantemos, dálias, craveiros, palma de S. Rita, etc.

Há neste enorme grupo, especies anuais, bi-anuais e especies permanentes, o que facilita a organização de corbelhas e tem papel de relevo na ornamentação do jardim e do lar.

## ALGUNS COQUETÉIS

CHAMPANHE DOVE — A melhor bebida com champanhe — uma parte de "dry gin", 1/2 parte de creme de menta e 1/2 porção de suco de limão. Agita-se bem no "shaker" (copo de mistura), passando-se, em seguida, para um copo grande, cheio de champanhe gelado.

• • •

CHAMPANHE COQUETEL — Uma garrafa de champanhe (de preferencia Reims semi-seca), doze gotas de Angostura Biters. Mexa com uma colher e sirva com pedaços de abacaxi.

• • •

BOLERO — Criação de Walter A. Madigan, Gothan Winex Stewards — dois calices de Mexican Habanero (novo licor composto de rum mexicano, Xerez e Moscatel), suco de 1/3 de limão, uma colherinha de chá de xarope de naple e uma porção de Cointreau.

• • •

MANHATTAN COQUETEL — 1/3 de Vermouth italiano, 2/3 de whisky e um salpico de "bitter" Angostura. Depois de bem sacudido, serve-se com um pedacinho de maçã, de abacaxi ou de laranja.

• • •

COQUETEL CARIOCA — 1 copo de whisky, 1/3 de vinho Dubonet. Sirva com pedacinhos de laranja.

## LACINHOS DE AMOR

ENVIADA POR SUN-DAY

Quatro pratos de polvilho azedo, 1 prato de farinha de milho passada em peneira de seda 1 duzia de ovos e 1 prato de manteiga ou gordura.

Põe-se ao fogo um copo de leite de côco e logo que ferver juntam-se a farinha de milho e a manteiga até formar uma pasta grossa; passa-se para uma vasilha maior, põe-se o polvilho, pouco a pouco, e mexe-se até ficar bem misturado. Em seguida, os ovos, depois o leite. Trabalha-se a massa em forma de laços. Forno bem quente.

## EUCLIDES E COELHO NETO

Apresentado a Coelho Neto em Campinas, Euclides da Cunha foi visitá-lo uma noite. Risonho e desconfiado, o romancista, já informado das esquisitices de Euclides, quis dizer-lhe o que se passava no interior da casa, deixando-o ler algumas das cartas de "Os Sertões". A certa altura, porem, a criada veio trazer uma noticia a Coelho Neto: sua senhora acabava de dar á luz mais um filho.

— Então, entramos do mesmo dia em sua casa — observou Euclides, comovido.

E no mesmo tom:

— Havemos de ser amigos.

## UM PRATO FACIL E DELICIOSO

Quantas vezes você tem necessidade de ir á cozinha para fazer um almoço rapido e fica em duvida sobre o que decidir? Se deseja ter pouco trabalho e alimentar-se suficientemente, aqui está uma sugestão.

Descasque 6 batatas grandes e leve ao fogo. Depois de cozidas desfaça-as em leite para formar uma pasta branda. Unte um prato de batatas e disponha sobre ela 6 ovos inteiros, abertos com cuidado para não desmanchar as gemas. Tempere com um pouquinho de sal, manteiga derretida e cubra com queijo parmezão ralado.

Leve o prato ao forno quente apenas para coagular os ovos e sirva-o com um molho de tomate e salsa.

## PARA VOCÊ

*OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA*, de Marcel L'Herbier, foi realizado com gosto apurado, apoiado numa documentação arqueologica impecavel. Mas as proprias evocações (grandiosa reconstituição do ambiente, templos majestosos, as termas povoadas de atletas e mulheres seminuas, as ruas cheias de lojas e tabernas, o circo imenso, espetaculos de feras e de lutas de gladiadores, orgias fantasticas, e os primeiros cristãos reunidos em cavernas) são eclipsados pela realização da catastrofe final com o tremor de terra, a erupção do Vesuvio, a chuva de fogo, pedras e cinzas, incendios que rebentam em toda parte, a ressaca que açouta o porto, etc. e dez mil figurantes de todas as classes e das mais diversas raças. A distribuição desse filme que só encontra paralelo em sua magnitude com *FABIOLA*, será feita em todo o Brasil com exclusividade pela Art-Films.

x x x

Chegaram ao Rio as primeiras copias de *DESEJADA* (Anna Lans), filme sueco interpretado por Viveca Lindfors e distribuidos por Art-Films. "Calafuria" de Doris Duranti, chamar-se-á para nós *NASCI PARA PECAR*. E "Bisbetica Domata" recebeu o titulo muito expressivo de *QUANDO UMA MULHER E' VALENTE*.

x x x

Todo o pitoresco de Paris de outrôra aparece retratado na pitoresca e patetica pelicula *OS MISTERIOS DE PARIS (Les Mysteres de Paris)* que Jacques de Baroncelli dirigiu. O argumento é um decalque da obra homonima de Eugene Sue e seu elenco é o seguinte: Marcel Herrand, Yolande Laffon, Alexandre Rignault, Lucien Coedel, Germaine Kerlean Claudie Carter e Raphael Patroni.

## OBSERVANDO

De GERDA

Ao receber um convite para um "cocktail" elegante, nosso primeiro pensamento é: Que "toilette" vestir? O chapeuzinho deve combinar com a bolsa e as luvas — as joias tambem, que problema! Esnecialmente para quem as não tem.

Pensamos no perfume, no lencinho bordado, no cabeleireiro e na caixinha de "rimmel" que está se esgotando. Nobres pensamentos! Eu penso: ai dos meus pés! Humildes, ocultos e importantes companheiros.

Enquanto o resto do corpo enfeitado e perfumado se exibe vocês, pés, sofrem em silencio suportando todo o peso, pois o "cocktail" toma-se em pé. Por que?

Compreendo que é esse o sistema mais simples de dizer aos convidados: "Não vão demorar-se muito, sim?" Mas então, por que os convidar?

Como é mais bonito um jantar com a mesa bem posta, flores, pratarias, vinhos e a possibilidade consoladora de poder tirar os sapatos debaixo da mesa!





REPRESENTANTES:
DENIS PAREDES & CIA.
AV. Guararapes, 154-3.º
RECIFE

SEGUROS DE VIDA PREVISUL

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

# PARA A MULHER NO LAR

## AÍ ESTÁ O VERÃO

**Sol, calor, vestidos de algodão, côres claras e alegres, decotes amplos, mangas reduzidas, sandálias feitas de alguns centímetros de couro e, finalmente, braços, pernas e pés nús! Acabou-se o encerramento nos sapatos fechados, nos amplos capotes de lã, nos pulovers, etc. Agora teremos ar, sol e liberdade!**

**Mas antes de pôr á mostra seus braços, pernas e pés, cuidou deles para apagar os vestigios do inverno?**

**Comecemos pelas pernas que com as saias mais curtas e a exclusão das meias, durante o verão, devem ficar em evidencia. Como estão os pêlos superfluos?**

São poucas, muito poucas as mulheres que hoje não vivem afligidas por este tormento anti-estético; e um par de pernas, por mais belo que seja, perderá metade de sua beleza se está coberto desses pelinhos que, tirando á pele seu frescor e sua feminilidade, dão uma aparencia de descuido e — é preciso dizer — de falta de limpeza. Que outra impressão podemos ter ao ver por exemplo, saindo de uma saia de tecido delicado e côr suave, um par de graciosas pernas veladas por uma rede de pêlos?

Então, desembaraçe-se dos pêlos. O melhor e indiscutivelmente, o mais eficaz remedio é a depilação com cêra.

Para os braços, a menos que não estejam cobertos somente de uma leve penugem, adote o mesmo sistema empregado para as pernas.

E agora tratemos dos pés que tambem serão exibidos pelas abertissimas sandálias. Em primeiro lugar, unhas bem tratadas, tanto quanto as das mãos, e cobertas de esmalte natural ou com o mesmo usado para as mãos. Se o inverno deixou o calcanhar endurecido, limpe-o com água quente e pedra-pomes e de a todo o pé uma massagem diaria com crême oleoso. Esse procedimento é necessario durante o verão porque o contacto da pele com a poeira e o sol póde torná-la sêca e escamosa.

E para as axilas, não se esqueça de usar a gilete e um desodorante. Estará assim, seguindo esses conselhos, pronta para vestir os leves e alegres vestidos de verão.

## CUIDADO COM AS COSTAS

**Não se esqueça de suas costas.** Esta região do corpo, geralmente tão afastada dos cuidados comuns de beleza, está sempre á mostra nas praias, nos bailes, na rua, oferecendo aos olhos dos outros um vulneravel ponto de critica. E as costas são vistas... pelos outros, porque a propria pessoa não faz uma ideia muito aproximada do que realmente tem. Lembre-se de que a pele pode ser aspera ou que você, porque é muito magra, estará mostrando talvez, os seus "enfeites", isto é, os ossos.

Se a pele é oleosa, há quase sempre muitos cravos nas costas, principalmente na parte superior, junto ao pescoço. Procure pedir á sua irmã ou á sua mamãe que lhe faça um exame nas costas, para verificar em que condições esta região se apresenta.

Em caso positivo, faça uma limpesa diaria com a escova de cabo comprido, com bastante espuma de sabão. Aplique depois de enxaguar bem, agua de Colonia que dissolverá, pelo alcool que contem, as gorduras depositadas nos poros. Ou poderá apenas passar a agua de Colonia friccionando um pouco, empregando o que se chama um tratamento a seco.

Outra coisa desagradavel estão naquelas gordurinhas que se acumulam nas costas. Esse defeito é facilmente removivel por uma massagista que, com creme pesado e massagem das partes entre os dedos, elimina aos poucos os indesejaveis "pneuzinhos". Um conjunto de palmadas e movimentos especiais completam esse tratamento.

Se quer ser realmente bela e elegante, não se esqueça de suas costas.

## AO CAIR DA NOITE...

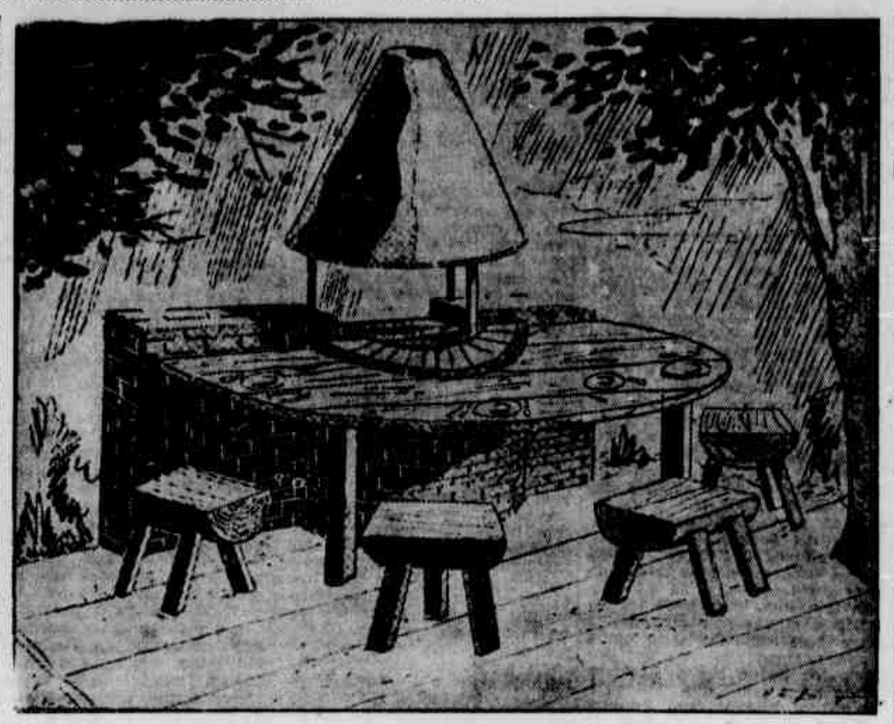
**Desde** muito tempo que os vizinhos a viam, ao anoitecer, postar-se á porta "arranjadinha", á espera de alguem que nunca chegava. "E já não era tão jovem", como diziam os moradores do quarteirão. Apesar disso, entretanto, sonhava. E sómente noite alta, silenciosa e um pouco triste, abandonava o seu lugar até o dia seguinte.

Mas, uma noite, ele apareceu. Vinha pela rua com os olhos fixos nela. Passou-lhe muito perto sem deixar de olhá-la. E quando já havia dado alguns passos, voltou-se.

Estava emocionada! Era a primeira vez! Já não seria diferente das outras. Enquanto ele falasse, não o olharia para torná-lo interessado.

Lentamente ele se aproximou. Apesar do que se havia prometido, olhou-o.

— Desculpe-me, senhorita, é aqui o 2560? Não se vê bem o numero. Eu sou o marido da costureira da esquina, e trago esta camisa com o colarinho consertado. Deve ser para alguem da casa.



Para a casa de campo e para as casas onde existe grande quintal, os americanos estão adotando o fogão de exterior que reune apreciaveis vantagens, entre as quais se destacam a permanencia obrigatoria ao ar livre, durante o verão, e a conservação de uma casa limpa, sem cheiros de gordura e temperos e sem fumaça. Os modelos que apresentamos às nossas leitoras tambem servem de mesa, com sua taboa em semi-circulo e seus banquinhos toscos

## PARA RECITAR

## O CORVO COMILÃO

A senhora Pata Choca
Era mãe de seis patinhos
Que tratava — honra lhe seja!
Com desvelos e carinhos.

Naquela tarde de verão
Preparou o seu jantar
Chamou os filhos "quá-quá"...
E toca tudo a papar.

O pior, é que, escondido
No laranjeiro vizinho
Estava o Corvo, negro e feio
Cobiçando o jantarzinho.

E como era um atrevido
Um patife, um malcriado
Logo jurou a si mesmo
Devorar o bom bocado.

Dito e feito, meus meninos!
No melhor da jantarada,
Surgiu no meio dos patinhos,
E foi uma debandada!

Depois em campo sozinho
Os outros longe, a piar,
Preparou-se para comer
O delicioso manjar.

Mas a mamãe Pata Choca
Vendo os filhinhos "quá-quá"
Resolveu tirar vingança
Embora não fosse má.

— Espera aí que já te arranjo!
Disse ela com o seu bico —
— E's bruto, mas não importa!
Sem jantar é que eu não fico!

Ora, no chão do quintal
Alguem deixara ficar
Uma caixinha de fosforos,
Mesmo á mão, de usar.

Silencio! Um fosforo aceso
E a mãe pata — pois então? —
Chegou-o muito de leve,
A' cauda do comilão.

—Ai! Ai! Chamem os bombeiros!
—Estou a arder! Ai! Ai! Socorro!
Assim gritava o patife
Assim berrava: — ai que eu morro!

E enquanto ele se banhava
No lago para refrescar...
Pata Choca e seis patinhos
Terminavam o jantar.

# Naní Embuá

Maria Heloisa PENTEADO

Nani Embuá já era mocinha e queria casar-se. Estava justamente naquela idade em que as moças suspiram por um marido, por uma casinha branca com cortinas nas janelas e por dois ou três garotinhos. Com seu corpinho comprido, roliço, e suas mil pernas, Nani Embuá achava-se linda. Olhava-se no espelho e pensava: — Será fácil, bonita como sou, todos vão querer casar comigo. — Foi assim toda confiante que ela começou namorar um vizinho, Carabo, o besouro dourado.

No começo, tudo ia indo bem. Carabo gostava daquela bicinha cheia de pernas, que corria tão bem e que, quando se zangava, enrolava-se em caracol e ficava sem dar palavra horas seguidas.

Mas um dia Nani falou em casamento. O besouro empalideceu, engasgou, ensaiou diversas vezes, e por fim falou:

— Eu gosto muito de você, Nani. Muito mesmo. Mas acontece que não posso casar porque sou pobre. Pobre como você nem imagina! E depois existe um problema terrivel: os sapatos! Que é que faria quando você precisasse comprá-los? Pense bem, filha. Seriam quinhentos pares! A pobre da minha mulherzinha teria de andar descalça e isso me partiria o coração!

Nani Embuá quase morreu de desaponto. Chorou três dias, e no quarto dia, conheceu Lulu Carpinteiro. A pobre bichinha havia saido a passeio e já estava bem longe de casa quando começou a chover. Não fosse Lulu Carpinteiro, que andava por ali, com seu enorme guarda-chuva, mais parecido com uma barraca ambulante, Nani ficaria ensopadinha. Lulu convidou-a gentilmente para entrar debaixo do guarda-chuva e acompanhou-a até sua casa, onde se despediu com um sorriso e um olhar que deixaram a pobre Nani em estado de choque. No dia seguinte percebeu que estava apaixonada.

Tudo ia correndo ás mil maravilhas. Encontravam-se todas as tardes, brincavam e riam muito. Mas um dia Nani falou em casamento. Lulu Carpinteiro ficou sem graça. Contou que era viuvo e pai de trinta e sete carpinteirinhos. Depois começou a falar das dificuldades da vida. Acabou dando-lhe umas palmadinhas nas costas, pedindo-lhe desculpas e jurando amizade eterna. Sim, gostava muito dela, mas casar...

Nani Embuá quase teve um ataque. Foi para casa e chorou três dias. No quarto dia conheceu Mauricio Caracol, professor de canto.

— Que linda casinha ele leva nas costas! — murmurou ela quando o viu passar. — E como é elegante e simpático! Está aí o marido que me convem! — E Nani, pensando nos lindos passeios que faria dentro daquela casinha no lombo do caramujo, resolveu estudar canto.

Parecia que a coisa ia dar certo. Mauricio e Nani solfejavam o dia inteiro: dó, ré, mi, fa, sol, fa mi, re, dó.

Mas um dia Nani falou em casamento.

— Casar?! Ora, menina, você está brincando, não está? — E o caramujo despediu-se apressado dizendo que precisava tomar o trem das quatro horas para ir visitar a avozinha que estava doente e morava do outro lado da montanha.

Nani Embuá ficou desesperada. Sentou-se no chão e chorou três dias; no quarto dia conheceu Serelepe, o grilo mais lindo do mundo. Era verde, com o corpo cheio de pintinhas vermelhas. Foi numa segunda-feira. O grilo passou pela casa de Nani e viu a muito tristonha na janela. Achou-a tão bonitinha, que continuou andando com a cabeça voltada para trás, sem despregar os olhos dela. Então, aconteceu o que acontece sempre para quem anda olhando para trás: tropeçou e caiu. Coitado! Quebrou uma perna e se pôs a gemer. Nani foi correndo acudi-lo. Carregou-o para casa, deitou-o na melhor cama que possuia e tratou muito bem dele. Quando chegou o domingo, Serelep, já estava curado, mas em vez de alegrar-se com isso, sentiu-se triste. Nani tambem, naquele dia estava tristonha e chorosa pensando na partida do grilo.

Serelepe levantou-se, arrumou-se para ir embora e depois se aproximou de Nani, para se despedir. Mas parece que mudou de idéia, pois um tanto sem jeito perguntou de repente:

— Nani Embuá, você quer casar comigo?

— Quero — respondeu Nani com um fiozinho de voz.

E assim ficaram noivos. Mas um dia (sempre existia um dia na vida da pobre Nani) vai Serelepe, o burrinho, e, muito carinhosamente, chamou Nani de "piolhinha de cobra do meu coração". Foi a conta. Desmanchou-se o noivado. Nani Embuá, muito ofendida, devolveu o anel, devolveu os presentes que ganhara dele, guardou o enxoval no fundo do baú e chorou. Desta vez não chorou três dias, mas muito mais. Coitada! Ficou tão magrinha e pálida que a mão, impressionada, mandou-a passar uma temporada na casa da tia Maricas Embuá, para consolar-se.

Na casa da tia Maricas, Nani conheceu o primo Joaquim, bonito rapaz, educado e trabalhador, que fez tudo para consolar a prima, tão bonitinha e infeliz. E tão bem a consolou que no fim de uma semana Nani estava noiva outra vez.

Desta vez tudo correu sem novidades. Trataram dos papeis, marcaram o dia e se casaram.

Hoje, Nani Embuá é uma respeitável dona de casa. Vive feliz e sossegada com seu marido Joaquim e os filhos, quarenta e dois embuazinhos que são uns amores!

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

## PREOCUPAÇÃO

Eis um dito de Oscar Wilde inedito, segundo se assegura, até agora: — Nas sociedades modernas, há unicamente uma classe que se sente mais preocupada que os pobres por questões de dinheiro: são os ricos.

## O VESTIDO DE NOIVA

Um tempo houve em que toda moça, mesmo de mediana situação financeira, tinha o seu vestido de noiva que era uma verdadeira jóia, tanto no valor como no gosto. Uma "toilette", entretanto, que só se ostentava uma única vez. Vez, aliás, da mais alta e decisiva significação. Naquele tempo, tudo era bom, barato, facil. Daí, esse luxo a que se permitiam as noivas. E as que possuiam riqueza, faziam confeccionar esse trajo de tal modo suntuoso, que ele, no todo ou em parte, passava de geração em geração, como se fosse um perfeito dom de família.

Hoje, porém, tudo está mudado. Só as eleitas da Fortuna conseguem manter tal tradição. No mais, há sempre que atentar no aspecto financeiro do caso. Assim, sem que perca a sua fisionomia simbólica e poética, o vestido de noiva deve revestir-se de características tais que perca a sua primitiva feição de trajo para uma só vez.

Em ciência diz-se: "Na Natureza, nada se perde, tudo se aproveita, tudo se transforma".

Mutatis, mutandis, o moderno vestido de noiva deve ser assim, isto é, um "ensemble" que, bem modificado, venha a tornar-se um outro e bom indumento.

Mas o que nenhuma crise economica conseguiu nem conseguirá jamais é substituir a clássica cor do simbólico vestido. Basta dizer que mesmo Pariz já tentou, mas por questão apenas de novidade, lançar a moda daquele trajo em tom róseo, ou qualquer outro igualmente suave.

Mas nada obteve.

Aliás, o fato do vestido de noiva ser obrigatoriamente branco tem origem histórica.

Outrora, em Roma, tôda pessoa que se candidatava a qualquer cargo ou função pública ou particular apresentava-se de branco (candidum", donde se originou o nome candidato".

E a noiva é uma candidata ao matrimonio.

Há, portanto que trajar de branco.

# O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

## Muita crítica e pouco elogio não é boa politica no trato com os filhos

**No sentido de "normal", algumas** crianças se desenvolverão fisicamente com muito mais rapidez que outras, diz em o dr. Gladys Gardner e William Bauer, especialistas em bem-estar doméstico, psicologia e educação. São ambos autores de um livro que acaba de ser publicado em Nova York, "Como Cuidar do Desenvolvimento de Crianças". Em cada grupo de crianças, escrevem, há sempre algumas na dianteira de outras da mesma idade, fisica, mental e emocionalmente; e outras que são atrazadas em todos os aspectos de desenvolvimento. Mas acrescentam:

"Se o desenvolvimento de uma criança parece diferir grandemente da maioria das outras da mesma idade, é conveniente procurar as razões. Não é possivel fazer com que as crianças se desenvolvam, mas o desenvolvimento pode ser estimulado por bons cuidados fisicos e emotivos..."

Para melhor se desenvolver, uma criança necessita de um ambiente de afeição. Se uma criança sente-se repelida ou antipatizada, o desenvolvimento pode pode retardar-se, segundo aqueles especialistas.

É indispensavel tambem cuidados fisicos. Os pais devem evitar que seus filhos se exaustem, porque é sabido que uma criança fatigada, ou mal nutrida, ou fisicamente doente, não pode crescer sem que esses fatores se façam sentir. É necessario que lhes dêm bom alimento, ar fresco, proteção contra as doenças, que retardam ou impossibilitam a correção de defeitos fisicos, bastantes exercicios e brincadeiras ao ar livre, tudo equilibrado pelo descanso. Aí está uma receita quase infalivel para o desenvolvimento de uma boa personalidade.

"Uma criança não pode aprender a ler ou a agir por si propria enquanto não tenha atingido uma fase do seu desenvolvimento que seja adequado para assimilar aprendizagem. Se lhe forçam cedo demais a certos passos, se muito esperar dela antes do devido tempo, o desânimo pode prejudicar o desenvolvimento, em vez de auxiliá-lo. Por outro lado, uma criança pode ter o desenvolvimento retardado se seus pais não tomarem conhecimento quando ela já se acha em condições para progredir".

O desenvolvimento é influenciado por muitos fatores ambientes. Uma criança pode desanimar sob o peso de muitas comparações adversas com outras crianças: um novo bebê na familia, com o sentimento consequente de que não é mais querida, pode tambem deter o desenvolvimento, e, ás vezes, até mesmo por pais bem intencionados, a criança é censurada e repreendida por suas falhas, sem ser compensada com elogios por seus êxitos.

"Se uma criança é nervosa, emotiva, em desarmonia com seus pais, seu desenvolvimento não se processará tão bem como se fosse uma criança emocionalmente tranquila e feliz".

# Teste para as Donas de Casa

Agrada-me saber, leitora, que classificação você merece como dona de casa. Experimente estas interrogações, mas muito cuidado, não procure enganar a si mesma!

O questionario abaixo lhe permitirá saber quais são os seus verdadeiros dotes de dona de casa, e lhe ajudará, tambem, cremos, a encaminhar a sua filha recem-casada e muito jovem nas artes de dirigir e organizar sua vida no lar. E lhe dará tambem um assunto para uma palestra amavel com a amiga que lhe visita, com a qual poderá dar inicio a uma rivalidade muito grata ás mulheres: descobrir qual das duas é melhor dirigente do lar.

Responda, portanto, a cada pergunta com um "sim" ou um "não". Cada "sim" vale 10 pontos. Conseguindo 100 pontos com as 10 perguntas, considere-se uma mulher perfeita e aceite desde já nossos incrédulos parabens... Se obtiver 70 pontos o resultado será excelente, e gabe-se ainda se conseguir 60 pontos. Menos do que isso... Bem, procure melhorar.

1 — Observa uma atitude correta de zelo e atenção para com o lar?

2 — Prepara um plano para a distribuição de seu tempo e de seu trabalho?

3 — As suas tão mencionadas "pequenas economias" são reais ou apenas fingidas?

4 — Armazena os alimentos de maneira adequada, de forma que se conservem em perfeitas condições?

5 — Nunca vão parar na lata de lixo os alimentos que você prepara?

6 — Sabe como fazer as compras, de maneira a tirar o maior proveito do dinheiro?

7 — Tem o costume de comprar qualquer coisa nas lojas pensando que algum dia lhe poderá ser útil, embora a experiencia lhe tenha ensinado que jamais fará uso dela?

8 — Compra grande quantidade de provisões, acreditando economizar com isso dinheiro, e não tarda a ter que as pôr fora, porque se deterioraram á falta de consumação?

9 — Costuma "economizar" comprando uma enorme quantidade do mesmo alimento, e logo o serve tão a miudo que sua familia, enfastiada, passas a exigir iguarias muito mais caras?

10 — Quando recebe visitas para o jantar tem o cuidado de providenciar para que as provisões sejam mais abundantes, ainda que sobrem, ou por um secreto sentimento de avareza, pensa que tudo vai chegar vendo-se depois na desagradavel surpresa de que para servir a todos teve que estabelecer rações de fome?

Aí está, leitora, responda com franqueza a todas essas perguntas. Se o resultado não é muito favoravel, não há por que desanimar. Sempre é possivel corrigir defeitos em cuja existencia não havia até agora reparado.

# BOLINHA, o Viralata

ESTAVA Mariazinha a regar o jardim, quando escutou uns gemidos que pareciam vir da direção do jasmineiro. Um tanto nervoso pôs do lado o regador e correu a ver o que era. Ao deparar com um cão, todo na pêle e osso, com o corpo tomado de manchas vermelhas, olhos sem brilho, tristes, parados, ficou a menina tão comovida que, sem que percebesse, uma lagrima lhe desceu pelo rosto.

— Aqui, totó, vem... — disse ela toda carinhosa, estalando os dedos. Com grande esforço o pobre cão ergueu-se na três patas (uma delas estava machucada) e, com o rabo entre as pernas, todo tremulo, caminhou para Mariazinha.

— Oh! não me olhes assim, que nenhum mal te farei — disse a bôa menina, pondo ao colo o infeliz cão, levando-o em seguida para a cozinha.

D. Fernanda alarmou-se:

— Que é isso minha filha? Largue esse bicho loente! Não! Não! Não coloque no carrinho do Bebé! Oh! você tem cada uma!...

D. Fernanda não queria ficar com o animal (já tinha um lulu, que era o "enfeite da casa"), mas tanto fez Mariazinha que acabou pondo-o no fundo do quintal — isso depois da menina tê-lo obrigado a tomar um banho com alguns preparados, que só ela conhecia...

Nessa noite, seriam onze horas, estava o cão na sua casinha (um velho caixote de batatas), quando ouviu estranho barulho na porta do quintal.

— Ah! pensei que fosse um ladrão...

— Não, não é — respondeu lulu, sentado nas partas trazeiras — Vim conhecer o novo amigo da Mariazinha...

— Pois muito prazer. Chamo-me Bolinha — disse o pobre cão, um tanto envergonhado.

Lulu riu com ironia:

— Bolinha? Ah! ah!... Com esse corpo devias chamar-te "O Magricela" olinha... Como és ridiculo, ah, ah! ah!

— Soubesses o quanto eu tenho padecido por este mundo afora — respondeu Bolinha — e não te irias do lastimavel estado em que me encontro.

— Eu imagino... — retrucou lulu num sorriso mau — Mas, que outra coisa poderia um viralata esperar, a não ser pancadaria, e da grossa?

E sacudindo a cabeça:

— O que não compreendo, é como teve Mariazinha a coragem de pôr um desgraçado como tu em minha companhia. Não viu ela que sou um cão de luxo?

Fez-se uma pequena pausa. E, de subito:

— Positivamente, deves sair desta casa! — disse lulu — Vamos! Sai por onde entraste! — e com o focinho indicou a porta.

Bolinha enfiou o rabo entre as pernas:

— Terias coragem — disse — de pôr-me á rua, sabendo que estou febril, com dores e... com fome? Sim, Mariazinha esqueceu de dar-me alimento.

— Mas não esqueceu de perfumar-te com o talco que até ontem era só meu. Além do mais, que tenho eu com a tua miseria? Vamos, sai dessa casa! Que esperas, viralata de uma figa? Julgas, acaso, que Mariazinha ficará chorando por te ver? Ah! ah! ela de ti nem sequer se lembrará. E' ou não é?

— E'... — respondeu Bolinha sem ter coragem de dizer que em verdade não fazia Mariazinha nenhuma distinção entre ambos. E lembrou-se das palavras da menina, quando o banhava: "pronto"! você está limpinho. Não se mexa que vou enxugá-lo. Muito bem. Agora, os curativos. Como foi que você se machucou assim? Olhe esta perna em que estado está. Vocês, cachorros, deviam ser mais cuidadosos. Agora... que falta ainda? Ah! um pouquinho de talco". Se Mariazinha pôs talco do lulu em mim, é porque sou tão querido quanto ele! — pensou Bolinha, acabando por sorrir.

— De que está você rindo? — exclamou lulu com arrogancia. Vamos! Sai desta casa! Que viralata sem pudor, caramba! Sai logo!

E Bolinha, com os olhos cheios de lagrimas, puxando a perna esquerda, caminhou, em direção á porta. Chegando lá, disse:

— Adeus... Apesar de tudo, lulu ainda gosto de ti — E pôs-se a caminhar pela rua, sem destino, já com saudades de Mariazinha. Ao dobrar a esquina, uns latidos desesperados o fizeram parar. Reconheceu a voz de lulu. "Que teria acontecido a ele?" — pensou Bolinha voltando o mais depressa possivel, ainda em tempo de ver um vulto estrangulando lulu. Rapido, com a furia de um leão, atirou-se o valente Bolinha á luta, mordendo-o, arranhando-o até que lulu conseguiu safar-se.

Nesse momento, D. Fernanda chegava ao jardim. E viram um homem pular o portão da entrada, fugindo pela rua.

— Era um ladrão, meu Deus! — exclamou D. Fernanda aterrorizada.

— E o miseravel quase matou lulu — disse Mariazinha — se o cachorro que eu recolhi esta manhã não se atracasse com ele!

— Onde está o cachorro? E lulu, onde foi? — perguntou D. Fernanda, já bem mais calma.

Após ter defendido lulu, tornou Bolinha a vagar pela rua, tristonho e pensativo. Mas, logo depois lulu o trouxe de volta. E desde esse dia, viveram os dois como se fossem irmãos. E, de vez em quado, dava lulu um beijo no focinho do seu novo amigo, como prova de gratidão.

## CANÇÃO

Jarina PINTO

**Murmurio de fonte, jorrando, jorrando**
**Crianças no rio, pulando, pulando**
**Muita luz na alma, alegrando, alegrando**
**Muita vida nos olhos, sorrindo, sorrindo**
**Mocidade, ar, luz, tudo encantando**
**Oh, doces silencios! oh, puras manhãs!**
**Para o amôr convidando, para o amôr convidando.**

## ASSUNTOS FEMININOS

Moacir ANDRADE

**Ha tempo, numa reunião, em** casa de um amigo aniversariante, dizia-me ilustre dama, distinta pela inteligencia e pela situação social:

— Os senhores cronistas, fazedores de irreverencias, são — perdoeme que lhe diga — muito descortezes para com a mentalidade feminina. Um dos senhores, eu não sei se foi o senhor, que escreveu ha pouco que o assunto principal das mulheres nas reuniões é "cozinheiras" ou "criança" como se a mulher não tivesse evoluido...

— Perdoe-me, minha senhora, mas eu não me lembro de haver escrito isso. Só se foi o Jair Silva...

— Então foi outro... Mas escrever isso é desconhecer a atuação da mulher no tempo moderno. E' fazer pilheria com coisas sérias, ofendendo-nos, portanto.

— Perdão, minha senhora! Mas o problema da cozinheira e o das crianças parecem-me de suma importancia. Não vejo diminuição para as mulheres em discuti-los quando se encontram. E nem acredito que o meu colega, a quem se refere, tenha procurado deprimir o sexo a que a senhora dá tanto brilho.

— Muito obrigada. Em parte o senhor tem razão, porque as cozinheiras são mesmo um caso sério...

E, sorrindo, contou-me:

— Pois a minha, o senhor sabe? é agora tesoureira do Clube Dansante Açucena. Todo mês abondona o serviço dois dias para fazer a cobrança das outras socias. E' ela quem manda lá em casa. Impõe mesmo jantarados aos domingos, feriados e dias santos. E não reconhece o corte dos feriados e dos dias santos feito pelo governo e pelo Papa. Regula-se por folhinhas antigas. Enfim eu tolero porque ela é muito asseada e respeitadora. Não é respondona, não. Gosta muito de ficar no portão, namorando, mas eu chamo a atenção e ela entra logo. Mas uma que eu tive!... A Rainunda... Essa só o senhor vendo. Começa por isso: ela me deu o nome de Raimunda das Dores. Uma semana depois vai visitar-me uma amiga e, ao vê-la, diz: Uá! Estela você esta aqui?

Estela? perguntei. A Raimunda ficou toda sem jeito, porque fora empregada 4 meses em casa de minha amiga com nome de Estela da Conceição. Essa era horrorosa! O senhor não imagina. Ocupava o telefone a todo momento falando com o namorado, um padeiro. Um dia ele foi para o Rio. No fim do mês a conta do telefone veio de Cr$ 225,00! Ficamos espantados. Meu marido foi á Companhia verificar. Era a Raimunda que conversava com o noivo, no Rio pelo interurbano. Mandei-a embora. E ainda há piores.

E a distinta senhora, com graça e inteligencia, contava-nos, a mim e ao meu amigo dono da casa, e aos visitantes, todas as proesas de sua cozinheira. Com fluencia descreveu-nos uma Julia, que lhe roubara um anel de brilhante; certa Maria das Graças, que teve a audacia de usar os perfumes dela; uma Filomena que era sonambula e uma vez levantou-se e abraçou o patrão quando chegava á noite do clube; uma tal Teresa, que, um dia ameaçou a patrôa de pôr soda caustica na comida, se ela a repreendesse outra vez, por causa de tempero...

A dona da casa, a uma pausa da amiga, acrescentou:

— E' assim mesmo. E ha algumas criadas que maltratam crianças da gente:

— Há sim, mas eu não suporto, declarou a outra. Por isso não tenho amas para os meus filhos. São três e eu cuido deles. Mas são tão bonzinhos! Só o mais velho é que é "levado" Tambem é o primeiro. O pai tem muito cuidado por ele. Imaginem que eu uma vez encontrei dando ponta-pé no cobrador das prestações da minha capa de pêle. O menino estava vermelho xingava o homem e metia-lhe o pé. Repreendi-o mas tive depois muita pena dele. Na vespera havia ido ao cinema assistir "A Paixão de Cristo", pois estavamos na Semana Santa. Voltou chorando, porque ele tem bom coração. No dia seguinte, vendo seu Isaac, a quem nos chamamos o "Judeu das prestações" ele quis vingasse dos judeus... Não bati nele, não. Foi inocencia! Já o Carlinhos, o meu segundo é mais meigo. Quando eu falo que vou sumir ele chora. Ainda outro dia...

E ouvimos narrações confirmadoras da meiguice de Carlinhos e outras que provavam a inteligencia do Lucio, o garotinho que só tem onze meses.

Era tarde. A distinta senhora, há duas horas prendia a nossa atenção.

Despedi-me.

E ao dar-lhe a mão, disse-lhe

— Não fique zangada comigo. Nunca escrevi cronicas dizendo que as mulheres só falam em cozinheiras e crianças. Sei que não é assim. As damas inteligentes e modernas como a senhora têm outros assuntos...

Todos sorriram.

Ela me lançou um olhar atômico. Mas eu já estava no alpendre e sai.

## ONDE AS MULHERES DEMORAM A CASAR

Verificou-se, pelos dados fornecidos pelo Recenseamento de 1940, que a taxa de natalidade para o pais excedia de 42 por cento, bastante expressiva se considerarmos que, na Europa, no quinquenio anterior á guerra eram tidas como elevadas as taxas de 27,8 por cento da Iugoslavia e 27,2 por cento de Portugal.

A taxa maxima foi observada em Santa Catarina (45,5 por cento) e, a minima, em São Paulo (37,8 por cento), excluida a do Distrito Federal (265 por cento). Apresentou-se esta relativamente baixa no quadro nacional sendo, entretanto, ainda assim, superior á Italia (23 por cento), á da Alemanha (19,1 por cento) e á da França (14,8 por cento).

A causa da situação apresentada pelo Distrito Federal encontra-se na maior frequencia do consorcio de mulheres já na meia idade, segundo estudos feitos em relação a outros dados fornecidos pelo questionario demografico de há dez anos. Veremos, agora, o que nos vai dizer o Recenseamento de 1950. Teria neste decenio subido a taxa de natalidade no Distrito Federal? Teria ela baixado para o pais reduzindo-se como a da Argentina (24,1 por cento) ou a do Uruguai (19,9 por cento)?

## PARA O SEU JANTAR DE HOJE

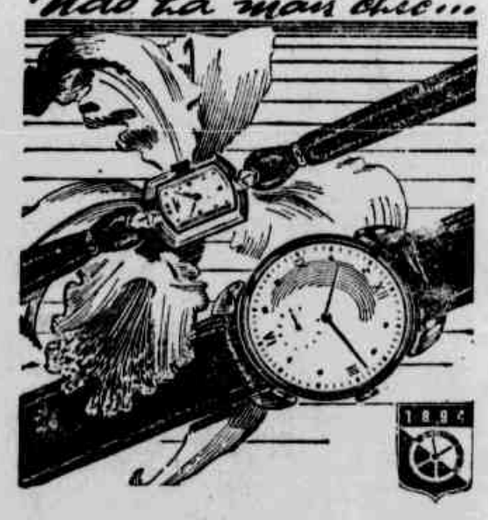
"CONSOME'" COM LEGUMES

Engrosse o caldo bem forte da sopa com leite maizena e gemas mexendo até ferver para não talhar. Na hora de servir, adicione uma colher de manteiga e pedacinhos de palmito assado, ou vagens aferventadas com um pouquinho de bicarbonato, e bem lavadas. (Com espinafres fica excelente: neste caso, deite as folhas cruas do espinafre no caldo, uns 15 minutos antes de engrossa-lo).

SOPA IMITAÇÃO DE TARTARUGA

Meia cabeça de vitela, 2 quilos de carne para bifes, 4 cenouras, 4 nabos, 3 cebolas, salsa, tomilho, uma pitada de noz-moscada ralada, 4 cravos, pimenta, sal e 2 litros de agua. Cozinhe tudo durante 4 ou 5 horas. Côe, corte a carne em quadrinhos e deite-os na sopa.

Não ha mais chic...



UNIVERSAL
Genève
RELOGIOS E CRONOGRAFOS DE PRECISÃO
UNICOS DEPOSITARIOS:
JOALHARIA REGULADOR DA MARINHA
RUA NOVA, 223




**MUITA ATENÇÃO:**

1 — Para defender-se contra as gripes, resfriados e tosses, use o Cognac de Alcatrão Xavier.

2 — O Cognac de Alcatrão Xavier é o único medicamento existente com a designação de Cognac de Alcatrão, porque é o único Cognac feito à base de alcatrão que tem fórmula medicinal.

3 — A eficácia do Cognac de Alcatrão Xavier resulta, pois, da sua fórmula que reune valiosos elementos medicinais:

a) Poderosos sedativos e fortificantes dos pulmões, como o alcatrão e o bálsamo de tolú.
b) Um grande calcificante como o hipofosfito de cálcio.
c) Dois expectorantes como a poligala e o ipecacuanha.
d) Um grande calmante da tosse como o mulungú.

4 — O legítimo Cognac de Alcatrão Xavier só é vendido, portanto em farmácias e drogarias, porquê — não se esqueça — é remédio e como tal não pode ser vendido em outros lugares.


## Dickens e o Natal

(Conclusão da 1ª. pagina)

nas para acentuar o clima especial em que vivem os homens nesses dias, tocados por alguma coisa que para o poeta seria o espirito mesmo do Natal, uma como graça divina que se derramasse coletivamente por sobre toda humanidade. A nós parece que na sua obra o que importa é justamente aquele sentido de doce poesia cristã que envolve as suas histórias da natividade. E' que o Natal é sobretudo a festa da infancia. A história mesma da criança que na sua inocencia dos dias primeiros encarna as esperanças do homem, a sua fé em dias melhores no futuro, a certeza da bemaventurança prometida.

Charles Dickens tendo passado uma infancia de sofrimentos, privações humilhantes e vergonha conservou do seu tempo de criança a saudade duma alegria que não teve, a nostalgia de maravilhoso país entrevisto pela sua fantasia de menino sensivel e tão diverso da sordida realidade que o assaltava como horrorozas figuras de fabulosos contos infantis. Realidade que era a fome, a nudez, a vergonha de não possuir um teto para abrigar-se e de não ter uma cama onde repousar o seu magro corpo de menino cansado pelo duro trabalho que não era para sua idade. A existencia do pobre menino Dickens foi toda marcada duma grande melancolia que mais tarde teria de impregnar suas histórias, mais ou menos tristes, de homens em luta com a vida guardando entretanto os seus heróis aquela infalivel esperança que significa a confiança no futuro e a certeza de encontrar o céu na terra que se tornaria o próprio espirito da era vitoriana.

Na verdade, o século XIX, e sobretudo a Inglaterra da rainha Vitória permita ao homem sonhar com um mundo sem problemas de outra ordem senão aqueles próprios de sua condição humana. A confiança na ciencia, e, na sociedade parecia ultrapassar as fronteiras do possivel para ficar como uma realidade atual. Está ai porque Dickens não foi um revoltado, um insatisfeito em quem os sofrimentos dos primeiros tempos deixassem um profundo ressentimento traduzindo-se a toda hora pelo ataque a seus semelhantes: ao contrário os sofrimentos somente incutiram-lhe a branda piedade evangélica que se derrama pelos seus livros mais representativos.

Ainda naquelas obras onde se vingava, a seu modo, da sociedade, fustigando-a com o ridiculo não guardava qualquer mágua dos homens e sente-se que havia no seu coração uma franca simpatia pelos seus ridiculos personagens que afinal de contas somente seriam ridiculos observados dentro do mundo em que se moviam como seres desprendidos do que existia de concreto na terra em que viviam. Eram esses seus personagens aparentemente reais, enquanto os tipos da sua fantasia, aqueles que ainda hoje se conservam vivos e sempre atuais estão nos seus contos de Natal. E esses contos estão cheios de crianças, de adolescentes, que sofrem e todavia esperam e confiam. Esperança e confiança que são essencialmente evangélicas. Nada existe de mau nessas histórias que não possa ser remediado, — e tudo tem, por fim, o seu remédio que é sempre o mais feliz: o "happy-end" desejado.

Não admira que tivesse e tenha Dickens tantos leitores. O povo chora com as desventuras dos personagens de ficção, porem ama que terminem eles por vencer, o que significa recebam a compensação do seu sofrimento. Dickens conhecia êsse segredo, que tem feito popular muito escritor de terceira ordem, e empregava o método por simpatia para com seus personagens e por consideração a seus leitores.

Entretanto não há pieguice em sua obra. Os elementos do encanto são as simples e humanas emoções que não exigem grande esforço para ser compreendidas. As suas são histórias que ficam naquela fase limite entre a realidade cotidiana e a fantasia que é sempre o caminho do mistério.

Seria quase impossivel encontrar alguem alfabetizado em qualquer parte do vasto mundo que não tivesse lido "The Cricket of the Hearth", por exemplo, ou pelo menos o célebre "Christmas Carroll" e ninguem que ainda possua um pouco de sensibilidade deixará de comover-se com as aventuras dos seus personagens e a poesia que envolve cada uma das suas frases como se quizesse o artista, conhecendo as dores da vida, abrandar os sofrimentos com aquela suave caricia que se chama piedade.

Compreende-se então porque todo ano quando se aproxima o dia da natividade sucedem-se as edições dessas obras que são como o eco daquela antiga mensagem enviada desde o céu á terra, em Belem, numa noite que seria a primeira da cristandade.

## ESPERANTO — LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 2ª pagina)

grupos de 2, 3 e 4. Trata-se, como se vê, de uma verdadeira lingua auxiliar. Não pode, porém, ser falada. Serve apenas para troca de sinais.

Todos esses sistemas em uso indicam claramente que o problema das comunicações vem impondo aos homens a adoção de meios uniformes de expressão e que sejam, ao mesmo tempo, de facil aquisição e compreensão.

Se esse fenomeno se produz em todos os setores, é obvio que tambem terá que produzir-se no mais transcendente de todos: o da linguagem.

A lingua que a necessidade fará um dia adotar não pode ser uma lingua nacional, porque:

1.º — As linguas nacionais oferecem grandes dificuldades e exigem varios anos de estudo para serem mediocremente dominadas.

2.º — Porque haveria um inevitavel choque de rivalidades. O amor proprio de cada um não poderia admitir que seu idioma fosse preterido por um outro.

A lingua internacional auxiliar Esperanto terá forçosamente seu uso generalizado, porque:

1.º — E' facilima. A sua aquisição exige apenas a centesima parte do esforço necessario para aprender a mais facil das linguas nacionais.

2.º — E' neutra. Não ofende o amor proprio de ninguem. Não é propriedade privativa de qualquer nacionalidade ou raça: pertence á Humanidade.

O sistema metrico decimal foi adotado pela generalidade dos paises civilizados. Só os anglo-saxões ainda resistem com o seu antiquado e complicadissimo sistema de medidas. Breve, porém, é claro, hão de ceder á força das coisas, á pressão do resto do mundo, á necessidade de uniformizar para simplificar, para economizar tempo.

Assim, é tambem o Esperanto. Tem o seu futuro garantido. Ninguem pensaria em refutá-lo em favor da Babel linguistica que atualmente campeia nas relações internacionais, assim como, tambem, ninguem pensa em voltar ao sistema das arrobas ou dos côvados, ou ao uso da diligencia em lugar do automovel ou do avião.

(Ext. da secção de esperanto de "A Noite", de São Paulo, de 22-10-946).


**Dr. JOSÉ REGO VIEIRA**
Pelo — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" - Sala 111
Av. Guararapes
Residencia. Aragão, 108


## AS CELEBRAÇÕES DO NATAL EM DIVERSOS PAISES

(Conclusão da 1ª. pagina)

bem são vendidos a preços razoáveis.

Como sucede em todos os anos, muitas instituições de caridade, bem como o governo, distribuirão alimentos, roupas, brinquedos, etc. aos pobres, de modo que Papai Noel visitará quase todos os lares em Portugal este ano.

**NA INGLATERRA**

LONDRES, 21 (R.) — A Grã Bretanha, apesar do regime de austeridade, está fazendo um valente esforço para se adornar do tradicional manto do Natal. As lojas estão abarrotadas de artigos natalinos, e nos grandes armazens estoques estão acumulados para atender ás necessidades das lojas.

Nestas ultimas semanas as ruas onde se encontram as grandes lojas — Oxford Street, Regent Street, Bond Street e Piccadilly — exibições tipicas de Natal reavivam as recordações da alegria e abundancia de antes da guerra. Atrás das vitrinas, esborrifadas de "neve", tradicionais árvores de Natal, engalanadas de luzes feéricas e adornos prateados e dourados, prestam sentinela a artigos suficientemente atrativos e caros para satisfazer as exigencias dos mais abstados.

Em Trafalgar Square a gigantesca árvore de Natal, presente anual da Noruega desde a guerra, simboliza as milhares de "irmãs" nos lares, hoteis, restaurantes, lojas e cantinas espalhados por todo o pais.

Existem árvores de Natal este ano em uma duzia de parques londrinos.

Não tão feliz é a dona de casa que enfrenta o problema de fazer crescer a pequena ração de frutas secas para as necessidades do puding e do bolo de Natal. Embora os perús não constituam um problema este ano, o que pode fazer uma dona de casa com meia libra de açucar, quando necessita de 21 libras?

Não há escassez de "Christmas pudding". Uma fábrica em Londres está produzindo 12.000 por dia, e mais de seis milhões já foram embarcados da Austrália para a Inglaterra.

**NA FRANÇA**

PARIS, 21 (R.) — A Cidade Luz está se preparando para um brilhante e dispendioso Natal, com mais brinquedos, mais árvores de Natal e mais perús do que nunca antes. As grandes lojas reservaram enormes espaços para as exposições de "presenies de Natal". Nas Galerias Lafayette vinte vitrinas estão abarrotadas de brinquedos de todos os preços, até £20 por um trem elétrico. Os preços em geral são elevados.

Praticamente nenhum lar em Paris estará sem a sua árvore de Natal, este ano. Antigamente o Natal representava apenas uma festa no calendário religioso, e todas as festividades na França realizavam-se na véspera e no dia do Ano Novo. Porem a tradição anglo-saxonica infiltrou-se gradualmente nos hábitos dos franceses nestes ultimos cincoenta anos, e hoje o Natal é quase tão importante quanto o Ano Novo.

Nos distritos rurais o Natal significa geralmente a Missa do Galo, seguida de uma boa ceia. Em Paris as celas "reveilloa" são servidas em todos os "night clubs" e restaurantes, bem como nos lares. A tradicional ceia de Natal das familias francesas consiste de ostras, foie gras, perú e um bolo "buche de noel", regada de vinho branco e champagne.

**NA BÉLGICA**

BRUXELAS, 21 (R.) — Uma das mais alegres capitais do mundo, Bruxelas estará ainda mais alegre este ano, no Natal e Ano Bom.

Os negociantes, os restaurantes, cinemas e cafés ao longo dos principais boulevards no centro da cidade estão se unindo para transformar a capital belga em uma cidade feérica no "reino da fantasia" durante as festividades natalinas este ano.

Um dos boulevards foi coberto por um "teto" de sinos multicolores de papelão adornados de ramos de flores.

A espaçosa Rue Royale, que se estende através da cidade, atravessando a Rue de La Loi, até o Palácio Real, dá a impressão de uma floresta escandinava. Enormes árvores de Natal foram plantadas a intervalos de cinco jardas, ao longo do passeio. Alto-falantes nos boulevards transmitirão alegres musicas durante todo o dia e grande parte da noite.

Nas lojas há profusão de brinquedos, para todos os gostos e orçamentos. Para a familia de recursos médios será um Natal caro. **NA SUIÇA**

GENEBRA, 21 (R.) — A Suiça prepara-se para um Natal sem o usual afluxo de turistas, particularmente da Grã Bretanha. As lojas estão superlotadas de tudo o que se pode comprar, tendo-se suficiente dinheiro. A neve dos campos para o ski é vital para um próspero Natal na Suiça, porem esse fator é incerto. Este ano, entretanto, com neve ou sem neve os populares hoteis de esportes de inverno se mostram pouco otimistas.

O Natal na Suiça é menos um periodo de festas para os suiços do que uma festividade religiosa e dia da "familia". Nunca muito sociáveis, mesmo entre eles, os suiços não são grandes amantes de festas, carroussés de Natal e presentes, como os outros povos da Europa.


**REPRESENTANTES VIAJANTES**

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo à Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.


## O "VERMELHINHO" D EONTEM E DE HOJE

(Conclusão da 1ª. pagina)

regra bem á moda dos beleguins do General Lima Camara.

Não sou dos que frequentam diariamente o "Vermelhinho", por que lá não encontro quase nada para me agradar. Mas uma verdade deve ser dita: o Rio, apesar de ser a cidade dos mil e um bares e cafés, dispõe de poucos lugares dignos de serem frequentados. Os ambientes são sordidos e perigosos, além de anti-higienicos, quando não são granfinos demais, como o bar da noite "Vogue" e o da piscina do Copacabana. E um reporter que trabalha o dia inteiro, suando dentro e fóra da redação para pagar o aluguel do apartamento, comer o suficiente e levar uma vida direita, — um reporter assim como este vosso criado tem a necessidade profissional e social de encontrar pessoas e conversar com amigos. Sempre tomei meus chôpes todas as tardes no bar do Campos, atrás do teatro Ginastico, para onde fui levado uma vez pelo meu amigo José Medeiros. Gostei, e ainda hoje apareço lá de vez em quando. Era o bar do Campos (não sei o seu nome "oficial") o quartel-general dos componentes do Teatro Experimental do Negro, pupilos de Abdias Nascimento, alguns jornalistas e escritores e o lugar onde papeavam e jantavam os artistas brancos do Fenix e do Ginastico. A concentração começava ás cinco da tarde e terminava muitas vezes ás 9 da noite. Cada qual tinha a sua roda e a minha era invariavelmente aquela de Ruth de Souza, Abdias e Gasparino Damata. Tomavamos nossos chôpes, comiamos as nossas empadas de camarão ,e quando havia dinheiro, engulimos um bife com cenouras e xuxu'. Lá estavam diariamente o pintor Santa Rosa falando baixo e discretamente, e Luiza Barreto Leite falando alto para um grupo de amigos. Os "colored's" compareciam em massa: o maestro Abigail contando-nos as novidades da Orquestra Afro-Brasileira; um sargento da Aeronáutica que queria ser artista; a personalissima Marina, bela moça mulata de grande personalidade, e Antonieta, uma preta de tipo parisiense, muito graciosa e brincalhona, com seus cabelos cortados de acordo com a moda — que apaixonou Gasparino Damata e que hoje está casada. Não me recordo de todos os nomes, — mas lhes asseguro que era gente bôa. No bar do Campos surgiam as candidatas ao concurso das mulatas, fazendo questão de mostrar que reuniam qualidades, e davam ares de suas graças as que pleiteavam o 1.º lugar o concurso da Rainha Negra, por que essas duas iniciativas de Abdias Nascimento nasceram naquelas mesas cobertas por uma toalha xadrês quase sempre rasgada e manchada de café. Das negras, lembro-me muito bem de Heloisa de Oliveira, esbelta e bem penteada, e da inesquecivel Dina que, diziam, conquistara as simpatias de conhecido diplomata estrangeiro. E não me esqueço de Maria Tereza, que foi afinal eleita como Rainha Negra, sendo coroada num baile que se realizou no Botafogo.

Mas o Campos, um português desses que brigam por causa de um tostão, de uma estupidez comovente, foi quem motivou o afastamento desses fregueses infalliveis. Tratava-nos com indiferença e com cara feia, e sem nenhuma razão. Os bons garçons ele os despediu, contratando empregados novos igualmente estupidos, parece-me que com o visivel proposito de aborrecer-nos e fazer com que escolhessemos outro lugar. De fato ninguem quis mais negocio com o Campos e o seu butéco é hoje um cemiterio vazio e antipatico como o seu dono. Por esse tempo o "Vermelhinho" estava em decadencia e em virtude do afastamento dos artistas da casa do português mulencarado voltou a ter movimento. Passei uma longa temporada sem bater-papos com meus amigos, deixando de aparecer em cafés por longos meses. E num dia desses fui ao "Vermelhinho".

**QUEM MANDA NO "VERMELHINHO"?**

Encontrei lá o pessoal que frequentava o bar do Campos e outras caras que não são do meu conhecimento. A casa é apertada e as cadeiras parecem brinquedo de crianças. O chôpe é ruim e a batida de limão muito doce. Tem uns garçons que são verdadeiras girafas, que não sabem tratar bem enodoando o bom nome do café. Seus preços são altos, bastando que se diga o seguinte: nos melhores bares de Copacabana toma-se um drinque de "underberg" por três cruzeiros, e o "Vermelhinho" cobra pelo mesmo calice da mesma bebida cinco cruzeiros. E' cheio de espelhos e sofreu varias modificações: hoje tem café automatico e as cadeiras de vime da calçada desapareceram. E pouca gente sabe quem manda no "Vermelhinho": seu dono é desconhecido e se faz representar ali por empregados de confiança que ficam na "Caixa" recebendo a dinheirama que entra continuadamente na registradora absorvente. Apesar disso tudo, dos meus garçons, da batida ruim e dos preços altos, o "Vermelhinho" tem os seus freguêses de todos os dias, somente por que não existe nas redondezas outro lugar mais agradavel. Dos males, o menor — diz o velho ditado.

**A PAISAGEM HUMANA DO "VERMELHINHO"**

Andei visitando algumas vezes o bar do Hotel Serrador. Muito bom, muito bonito, garçons atenciosos, — mas o ambiente tem o seu aspecto duro e comercial. Ali se juntam hospedes do hotel que vêm de fóra, inclusive do estrangeiro. Turistas com gravatas de côres berrantes ou nordestinos de cabeça chata falando de negocios. Não há a liberdade que reina entre artistas intelectuais ou jornalistas. Fui duas vezes ao "Juca's Bar" — pretencioso e snob, na rua Senador Dantas. Voltei ao Campos, mas tudo estava tão deserto e tão triste que não me encantou. Hoje, vou ao "Vermelhinho" quando há tempo e é lá que encontro com bons amigos para uma palestra, amigos que sempre têm novidades para uma reportagem no **Diário da Noite**. A paisagem humana do "Vermelhinho" não é a mesma de outrora: mudou muito e, sob alguns aspectos, para pior. Por exemplo: o Serviço Nacional de Teatro tem agora sua séde num dos pavimentos do edificio da ABI, motivo por que o "Vermelhinho" é, de vez em quando invadido por uma bicharada imensa e barulhenta, bicharada que é constituida unicamente (faço questão de salientar) por um inexpressivo time de garotos sem responsabilidades que tenta ingressar no teatro, — desses garotos "existencialistas" da nova geração carioca, com pendores para a arte, mas que de certo modo são uma vergonha para os artistas direitos. Agora, o "Vermelhinho" é a nova séde do Teatro Experimental do Negro e organizações semelhantes, e o ponto onde os comerciários se concentram para comer ou beber. Aqueles brilhantes nomes que lá apareciam antigamente, hoje estão sumidos. Lá um ou outro entra e sai, sem maiores demoras, como Rubem Braga e Augustinho Rodrigues, sempre apressado, e sempre acompanhado de belas senhoras, umas louras, outras morenas.

**O Vermelhinho está assim dividido:** lado direito de quem entra estão as mêsas mais amplas, nas quais se pode jantar ou almoçar. E do lado esquerdo o **territorio** dominado pelos artistas, poetas, cronistas, escritores, pilantras e outros membros da grande familia. Isto entretanto não significa dizer que seja proibida entrada destes no lado direito. Não: muitos artistas ficam horas e horas no restaurante propriamente dito. Das onze ás doze e trinta do dia encontram-se no **Vermelhinho** alguns poucos escritores bem situados na vida, com empregos que lhes rendem somas apreciaveis. Das três ás dezessete, o **Vermelhinho** é invadido pelos comerciarios. O pessoal do primeiro horario almoçou bem, paga satisfeito e come uma bôa sobremesa. Os comerciarios e demais servidores publicos modestos tomam sua mediazinha. Os funcionarios de letra "O" comem, quando muito, um sandwiche americano com a classica folha de alface além de duas rodelas de tomate. Entre os intelectuais de manhã cito os conhecidos irmãos Condé, João preocupado com seus implacaveis arquivos e com o **Jornal das Letras**, e José assoberbado de afazeres no Instituto dos Bancarios, onde trabalha, no **Correio da Manhã** e tambem no **Jornal de Letras**, que surgiu fogoso como um potro bravio e vai vencendo galhardamente. Cito Jorge Lacerda, oficial de gabinete do Ministro Adroaldo, bom sujeito e diretor do nosso melhor suplemento literario, que provavelmente será candidato a deputado federal nas proximas eleições pelo Estado de Santa Catarina, sua terra natal. Lembro Santa Rosa, que dispensa apresentação e José Simeão Leal, paraibano que usa oculos, é calvo e dirige uma bela revista do Ministério da Educação. Anda sempre agarrado ao folquelore. Conheci-o como auxiliar de Ruy Carneiro, no governo da Paraiba. Era diretor do Departamento do Serviço Publico e hoje está no Rio.

**OS QUE FECHAM O "VERMELHINHO"**

Quando morre o dia, começam a chegar os frequentadores do ultimo horario. Ai o **Vermelhinho** muda de aspecto. Vejamos da porta de entrada os que estão no famoso café das dezessete e trinta até ás vinte e quarenta e cinco: ali a pintora Djanira palestrando com pessoas que não conheço. Gasparino Damata, falando depressa e sempre com trajes esportivos. E' o mais liberal dos intelectuais novos, figura simpatica de conversa atraente, sempre cercado pelos seus amigos de varios paises, jovens que estão no Brasil graças ás bolsas de estudos. Gaspar gesticula, fala sobre seus livros em vias de serem publicados ("Queda em Ascencion", novela, que será editada pela Editora "O Cruzeiro", brevemente) e conta suas aventuras nas Caraibas no tempo da guerra. Escrever sobre o **Vermelhinho** de hoje e nada dizer sobre Galdino é deixar incompleta a reportagem. Galdino é um curioso tipo humano Todas as tardes lá está, vendendo livros e ninguem sabe mais o que. Tambem faz ponto na Escola de Belas Artes, é inofensivo, não chateia a quem quer que seja, apesar de a todos oferecer suas misteriosas mercadorias. De bôa estatura, tem o cabelo pixaim, é mais ou menos forte e enigmatico. Conserva uma vigorosa paixão pela pintora Noemi e a historia começou assim: um dia fez um poema dedicado e Noemi. Vinicius de Morais que estava no Rio viu o poema e publicou-o na revista **Sombra**, não se sabe se para gozar o bom Galdino ou por que o poema era mesmo bom. Foi o suficiente: Galdino considera-se até hoje um bom poeta e quando alguem duvida dos seus meritos ele exibe o exemplar de **Sombra**, chamando atenção para as palavras de Vinicius apresentando-o ao público...

Vejo daqui a senhorita Helen Ingersoll, ilustre desconhecida no mundo das letras. Vem um amigo e me diz, pedindo sigilo quanto ao seu nome:

— Quando lhe dizem que não é poetisa ela briga com o noivo...

E completa:

— O noivo é um bom rapaz, moreno claro, nervoso com os homens e paciente com as mulheres.

Desse ultimo horario é tambem a bailarina Tamara Capeller, artista jovem e de fama, namorada de um filho do escritor Gustavo Corção. Frequentemente vejo Willy Keller. Uma das figuras classicas do **Vermelhinho** é o poeta Eliezer Menezes, rapaz comunicativo que gosta de declamar os seus versos e que, além de fazer poesias, trabalha no comercio de aviões. Quase sempre juntos: Anizio Medeiros, arquiteto e irmão do reporter José Medeiros, Sansão Castelo Branco, do **Ballet da Juventude** e Cheschiatti. Anizio deve ir á Europa por estes dias e acha que Osvaldo Teixeira faz ceramica. Numa mêsa proxima Aureo Nonato, secretario do Teatro do Estudante, contando o que fez na sua recente viagem ao Amazonas. Aureo, no ultimo carnaval, saiu fantasiado de passaro depenado, fazendo uma concorrencia desleal á escandalosa e mediocre Luz del Fuego. Braga Filho, cronista radiofonico e branco como um holandez, raramente aparece, e quando aparece tem sempre uma novidade a contar, um plano fabuloso que pretende realizar.

O poeta Solano tambem comparece, prometendo convidar os amigos para feijoadas em Caxias, feijoadas que o reporter nunca viu. A turma do Teatro Negro não falha: Abdias come empadas, Ruth de Souza toma **Kefir**, e Manoelzinho faia de boléros. O pessoal do Teatro de Folquelore (gente que pertenceu ao grupo de Abdias Nascimento) tendo á frente o jovem Haroldo, faz uma horinha todos os dias. Haroldo contando-nos suas paixões por Maria Tereza, a Rainha Negra, e seus amigos ouvindo o com a devida atenção.

E' esta a fauna humana atual do **Vermelhinho**, digo: os que todos os dias assinam o ponto, para sair ás nove da noite, ou antes. Há os que entram e saem rapidamente, como o jornalista Amorim Parga, que compra a sua carteira de cigarros e vai embora, ou como o reporter Armando Pacheco, de colete e gravata borboleta, que se limita a ficar na calçada. Há tambem algumas pequenas desconhecidas, mas estas nem pesam na balança, humana do **Vermelhinho**. Lucio Cardoso, que faz cinema, não está diariamente ali, mas não se afastou. Mas, chova ou faça sol, o **Vermelhinho** recebe todas as tardinhas a visita de duas moças solitarias que pouca gente conhece. Sentam-se, ás vêses conversam com amigos (poucos) e vão embora. Uma é clara e tem a cara papuda, e a outra é morena e magra. Quem são elas? — Não nos importa a identidade da. Inseparaveis amigas, embora sem elas o **Vermelhinho** atual deixasse de ter o seu lado de misterio e enigma. E' tudo que se pode dizer sobre o café da Rua Araújo Porto Alegre. Pelo que acabaram de ler concluirão que ele está muito diferente. E' pena.


**Dr. Medeiros de Brito**
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinarias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 362 — 2.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7108. Res. Rua Manoel de Barros Lima nº 237 - Campo Grande

**IOFOSCAL**
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

**DR. THEODORICO DE FREITAS**
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203 Consultas de 16 ás 18 horas Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

**IOFOSCAL**
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

**DR. GALILEU FIGUEIREDO**
Doenças internas
das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
— Fone 2572 —

**DR. JOSE' RENDA**
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA
Tratamento das doenças da pele, dos canceres, das inflamações das glandulas endocrinas pelos RAIOS X
Av. Guararapes — Edificio Trianon — 1.º andar — Salas 101 - 103
(6461



FERIDAS, TALHOS, CONTUSÕES, QUEIMADURAS, DOENÇAS DA BÔCA E DA GARGANTA.
É O REMÉDIO DA FAMILIA.
BALSÂMICO ANTISÉPTICO CICATRISANTE.


NA CIDADE MARAVILHOSA
**CITY HOTEL**
*Conforto sem igual!*
Apartamentos modernos e confortáveis, com refeições ou não, pela mais módica diária dos hoteis de 1.ª categoria, a partir de Cr$ 100,00 com todas as refeições. Restaurante com ar condicionado.
**CATETE 238**
End. telegráfico: HOTELCITY
Rede telefônica 25-7353





# Uma Saga Moderna

(Conclusão da 1ª. pagina)

o sul da Europa, céus clementes em que os estrangeiros se curam da doença que não deixa, porem, de devorar os nativos. E, assim, Martin Andersen-Nexoe sobreviveu, fazendo-se escritor.

Em vários livros, descreveu, com todas as cores de outro patricio seu, do grande estilista Jens Peter Jacobsen, suas temporadas na Itália e Espanha. Chama-se um desses livros: "Os passageiros dos lugares vasios". Pois, fora das estações de turismo, costuma haver nos trens daqueles paises muitos lugares vasios: e o jovem viajante viu-os, na imaginação, ocupados pelos fantasmas dos meninos que morrem lá no Norte, porque ninguem se tinha lembrado deles. Mas o jovem dinamarquês não os esquecera. Sempre se lembrará deles assim como certo personagem que volta em muitas obras suas: Morten, o menino proletário que se tornará escritor, para falar dos passageiros dos lugares vazios.

Andersen-Nexoe é escritor tendencioso. E' preciso gostar disso ou não? A questão não é do gosto pessoal. Algumas das maiores obras literárias de todos os tempos, de Dante até Tolstoi e Dostoievski, são francamente tendenciosas, fato que bastaria para demonstrar ao mais obstinado dos esteias, o direito e talvez até a superioridade, da literatura de tendencia. Superioridade, sim, porque nada é mais fácil do que escrever uma obra mediocre que só se salva por tendencia generosa qualquer, ao passo que as obras tendenciosas verdadeiramente grandes, exigem do autor talento superior á capacidade de forjar rimas. Andersen-Nexoe demonstrou essa superioridade, sobretudo nos seus contos e novelas. Não é acaso que êle, o socialista e humanitário, prefere Dostoiewski a Tolstoi. O realismo deste ritmo lhe parece algo fisico, epidermico, incapaz de penetrar nas profundidades (Medejkovski é, aliás, da mesma opinião). Quando se trata de grandes dramas históricos ou psicológicos, ainda bem; mas o material de Andersen-Nexoe é a vida de gente insignificante, e com rara faculdade de penetração sabe descobrir a importancia atrás dos "faits-divers" da cronica jornalistica: o epicurismo rabelaisiano atrás da brutalidade de um capitão de marinha mercante: a epidemia de religiosidade medieval, atrás das superstições dos pescadores; os fantasmas noturnos que sugerem o suicidio a um funcionário do correio que cometeu desfalque. Afinal, Anderson-Nexoe é homem "nórdico": sabe ler ruinas e interpretar mitos.

Determinado mito, sobretudo, nunca o deixou dormir: a história, pertencente ao folclore dinamarquês, de um "troll" (duende), que martirizou o menino "Pobre Pedro". Em um conto de fadas do outro Andersen, o menino Martin tinha lido a história da salvação do pobre Pedro — pelas fadas. Mas nenhuma fada aparecera ao aprendiz de sapateiro. Este ficou preso pelo "troll" — "durante anos e anos o horizonte da minha vida estava limitado por um muro imenso, interminável, em cima do qual não se adivinhava o céu". Assim foi a meninice de Martin Andersen-Nexoe e a do seu personagem Pelle, herói de sua obra principal: o ciclo de romances "Pelle, o conquistador".

O primeiro desses romances é autobiográfico: Pelle cresce na ilha de Bornholm como pastor, antes de voltar para a cidade como aprendiz de sapateiro. Mas, então, começou a industrialização. A máquina substituiu braços, diminuindo os salários. Pelle consegue organizar a resistencia dos seus companheiros. Rebenta uma greve, descrita sem fanfarras, com realismo impiedoso; a miséria é tão grande que a mulher de grevista, para poder dar comida aos filhos, se vende como prostituta. Basta êsse detalhe, para valorizar a vitória do "conquistador" Pelle, que acaba como chefe de uma cooperativa de trabalhadores livres. Os filhos de Pelle não crescerão em porões, terão um pouco de ar livre e luz e sol. O ultimo volume de "Pelle" saiu em 1910. A obra é a "saga" do proletariado europeu, de antes de 1914, que arrancou ao capitalismo, já algo cansado, melhores salários e habitações. Enquanto é possivel encontrar defeitos nessa obra épica, será no ultimo volume, diferente dos outros pelo otimismo algo fácil, caracteristico daquela época.

Em 1914, essa época acabou. A guerra e as crises econômicas que lhe sucederam, destruiram os resultados daquela luta de libertação. Martin Andersen-Nexoe reconheceu o êrro, justamente no momento em que seu partido, o social-democrático, conquistou o poder na Dinamarca (para deixê-lo até hoje). Em 1922, o escritor entrou no partido comunista. Ai começou a segunda fase da sua carreira literária.

Então, Andersen-Nexoe empreendeu escrever a continuação de sua obra máxima (estão publicados, por enquanto, 2 volumes: "Morten, o vermelho" e "A geração perdida"). O personagem principal já não é Pelle, que aparece transformado em reformista satisfeito, chefe burocrático de um sindicato poderoso, e sim seu antigo camarada Morten, o escritor. Nos volumes anteriores, Andersen-Nexoe distribuiu a recordação das suas experiencias pessoais, entre dois personagens, os amigos Pelle e Morten. Na continuação, são inimigos. O que foi recurso literário virou dissociação da personalidade do autor: e, em consequencia, a nova obra é literariamente muito mais fraca; sua tendencia não será aceita senão por quem a aceitara já antes de começar a leitura. O "dostoievskiano" virou "tolstoiano", o que tambem se revela, através de digressões violentamente anti-literárias. O escritor chegou a renegar todos os seus ideais. Acredita ficar, mais perto da realidade trágica; mas tanto mais artificial aparece o otimismo das conclusões. E neste final do velho Andersen-Nexoe, por mais coerentes que tenha sido, tem algo de trágico.

Andersen-Nexoe, de cujas obras a editora oficial russa prepara uma edição completa, fica hoje muito hostilizado em sua própria pátria. Fizeram um filme baseado em "Pelle", o conquistador"; mas, embora esse assunto já esteja tão largamente superado pela realidade, a fita foi proibida na América. Isto revela bem que a luta não se dirige contra o comunismo de Andersen-Nexoe e sim contra posições que já pareciam "conquistadas" antes de 1914. Trágico apenas é o fato do próprio Andersen-Nexoe concordar com essa condenação de "Pelle"; seu criador tambem já não compreende o que foi a luta épica daqueles dias da reparação de injustiças cruéis, da humanização de uma parte perdida e abandonada da humanidade, um passado profundamente humano, o qual "Pelle, o conquistador" queira ou não seu criador — continuará o monumento.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Faure Inglês n.º 287 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2073—RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia

## EPITÁFIO DO DECÊNIO

(Conclusão da 1ª pagina)

incredulos não dão fé a Papai Noel nem sabem historias de Pedro Cem ou Mil azarte. Todas as mais belas ilusões não se renovarão. A ceia de natal, as passas, os queijos, os frutos, o vinho, têm um gosto amargo de suor que eram a dinheiro vivo.

Não sabemos bem qual será o novo sentido geral das coisas assim tão descomunicadas, nem a media geral da vida, tão árida e difícil que já está...

Apanhamos as cadernetas de notas destes ultimos anos e o que está escrito e rezumido, dá uma medida desoladora para um cantico de desespero.

Aplicaram largamente as sulfas e os anti-bióticos, arrebentaram as misteriosas paredes do átomo e como naquela história do mensageiro que quebrou a noz que continha a noite, o homem curioso está apavorado ante uma densa escuridão que o envolve.

A década que vai acabar, recolhe-se tambem ao silencio de três grandes homens desaparecidos: Romain Rolland, Roosevelt e Chandi.

A nossa geração que recebeu a guerra aos 20 anos tem agora 30 e vem de mãos vazias. Conta apenas que nesses dez anos de insania e apreensões um acontecimento importantissimo se assinalou: os filhos de Israel voltaram á sua patria, e muitos, tal como os profetas previram: "nas asas de enormes águias".

Infelizmente, neste ultimo natal, tambem como eles nós recitamos o salmo 137: "Junto aos rios de Babilonia, nos assentámos e choramos lembrando-nos de Sião."

Recife. 24|12|49.

## RETIRANTE

(Conclusão da 10ª. pagina)

do a capoeira grossa, á procura de abrigo, enchendo os ares de musica.

Pelas encostas, nos pinaculos das pedras, cabritos faziam prodigios de equilibrio, aos saltos, indiferentes aos chamados das cabras para a fartura dos peitos.

De repente, toda aquela orquestra, em apoteose á vida, a voz da terra sertaneja em despedida á tarde, silenciou.

A natureza caira de joelhos.

No alto da chapada, aureolado pelo sol, num quadro imponente, surgira a figura mascula do vaqueiro, ele e seu avalo, vestindo gibão e peitoral de couro crú.

Todas aquelas paragens, do pinaculo dos montes, dos grotões, dos campos rasos da milha á capoeira entrincada dos marmeleiros tudo se encheu de uma musica, repleta de modulações, saida do peito forte do sertanejo.

O canto, ora doiente e triste como as noites enluaradas, ora vibrante como a arrancada do gado nos dias de vaquejada, era o aboio, simbolo da nostalgia e bravura dos homens do sertão do nordeste.

Quando o vaqueiro terminou o canto, o sol desapareceu.

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

Grossas nuvens, formadas quase de repente, despejavam sobre o sertão, penetrando a entranha da terra para fecundação ansiada da fartura.

Molhado, o sertanejo reanimou. Forçou os membros enfraquecidos e levantou-se.

O sonho de sua agonia fôra a voz da terra que o chamava.

O inverno voltou. Ele voltaria tambem.

## UM SONHO DE NATAL

(Conclusão da 10ª. pagina)

rém que o carção nã lhe podia dar e desconhecia.

Impressionou-se. Teve inveja do menino dos sapatos de verniz, da côr do rosto da menina, da gordura da mulher que entrara pela porta que tocava como o bater de uma campainha.

Nunca antes tivera aquilo. Nem mesmo quando o pae ainda vivia e a mãe tomava conta dele. Filho unico, acostumado a mimos, a ter tudo o que queria, não soube o que era ter fome, sêde e até que o acaso surgira. Agora, all sentado, meditando na propria sorte, chorando lagrimas amargas, revolvido na propria miséria e desdem que o cercava Juquinha lentamente compreendeu ao seu modo e na sua idade, o que significava uma pessoa vagar sozinha, ridicularizado, sujeito a tudo.

Os quinze anos incompletos, pareciam gritar de dentro do seu peito murcho, que aquela não era a vida que ele sempre desejara e que eternamente enquanto estava com os paes ainda pequeno, sonhara.

A vida continuou. O pae, de honesto trabalhador, passou inexplicavelmente a tomar copos de cachaça uns atrás dos outros.

Voltava bébado, espumando, os olhos inchados, a vista turva, o rosto em brasa. Pouco a pouco os amigos, os parentes e até os colegas de bebedeira, foram abandonando seu pae que cada vez ficava num estado mais triste e lastimoso. Era de fazer pena. Só mesmo vendo. A pobre mãe era quem mais sofria. Juquinha propriamente nada daquilo conhecia. Era indiferente. Era como um estranho. Apenas maldizia tudo. Até a propria sorte as vezes ele desafiava, fazendo com que ficasse descrente. Não mais acreditava em nada. Nem mesmo em Natal, nem em Papae Noel, nem na boa vontade dos homens e nem em corações piedosos e bons. A tudo ele estranhava. Com nada se importando. Mesmo que virasse tudo de pernas para o ar, ficaria no mesmo. Era o seu genio quem assim queria. O seu modo de vêr as coisas, de compreender na maneira que lhe ensinaram desde pequeno. Quis certa vez mudar estas maneiras. Mas, a vontade do pae, a bebedeira, as pessoas que o rodeavam, tudo concorria para um enraizamento de idéias diferentes dos outros companheiros. Alguns ao menos acreditavam em algo. Por exemplo: num Ser Superior. Ele, Juquinha porem em nada. Nem em Natal, na festa mais bonita de todo o ano, na data em que todo o mundo confraterniza, na época em que os corações de todos se abrem para ajudar aos outros, aos mais necessitados assim como ele agora estava precisando. Mas, será que ele estava mesmo precisando? E Natal, ele continuava acreditando ou tudo não passava de uma historia para menino pequeno, para menino dormir, e, ainda mais esta historia de botar sapatos por debaixo da cama e no outro dia amanhecer dentro deles brinquedos e outras novidades, tudo presente do velhinho que chamam Papae Noel, im. Talvez! A fome influencia tudo. Talvez tudo antes não passasse de uma incompreensão. Da maneira errada de vêr e compreender esta data sagrada e respeitada pelo Universo inteiro onde quer que houvesse um cristão na terra.

— Bobagem, menino. Tudo é conversa. Você tão grande, francamente!...

Na ilusão pensou que tudo se resumia como lhe tinham ensinado.

Aquelas palavras rudes, sem vida, sem resposta, fizeram-lhe mal. Muito mal. Ficou pensando se de fato era como os reis diziam. Todas as vezes que chegava dezembro os amigos mostravam-lhe os presentes ganhos. Somente ele, ficava por ali, continuando tudo como sempre, na suposição de que ele é quem estava certo e os outros errados.

Os anos correram. Juquinha cada vez mais descrente, mais sem jeito, mais compenetrado nas suas explanações.

O pae morreu vitima do veneno que em grandes doses ingerira. A mãe, já alquebrada, desgostosa, seguiu-lhe as miseraveis pegadas. Juquinha ficou só. Sem amigos,sem parentes.

Embrenhou-se pelo mundo.

Agora Natal. ás portas, e ele feito um vagabundo. Feito um esfomeado, esmolando, solicitando da boa vontade de alguem um pedaço de pão para mitigar a fome devoradora e asfixiante que o abrasava cada vez mais.

Incompreensão dos nossos dias.

Dizem que tudo progrediu. Mas a fome continua. Os homens continuam na miséria de espirito e de coração. Parece até que está tudo pior do que antes. Quem compreende o sofrimento alheio? Quem acredita na verdade do outro? Quem faz o possivel para melindrar a sorte de um outro sêr humano? Ninguem. Durante todo o decorrer de um ano, ninguem. Só em Natal, quando a neve cae, e a paz volta a terra, quando a boa vontade dos homens e ds coisas se juntam como irmãos quando a terra toda se alegra e festeja a data do nascimento do menino Jesus, é que a felicidade entra pelos corações da gente. E' quando sabemos e temos certeza de que nem tudo está perdido, de que nem tudo é mesmo como se pensa. Para isto estão os presentes que se distribui, as arvores de Natal, os Presépios e a propria Humanidade para atestar a importancia deste momento, deste grande dia para os corações religiosos.

Os que não acreditavam, passariam a acreditar. Os que já acreditavam, acreditariam ainda mais. Juquinha estava entre os primeiros. Para se certificar, para ter certeza absoluta, para poder ver com os seus proprios olhos e ouvir com os seus proprios ouvidos. No entanto, a sorte escolhera-o num mau momento. Num pessimo momento mesmo. Será, perguntarão alguns: que fôra tudo obra do destino? Talvez. O tempo dirá. O certo é que o menino esfomeando, all estava sentado na calçada alta, aonde milhares e milhares de pés cujos donos, abastados ou não, tinham passados do decorrer dos anos. Sentado, esperava. Esprava sem saber mesmo o que estava esperando. Vespera de Natal. Alegria. Contentamento. Somente no coração do menino Juquinha, o desespêro e a fome imperavam.

São Paulo, a terra dos arranha céus.

A historia passa-se na cidade paulista. São Paulo. Na propria capital. O movimento é enorme. Um frio cortante entra pelos ossos. Irrita a carne, faz de azul as pontas dos narizes. Uma garôa toma conta da cidade. A Avenida Paulista, Consolação, Jardim America, aJrdim Europa, Avenida São João, Avenida Ipiranga, Largo do Arrouche, Santa Cecilia, Perdizes. Tudo envolto em cerração. O desenrolar, tem como cenário o Largo do Mercado. Na parada do onibus que vai para Perdizes. Onibus 66. E' grande. Cheio de gente. Movimenta-se de dez em dez minutos. Em derredor, homens com carocinhas vendendo maçãs, péras e uvas. Frutas da Argentina e da propria São Paulo chegadas a pouco. Filas intermináveis de pessoas esperando seus onibus. Uns com embrulhos. Outros com sorrisos amarelos nos rostos desgrenhados, chupados, mostrando a propria dôr e o sofrimento ali estampados como uma viva pincelada de um expressivo pintor.

Um calendario numa farmacia de esquina marca dia 24.

O menino assim sentado, em dado instante, sente frio. As mandibulas batem. Os dedos dos pés e das mãos esfriam, como se alguem estivesse passando pequenas pedras de gelo de instante a instante, sobre eles. Alguem passa. Espia, torna a espiar, faz rosto de pena. Tem as mãos metidas em luvas de pelica e assim não se assustam com o frio. Outros e mais outros transeuntes passam. Todos olham. Comentam entre si, apontam. Cochicham. O menino porém permanece do jeito que está. Sempre olhando para um ponto qualquer, escolhido por ele, muito fixo, como se aquilo, daquela sua atitude esperasse imprevistos. Resolução a seu favor ou não.

Um velhinho de barba pontuda, olhos desaparecidos nas orbitas, nariz adunco, passa no seu lento caminhar, a espera da morte eterna. Perto, segurada pela mão do velho, segue uma meninazinha, bonita, esbelta, muito bonita mesmo para a sua pouca idade. Traz um chale ainda mais bonito nos ombros. Nota-se que ela tem no momento um pouco de frio. Assim mesmo, os dois estacam. Olham como todos fazem. E então, em dado instante como que inesperadamente, a vozinha infantil vibra no ar:

— Vovô, espere. Olha que coisa triste. O bichinho deve estar com frio.

O velho, vexado, talvez temendo imprevistos, olha para a direita e para a esquerda. Impacienta-se.

— Sim filha. Ele sente frio. Muitos sentem frio, mas, que podemos nós fazer?...

A netinha teima:

— Mas vovô, deixe eu falar com ele. Pode ser que ele esteja com sono, ou mesmo doente. Não é vovô? O senhor deixa vovô deixa?!...

Os olhinhos da netinha são tão suplicantes, falam tanto, tão sinceros que o avô desanima. Rende-se. Concorda, no entanto não de todo. Vacila um pouco enquanto estuda as palavras em resposta como que meditando.

— Está bem. Mas olhe não fale muito. Pergunte somente o que ele quer e venha logo embora.

A vozinha infantil da menina a gredece com sintomas de alegria.

— Sim vovô. Sim, obrigada.

Aos saltos, alegre, satisfeita, a menina aproxima-se. O chale rico, mais bonito do que ela. Debruça-se sobre o menino. Juquinha dorme. Encostado junto a grade do grande portão de ferro batido, enroladinho, as mãozinhas agarradas fortemente uma com a outra, os dedos entrelaçados, sorri, como se estivesse num grande sonho, vendo algo de sobrenatural. De maravilhoso.

A netinha do senhor idoso olha admirada. Ao seu ver, ele não está dormindo e sim apenas cansado e com os olhos fechados. As pestanas repousando.

Resolveu falar.

Com um dedinho catucou de leve no braço do menino. Continua dormindo. Catuca com mais força, quase que empurrando mesmo. Juquinha nem sequer mexe-se.

O coração subindo e descendo. O arfar do peito era normal. A respiração processava-se como de toda gente.

Pela terceira vez catucou enquanto chamava:

— Olhe menino, eu trouxe uma coisa para você. Vovô mandou.

Juquinha indiferente não se abalou. Nem pelo menos procurou abrir o canto dos olhos para conhecer a menina e para vêr o que ela lhe trouxera de bom.

O velho, impaciente, chama agora em alta voz a neta. Exige a presença da garotinha.

A menina em resposta, então num levantar de ombros como que indiferente com tudo, como se estivesse fora dali volve-se pela ultima vez para Juquinha.

— Bem, já que você não quer olhar para mim e nem falar comigo, vou-me embora. Adeus, passe um bom e feliz Natal.

Acena com a mão. Talvez emocionada e como se estivesse sendo empurrada por mão invisivel, tira repentinamente o chalezinho e num grande ato, verdadeiro ato de compaixão e amor ao proximo deposita-o no corpinho magro e acabado do menino que dormia.

Depois sai de leve, silenciosa, ainda mais impressionada, na ponta dos pés, temendo acordar o pobrezinho que estava a sono solto. O sono de quem jamais acordou. O sono da morte eterna, impiedosa, indiferente a fome, ao progresso, a civilização e a ciencia.

—o—

O homem das barbas alvas, sorridente, gordo, forte e excessivamente corado, aproximou-se devagar como que querendo lembrar-se de algo que viu ou ou de que ia fazer. Em silencio olhou Juquinha. Primeiro para dentro dos seus olhos. Depois para todo ele. Abriu ainda mais a boca num sorriso sincero satisfeito, estendeu uma grande mão apertando com força a de Juquinha tão pequena pobre e modesta. Falou:

— Alô pequeno, como vai? Quais as novas? Veio para conhecer ou em visita?

O nervosismo atacou Juquinha. Ficou tremendo que só vara verde. O homem sorridente, como se já fossem velhos amigos, botou as largas mãos nos ombros do menino. Tornou a falar:

— Isso não importa filho. O essencial é que você esteja aqui conosco.

Juquinha cada vez mais medroso encolhia-se todo. Falou timidamente:

— Não senhor. Não sei mesmo porque eu vim. Alguma coisa impeliu-me, talvez um sonho. Porque na realidade não encontraria o caminho. Sou muito pequeno como o senhor vê.

O homem das barbas alvas que não era outro senão Papai Noel, inclinou-se e falou bem junto ao ouvido de Juquinha:

— Não importa também. Vem comigo que eu mostro. Deus gosta de todos, pois são todos filhos de Deus.

Tomou o braço do menino e, ambos, sairam em linha reta entrando num vasto e comprido corredor.

Por toda parte meninos e meninas com asas nas costas passavam ligeiros. Olhavam para eles, sorriam, abanavam com as cabeças. Papai Noel a todos acenava sempre contente. Como sempre com sorriso nos labios.

Numa grande abertura que mais parecia uma porta, Juquinha reparou que um enorme espelho brilhava refletindo os raios de sol que batiam nele. Juquinha aproximou-se, e, o que viu, ficou tão impressionado, tão contente, tão comovido, que as lagrimas saltaram-lhe dos olhos incrivelmente abertos, não querendo acreditar no que estavam vendo.

Lá estava ele. Juquinha vestido como o menino que vira passar na roupa azul de marinheiro. Reparou que tinha o rosto corado como a menina que antes tambem passara. Por ultimo achou-se forte e sadio como a senhora corpulenta que entrara naquela casa misteriosa.

Em frente a ele, uma grande mesa repleta de guloseimas, e no meio de tudo, lá estava aquele peru recheado, todas as garrafas de vinho e os pasteis com bolos que vira na vitrine, impressionou-se. Não podia acreditar no que estava vendo. Para se certificar, passou diversas vezes a mão pelos olhos. Eles no entanto estavam abertos como sempre. Talvez até mais do que antes.

Mudando de vista, procurou o velhinho das barbas alvas. Tinha a certeza de que ele não mais estava. Enganou-se no entanto. Papai Noel continuava ao seu lado como se quisesse protegê-lo contra algum mal desconhecido.

O velho encorajou-o.

— Vá meu filho. Sirva-se. Não tenha medo de nada.

Juquinha aproximou-se. Lentamente, ainda receioso, tirou uma grande bola de chocolate que pendia de uma ponta da arvore de Natal desafiando todo o equilibrio possivel. Com fome de dois dias, abocanhou tudo. Mastigou com satisfação. Era chocolate. Chocolate no duro. Tudo era verdade então. Papae Noel existia, a Arvore de Natal existia e o proprio dia de Natal tambem existia. Sentiu-se feliz. Cheio de si, pensou em correr. Gritar pelos seus amigos. Mostrar a eles que tambem estava acreditando. Que tambem gostava desta festa grandiosa.

Sorriu para Papae Noel. Mais animado, resolveu perguntar:

— Escute vovô: será que eu posso levar um pedaço desse chocolate para os meus amigos? E tambem posso leva, aquele elefante e aquela bicicleta e mais a bola de jogar?!...

Apontava cada objeto enumerado com uma alegria sem par.

— Decerto meu filho. De certo. Tudo foi feito para vocês. Lá para meia noite, quando vocês todos estiverem dormindo, eu destribuo pelos sapatinhos de todas as crianças que botarem debaixo da cama. Somente lá para meia noite. Antes não. Está bem?!...

Em dado instante. Papae Noel dissolveu-se como por encanto. Depois, tornou a aparecer. Talvez tivesse tido um chamado urgente, pois era grande a quantidade de criancinhas que o chamavam de todas as partes.

Como despedida, dirigiu-se para Juquinha:

— Agora meu filho, volte para casa. Procure dormir um pouco para descansar, depois nos veremos. Seja feliz. Até!

Juquinha contente com tudo aquilo, agradeceu cheio de fervor. Em seguida preparou-se para ir embora. Não queria contrariar o velhinho que falara tão mansamente com ele e fôra tão seu camarada. Ajeitou o quepe da roupa de marinheiro, olhou o corredor que deveria percorrer novamente. Reparando, vacilou. Era comprido de mais. Quis desistir com medo de se perder no caminho. Os presentes no entanto e a alegria de poder contar aos seus amigos foi mais forte, superou a tudo o mais. Criou coragem. Resoluto, como que triunfante de algo, a cabeça erguida, o peito saliente, Juquinha iniciou a caminhada de retorno. Agora já acreditava em Papae Noel. Já acreditava em tudo, pois vira com os seus proprios olhos e ouvira com os seus proprios ouvidos. Papae Noel, e Natal, existiam. Não eram lenda. Tudo era verdade mesmo. Tin-tin por tin-tin.

Continuou a caminhar sempre para a frente. Sempre... Sempre... Sempre...

—o—

No outro dia, os homens que passaram na faina de todos os dias, encontraram um corpinho enregelado de um menino coberto num grande chale, um chale tão bonito como nunca tinham visto antes. O menino tinha os olhinhos serenos. Parecia dormir calmamente. Nos labios, um sorriso ainda mais calmo, um pouco misterioso, mesmo diferente de todos os sorrisos comuns. Pelo jeito, encontrara enfim o que tanto desejara. Acreditou naquilo que tanto queria acreditar. O dia 25, Natal, o grande dia da Humanidade cristã era tambem o seu dia. E como todos os meninos bons, Juquinha vestiu-se de anjo e subiu, subiu, cada vez mais alto, mais alto, acima dos homens, das casas das ruas, das futilidades e das ruindades espalhadas pela terra. Encontrara a paz, a grande invisivel e decisiva paz de sua vida. A paz e a felicidade de um dia de Natal.

LABORATORIO TÉCNICO DE PRÓTESE ROYALOY
— DO —
Dr. Genaro Barbosa
1.º ROYALOY — O metal que substituiu o ouro com vantagem e garantia.
2.º ROYALOY — Metal que possue platina em sua forma e não desprende oxidos.
3.º ROYALOY — O metal que conseguiu preencher todos os requisitos da técnica moderna em confecção de peças moveis.
4.º — TRABALHO RAPIDO E GARANTIDO.
RUA DUQUE DE CAXIAS, 205 - 2.º ANDAR — FONE 6746

"Cigarros BEVERLY, por favor"




AGORA
COM FITA VERMELHA

Tem razão! Beverly é um cigarro suave de tipo americano que satisfaz plenamente. Compre hoje mesmo Beverly e achará que seus fumos competem vantajosamente com os de marcas de maior preço. Acenda um Beverly... e você compreenderá por que todo mundo está dizendo: "Cigarros Beverly, por favor"!

Cr$2,50

CIA. DE CIGARROS CÁSTELLÕES

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista de M. Pedro e Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 302
2.º and. — Fone 6057

ENXERGUE MELHOR E COM MAIS CONFORTO
água ophtalmica SANTA LUZIA
REFRESCA DESCONGESTIONA E EMBELEZA OS OLHOS
CONTÉM 30 cms.
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

RADIO para AUTOS

Tonalidade perfeita
Economia com ondas curtas e
Longas tambem
Especial vendido com garantia
Serve para qualquer carro
Preço popular, menor que seu valor
Parque Antena moderna incluida
Kilometros Radio ideal para caminhões
viajados agradavelmente

— o —

PEÇAM DEMONSTRAÇÃO NAS CASAS ESPECIALIZADAS DO RAMO

Atende-se pelo Reembolso
Peçam folhetos e informações do

TELESPARK

"O RADIO QUE SATISFAZ O CONSUMIDOR AUMENTANDO O MOVIMENTO DO REVENDEDOR"

serão fornecidos pelos
Distribuidores exclusivos para todo o Brasil

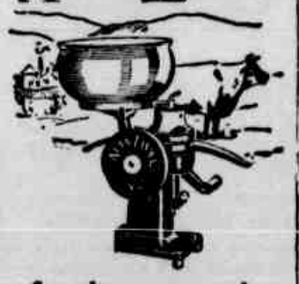
FEIGENSON & CIA. LTDA:

Rua Aurora, 589 — Tel.: 6-5401 — São Paulo
Caixa Postal 36.A — End. Tel. EURAMER

Aos nossos freguezes e amigos desejamos boas festas e feliz ano novo

AOS SABADOS NÃO HA EXPEDIENTE

Desnatadeiras
novas lhe oferecem maior economia com melhor rendimento.
ALFA-LAVAL



Sua alta e comprovada eficiência é por si uma garantia de melhor produção de sua indústria, com maiores lucros.
ALFA-LAVAL, em modelos industriais e para fazendas, com capacidade de 45 a 5.000 litros de leite-hora, é a preferida dos laticinistas e criadores.

(Para informes completos escreva-nos hoje mesmo.)

Distribuidores:
CIA. FABIO BASTOS
Comércio e Indústria
Schenker Rodrigues & Cia. Ltda.
Rua da Concordia, 333 — Recife
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - P. ALEGRE
15001-49

## MANOEL NENEN

(Conclusão da 10ª. pagina)

Jam só como Manuel Nenen se apresenta, antes de iniciar uma cantoria:

"Seu doutô eu pra cantar
Não faço triste figura,
Abro a boca estendo o verso,
Tenho rima com fartura,
Meu pensamento é um vêio
Parece com um rio cheio
Correndo em toda largura.

Eu me chamo Manue
Fuloriano Ferreira,
Papagaio falador,
Curiatã cantadeira,
Rosa de todo jardim,
Agua de toda ribeira.

Sou eu o Manuel Nenen
O campeão do repente,
Que quando dispara um verso
Tem quatro ou cinco no dente
E nunca perde uma rima
Nem que o diabo arrebente.

Manuel Nenen quando canta
Ninguem fica no sereno,
Todos vêm apreciar
Do grande até o pequeno,
Padre, doutor, bacharel,
Branco, cafuso e moreno."

Falando de sua viola — velho tema tão ao gosto dos cantadores — Manuel Nenen faz um jôgo de palavras que enche a boca da gente dágua de gostoso:

"Eu não sei o que é que tem
Minha viola amarela,
Ela combina comigo
E eu combino com ela
Eu sou dela e ela é minha
Ela é minha e eu sou dela.

Que é que tu tens viola velha
Que é que tu tens violinha,
Minha viola amarela
Meu pensamento adivinha
Ela é minha e eu sou dela
Eu sou dela e ela é minha".

E um homem desses é analfabeto. Ele próprio confessa nestes versos interessantes:

"Sou cantador atrazado
E meus erros ninguem nota,
Eu só canto porque Deus
Foi quem me deu este dote
Mas eu só conheço um O
Devido a boca de um pote".

Mas, onde Manuel Nenen se agiganta e rivaliza com os nossos maiores poetas liricos é neste pedaço que adiante transcrevo. Vejam só como espontaneidade ele fala de coisas prosaicas e poéticas ao mesmo tempo:

"O meu verso é uma jaula
Que o cantor entra e não sai,
Minha palavra é uma bala
Bate no poeta e ele cai,
A fonte do meu repente
Ninguem sabe onde ela vai.

Criei-me sem pai sem mãe
No meio deste sertão,
Andando de déo em déo
Fui criado, meu patrão,
Com o sol e com a chuva
Com as ramas do algodão.

Colega, tenha cuidado
Do meu cantar tome nota,
Sou um pé de roseira branca
Quanto mais velho mais bota,
O meu tanque de repentes
Nunca mais ninguem esgota.

Fico contente da vida,
Cantando desta maneira,
Aqui nesta sala bela
Canto bem a noite inteira
Estou como um sabiá
No galho de uma roseira".

Manuel Nenen sabe tambem que é grande cantador e não tem medo de apregoar:

"Pra cantar mais do que eu canto,
Nenhum poeta nasceu
Se nasceu não nasceu vivo,
Se nasceu vivo morreu
Se existe está muito oculto
Que ainda não apareceu".

E não quero terminar esta nota sem fazer um apelo sincero a José Aloisio Brandão Vilela, no sentido de que continue a sua recolta de materiais folclóricos, através os versos dos cantadores nordestinos. Sobre esse formidável Manuel Nenen, escreva José Aloisio, que tanto o conhece e admira, pelo menos um livro! Um cantador desse não é tema somente para uma conferencia. Ele é digno de um esforço maior. Pede livro. E ninguem mais aparelhado para isto do que José Aloisio Brandão Vilela, que transformou a sala grande do seu Engenho numa espécie de quartel-general dos cantadores do Nordeste, que trasciam por Alagoas.

ILEGÍVEL

# Sugestões para um Plano de Educação Rural no Estado da Paraiba

Lauro P. XAVIER




Qualquer sugestão para um plano de Educação Rural, implica, em primeiro lugar na apresentação de um esquema da situação atual da Paraiba quanto às possibilidades de instalações educacionais, agricolas, medicas etc., bem como a divisão regional do Estado, tomando por base, o clima e a altitude, que melhor regulam a distribuição de culturas economicas e de subsistencia no Estado. E é o que vamos fazer antes de tratarmos do ensino rural propriamente dito iniciando assim pela divisão regional e suas possibilidades.

O Estado se compõe de 41 municipios assim distribuidos: 4 no litoral ou mata; 7 na caatinga litoranea; 4 no brejo; 1, no agreste; 4, no curimatau; 6, no Cariri; 3, no Seridó e 12 no sertão (Vide quadro anexo).

Eis, agora, a situação da primeira zona, chamada de litoral ou mata, de acordo com os dados abaixo compreendendo os municipios de: João Pessoa (capital), Maguari, Mamanguape e Santa Rita, cujos valores medios são os seguintes: altitude 31 metros, km2 — 943; propriedades — 814, habitantes — 56.385.

Mesmo nessa zona considerada latifundiaria, aliás a de melhores terras do Estado, a situação não é tão precaria como se pensava, pois afora o municipio de Maguari, onde está situada a maior Usina do Estado, com apenas 108 propriedades agricolas para uma área de 484 km2 e com 30.000 habitantes, os demais, como o de Mamanguape, por exemplo, possue 2.317 propriedades para uma superficie de 1.737 km2 e uma população de 64.[illegible]84 habitantes. O proprio municipio da capital tem uma superficie de 870 km2, com 416 propriedades.

Quer dizer que precisamos educar os atuais proprietarios antes de pensarmos no fracionamento das propriedades. Sim, porque só por meio de educação rural nesse ambiente, é que poderiamos fazer com que os proprietarios destinassem faixas magnificas de terras à cultura de plantas horticolas e fruticolas, visando o melhoramento do nivel de vida e o padrão alimentar na propria zona considerada canavieira.

Nesta zona, fica o Campo de Fruticultura de Espirito Santo, pertencente a Maguari, que poderia ser o estabelecimento padrão da região, do ponto de vista educacional e agricola e de produção de generos alimenticios ainda na região canavieira.

Mais adiante, temos o municipio de Mamanguape que, como vimos, possue 2.317 propriedades, e onde se acha a Colonia Agricola Camaratuba, com uma instalação magnifica para uma Escola Rural Modelo, até com o nome do nosso maior ruralista desaparecido — José Augusto Trindade, e mais uma Escola Correcional João Pessoa, em Pindobal, que poderia perder tão feio nome e se transformar em "Internato Agricola", contanto que não se ligasse à faina agricola, nada que desse idéia de presidios...

Na capital, dispõe o Estado do Horto Simões Lopes, para mudas e enxertos de plantas fruticulas, e da Fazenda São Rafael para granja, e, ultimamente, pretende instalar uma Escola de Treinamento de professoras, numa área pertencente ao Horto referido, estando pronto o pavilhão de aulas, restando ainda um outro, em construção, para refeitorio. Parece que o governo resolveu destinar o referido Pavilhão para mais um grupo escolar).

Pela Sociedade de Agricultura da Paraiba, temos ainda, como subsidio ao plano de ensino uma área de 4 hectares em terreno de paul, excelente para hortaliças e terrenos mais altos para fruticultura, jardinagem, silvicultura, etc. No Horto da Sociedade de Agricultura funciona uma escola primaria de 7 — 11, de 13 — 17 e de 18 — 21 hroas. Donde se conclue que possuimos excelente campo para ensaio de uma Escola Rural Modelo, na zona suburbana da capital, num bairro muito populoso, de gente pobre, e a 5 minutos da linha de bonde, do bairro Tambiá.

Voltando ao estudo economico da primeira zona do Estado, vejamos, agora, quais as culturas principais e outros recursos; cana para chupar e fabrico de açucar, batata doce, inhame, cara, amendoim, macacheira, mandioca, bananeira, cajueiro, laranjeira, jaqueira, sapoti, fruta pão, abacaxi, abacateiro, coqueiro comum e anão, mangabeira, feijão verde, gado estabulado e à solta. Endemias rurais mais comuns à zona: malaria, verminose e bouba.

Do ponto de vista animal: febre aftosa, carbunculo, tuberculose, pneumoenterite, epteliome, e difteria, etc. e ultimamente a raiva.

Apresentamos um esquema da situação do Estado quanto à primeira zona agricola composta de 4 municipios apenas, mas possuimos material correspondente às demais zonas, que não apresentamos aqui para não alongarmos a nossa exposição. Pois só à vista de um mapa completo do Estado é que se deve fazer um programa de ensino rural, baseado nas realidades paraibanas.

Naquilo que diz respeito à nossa situação agro-pecuaria, que dê ao nosso professorado não uma noção teorica de ensino rural livresco, mas que a professora, o operario do curso de treinamento, o menino da escola rural, saibam que estão aprendendo o que se relaciona com a vida de todo o dia, o que está à sua mão, só esperando quem lhe de idéia de melhor aproveitar, ou combater, o que dispoe em sua propriedade em sua fazenda, no seu quintal.

E tudo que sugerimos é uma adaptação do que vêm advertindo os nossos pedagogos e sociologos, desde o pioneiro do ensino rural no Brasil, Alberto Torres, até Sud Mennucci, que é de nossos dias.

Alberto Torres disse em 1915: "Organizamos uma instrução publica que, da escola primaria às academias, não é senão um sistema de canais de exodo da mocidade do campo para as cidades e da produção para o parasitismo".

Já estava pronta esta conferencia quando verificamos que cabe ao professor Xavier Junior, o titulo de pioneiro do ensino agricola no Brasil, pela circular de 20 — 4 — 1909.

Anisio Teixeira, outro grande sociologo e educador, diz abertamente: "Um estado de mal acentuada cegueira é que nos impele a ir multiplicando essas escolinhas rurais que ha no Brasil afora, e nada mais conseguem do que fortalecer a corrente já demasiado forte do abandono do campo pelas profissões parasitarias da cidade". Assim, se expressa novamente sobre a verdadeira escola rural: "De modo geral a escola rural deve: a) suprir as deficiencias mais sensiveis do meio rural (saude, vida social, vida recreativa e vida civica); b) utilizar inteligentemente os recursos especiais da vida rural para a educação (contacto com a natureza, experiencia industrial direta, etc.); c) realizar tudo isso dentro das limitações de organização".

O professor Renato Fleury se referindo ao professor rural diz que este precisa estudar profundamente o meio, quando escrev: "Gografia local, qualidade das terras, clima, culturas dominantes, pecuaria, criação, endemias reinantes, usos e habitos, etc.

O grande Fernando Azevedo não diz outra cousa: "Educar sem desenraizar, conservando as populações do campo, das praias, e dos sertões todas as suas forças vivas. A escola rural deveria ser, por isso elemento eficaz de combate ao urbanismo, indo de encontro ao que, com a instrução, é um de seus fins principais: reter o individuo à terra, fazendo-o compreender e amar a vida rural".

Não queremos aumentar as citações de muitos outros autores que pensam do mesmo modo; apenas lembramos que no Congresso de Educação de Goiania cerca de 50 educadores nacionais, concluiram pelo mal de sempre: o sentido urbanistico da escola rural e de letras, o nosso horror ao campo, resultante da memoria do braço escravo, do academicismo de nossos programas, o lirismo no tocante ao preparo de professoras rurais. Precisamos entretanto, encerrar esta parte dando à palava ao saudoso professor Sud Mennucci, a maior autoridade em ruralismo e pedagogia que assim se expressa, em "Pelo Sentido Ruralista da Civilização", a respeito de escola primaria: "O homem da roça, pressente nela, quase que por poder divinatorio, que a escola, tal como lhe têm fornecido e continuam a fornecer, é uma dissolvente do nucleo agricola, um desintegrador da familia do campo, cujos laços afrouxa porque cria nos seus diversos membros aspirações contrarias e adversas às que o meio promete". E mai adiante: "Os nossos pró-homens nunca chegaram a perceber, nestes 40 anos de democracia, que essa repulsa pela escola publica tem sido a maior salvação do Brasil. O roceiro, atrazado e inculto, dá, com isso, maravilhosa lição de sabedoria politica e de previsão social aos proceres da cultura e da civilização". E recentemente, em "A Ruralização", dá este conselho admiravel: "Logo, a escola rural não pode continuar a ser o que tem sido até hoje: uma escola de cidade enxertada à força no campo. Precisa ser um aparelho educativo organizado em função da produção. E logicamente, organizado em função do meio em que serve".

Em suma, a principal função da escola primaria é não desenraizar o aluno, tirando-lhe o gosto pela vida rural, daí o perigo das falsas escolas, que em vez de melhorarem o ambiente rural, aceleram o exodo dos futuros trabalhadores. A proposito, quero contar-vos o que me disse um proprietario rural de Areia, temendo a influencia da instalação dessas Escolas Rurais construidas à custa do Ministerio da Educação no Estado. Disse-me ele: "Penso que com o aumento dessas escolas nós vamos fechar os maquinismos de agave por falta de estadeiras de fibras e rapazes para outros serviços. Ha poucos dias — continuou ele — fui em casa de um morador saber por que motivo ele não mandava uma de suas filhas para o serviço de catagem da fibra, e sabe o que ele me disse? "Seu João, Maria Luiza, sabe ler..."

Está aí reproduzido na linguagem simples e verdadeira do homem do campo, o que ele entende por aprender a ler como no caso da Maria Luiza, que, por haver aprendido rudimentos de leitura, passou a ser tratada fidalgamente, enquanto que só trabalhavam as irmãs analfabetas. Defeito, naturalmente, da pseudo Escola Rural, que não corresponde à fianlidade do meio a que serve.

Daí agora o receio muito natural dos proprietarios rurais, ante essa verdadeira invasão de escolas, apelidadas de rurais, simplesmente porque estão sendo localizadas no meio rural. E' um fato. Disse-me uma autoridade em educação no Estado, que o Ministerio da Educação quando iniciou a distribuição de verbas para construção dessas Escolas não visava o ensino rural, apenas chamava de rural o predio porque estava sendo localizado no meio rural. Isto é muito curioso e significativo, num pais que se orgulha de ser essencialmente agricola... Felizmente, parece que os tecnicos do Ministerio da Educação acordaram em tempo, e recomendaram melhor orientação aos professores das novas escolas rurais.

Não ha coisa mais logica, mais de acordo com o que estamos necessitando no nosso pais. Por isso julgamos que um plano de ensino rural deve antes de tudo, relacionar as possibilidades de instalação existentes no Estado e as condições economicas do mesmo de forma que o professor passe a ensinar em cada estabelecimento, o que diz respeito ao meio, visando baixar o nivel do analfabetismo ao mesmo tempo que se melhorasse o ambiente rural do ponto de vista da produção, da alimentação, da higiene, da vida social. Talvez que por esse meio se atingisse o sonho de Pestalozzi: *a reunião da agricultura, da industria e da educação.*

Acreditamos mais que sem estudar e ensinar em cada local as culturas existentes, sem combater o sistema alimentar mandando planta, para depois dar o alimento sadio, sem combater as endemias rurais, por meio de fossas e drenagens, etc.; sem criar ambiente associativo por meio de radio, projeção cinematografica, etc., não atingiremos o fim visado, mesmo que os programas tenham tudo que for de mais primoroso em materia de pedagogia, psicologia, higiene geral, economia rural, economia domestica, etc.

Os programas que temos visto elaborados nos gabinetes e nos moldes de paises estrangeiros poderiam ser distribuidos entre as professoras para refinamento cultural, nunca para aulas didaticas, apenas como disse, elas teriam um meio de travar conhecimentos com esses belos ensinamentos teoricos. Mas nos centros de treinamento a professora entraria em contacto direto com a natureza e o aluno aprenderia dentro da realidade de sua vida atual.

Na Paraiba poderiamos fazer uma experiencia de ensino rural, transformando o Estado numa Estação Experimental onde dentro de pouco tempo teriamos material excelente para julgar do plano proposto. Dispomos aqui, felizmente, de otimas instalações agricolas, desde o melhor Aprendizado do Brasil — O Vidal de Negreiros — hoje Escola Agro-Tecnica — em Bananeiras, até uma Escola de Agronomia, além de estações experimentais agricolas e animais, campos de sementes, granjas, postos de monta, Posto Agro-Pecuario, treze escolas normais no interior, sendo duas rurais, postos medicos e de higiene, serviço de malaria e uma Sociedade de Agricultura, etc. De forma que tudo isto articulado permitiria um trabalho em conjunto do litoral ao sertão, com o aproveitamento do material existente e instalações, de maneira que não se deslocasse o professorado do interior para a capital, e que se desse, em cada campo, uma orientação de acordo com o que vêm pugnando em vão, os nossos tecnicos e ruralistas.

Diante do exposto, e da situação atual do Estado, o plano de ensino rural seria assim delineado:

a) Centro de Treinamento de Professoras.
b) Escolas Rurais Padrões;
c) Curso de Treinamento de Operarios Rurais.

CENTRO DE TREINAMENTO DE PROFESSORAS — Este centro é o principal, porque de sua eficiencia vai depender o exito das futuras e atuais escolas rurais da Paraiba. Assim, propomos, como meio de evitar os erros que vimos cometendo desde a nossa colonização, que a Escola de Treinamento de Professoras a ser instalada na capital, na Fazenda Simões Lopes, apenas prepare as professoras diplomadas na capital do Estado, e que, futuramente, possam ensinar na zona rural do municipio de João Pessoa, ou dos vizinhos, enervados na zona do litoral ou mata. Aliás esse [illegible] poderia [illegible] concluintes do ginasial que não desejassem fazer nenhum curso superior e que tivessem o ensejo de dedicar-se à agricultura geral, ou a qualquer de seus ramos.

Como escola de aplicação de professoras, teriamos uma Escola Rural Padrão no Horto da Sociedade de Agricultura da Paraiba, com sede em Mandacarú, conforme trataremos daqui a pouco.

Quanto às professoras diplomadas nas Escolas Normais do interior, nas da caatinga, brejo, Curimatau e Cariri, seriam distribuidas de acordo com a aproximação entre a Escola Agro-Tecnica Vidal de Negreiros e a Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia.

Quanto à sprofessoras diplomadas pelas Escolas Normais do sertão e Seridó, fariam treinamento na Escola Normal Rural de Souza, colocada excepcionalmente no municipio-chave da região, onde se acha "O Instituto da Segião Seca", criado por José Augusto Trindade; dispondo de um nucleo real, capaz de concorrer grandemente para ajudar a tarefa do ensino rural na zona mais rica e mais pobre ao mesmo tempo do Estado, subordinada ao regime pluviometrico; mas que com o plano de aproveitamento de recursos naturais, e a articulação dos Serviços Complementares, Inspetoria de Secas e Escola Normal Rural, teriamos a solução do problema de maior interesse para o Estado.

Assim, nessa região, servida ainda por uma sede de Fomento do Serviço Federal, servida mais por estrada de ferro e rodagem, poderiamos transformar a Escola Normal Rural, ali fundada por um bocado de homens idealistas, numa realidade para a zona sertaneja com a ampliação a ser feita pelo Departamento de Educação do Estado, ou Superintendencia do Ensino Agricola, talvez com pouca despesa, apenas dando-lhe algum auxilio material de forma a servir uma região composta de 15 municipios, com uma população de 450.000 habitantes distribuidos numa superficie de 30.000 km2 e 28.000 propriedades agricolas.

O ensino assim orientado daria outra vida ao interior, evitaria que essas professoras viessem estudar justamente a parte rural na capital, o que seria um contrassenso para se tornarem em vez de ruralistas urbanistas, forjadas pela propria escola do ensino rural.

Em Santa Luzia do Sabugi, no sertão, tambem existe uma Escola Normal, Rural, porém muito nova e sem repartições tecnicas agricolas no municipio, daí o nosso interesse pela de Souza. Aliás esta escola deve ter sofrido a influencia da Normal Rural de Joazeiro, do Ceará, a primeira fundada no Brasil, e que vem dando otimos resultados.

ESCOLAS RURAIS PADROES — Estas seriam as escolas de aplicação das professoras recem-preparadas, ou as escolas em que se fizessem estudos originais, sobre o verdadeiro sentido da alfabetização no interior, tomando-se em consideração, pela primeira vez, as questões locais. E sob todos os seus aspectos: desde o estudo de novos metodos de letras para predominar o ensino agricola, baseado na aplicação do ensino à região, do ponto de vista rural, higienico e alimentar até o horario mais adequado aos alunos pauperrimos, que não frequentam aulas por causa do uniforme, do sapato, de suas obrigações caseiras, etc. Tambem seriam estudados varios fatores negativos que impedem de alfabetizar em massa o nosso menino do campo. Tudo isto porém, com muita cautela, para não prejudicar a vida do agricultor do proprietario, e não afetarmos a propria economia da região, evitando-se "o desenraizamento" do menino. Interessante é que temos observado nas Escolas Municipais de Campina Grande, a falta de quase 30 por cento dos alunos nos dias de sexta-feira por causa das farinhadas, e às quartas, por causa da feira. São cousas simples, mas que a professora tem que levar em consideração para não atrapalhar o programa de trabalho do pequeno agricultor.

Essas escolas já existem nos estabelecimentos agricolas federais e estaduais, e agora, poderiam ser aparelhadas para servir de modelo às novas Escolas Rurais que estão sendo localizados nas propriedades particluares do interior de acordo com o plano do Ministerio de Educação e Saude, cabendo à Paraiba 106 dessas escolas.

De maineira que as escolas de que falamos acima, poderiam funcionar no proximo ano, apenas alterando o sistema de curso de letras, num plano de orientação rural. E desde que o exemplo precisa acomeçar de casa os governos federal e estadual devem aparelhar essas escolas que foram edificadas nas propriedades agricolas, pondo-as em funcionamento, dentro de um plano unico, e em colaboração ainda com o S. I. A por intermedio dos Clubes Agricolas, do L. B. A., para uma ajuda financeira quanto ao aproveitamento da produção em merendas, almoços, etc. dos proprios educandos.

Passemos, agora, a dar a localização dessas escolas no Estado. A primeira se encontra no Horto da Sociedade de Agricultura da Paraiba, situada num bairro populoso e perto do futuro Centro de Treinamento de Professoras, onde já funciona uma escola de letras de 7 da manhã às 21 da noite conforme falamos ha pouco. O predio onde funciona a Escola depois de ligeira adaptação, prestar-se-á perfeitamente para o fim em vista.

A segunda, está no Campo de Fruticultura do E. Santo, onde sempre funciona um Curso de treinamento de operarios rurais. E' indispensavel qualquer referencia ao local por se tratar de um dos melhores estabelecimentos do Ministerio da Agricultura. Apenas necessitamos transformar a escola genuinamente de letras que ali funciona, numa tipica escola rural.

A terceira, acha-se na Colonia Agricola de Camaratuba Mamanguape, o melhor municipio da zona da mata com 2.317 propriedades agricolas das mais uberrimas. Ali fez o governo federal um ganifico predio, embora seja a Colonia de direção estadual. O municipio possue ainda as melhores reservas florestais do Estado, encontrando-se ali o Pau Brasil nativo.

A quarta, na zona da caatinga, região de crição e de lavouras de cereais e leguminosas, do algodão herbaceo, etc., situada entre a capital e a zona do brejo, na Estação Experimental de Alagoinha, do municipio de Guarabira, com 1.068 km2, e 75.759 e 2.600 propriedades agricolas. E' o segundo municipio do interior em população e produção agricola. Pois bem, na Estação Experimental já existe uma escola de letras funcionando em predio edificado pelo governo federal, para servir como rural. Possue ainda a Estação um Posto de Monta, equipado com todos os requisitos para uma escola rural padrão.

A quinta, no Campo de Sementes Clarindo Gouveia, em Patos, zona do sertão, no municipio de maior produção de algodão de fibra longa, servida por estrada de ferro, e com fabrica de oleo de oiticica. O predio da escola foi construido pela Secção de Fomento Agricola, especialmente para o ensino rural. Possue ainda o campo, açude para criação de peixe e cultura de vazantes, oficina mecanica e pequeno aviario, melhoramentos estes ali introduzidos pela C. B. A.

A sexta, no municipio de Souza, onde existe a Normal Rural, de que falamos, aproveitando-se a escola de letras que vem funcionando no Instituto José Augusto Trindade, construida pelo governo federal para servir como rural. E o mais curioso, ou melhor, o mais impressionante, é que essas escolas embora localizadas em estabelecimentos agricolas, vivem inteiramente alheias à vida rural, não contando nenhuma delas, nem siquer, uma simples cultura de coentro para conhecimento e instrução de seus alunos... Temos que dizer a verdade. Isto porque não existe plano de ensino. As professoras do intrior não possuem garantia, vivem a vida curta dos destacamentos locais, ao sabor dos politicos, que de ruralismo só apreciam os impostos... Ao passo que dentro de outra orientação, se aproveitando o que já existe, pondo essas escolas em funcionamento, com professoras previamente preparadas e defendidas das garras dos politicos, desde que necessitam de preparo e sossego de espirito para executarem um plano que demanda tempo, estudo e sacrificio. As Escolas Rurais Padrões, preparariam facilmente as professoras para as escolas rurais das fazendas particulres, com as experiencias das dos campos e Estações Experiemntais.

Só desta maneira se conseguiria articular os serviços existentes por meio de pequenos acordos entre os Ministerios da Agricultura, da Educação e Departamento de Educação do Estado, de forma a não repetir o que existe, quando o ideal será aperfeiçoar o que já está iniciado. No municipio de Campina Grande, graças à compreensão de seu arrojado prefeito dr. Elpidio de Almeida, e do entusiasmo de Felix Araujo, chefe do Departamento de Ensino Municipal, cada escola municipal antes de ser instalada, tem o seu terreno levantado e projetado a instalação de um Horto Didatico à modo do que sonharam para as Escolas do Brasil, os mestres em botanica e zoologia, professores A. J. Sampaio e Melo Leitão; de forma que alunos e professoras sintam a influencia do ambiente vegetal que se cria em torno da escola, com material vivo para aulas de botanicas e agricultura, onde predomina a fruticultura, para melhor instrução dos alunos municipais e entusiasmo das professoras. Pelo menos as escolas que estão sendo construidas na zona rural não proporcionam apenas aos alunos um ambiente de conforto material, mas, ainda, uma transformação urbanistica, onde a Escola se vê rodeada de verduras, flores, frutos e essencias florestais. Felizmente é isto o que a Prefeitura de Campina Grande está fazendo em colaboração com o Serviço Florestal e se houver qualquer solução de continuidade nesse grandioso plano de ensino rural, ficarão as arvores atestando a passagem de uma administração que esteve à altura de uma cidade do porte de Campina Grande. Em colaboração com o Serviço de Informações Agricola, do Ministerio da Agricultura, o Departamento Municipal de Educação vai instalar Clubes Agricolas e matricular todas as professoras, em numero de 56, no curso que será aberto durante a 1.ª Semana Ruralista, pelo S. I. A. contando ainda com tecnicos da Escola de Agronomia do Nordeste, Areia, Agro-Tecnica de Bananeiras, Secção de Fomento Agricola Federal e Serviço Florestal de Campina Grande.

Aliás será o maior ensaio de municipalismo o que vem realizando o prefeito de Campina Grande, nos setores do ensino agricola, reflorestamento, urbanização, amparo à maternidade, vias de comunicação entre distritos através de estradas e ligações telefonicas, além da revalorização mesmo por meio de cinemas educativos e recreativos a serem instalados nesses dias.

Voltando ao plano de ensino rural, passemos agora:

CURSO DE TREINAMENTO DE OPERARIOS RURAIS — E' outra questão de grande importancia e interesse para o Estado, desde que se aproveitasse a experiencia do que foi mantido pela C. B. A. durante mais de 2 anos no Campo de Fruticultura de Espirito Santo. O que foi dado pela Comissão Brasileiro-Americana apezar de inteiramente pratico, não preencheu de tudo às finalidades porque os alunos foram instruidos sob a preocupação da produção maxima do trabalho agricola do Campo. Daí ter havido certo prejuizo no ensino, mas que agora poderia ser corrigido. Aliás isto apenas se deu quanto à citricultura, porque o receio de que baixasse o numero de enxertos da produção do Campo, sacrificou em parte, a aprendizagem dos treinantes. Por isso sugerimos que os esabelecimentos destinados a esses cursos, reservem pequena área especialmente para os trabalhos de enxertia, silvicultura, horticultura, contando que seja destinada à aprendizagem dos proprios alunos.

Outra cousa: raros foram os treinantes aproveitados nas fazendas depois do curso, raros os que voltaram aos pontos de origem, raros os que nos foram mandados pelos proprios lavradores, daí pensarmos hoje numa orientação diferenete. Talvez fosse melhor preparar bons elementos — rapazes moços, fortes e dispostos, e depois situa-los nos Postos da Secção de Fomento Federal e da Diretoria de Produção do Estado" ou do Serviço Florestal, Escola de Agronomia, como funcionarios visitadores das fazendas agricolas, para instruirem diretamente sobre enxertias, hortas, silvicultura, construção de fossas, adubação defesa do solo e aproveitamento de recursos naturais.

Seriam preparados e mandados para que cada municipio tivesse um auxiliar destes, depois, então, que a propaganda feita diretamente pelos serviços desses rapazes, nas fazendas, surtissem efeitos diretos, pelo adextramento dos operarios dos proprios patrões, aí, sim, os proprietarios se convenceriam da utilidade dos cursos.

Talvez fosse conveniente promover nas sedes dos cursos semanas ruralistas como a que assistimos com excelente exito, na Escola Agro-Tecnica Vidal de Negreiros — Bananeira—em que os lavradores conversavam com os tecnicos sobre aquilo de que estavam precisando no momento, no proprio campo, sem protocolo, sem formalidades e sem programas. Pois bem, feito um estudo dos resultados dos primeiros cursos de treinamento nos varios Estados do nordeste, da vida dos treinantes depois da conclusão dos mesmos, poderiamos então preparar um programa sem aumentar nem complicar o anterior, apenas simplificando e procurando adapta-lo às realidades do meio.

Vejamos, agora, onde poderão ser feitos os cursos de treinamento:

1 — Campo de Fruticultura Espirito Santo;
2 — Colonia Agricola de Camaratuba;
3 — Aprendizado Vidal de Negreiros;
4 — Escola de Agronomia do Nordeste;
5 — Posto Agro-Pecuario da S. A. F. Campina Grande;
6 — Campo de Sementes Clarindo Gouveia — Patos;
7 — Instituto José Augusto Trindade — Souza.

Para facilitar o plano, julgamos que o Curso de Treinamento poderá dispensar em alguns lugares o internato, desde que não haja recursos para novas construções.

Ao concluir as nossas sugestões queremos adiantar que o mapa que elaboramos para o Estado da Paraiba é o que vai anexo, incluido entre outros assuntos endemias rurais e zoonoses.

A finalidade do mapa uma vez impresso, distribuido em cada escola ou centro de treinamento, e conter instruções sinteticas sobre as ocorrencias na região, o essencial, para orientação da professora ruralista Sim, além desse mapa, seriam distribuidos entre as professoras instruções contendo noções de higiene baseadas nas endemias locais, medicina de urgencia e um esquema de alimentação minima para neutralizar em cada zona, de acordo com o que aconselha Josue de Castro, em "A Alimentação Brasileira" — à Luz da Geografia Humana".

Só por este meio conseguiremos reformar a nossa mentalidade urbanistica e academica por um ensino que seja verdadeiramente util a um pais essencialmente agricola como o nosso.

Quanto a material e pessoal, acrescentamos apenas, por ora, o seguinte: necessitam alguns estabelecimentos de caminhões de estrume para coletar lixo de um trecho da cidade, onde se encontra, para mostrar, como se deve aproveitar no nordeste tão rico material. Sobre material agricola muitos estabelecimentos já os possuem. Material como irrigadores colheres para transplantio, material de cobertura e caixões não devem faltar nas escolas.

Em suma, o ensino poderia partir mesmo de algumas escolas padrões de menores recursos com pequenas sementeiras, até em caixões, contanto que houvesse ensino objetivo e atraente. Até que se prepare melhor professorado e se obtivessem outros recursos. Acreditamos mesmo que muitos estabelecimentos do interior, estejam em condições de realizar trabalhos de maior vulto, porém não vamos esperar igual eficiencia de todos.

O esencial é criar mentalidade agricola e isso só se consegue com o ensino atraente objetivo, por meio da pratica agricola, no campo, semeando, cultivando e colhendo com as proprias mãos.

(Conclúe na 9ª. pagina)

## O total supera o de antes da guerra

WASHINGTON, (USIS) — Os rendimentos particulares nos Estados Unidos estão mantendo seu alto nivel em 1949, segundo informam dois relatórios do Departamento de Comércio.

Um dos relatórios, cobrindo os rendimentos particulares provenientes de todas as fontes, inclusive salários, rendas liquidas de propriedades e sociedades, dividendos e juros, mostra que durante os 10 primeiros meses deste ano tais rendimentos alcançaram uma base anual de 211 bilhões e 800 milhões de dólares. O total em 1943, durante o mesmo periodo, foi de 210 bilhões e 900 milhões.

O segundo relatório, referente a uma unica categoria — pagamentos de dividendos em dinheiro, feitos por corporações a particulares — mostra que nos três meses que findaram em outubro êsses dividendos atingiram ... 1 378 800 000 dólares, o que representa um por cento a mais que a quantia distribuida no mesmo periodo de 1948.

O total desses dividendos para os primeiros 10 meses de 1949 é de 4 807 600 000 de dólares, ou seja 237 900 000 dólares a mais que no mesmo periodo do ano passado.

Na linha de
GRANDES VACINAS
como a já afamada
VACINA CRISTAL VIOLETA RHODIA
— a máxima garantia contra a peste suína — outros produtos Rhodia para a Pecuária:

SINTOMATINA
Vacina preventiva contra o carbúnculo sintomático ou peste da manqueira.
CARBUNCULINA
Vacina preventiva do carbúnculo hemático.
ANTIBACTERIANA PORCINA RHODIA
Vacina preventiva das doenças bacterianas de leitões e suínos
ANTIBACTERIANA BOVINA RHODIA
Vacina preventiva das doenças bacterianas dos bezerros.
LIO-DIFTERINA
Vacina sêca de longa conservação. Preventiva da difteria aviária.
DAS-649
Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou à
Consulte também o serviço de pecuária
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO - Cx. Postal 1329 - São Paulo

A EXPORTAÇÃO INVISIVEL

# Os Turistas Gastarão 92 Milhões na Europa

## A Inglaterra aproveita sua tradição e beleza para atrair, em 1950, cerca de 210 mil americanos — O panorama europeu

RIO, dezembro

Em declarações feitas recentemente em Nova York, o sr. J. Harold Wilson, presidente da Junta Britanica de Comércio, revelou que em 1949 cerca de .. 46 000 turistas norte-americanos serão visitado a Grã Bretanha — 101 000 dos Estador Unidos, .. 45.000 canadenses e 10 000 cidadãos britanicos residentes na América — despendendo do outro lado do Atlantico aproximadamente US$ 2 000 000, dos quais mais de $70 000 000 serão gastos por visitantes estadunidenses

Depois de informar que o movimento de turistas americanos, "fora de estação" para a Grã Bretanha, aumentou cerca de 46 por cento em outubro passado, o sr. Wilson convidou os homens de negócios dos Estados Unidos a visitarem o seu país a fim de estudar as possibilidades de importação e comparecer às exibições comerciais de 1950, tais como a Feira das Industriais Britanicas, conjugando o util ao agradável. Revelou em seguida que, segundo os cálculos da British Travel Association, o seu país será visitado em 1950 por 210.000 turistas procedentes da América do Norte, dos quais .. 170 000 vindos dos Estados Unidos e 40.000 do Canadá. A renda a ser alcançada foi calculada em $100 000.000. O turismo, declarou o sr. Wilson, é a maior fonte de dólares para a Grã Bretanha, e as suas cifras excedem a renda proporcionada pela exportação dos produtos de lã.

Em uma entrevista à imprensa, em Londres, o sr. John G. Bridges, diretor-geral da British Travel Association, declarou que embora os ingleses gozam de uma reputação universal na prestação de serviços, os norte-americanos são tambem famosos nas suas exigencias, acrescentando que o govêrno deveria oferecer maiores incentivos à construção de hotéis e afrouxar o racionamento da gasolina para os turistas. Depois de observar que a Grã Bretanha deveria dispensar uma atenção especial ao turista da classe média, o sr. Wilson salientou que o turista americano médio prefere acomodações confortáveis a um preço razoável.

A Holanda, por sua vez, com o auxilio do Plano Marshall, planeja construir seis novos hoteis em 1950. Uma comissão da industria hoteleira daquele país visitará em breve os Estados Unidos afim de estudar os métodos e desenhos modernos norte-americanos. Essa viagem será financiada com os fundos para assistencia técnica, contemplados no Plano Marshall. Em 1951, ao que se informa, serão construidos no mínimo 50 novos hoteis.

No dia 30 de novembro passado, o Conselho Europeu do Plano Marshall anunciou o afrouxamento dos regulamentos alfandegários para os turistas do ultramar que visitarem a Europa Ocidental. Entre as concessões feitas figura a da suspensão da cobrança de direitos sobre os artigos comprados no exterior, até um limite máximo de US$ 400, contanto que não sejam destinados à revenda.

## PROTEÇÃO AS NASCENTES

Romolo CAVINA
Engenheiro Agrônomo

Parte da agua que cai sobre a terra é utilizada pelas plantas, outra parte escorre levando e arrastando a terra, tornando os rios barrentos. Boa parte se infiltra pela terra a dentro para manter a umidade e o restante desliza por dentro da terra ou para certos lugares, formando grandes depositos que alimentam as pontes, dão nascimento a riachos cursos de agua, pequenos a principio e que, se reunindo, formam os rios e os lagos.

Se a terra está coberta, protegida pela mata ou pelo pasto, a agua que cai terá muito tempo pra infiltrar e em bem menor quantidade escorrerá, reduzindo portanto, os prejuizos das enxurradas. Por isso, tambem ficando a agua mais tempo parada, será maior a quantidade que se acumulará nas camadas inferiores do terreno e, certamente, as fontes terão mais agua por mais tempo.

Em toda fazenda há, pelo menos, uma fonte ou nascente, da qual os homens, animais e plantas se servem para atender às suas necessidades.

Estamos vendo, portanto, que a proteção do terreno influe na sua função de reservatorio de agua e de produtor de boas safras. Vemos tambem — é a experiencia comprovada dos lavradores — que essa proteção deve ficar de preferencia em torno das nascentes, das fontes e nos altos dos morros. Isto porque a proteção das plantas faz com que a agua caia aos poucos e, muito lentamente, se infiltre aumentando as reservas que estão alimentando as fontes.

Toda fazenda deve conservar a mata no saltos dos morros e sobre as nascentes. Desta maneira as enxurradas não levarão a riqueza do lavrador; não prejudicarão a fertilidade das terras.

Uma nascente cercada de boas arvores poderá ser até um dos pontos mais pitorescos e ao mesmo tempo dos mais uteis na fazenda. A sombra manterá a agua sempre fresca, mais agradavel; e se o fazendeiro tiver o cuidado de cercar ou proteger de qualquer forma o terreno, terá agua limpa, sem perigo de contaminações muito nocivas.

Não há fortuna que pague o prejuizo pela perda de uma fonte na fazenda. Além de prejuizo a destruição de uma nascente é uma contravenção ao direito coletivo e crime porque privará de agua o homem, os animais e as plantas.

Destruir uma fonte é facil e barato, ás vezes. Conservar é facil e tambem muito barato, mas os resultados serão sempre melhores e mais vantajosos.

Uma fazenda sem boas aguadas valerá muito pouco e, em geral, quando há poucas aguadas é porque a ambição do fazendeiro derrubou a mata, descobriu a terra, permitindo que a agua lavasse e arrastasse o humus que é a riqueza do lavrador.

Cuidar e proteger uma nascente é beneficiar a si mesmo e ao proximo.

## Tração animal e tração mecanica

Romolo CAVINA
Engenheiro Agrônomo

Uma das formas indicadas para aumentar o aproveitamento das terras de uma fazenda é o uso do arado das gradea, das semeadeiras, dos cultivadores e de ceifadeiras, que podem ser puxadas por animais ou tratores.

Realmente, quando os trabalhos de uma lavoura são feitos a maquina resultam sempre mais baratos, mais rapidamente feitos, mais perfeitos e exigem muito menos gente para trabalhar.

Nestas condições a questão mais comum nas fazendas será a decisão que preferir animais ou tratores.

A resposta a esta dificuldade do fazendeiro é muito variavel, até certo ponto complicada e poderá levar a erros de graves consequencias.

As razões para a preferencia a um ou outro caso diferem extremamente de fazenda para fazenda e de fazendeiro para fazendeiro.

O custo do serviço prestado pelos animais ou pelos tratores varia bastante e, principalmente depende da quantidade de dias de serviço que eles realizam na fazenda, durante o ano.

Mas não é apenas o custo que o fazendeiro deverá reparar. Há uma longa serie de razões sobre as quais será preciso meditar cuidadosamente para deduzir as causas de erro e do prejuizo. Entre elas, estão o capital necessario á compra do trator ou dos animais; o custo e o tipo de maquinas exigidas por um e por outro sistema de tração; a disponibilidade de operarios capazes de trabalhar com as maquinas escolhidas; o custo e a facilidade de obtenção de combustiveis ou de ferragens; a assistencia mecanica; o tipo de terreno e trabalhar, capaz de influir no tamanho e especie das maquinas que se posam economicamente usar; o tamanho da fazenda; as possibilidades de usar os animais ou o trator em outros serviços durante as épocas em que não forem usados na lavoura; mercado capaz e conveniente, para absorver o acrescimo de produção devido á mecanização, etc.

Tambem não interessa saber o que fazem os outros fazendeiros e muito menos se deve basear a escolha na simples leitura de um anuncio de maquinas. Agir ás cegas é, muitas vezes, ir de encontro a desastres. Cada fazenda é um problema diferente para ser mecanizada e a escolha entre tração mecanica envolve encargo ocultos para ser tomada com cuidadosa atenção.

Há vantagens e desvantagens em um e outro sistema de tração. Para preferir alguns deles é preciso considerar particularmente a fazenda onde será aplicada. E' preciso considerar tambem as condições da produção de mão de obra e do mercado em relação ao custo e a quantidade produzida com a mecanização.

Para muitas fazendas brasileiras a tração animal é e será por algum tempo a mais indicada. Em muitas outras se poderá manter, por hora, a exploração rotineira manual ou á enxada. Mas em outras é o trator a unica solução economica e apropriada e que não deve ser restardada. O dificil, portanto, está em escolher o melhor para resolver acertadamente o caso da SUA fazenda

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

## Canadá abre um escritório em S. Paulo

### Aumenta tambem a campanha de propaganda da Inglaterra em todo o mundo

RIO, dezembro

Tendo sido aumentadas em varios paises as restrições ao comércio com o Canadá, por motivo de escassez da moeda desse país, o Departamento do Comércio, de Ottawa, iniciou uma campanha para a intensificação da venda dos produtos canadenses nos mercados internacionais, "abrindo escritórios de comissários comerciais" na cidade de São Paulo, Brasil, no Congo Belga, Guatemala, Turquia e Paquistão.

O Canadá possui atualmente 47 escritórios em 40 paises diferentes e planeja a abertura de outros em vários paises de menor importancia. Nos Estados Unidos, alem dos escritórios de Washington, Nova York e Los Angeles, existem assistentes de comissários de comércio em Boston, Chicago, Detroit, Nova York e São Francisco. Ao que se informa, por intermédio das referidas organizações em todo o mundo, as firmas canadenses têm recebido pedidos para embarques iniciais no valor de vários milhões de dólares.

Por outro lado, a campanha britanica em prol do aumento das exportações para os Estados Unidos parece estar alcançando êxito. Em uma recente entrevista á imprensa, o sr. J. W. Hobson, membro do comitê de propaganda da Junta Britanica de Exportações para a Area do Dolar, declarou que o aumento crescente da venda de mercadorias britanicas nos Estados Unidos não é devido exclusivamente á desvalorização do esterlino, mas tambem aos esforços de planejamento e propaganda iniciados anteriormente, acrescentando que o problema do aumento das exportações para os Estados Unidos depende da produção principalmente. O governo britanico, afirmou, está convicto de que esse problema deverá ser atacado por meio do esforço conjunto de uma multiplicidade de pequenas firmas, ao invés de uma tentativa de produção em massa de vários produtos de exportação. O fato mais encorajador, declarou o sr. Hobson, talvez tenha sido o reconhecimento, por parte do governo britanico, "da importancia da propaganda para a expansão dos mercados.

## A cruza de raças na formação de grandes leiteiras

As experiencias do Centro de Pesquisas Agricolas, em Beltsville (Estado de Maryland, EE. UU.) de cruza de raças leiteiras levadas a efeito durante seis anos, chegaram á conclusão de que há um aumento de produção nas vavas saidas dessa cruza.

Contrapondo-se á media geral do país, que é de 5 mil libras por ano, com um teor butiroso de 3.6 por cento, as vacas mestiças ofereceram os seguintes dados:

**33 vacas mestiças de duas raças, com 2 anos e 2 meses, em media, na época da primeira cria — produziram a media de 12.543 libras de leite por ano, com um teor butiroso medio de 4.64 por cento.**

**Quando as fez uma terceira cria, as mestiças resultantes tiveram sua primeira cria aos 23 meses, e produziram uma media de 14.837 libras de leite, por ano com 645 libras de manteiga.**

**Como no caso da hibridação do milho, o cruzamento das raças leiteiras prosseguiu em Beltsvile, fazendo-se uma quarta cruza, juntando-se nas mestiças o sangue do Holandês, do Guernsey, do ersey e finalmente do Dinamarquês vermelho.**

**Deve-se a Henry A. Wallace o entusiasmo despertado e as realizações do milho hibrido, o mesmo acontecendo para o caso da cruza multipla das raças leiteiras em Belteville. Isso ocorreu em 1939, quando ele era ministro da Agricultura.**

**Apezar dos resultados realmente animadores dessas experiencias isso não significa a bancarrota do gado de puro sangue como levianamente se poderia concluir.**

**E' que:**

**1 — As experiencias provam a necessidade de se utilizarem na cruza, linhagem de produção comprovada e boa.**

**a necessidade de se utilizarem na carecer a necessidade de existencia de gado puro registrado, o que promoveria acrescimo de sua utilização, visto como o exito dela depende dos touros comprovados, a fim de que sejam mantidos os altos niveis de produção.**

**As femeas empregadas nas experiencias provieram de Estações Experimentais em Montana, North Dakota, Tennessee e North Carolina, onde o sistema de "touros comprovados" é usado há varios anos.**

**Os outros foram todos criados em Beltsvile e lá comprovados, com exceção do touro de raça Dinamarquês vermelha, que foi importado, porém tambem comprovado.**

**Esses resultados não causam admiração aos que conhecem o assunto, mas a fonte dessas experiencias (Agricultural Research Center at Bel' vile, nos Estados Unidos da America) dá-lhes uma grande força de conveniencia para os que ignoram ainda esses pormenoros dos caminhos novos do melhoramento, abertos pela genetica.**

# Fatos em Fóco

## MERCADO NACIONAL

### Estimulo dos Abonos de Natal

RIO, dezembro — A concessão do abono ao funcionalismo pode ser examinado não só do ponto de vista daqueles diretamente beneficiados pela medida, como tambem sob o angulo de sua repercussão econômica. Principalmente para o comércio varejista as gratificações de Natal significam notável quando surjam nos periodos depressivos como o que estamos vivendo. Mostram-nos os inquéritos estatisticos que o mês de dezembro é o ponto alto dos negócios de varejo o que, em consequência, se reflete igualmente no volume dos negócios em geral. Observa-se, porém, uma tendencia, nos ultimos anos, para a expansão das vendas no ultimo mês do ano superar cada vez mais as médias mensais anteriores. Em 1945, por exemplo, os estabelecimentos observados no Distrito Federal, em seu conjunto, venderam em dezembro apenas cerca de 3 por cento mais do que em novembro. Em 1946, esta superação é de 8 por cento; em 1947 vai a quase 9 por cento. O ano de 1948 registra uma subida muito mais acentuada e admite-se francamente que a principal causa do extraordinário acréscimo nos negócios tenha sido o pagamento acumulado, ao funcionalismo, dos aumentos atrasados. Assim de 3.041,9 milhões de cruzeiros, em novembro, as vendas passaram em dezembro a 3.588.8 milhões de cruzeiros. Vê-se que a diferença entre um e outro mês vai a mais de 15 por cento cifra record em relação com os periodos anteriores. Quinhentos e cinquenta milhões de mercadorias compradas acima da média mensal nesse fim de ano de 1948, representam para o comércio, tomando-se por base a taxa normal de 20 por cento de lucros, um resultado liquido de 110 milhões de cruzeiros. Isso nos dá uma idéia da importancia que tem para as atividades comerciais em geral, o pagamento das gratificações natalinas, sejam abonos pagos pelo governo ou tenham qualquer outra origem.

## MERCADO INTERNACIONAL

### O cacau em Nova Iorque

A divulgação de um relatório sobre a safra africana do cacau, em que se prevê uma colheita superior á que anteriormente se calculava, concorreu ainda mais para enfraquecer a posição daquele produto em Nova York. Pelo menos é esta a opinião que o presidente do Instituto do Cacau da Bahia, manifestava recentemente aos jornalistas que o ouviram. Quanto a produção baiana, é calculada em 2.200 000 sacos dos quais 1.400.000 foram já exportados ou aplicados a fins industriais. Isso mostra que há uma disponibilidade prevista de perto de um milhão de sacos, fato que certamente não terá influencia favorável nos preços do cacau. Pelas declarações do presidente do Instituto baiano viemos a saber que ainda existem nos armazens dos Estados Unidos 125.000 sacos que para ali foram embarcados logo que as primeiras dificuldades surgiram no mercado cacaueiro. Continua assim a pesar entre os fatores psicológicos baixistas, que o próprio diretor do Instituto reconhece terem importancia, esse estoque á disposição do mercado norte-americano. "Ainda não houve uma boa proposta, o que ocorrerá numa oportunidade favorável, visto que os americanos dão apreço a êsse produto, por estar bem seco e conservado" — concluiu a entrevista referida. Esse tom ingênuo com que se fala agora no Brasil há de porvocar curiosas reações no estrangeiro. E' inegavelmente um absurdo que não se compreenda as consequencias dessa politica de aumentar os estoques de um produto quando o mercado já deu sinais de afrouxar, como se verificou na ocasião em que foram embarcadas na Bahia aquelas centenas de milhares de sacas de cacau. No momento justo em que a oferta começava a ser maior do que a procura injetou-se no mercado de Nova York uma batelada de produto disponivel. Que poderia resultar então? Preços mais firmes? As consequencias não se fizeram esperar e eles serão ainda piores para a lavoura do cacau se uma mais hábil orientação se fizer sentir nos seus negocios.

## Sugestões para um Plano de...

(Conclusão da 8ª. pagina)

Por outro lado criando amor as cousas do campo, pela defesa das plantas e dos animais, pelo combate sistematico ás queimadas pelo combate á erosão, iniciando a campanha contra os leirões morro abaixo, enfim, tudo que demonstre interesse pelo patrimonio nacional representado pelo solo, plantas e animais.

Isto que ainda vemos com sentido pezar entre os proprios agronomos, que, por força superiores que atuam mais fortes que os estudos feitos nas escolas agricolas derrubam arvores despreocupadamente, e permitem queimadas em seus proprios estabelecimentos e olham insensivelmente as enchurradas que arrastam a fertilidade dos solos não deve mais se repetir. Por isso é preciso que o professor ruralista agronomo ou normalista ensine mais com o exemplo do que com o seu saber profissional.

O gosto pelo plantio e o horror ás derrubadas e ás queimadas, já nos elevariam de muito, no conceito das nações civilizadas. Para o plano que estamos delineando lembrariamos que o Estado da Paraiba formasse um conselho permanente de ensino agricola na capital, composto de um agronomo do Ministerio da Agricultura, especialista em ensino agricola, um professor Normalista, tambem entusiasta do ensino e um medico que, sob a orientação da Secretaria de Educação e considerando assessores tecnicos os estabelecimentos de ensino como Escola de Agronomia do Nordeste de Areia, Escola Agro-Tecnica Vidal de Negreiros, diretores de Estações e Campos do Interior, Sociedade de Agricultura da Paraiba, elaborassem um plano que puzesse em funcionamento as escolas existentes e fizessem o preparo das professoras nos moldes indicados nesse modesto trabalho.

Acreditamos, modestia á parte, que mais ou menos dentro do que foi dito, alcançaremos o ideal da filosofia de Thomas Jefferson: Democracia, Agricultura e Educação — desde que "a Agricultura venha a se constituir, a atividade precipua"

## O Mundo Econômico

RIO, dezembro

O "VOLVO" numero 100.000" — Saiu recentemente da fábrica "Volvo", em Gotemburgo, na Suécia, o veiculo numero 100.000, adornado com uma coróa dourada. Somente depois de 22 anos se alcançou este importante algarismo de produção, mas agora a curva sobe rapidamente, terminando-se um carro Volvo em cada nove minutos.

Comemorando este acontecimento, a Companhia Volvo, a principal fábrica de automóveis da Suécia, publicou um pequeno folheto em cores, que contem muitos dados e algarismos interessantes. Assim, por exemplo, a potencia conjunta dos 100.000 veiculos Volvo até agora construidos sobe a 8.650.000 HP. Dos 100.000 automóveis Volvo, 57.000 circulam agora pela Suécia e 16.000 no estrangeiro. Segundo a matricula de veiculos a motor de 1948, 35 por cento dos caminhões e 7 por cento dos automóveis particulares e 47 por cento dos onibus da Suécia eram da marca Volvo. O numero de lugares dos onibus fabricados sobe a 228 000. De cada cinco tratores na Suécia, um é Volvo.

"Sobre o Canadá" — Nos sete primeiros meses deste ano o Canadá produziu 2.325.000 toneladas, de coque, o que representa um aumento de 78.000 toneladas sobre a produção de igual periodo no ano passado.

No fim do ano de 1948 o Canadá possuia 2.030.747 veiculos a motor, contando-se neste numero 1.497.435 automóveis de passageiros e 485.064 caminhões de carga.

Em 1947 o Canadá possuia apenas um total de 1.834.000 veiculos a motor de todas as espécies.

— : : —

"A Inglaterra exporta gado — Revela-se agora que as exportações de gado da Grã Bretanha no primeiro semestre deste ano acusaram apreciável aumento em relação ao mesmo periodo de 1948, passando de 2.200.000 libras para 2.700 000.

Especimes reprodutores britanicos são exportados por via maritima e aéres para todas as partes do mundo, especialmente para os Estados Unidos, Austrália, Africa do Sul, Argentina e França.

— : : —

"Aproveitamento industrial de laranja" — O Poder Executivo do Uruguai, enviou uma Mensagem ao Parlamento, com projeto de lei, pelo qual se prevê o aproveitamento industrial do excedente da produção de laranjas.

O Uruguai conta com 1.613 235 plantas de laranja, nos Departamentos de Salto, Rivera e Cerro Largo. Um 15 por cento da produção, num total de 240.000 caixas se perde anualmente, pela falta de uma lei que facilite a industrialização.

— : : —

"Nova Conferencia Tarifaria" — As Nações Unidas informaram recentemente que a Austria, Guatemala, Peru, Turquia e as Filipinas, paises que não participaram do Acordo de Comércio e Tarifas, de 1947, já anunciaram que participarão da nova conferencia tarifaria a ser iniciada em setembro de 1950. A Colombia, Islandia e o Nepal já responderam negativamente. Alguns paises convidados ainda não se manifestaram, ao passo que outros comunicaram que estão considerando o assunto.

## Sobre Produtos do Brasil

RIO, dezembro

**PRODUÇÃO INDUSTRIAL — O desenvolvimento da produção industrial no Brasil é largamente devido ao Estado de São Paulo onde se encontra, sem nenhuma duvida, o maior contingente de fábricas, tanto pelo seu numero como pela diversidade da produção apresentada. Segundo levantamento procedido pelo SENAI, relativo ao ano de 1948, verifica-se que então o numero de firmas industriais já era então, no interior, superior ao da capital: 16.270 contra 14.024. Entre as principais industrias sobressaiam as que cogitam de vestuário, de construcão e mobiliário, de mecanica e de material elétrico. Na capital esses grupos se apresentam, respectivamente, com estes numeros: 2.829, 2.950, 2.931; no interior: 3.246, 3.357 e 3.480. Em 1939 o valor da produção industrial paulista era de 2.244.594 milhares de cruzeiros; em 1910 chegava a 7.800.000 e em 1948, segundo estimativas divulgadas na imprensa, havia atingido a cifra dos 52 biliões de cruzeiros.**

PRODUCAO MINEIRA — A produção mineira tem se desenvolvido sobremaneira, no país, nestes ultimos anos. Em 1940 ela foi de ordem de 7.386.063 toneladas representando um valor de 926.485 mil cruzeiros; em 1946 atingiu o seu ponto máximo destes ultimos tempos, perfazendo 11.573.831 toneladas no valor de .. .. 2 511.130 mil cruzeiros; em 1947, segundo estatisticas ainda sujeitas a retificação, montou a 10.311.632 toneladas, valendo 2.532.129 mil cruzeiros. Houve, assim, um declinio neste ultimo ano apurado, tomado em comparação com os totais verificados no ano anterior.

**SISAL — A procuçao do sisal tem encontrado no Brasil perfeita receptividade. Dentre os Estados produtores tem se destacado a Paraiba, Estado tradicional como produtor de magnifico algodão, mundialmente conhecido pela sua similitude com o egipcio, dada a extensão, resistencia e sedosidade da fibra. O cultivo do sisal foi ensaiado ali faz pouco mais de dez anos, com pleno sucesso. Trata-se de planta originária do extremo oriente, grandemente cultivada nas Filipinas e que, por isso, tomou nessas ilhas o nome de "manila"" O sisal, aplicado nas industrias de cordoaria, cordéis, tapetes, espachos, etc. é hoje uma das atividades predominantes da região "agreste" A produção em 1948 andou pela casa dos 30.000.000 de quilos, esperando-se para a safra em curso um acréscimo, sobre aquela, de 20% possivelmente.**


# INDICADOR PROFISSIONAL

## MEDICOS

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
NEURO-PSIQUIATRA
CONSULTAS das 16 ás 19 horas
Rua do Padre Inglês 331
Telefs. 3068 e 3073
(5633)

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Hemorroidas - Hernias - Varizes - Hidrocele.
Rua Gervasio Pires, 128 — Terreo — Das 15 ás 18 horas

Dr. Lamartine Vasconcellos
CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo
CONSULTAS: á tarde
Consultório: Edificio Siqueira Sala 21 — 2º andar — Rua Nova, 359 — Fone 6-2-6-7
Res.: Rua Falcão Lacerda, 372
Tegipió — Recife

Dr. JOAO ELIHIMAS
Médico da Casa de Saúde S. João Evangelista. Assistente da Maternidade de Afogados. Clinica Médica Cirurgica — Doenças de Senhoras - Partos
Ondas curtas
Consultório: Edif. Santana — Rua Nova, 300 — 4.º andar — Sala 403 — Das 14 ás 16 1/2. Residencia: Rua Dr. Carlos Alberto de Menezes, 105 — (Afogados). (42473)

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER
FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS
Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda
INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: DR. WALDEMIR MIRANDA. Av. Portugal N.º 83 — FONE: 2385.
(3786)

Prof. Arsenio Tavares
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 8.º and. — S. 812. —de 14 ás 17 horas —
Res. Av. Boa Viagem, 3396 —
Fone. 8. V. 78

Dr. Pacifico Pereira
Docente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS NERVOSAS
Disturbios sexuais - Neuropsiquicas
Consultorio: Rua da Aurora 87 — 1.º — Fone. 3194
Residência: Rua Visc. Suassuna, 241 — Fone. 2583
RECIFE
(6964)

Dr. Di Lascio
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. dos Bancarios 10.º andar — Das 16 ás 18 horas
Recife
(6713)

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇA DO RETO E ANUS
— Do. Hospitais Centenario e Português — Especialista-chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 3º and — Fone 6548 de 14 ás 18 horas, aos sabados das 8 ás 12 horas

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 160 — Fone. 2284

Dr. Lidio Paraiba
Clinica Médica
Especialisado em molestias de senhoras
Consultório: Rua das Flôres, 77 — Salas 1 e 2 — 1.º and. (Edificio San Mameda). Das 8 1/2 ás 11 1/2. Residencia Av. Visconde de Suassuna 186 — Fone 4003 — Recife (42096)

DR. PERSEU CASTRO DE LEMOS
Clinica Cirurgica Ginecologia
Consultorio — R. da Palma — Edificio SAEL 3.º — Sala 316 Das 16 ás 18 horas, exceto aos sabados
Residencia — Estrada do Arraial 2846 — Casa Amarela
Recife — Pernambuco

DR. OTAVIO DE FREITAS JUNIOR
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
— PSICONEUROSES —
Eletricidade Medica — Ionisações — Psicoterapia — Narcoanalise
Consultorio: Edificio IAPAETC salas 601 - 607
Fones: 2620 - 7433

Dr. João Asfora
Doenças do Pulmão, Pleuras e Brancuico — Raios X
Consultorio: Rua dos Hospicios n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 3802 — Telefone 82 Ramal 7172

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ
Diretor da Casa de Saúde São José
Da Assistencia a Psicopatas, Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultorio: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2.º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa da Baixa Verde, 164 — Derby. Fone: 28.186

Dr. JOSÉ ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Clinica medica, especialmente Estomago, Figado, Intestinos, Diabete, Magresa, Obesidade. Consultas diarias das 15 ás 17,30. Exceto aos sabados. Consultorio: Edificio Almare - 1.º andar. Av. Guararapes, 154 — Recife. Residencia: Rua Dom Bosco, 1299 — Fone 28413

Dr. Nelson B. Coutinho
Clinica Medica
Coração e vasos — Neuróses cardiacas — Estomago — Figado — Intestinos
Consultas: diariamente de 16 ás 18 horas
Sabados de 10 ás 12
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 204 — 1º andar (Arranha-céu da Pracinha)
Residencia: Rua Artur Gonçalves, 41 — Madalena

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 11 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28312

Dr. VANILDO MELO
CLINICA MEDICA
Coração, Pulmão, Vasos, Glandulas e Nervos
Edf. TRIANON, 3.º andar — sala 306 — das 16 ás 19 horas
Res.: Av. Santos Dumont, 320 Aflitos
(5378)

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 1.º de Março, 30 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 259 — Telefone: 28385

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago Figado - Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glanqulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultorio: Imperatriz, 211 1º andar — das 15 1/2 ás 18

Ouvidos — Nariz — Garganta e Bronco-esfagologia
Dr. J. de Andrade Medeiros
Docente livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Consultas diarias, menos aos sabados
Rua 1º de Março, 90 - 1º andar. Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Telefone, 6107
Residencia: Rua D. Bosco, 821 Telefone, 2322

Dr. Drance Matos de Amorim
Cirurgia Geral e Ginecologia
Assistente do Prof. Romero Marques
Consultorio: Edif. do Banco Auxiliar - Sala 29 - 2º andar
Resid. - Rua Samuel Campelo, 257 — Espinheiro
Expediente: 15 ás 18 horas
(45776)

## DENTISTAS

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Asst. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.T.E.C., sala 606 — 6º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as á tarde e 6as pela manhã

# Literatura da Semana

## ALBUM DE DEDICATORIAS

*IMPRESSA EM "O PROBLEMA NACIONAL BRASILEIRO", DE ALBERTO TORRES:* "A' memória de meu pai dr. Manoel Martins Torres, Senador da Republica, antigo magistrado, falecido em 16 de dezembro de 1905, depois de haver prestado á Pátria, com austero civismo e ardente amor ao trabalho e á justiça, todos os serviços que a sua abnegação, a sua modestia e a sua nobreza de caráter não o impediram de prestar, e a minha mãe, d. Carlota de Seixas Torres, cuja existência, consagrada, com incansavel lida, a obras de amor e de virtude, é um dos maiores estimulos da minha confiança no valor da nossa raça."

*IMPRESSA EM "LE PROMÉTHEE MAL ENCHAINÉ", DE ANDRÉ GIDE:* "A' Paul Albert Laurens. Dedico-te êste livro, caro amigo, porque houveste por bem louvá-lo. Possam alguns raros como tú, encontrar neste feixe de loucas heresias, uma parcela de bondade".

*IMPRESSA EM "A ORGANIZAÇÃO NACIONAL", DE ALBERTO TORRES:* "A' memoria de minha bisavó materna, d. Maria Joaquina da Costa Cordeiro, tipo da energia, da virtude e da coragem da matrona brasileira, falecida, aos noventa e cinco anos, após uma existência de constantes trabalhos, só abandonados nos ultimos dias da vida, e á memoria dos escravos mortos, bem como aos ainda vivos de sua fazenda, que me deram, no convivio intimo da infancia, lições de bondade e de pureza de costumes e exemplos de amor ao trabalho e de veneração, dedico este apêlo aos meus patricios, em prol da reorganização da nossa vida politica e social, sob inspiração das nossas tradições de honra e de bom senso, e com os progressos solidos e humanos proprios da nossa indole."

*IMPRESSA EM "PRINCIPIOS GERAIS DO DIREITO CONSTITUCIONAL MODERNO", DE PINTO FERREIRA* "Ao prof. Soriano Neto, mestre e guia mortal da minha geração na Faculdade de Direito do Recife, homenagem do autor".

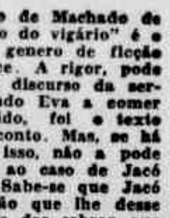
## Conto de vigario



Na definição de Machado de Assis, "o conto do vigário" é o mais antigo genero de ficção que se conhece. A rigor, pode crer-se que o discurso da serpente, induzindo Eva a comer o fruto proibido, foi o texto primitivo do conto. Mas, se há duvida sobre isso, não a pode haver quanto ao caso de Jacó e seu sogro. Sabe-se que Jacó propôs a Labão que lhe desse todos os filhos das cabras que nascessem malhados. Labão concordou, certo de que muitos trariam uma só côr; mas Jacó, que tinha plano feito, pegou de umas varas de platano, raspou-as em parte, deixando-as assim brancas e verdes a um tempo e, havendo-as postas nos tanques, as cabras concebiam com os olhos nas varas e os filhos saiam malhados. A bôa fé de Labão foi assim embaçada pela finura do genro; mas não sei o que há na alma humana que Labão é que faz sorrir, ao passo que Jacó passa por um varão argute e habil".

Segundo as mais recentes estatisticas, publicaram-se nos Estados Unidos, em agosto do corrente ano, 554 livros assim distribuidos: Agricultura, etc. 13; Biografia — 38, Economia domestica — 6; Educação — 12; Ficção — 85; Belas Artes — 14; Esportes — 4; Critica e literatura geral — 26; Geografia e viagens — 13; Historia — 38; Livros para a juventude — 69; Direito — 8; Medicina — 28; Musica — 7.

## Condecorado Luiz da Camara Cascudo



Em Natal, acaba de ser condecorado com a Medalha de Guerra, o escritor Luiz da Camara Cascudo, nosso colaborador e figura de primeira grandeza nos meios intelectuais brasileiros.

Durante a ultima guerra, Luiz da Camara Cascudo prestou relevantes serviços, como chefe da Defesa Passiva da cidade, que pela sua posição estrategica se transformou em encruzilhada do mundo, e esteve em ameaça permanente de ataque e bombardeio dos inimigos, localizados em Dakar ou em submarinos no Atlantico.

## «Imagem da Noite»

Mauro MOTA



Nenhum presente de Natal melhor do que este enviado de Coimbra: "Imagem da Noite". E' o livro de sonetos de um grande poeta português, não muito conhecido entre nós, Campos de Figueredo, livro destinado a inevitaveis influencias no Brasil.

Chega numa hora em que se faz aqui o movimento de retorno á fórma poética que ele mantem no climax do sentimento humano e da beleza estética.

Mesmo através dos quatorze versos aparentemente classicos, vivemos ainda em grande parte agarrados a intenções e preconceitos de originalidade, realizando uma poesia de portas fechadas. Muitas vezes, quando conseguimos tornecer a chave na fechadura, sofremos a decepção de encontrar a casa vasia.

São os residuos de hermetismo colados em certos autores que deles se utilisam pela vaidade de parecer modernos ou pelo medo de ser claros.

Se Campos de Figueredo traz uma inovação no soneto na lingua portuguesa essa inovação não é arbitraria. E' o esquema rimatico shakespeareano entre nós apenas adotado, e raras vezes, por Manuel Bandeira nos sonetos que ele chamou de ingleses.

Como lembra o proprio Campos de Figueredo, em Portugal, desde Sá de Miranda, a forma do soneto manteve-se fiel á tradição de Petrarca. Somente Camilo Pessanha, á maneira de Baudelaire, quebrou algumas vezes essa tradição. E citando Agostinho de Campos:

"Muitos poetas ingleses e tambem alemães libertaram-se do rigor do canone italiano, trangressão de que os absolveram os criticos das respectivas nações, alegando que as linguas inglesa e alemã são mais pobres de rimas variadas que as de estirpe latina."

A verdade é que, embora afastando-se de "modelo a respeitar classicamente", "Imagem da Noite" é um livro que há-de ser colocado entre os maiores da poesia de Portugal.

Eis o soneto inicial

SONETO 1

LA VOU! NÃO SEI NEM SABEREI AONDE...
SEI QUE, NÃO SENDO A NOITE, SOU A IMAGEM
DUMA NOITE FUTURA QUE SE ESCONDE
PARA ALEM DA MONTANHA DA PAISAGEM.
LÁ VOU!... PORQUE ME CHAMAS, VOZ PRESSAGA,
SE TRAÇASTE O CAMINHO DO MEU VÔO?...
SEM MIM, A TUA SOMBRA NÃO SE APAGA.
ANJO DE GELO, ESPERA-ME... LÁ VOU!
E' BELO O MUNDO, O AMOR AINDA SONHA
O FRUTO E A FLOR AZUL DA SUA HASTE.
E' BELA A TERRA E O CÉU, MAS É MEDONHA
A NOITE COM QUE A VIDA ILUMINASTE.
LÁ VOU! Ó NOITE, Ó MINHA SOMBRA DE HOJE,
DEIXAM-ME SER O DIA QUE ME FOGE!




**O MURO — "Fac-simile" de programa de "O Muro", de Jean Paul Sartre, recentemente levado á cena em Natal, pelo grupo de "Os farçantes", á frente o jovem pintor Newton Navarro. Foi uma grande iniciativa que obteve a melhor repercussão nos circulos teatrais do nordeste**

## Prêmio Felipe de Oliveira



Reuniu-se no Rio a Sociedade Felipe d'Oliveira, para votação do premio literario de dez mil cruzeiros que tem o nome do seu patrono, destinado ao melhor livro publicado durante o ano.

Conquistou a laurea de 1948 o livro "Poesias", de Dante Milano, sendo este o 16.º premio concedido por aquela instituição cultural, desde sua fundação.

Tomaram parte na votação, pessoalmente ou por delegação, de acordo com o Regulamento do premio, os srs. Manuel Bandeira, Alvaro Moreyra, Augusto Frederico Schmidt, Edmundo da Luz Pinto, Ribeiro Couto, João Neves da Fontoura, Otavio Tarquinio de Souza, Renato Almeida, Manuel de Abreu, Rodrigo Otavio Filho, Alceu Amoroso Lima, Assis Chateaubriand, Manoel Freitas Vale e João Daudt d'Oliveira.

Nos anos anteriores coube o Premio Felipe d'Oliveira aos seguintes escritores: em 1933, a Amando Fontes pelo romance "Os Corumbas"; em 1934 a Gilberto Freyre, por "Casa Grande & Senzala"; em 1935, a Vinicius de Morais, por "Forma e Exegese"; em 1936 a Lucia Miguel Pereira, por "Machado de Assis"; em 1937 a Manuel Bandeira, pelo conjunto da obra literaria; em 1939 a Raquel de Queiroz, pelo livro "As três Marias"; em 1941 a José Lins do Rego, por "Agua-mãe"; em 1942, 1943, 1944 e 1945, respectivamente a Graciliano Ramos, Lucio Cardoso, Dionelio Machado e Carlos Drummond de Andrade; pelo conjunto da obra literaria; em 1945 a Alvaro Lins pelo livro "Rio Branco"; em 1946 a J. Guimarães Rosa por "Sagarana" e Afonso Pena Junior por "A Arte de Furtar e seu autor"; em 1947 a Otavio de Faria, por "Os Renegados".

Sobre este novo romance de José Geraldo Vieira, que será apresentado ao publico brasileiro em janeiro, pela "Coleção Saraiva", o escritor paulista Mario da Silva Brito escreveu o seguinte: "A Ladeira da Memoria não é apenas um romance para o Brasil, mas para o mundo. José Geraldo Vieira, pela qualidade, amplitude e altitude de sua obra, se coloca bem acima de nossas letras contemporaneas, notadamente as que compõem o quadro de nossa novellistica atual. No meu entender, José Geraldo Vieira é um caso á parte na historia do romance brasileiro. Uma figura excepcional de nossa cultura literaria."

## Varias noticias



Esta em circulação a edição de Nordeste dedicada a Proust. Variadissima e ilustrada a materia dedicada ao grande mestre. Muita coisa que aparece pela primeira vez no Brasil • Das oficinas graficas de "Jornal de Comercio" sairá, ainda este mês, Provincianas, livro em que o escritor Aderbal Jurema reunirá alguns dos seus ensaios criticos • Tambem está programado para 1949 Canto da Hora Undecima, poemas de Cesario de Melo • "Folhas de meu outono" é o livro de sonetos de Mariano Lemos, já impresso pela "Livraria José Olimpio". Os exemplares já se encontram em viagem para o Recife • Oliveiros Litrento, diretor da Revista de Cultura, realizou em Timbauba uma conferencia sobre Deolindo Tavares, em sessão presidida pelo poeta João Feliciano, no "Centro de Cultura Jader de Andrade". Ivo Leitão saudou o orador • Encontra-se no Recife o jovem "conteur" norte-rigrandense Lenine Pinto, colaborador deste suplemento • Americo de Oliveira tomou posse ontem de sua cadeira na Academia Norte-Riograndense de Letras. Constituiu verdadeiro acontecimento literario o discurso do conhecido critico nordestino.



## CaixaPostal

*"RIO, 2 de dezembro de 1949. A Lenine Pinto. Ayradecendo o exemplar do suplemento do DIARIO DE PERNAMBUCO que me enviou, quero elicitá-lo calorosamente pela entrevista com Jorge Fernandes — a maior figura literaria da nossa terra. Foi justa e oportuna sua iniciativa. Jorge Fernades — grande poeta, grande contista, grande dramaturgo — merece todas as homenagens, que nenhuma é bastante alta para o seu valor, apesar da modestia e do silencio em que ele vive. Velho "fan" de Jorge Fernandes, que admiro e estimo desde menino, fico contente quando vejo as novas gerações lhe fazerem justiça, admirando-o e louvando-o como ele merece.*

*Cordialmente, abraça-o o conterraneo e confrade,*

*Peregrino Junior"*

## Galeria

XCVI



Manuel Eduardo Pinheiro Campos nasceu em Guaiuba, municipio de Pacatuba, Estado do Ceará, a 11 de janeiro de 1923. Fez os seus estudos primarios e secundarios no Colegio S. Luiz, no antigo Liceu do Ceará (hoje Colegio Estadual) e no Ginasio de Fortaleza.

Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Ceará em 1949. Publicou nas "Edições CLA" os seguintes livros: "Aguas Mortas" (contos, 1943), "Face Iluminada" (contos, 1946), "O Demonio e a Rosa" (teatro, 1948, e "A Viagem Definitiva" (contos, 1949). Tem inedito o seu primeiro romance que se intitula: "Nova Esperança" e uma peça intitulada: "Ai de nós, os da terra".

Eduardo Campos colabora assiduamente na revista "CLA", de Fortaleza, e em varios suplementos literarios do norte do país, sendo um dos nomes significativos da nova geração de escritores cearenses, cujas atividades têm logrado a melhor repercussão em todo o país.

## OS ESCRITORES na vida comum

**Certa dama, muito conhecida no Rio pelo exotismo dos seus habitos e exuberancia de suas paixões tentou, com insistencia e insucesso, um idilio com o romancista Lucio Cardoso.**

**Interrogado, no IPASE, por um amigo, ao recusar-se a atender um chamado telefonico da irrequieta dama, disse o autor de Inacio:**

**— De que me valeria o talento, se não servisse para resistir a essa senhora?**



**ABAETE' DE MEDEIROS. A' esquerda, Abaeté de Medeiros, medico, ensaista e poeta muito conhecido do nosso publico. A' direita, tambem Abaeté de Medeiros que em 1950 fará no Recife a sua primeira exposição de pintura. Os seus quadros revelarão um artista original como o escritor.**

## Retirante

**Trecho de romance**

De Antonio MARROCOS

**RECIFE, dezembro — Não sabia para onde. Ia por ali fóra, á toa, enquanto houvesse estrada e o corpo não tombasse de uma vez para sempre.**

Nada mais o prendia á terra que lhe fôra berço e que ele agora não queria para tumulo.

Que restava da vida feliz de sertanejo ousado, que amanhecia sobre o dorso do alazão fogoso, em loucas correrias, á procura do novilho tresmalhado ou do marruão arredio, e anoitecia enchendo os campos com o aboio dolente e as toadas ao som da viola?

Tudo fôra arrastado pelo sopro da desgraça como a poeira que o vento não cessava de elevar da terra combusta.

A casa estava abandonada, lá na varzea, á margem da faixa branca de areia fina do rio estanque. A mulher e o filho dormiam o sono eterno á sombra da aroeira, á beira da estrada, sob duas cruzes toscas. E do gado, apenas, aqui e ali, como pontos brancos no imenso cinzento dos campos, apareciam punhados de ossos.

Ia embora. Suportara, enquanto tivera forças, os dias incendidos pelo sol e as noites lugubres daquela terra sem vida. Assistira ao desmoronamento de todas as suas ambições de homem rude, á ruina de todo o seu trabalho. Tudo o destino lhe tirou. Ficara somente a dor que o sufocava e um trapo de vida que ele queria acabar longe.

Os passaros emigraram. Ele emigraria tambem, deixando, ali, unicamente, urubús que remexiam corpos, sem carne.

Partiu. Matulão ás costas, passos lentos de cansado, caminhou até a curva da estrada.

Parou um instante, volvendo os olhos á terra que fôra motivo de sua mocidade feliz e que se tornara madrasta, quando a velhice ia chegando. E chorou. Chorou pela primeira vez desde que homem se fizera. As lagrimas rolam-lhe pelas faces tostadas e foram desaparecer na poeira ardente do caminho.

Viajou o dia todo. Viu o sol sumir-se, rubro, além. E não parou. O céu encheu-se de estrelas. Dir-se-ia a abobada gigantesca e azulada salpicada de lentejoulas, de um templo enorme, onde a dôr pontificava. Aves da noite, que durante o dia se recolhiam á folhagem verde dos joazeiros ou á sombra das tocas, zumbiam-lhe aos ouvidos, num bater apressado de asas, espavoridas.

O corpo do sertanejo cansou. As pernas negaram apoio, tremulas. E ele foi, cambaleando, como ebrio, estender-se mais além, na areia da estrada. Tinha fome e a sede devorava-o. Sentiu o entorpecimento dos membros. Agora, eram as arvores que, despidas de folhas, passavam, como uma procissão de fantasmas.

Depois, tudo foi desaparecendo. E quedou imobilizado, num silencio de tumulo.

. . . . . .

Como estavam verdes aquelas serras! Os campos pareciam, até, um pedaço de mar, de aguas tranquilas.

De longe, ecoando nas quebradas dos montes, ouviam-se a voz dos vaqueiros e tropel de animais em disparada. A melopéa do rio correndo entre as pedras, espreguiçando-se pelas varzeas, acompanhava o canto das mulheres que lavavam roupas.

Na penumbra da tarde, as vacas vinham aos currais, mugindo, chamando os filhos que corriam pelas campinas fora, em bandos. E no espaço enxames de passaros em revoada, demandando

(Conclue na 7ª. pagina)



**F. MATOS EXPÕE NO RECIFE — O pintor F. Matos encontra-se novamente no Recife. Após realisar exposições no Rio e em São Paulo, o ex-discipulo de R. Chambelland e A. Bracet inaugurou, ante-ontem, sua nova mostra no "hall" do Gabinete Português de Leitura, á rua do Imperador. Cerca de 40 telas a oleo, incluindo paisagens e figuras, mostram o colorido limpo e vigoroso do artista. "O retirante" (reproduzido no "cliché") é um das telas expostas por F. Matos.**

# Um Sonho de Natal

Conto de José MUCINIC

**(A Silvino Lopes e Zilde E. Maranhão)**

RECIFE, dezembro — Um peru gordo, recheado, acenava-lhe. Pasteis, bôlos, vinhos. Um novo mundo para ele.

Juquinha de olhos abertos, boca rasgada, um largo sorriso inexpressivo, os cabelos grandes caindo em desalinho pelas orelhas, o rosto sujo.

Maltrapilho.

Os pés descalços, de vez em quando ele os alevantava, esfregava um no outro talvez incomodado por algum mosquito.

Sem querer, ele levou uma mãozinha magra, descarnada, os dedinhos sujos, as unhas compridas, até o nariz. Coçou. Um filete amareio de um recente resfriado, escorria-lhe das narinas invadindo os beiços. Juquinha indiferente baixou um pouco a cabeço como que envergonhado e, no vidro da vitrina em frente a êle, reparou a sua propria imagem. O menino da vitrina parecia dizer:

— Bôbo! Que é que você tanto olha prá mim? Você não sabe, amanhã é dia de Natal. Os sinos repicarão alegres e festivos. As ruas encher-se-ão de gente, as lojas com brinquedos, as mesas com comida.

Como que ouvindo uma voz invisivel, o menino impresionado, respondeu:

— Mas eu não tenho casa, não tenho lar, não tenho mãe, não tenho pae, não tenho ninguem...

Novamente a estranha voz fez-se ouvir, em resposta.

— Não acredito. E' mentira. Todo menino tem pae e mãe e onde morar. Vá prá casa, olha que a chuva vem ai. Vá, vá embora.

Depois a voz dissolveu-se no ar.

Juquinha ainda mais cabisbaixo, desconsolado, imensamente triste, resolveu despedir-se do menino da vitrina, dos perus e de tudo o mais que estava lhe acenando.

Tomou o caminho da rua tão conhecida.

As passadas lentas com as mãos metidas cada uma num bolso da calça, os pensamentos em pandarecos, continuou a caminhar sem destino.

Na Matriz o relogio da torre mais alta bateu seis horas. Seis fortes e decisivas badaladas, intermitentes, iguais, com intervalo de segundos.

Os homens que iam e vinham pararam para reparar. Juquinha admirado, fez o sinal da cruz. A fome, esta fome de pobres que não respeita a grandes nem pequenos, começou a sua lenta devastação naquele corpinho que há meses se debatia sugando as unhas, os dedos, roendo pão duro e ossos como dura era a sua vida.

Sem saber porque, sentiu uma vontade louca de chorar.

As lagrimas subiam-lhe pela garganta, invadiam a boca, saiam pelos olhos, tomavam conta do nariz. Cansado sentou-se numa calçada alta, fria, cujos tijolos vermelhos se destacavam aqui e ali pela camada fina de cimento.

Do outro lado, no leito da rua os automoveis, os bondes, os homens, as mulheres, todo um mundo girava.

Como formigas doidas batiam uns nos outros, apitavam, gritavam, resmungavam. Parecia um bando de possessos. Bando de loucos, reacionarios, gente desumana, sem coração. Cada um com os seus problemas a resolver. Com os seus sofrimentos, as suas tristezas, com as suas alegrias.

Um menino vestido de marinheiro, os cabelos lustrosos, limpo, sapatos de verniz brilhando, terrivelmente engraxados passou quase que correndo. Em seguida, uma menina loura, de tranças grandes, olhos azues, boca bem feita, rosto corado, passou. Olhou para Juquinha, fez sem ele saber porque, uma careta, depois um muxoxo, novamente uma careta botando a lingua de fora e seguiu o caminho do menino com roupa de marinheiro.

Uma mulher gorda, balofa, com banhas mal apertadas num vestido de sêda, com passinhos miudos e pernas finas para o seu corpo, encaminhou-se para uma loja qualquer.

Juquinha reparou que a porta se abria fazendo um ruido como de uma campainha. Depois, um homem com um grande avental branco, seguro pela cintura, assomou, esticou a cabeça para um lado e outro, fungou o ar como se quizesse aspirar alguma coisa que tinha em se invisivel, e, tornou desconsolado a fechar a porta.

Na frente, junto ao meio-fio, um taboleiro, feito de madeira com pregos á-mostra, mal pintado de verde, refletia para o vento, o sol e a chuva como que eternamente, cocadas doce de leite, rapadura bombons, chocolate, e outras guloseimas. Juquinha sem saber porque, sentiu, olhando colicas no estomago agua na boca e tambem agua nos olhos. Enguliu em sêco. Passou a mão pela garganta seca de poeira o sujo fazendo bolinha nel[illegible]. Talvez querendo se certificar se de fato ainda continuava com vida, vendo o que seus olhos viam e amavam, po-

(Conclue na 7ª. pagina)

Suplemento do DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE - DOMINGO, 25 DE DEZEMBRO DE 1949 - N. 297 - ANO 125

## «CANTICO»

Willy LEWIN

Logo ao abrirmos este novo livro do poeta Lêdo Ivo ("Cantico", Livraria José Olympio Editora, Rio de Janeiro, 1949), encontramos os seguintes versos: "Entre a tarde e a arquitetura,/ a oclusão e a consonancia, /canto-me dormindo no horizonte/ na viagem de olhos cerrados/ para as catastrofes do sono". A' pagina 15, no poema "A chuva sobre a cidade", este outro verso caracterizado por um luxuoso "imagismo".

"Os relampagos, fotografos do Absoluto, iluminam as pessoas que passam". Dir-se-ia que a despeito das lucidas idéias que o poeta expôs, em sua recente conferencia de São Paulo, a proposito do chamado "movimento modernista", este continua a marcar poderosamente a sua imaginação e a sua sensibilidade. Quanto a mim, não vejo contradição grave entre conferencia e poesia. Tudo isso faz parte do jogo; tudo isso pertence ás numerosas riquezas de Lêdo Ivo. Não o censuro, porque é precisamente assim que ele me fascina ha longos anos, através, é bem verdade, de uma notavel evolução "artistica", mas conservando sempre as suas graças personalissimas de temperamento lirico — uma "marca de fabrica" das mais singulares que jamais entre nós existiram.

Confesso sinceramente que num poeta como este parecem-me pouco importantes as investigações quanto a saber se tal ou qual dos seus livros (lançados quase anualmente, numa exuberancia prodigiosa) é melhor do que o anterior ou do que o posterior. Pouco importantes, não digo bem, pois reconheço a necessidade (ou a utilidade) da parte objetiva da critica. Seria talvez melhor dizer que as possiveis quedas ou elevações de qualidade a registrar entre uma obra e outra possuem uma "significação" substancial apenas relativa. Lêdo Ivo é um poeta integro. Nele, estamos sempre certos de encontrar varios elementos (muito do meu agrado) que se vêm tornando cada vez mais raros numa certa indistinção geral: o insolito, a surpresa, o "choque" — toda essa parafernalia tornada possivel e fecunda pela inesquecivel (e muito seria) lição surrealista.



**EXPOSIÇAO ELEZIER XAVIER — Continua sendo muito visitada a exposição do pintor pernambucano Elezier Xavier, no salão do Sindicato dos Empregados no Comercio do Recife, á rua da Imperatriz. A mostra inclue diversos trabalhos inspirados em motivos nordestinos e, sobretudo, do Recife antigo.**

**— O "cliché" acima reprodus um dos quadros expostos.**

# Manoel Nenen

Verissimo de MÉLO

NATAL, Dezembro — "Para amostra, basta um botão", diz um sábio provérbio espanhol. De fato, o primeiro trabalho de José Aloisio Brandão Vilela, que acabo de ler, assegura-me que estou diante de um dos grandes folcloristas de Alagoas. Usineiro e plantador de cana, morando no próprio Engenho, — conforme me diz, em carta, seu primo-irmão Théo Brandão (outro estelo dos modernos estudos de populário alagoano) José Aloisio é um apaixonado por tudo que diz respeito ás nossas tradições populares.

Sua conferencia, lida no Centro de Estudos Economicos e Sociais daquele Estado, em 1945, e publicada na "Revista do Instituto Histórico de Alagoas", Vol. XXV — 1947, revela-o conhecedor seguro de nossa poesia popular, pesquisador que não se fatiga, informado da melhor bibliografia brasileira sobre o assunto. E é através deste estudo que travo conhecimento agora com um dos cantadores mais impressionantes do país. Refiro-me a Manuel Nenen (Manuel Floriano Ferreira), mulato alagoano, analfabeto, de poderosa imaginação, senhor de todos os ritmos e esmagando pela graça maravilhosa de seus repentes, qualquer adversário.

Na opinião respeitável de José Aloisio Brandão Vilela, Manuel Nenen é "o maior dos nossos cantadores vivos". Leonardo Motta, o saudoso mestre, dizia ao próprio José Aloisio que o maior cantador do Nordeste era o cearense Anselmo Vieira de Sousa. E Luis da Camara Cascudo, o autorizado autor de "Vaqueiros e Cantadores" afirma que o mais original de todos é Jacó Passarinho. Cantadores pernambucanos, com os quais José Aloisio tem conversado, dizem que o maior de todos é Severino Pinto. De qualquer forma, pode ser que Manuel Nenen não seja o maior, mas o certo é que ele atualmente me parece insuperável. Tudo o que sai da garganta desse mulato tem um sabor inimitável. Os exemplos que José Aloisio apresenta são demonstrações irrefutáveis de seu talento dando Ve-

(Conclue na 7ª. pagina)